



**Inventário
do
Arquivo Histórico
da
Biblioteca Nacional**

1796-1950

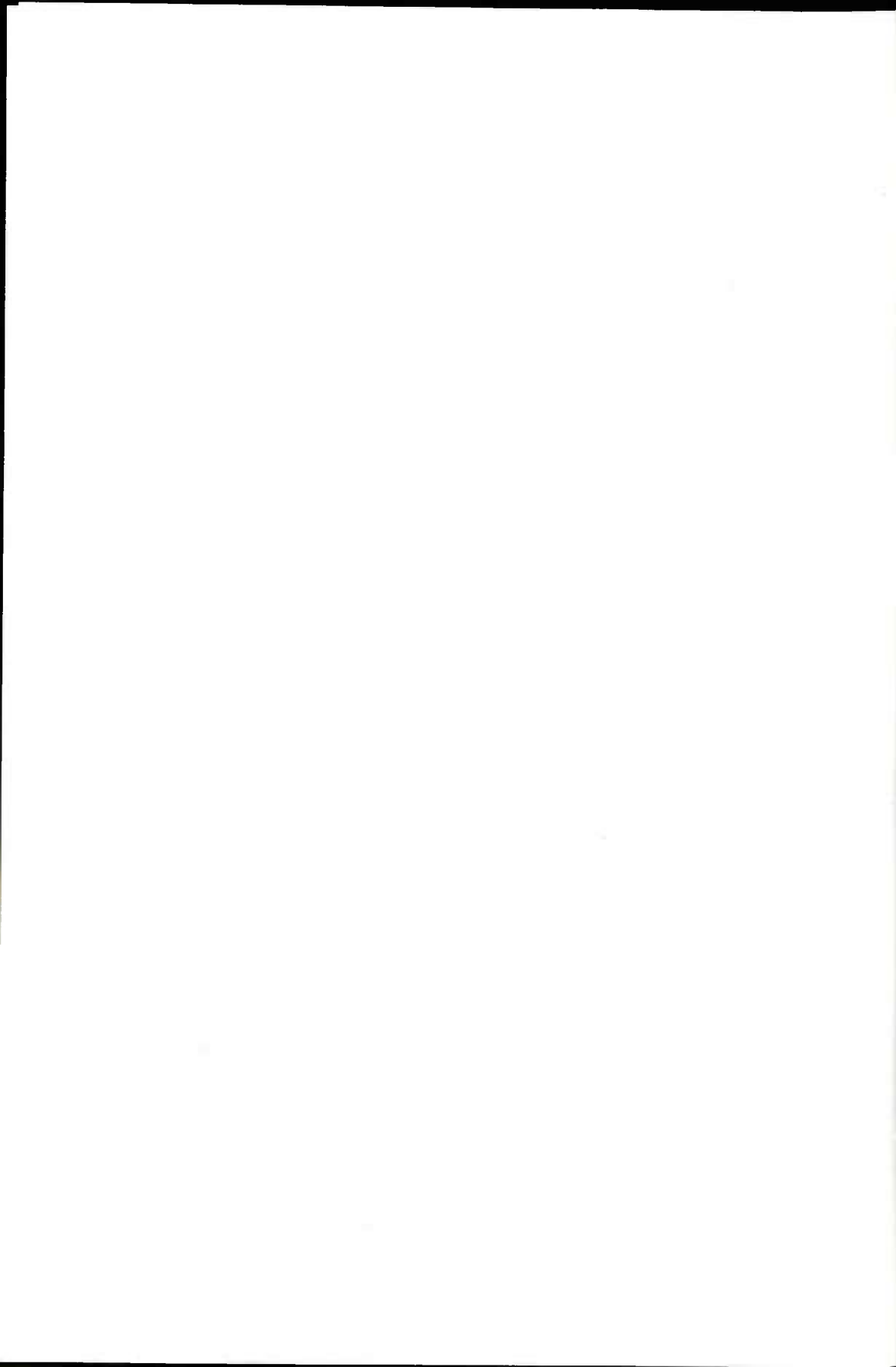


**fundos da
biblioteca
nacional**

E 61.

B61

**fundos da
biblioteca
nacional**



**INVENTÁRIO DO ARQUIVO HISTÓRICO
DA BIBLIOTECA NACIONAL**

(1796 - 1950)

**Fundos da Biblioteca Nacional
Arquivos, 3**

B. 12020



930
B

WCR 607323

Ministério da Cultura
Biblioteca Nacional

**INVENTÁRIO DO ARQUIVO HISTÓRICO
DA BIBLIOTECA NACIONAL**

(1796 - 1950)

por
Maria Madalena A. de Moura Machado Garcia
e
Lígia de Azevedo Martins

**Lisboa
1996**



Ficha técnica

Apoio informático e tratamento de texto: António Manuel Freire

Capa: Maria João Araújo

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: Enclave Gráfico de Reabilitação Profissional da BN
Novembro 1996

Depósito Legal: 99738/96

© Biblioteca Nacional, 1996

Biblioteca Nacional - Catalogação na Publicação:

Portugal. Biblioteca Nacional

Inventário do Arquivo Histórico da Biblioteca Nacional : 1796-1950 / Maria Madalena A. de Moura Machado Garcia e Lúcia de Azevedo Martins. - Lisboa : Biblioteca Nacional, 1996. - 448 p. - (Fundos da Biblioteca Nacional. Arquivos ; 3)
ISBN 972-565-240-1

I - Martins, Lúcia de Azevedo, 1960-

CDU 930.253(469)''1796/1950''(083.82)
027.54(469) BN''1796/1950''(083.82)

Sumário

Introdução	13
Abreviaturas utilizadas	17
Quadro de Classificação	19
Constituição e regulamentação	51
Direcção. Gestão administrativa	59
Aquisição das colecções.	95
Compra	102
Doação	116
Depósito legal	118
Troca	138
Depósito	148
Incorporação	149
Livrarias sequestradas.	149
Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos.	154

Encadernação e conservação.	193
Serviço público	201
Leitura	203
Empréstimo	218
Reprodução das espécies	224
Visitas à BNL	225
Exposições	226
Trabalhos bibliográficos. Catalogação.	229
Formação	255
Gestão financeira	263
Relativa a questões de pessoal.	305
Relativa à Encadernação.	320
Relativa às edições.	322
Relativa à Tipografia.	324
Relativa à Cantina.	328

SUMÁRIO

Gestão de pessoal	331
Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa	368
Gestão patrimonial	371
Organogramas	383
Índice	397



Introdução

Sabe-se que a conservação do arquivo histórico da BN constituiu, a partir de 1951, uma preocupação dos seus sucessivos directores.

Naquela data, o designado "arquivo findo" - com documentos que remontavam à fundação da BN - encontrava-se disperso em várias dependências do edifício do Convento de S. Francisco da Cidade, misturado com outras espécies. Foi então iniciado o reagrupamento da documentação que se encontrava na Secretaria, na Tesouraria, no Depósito Legal e nos Reservados - com excepção da que havia sido integrada nas "coleções de manuscritos" - e o armazenamento das mesmas numa sala onde já se encontrava uma parte do arquivo.

Em 1958, o arquivo intermédio - designado por "arquivo findo dos serviços" - e o arquivo histórico, foram instalados cada um em sua sala. Em 1962, são transferidas para os "arquivos privativos da BN" espécies pertencentes ao Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos, que se encontravam na Divisão dos Reservados. Em 1968, é ordenado o envio para o arquivo histórico da BN, de documentação que se encontrava "amontoadada num vão de janela perto do Gabinete de Numismática".

Efectivamente, de 1951 a 1974 prevaleceu a ideia de manter o arquivo histórico em espaço próprio, independente dos serviços da BN.

A partir de 1974, a documentação do arquivo histórico foi transferida para o depósito da Divisão de Reservados, onde ainda se mantém.

O arquivo histórico figura, como serviço da BN, no Decreto-Lei nº 332/80, de 29 de Agosto de 1980, na dependência da direcção. Compete-lhe: "acolher, tratar e conservar documentação com mais de quarenta anos, resultante das actividades da BN como serviço público; facultar a consulta dos documentos mediante autorização superior".

Pelo Decreto-Lei nº 106-E/92, de 1 de Junho, o arquivo histórico passa a constituir uma área, dentro da Divisão de Serviços de Reservados, com a função de proceder ao "acolhimento, tratamento e conservação da documentação com mais de 40 anos, resultante das actividades do IBL como serviço público".

Por ter sido realizado na vigência deste último Decreto-Lei, o âmbito cronológico deste volume do Inventário ficou necessariamente restringido, uma vez que a documentação posterior a 1950 não havia ingressado no arquivo histórico.

A situação do arquivo e o tratamento arquivístico

O acervo do arquivo foi aquele que porventura mais danos sofreu com as mudanças de instalação da BN e com as deficientes condições do edifício do Convento de S. Francisco, onde permaneceu durante cento e trinta e cinco anos.

A preocupação predominante de dar a conhecer o acervo bibliográfico da BN e em particular os seus "tesouros", poderá ter contribuído para descuidar o tratamento dos documentos de arquivo, de carácter eminentemente "administrativo", produzidos ou recebidos pela instituição, no exercício da sua actividade.

Quando foi iniciado este trabalho de inventariação, a crescer ao estado de desorganização - até ao irremediável desmembramento de processos - o arquivo patenteava ainda importantes "vazios" na documentação, perdas causadas por incúria ou ignorância.

Na reorganização do arquivo histórico da BN, foi seguido o critério funcional, pela impossibilidade real de reconstituir muitas das suas unidades orgânicas.

Como se sabe, a reorganização dos documentos de um fundo pode reflectir a estrutura orgânica da entidade produtora, em instituições de estrutura estável, mas o critério orgânico encontra ainda dificuldades, sempre que a instituição sofre variações e transformações estruturais profundas. A reorganização baseada nas funções harmoniza melhor o princípio da proveniência com as exigências do tratamento arquivístico, porque a primazia funcional permite suprir aquilo que é menos perceptível nas alterações administrativas. Modernamente o trabalho arquivístico baseia-se mais sobre as funções pelas quais os arquivos foram criados, do que sobre os criadores. Enquanto conceito intelectual, um fundo é um sistema funcional, cujos contornos devem ser claramente definidos. O papel do arquivista é o de conservar toda a documentação que permita testemunhar as funções e as actividades da entidade produtora de documentação. Por sua vez, as relações funcionais esquematizadas durante a fase da análise, devem ser representadas na descrição arquivística.

Não obstante as transformações orgânicas sofridas pela BN ao longo de dois séculos e a transferência pontual de algumas das suas funções e competências para unidades administrativas exógenas - caso da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos - a instituição manteve funções bem delineadas e estáveis.

O estudo do enquadramento legal da instituição permitiu caracterizar as principais funções que a BN tem exercido, de forma persistente e continuada, no cumprimento dos objectivos para os quais foi criada.

A partir da análise da documentação de arquivo, foi possível estabelecer uma correlação entre as funções e as séries documentais - nalguns casos necessariamente fragmentárias e factícias - que as comprovam. Pela aplicação de um quadro de classificação funcional ao arquivo histórico da BN, foi

possível acompanhar a evolução da instituição. Pode-se afirmar, relativamente aos séculos XVIII e XIX, que os serviços eram funcionalmente híbridos, isto é, acumulavam o que hoje entendemos por funções administrativas e técnicas. As funções eram personalizadas e os agentes administrativos polivalentes, ou seja, a mesma pessoa acumulava e executava várias funções de distinta natureza.

Ao finalizar este Inventário, espera-se ter contribuído para o conhecimento de uma das mais prestigiadas instituições culturais do país.

Maria Madalena A. de Moura Machado Garcia

Lisboa, Abril de 1996

ABREVIATURAS UTILIZADAS

ANTT - Arquivo Nacional da Torre do Tombo

BN - Biblioteca Nacional

BNL - Biblioteca Nacional de Lisboa

CADLEC - Comissão Administrativa do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos

DLEC - Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos

RBPC - Real Biblioteca Pública da Corte

SC - Secção

SR - Série

SSC - Subsecção



Quadro de Classificação



Fundo: BIBLIOTECA NACIONAL

SC: CONSTITUIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

SR: 01 - Documentos históricos e constitutivos

SR: 02 - Alvarás

SR: 03 - Avisos

SR: 04 - Decretos

SR: 05 - Portarias

SR: 06 - Circulares

SR: 07 - Instruções

SR: 08 - Ordens de Serviço

SR: 09 - Registo de Alvarás, Decretos, Avisos, Ordens e Portarias

SC: DIRECÇÃO. GESTÃO ADMINISTRATIVA

- SR: 01 - Actas das Sessões do Conselho Administrativo da BNL
- SR: 02 - Actas da Comissão nomeada por Portaria do Ministério do Reino de 12 de Outubro de 1863
- SR: 03 - Correspondência dos Directores
- SR: 04 - Copiadores de Correspondência Expedida
- SR: 05 - Correspondência Recebida
- SR: 06 - Correspondência Expedida
- SR: 07 - Registo da Correspondência Recebida
- SR: 08 - Registo da Correspondência Expedida
- SR: 09 - Correspondência Recebida e Expedida
- SR: 10 - Registo da Correspondência Recebida e Expedida
- SR: 11 - Correspondência relativa à publicação de inéditos
- SR: 12 - Correspondência relativa às edições
- SR: 13 - Correspondência relativa ao registo da propriedade literária
- SR: 14 - Registo do expediente do guarda-mor
- SR: 15 - Relatórios do bibliotecário-mor para o Ministério do Reino

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: 16 - Relatórios dos serviços

SR: 17 - Registo dos livros franceses depositados na BNL

SR: 18 - Registo das espécies enviadas ao Posto de Saneamento e Desinfecção de Livros

SR: 19 - Requisições de livros para oferta

SR: 20 - Colecção de recortes de jornal

SR: 21 - Instrumentos de descrição do Arquivo

SC: AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

- SR: 01 - Catálogos e relações de livros provenientes da Real Mesa Censória
- SR: 02 - Catálogos e relações de livros provenientes do Tribunal do Desembargo do Paço
- SR: 03 - Catálogos e relações de livros remetidos de e para a BNL
- SR: 04 - Catálogos e relações de livros adquiridos à Academia das Ciências
- SR: 05 - Catálogos de livros do Palácio de Nossa Senhora da Ajuda
- SR: 06 - Catálogos e relações de livros remetidos para a Família Real
- SR: 07 - Catálogos e relações de livros existentes na BNL
- SR: 08 - Mapas dos volumes existentes na BNL

SSC: Compra

- SR: 01 - Catálogos e relações de livros adquiridos e a adquirir por compra
- SR: 02 - Catálogos e relações de livros comprados em Portugal a livreiros nacionais e estrangeiros
- SR: 03 - Catálogos e relações de livros comprados no estrangeiro
- SR: 04 - Documentos administrativos relativos à aquisição de livros
- SR: 05 - Correspondência relativa à aquisição de livros

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: 06 - Documentos administrativos relativos ao transporte e recepção de livros

SR: 07 - Catálogos e relações de livros remetidos da Alfândega Grande de Lisboa

SR: 08 - Atestados sobre livros importados

SR: 09 - Registo de livros encomendados a livreiros

SR: 10 - Catálogos de leilões

SR: 11 - Correspondência com instituições estrangeiras

SSC: Doação

SR: 01 - Catálogos e relações de livros adquiridos por doação

SR: 02 - Registo de doações

SR: 03 - Recibos de doações

SSC: Depósito legal

SR: 01 - Relações de impressos e impressores relativos ao depósito legal

SR: 02 - Registo do depósito legal

SR: 03 - Colecção de legislação relativa ao depósito legal

SR: 04 - Correspondência relativa ao depósito legal

- SR: 05 - Processos relativos ao depósito legal
- SR: 06 - Registo de aquisições
- SR: 07 - Relações das tipografias, litografias e estamarias de Lisboa e Porto
- SR: 08 - Guias de pagamentos de multas por impressores
- SR: 09 - Relações de livros de impressores, litógrafos ou gravadores
- SR: 10 - Guias de remessa relativas ao depósito legal
- SR: 11 - Relações de trabalhos tipográficos
- SR: 12 - Recibos do depósito legal
- SR: 13 - Cadastro das tipografias que enviaram livros por depósito legal
- SR: 14 - Registo das estatísticas do depósito legal
- SR: 15 - Reclamações de faltas ao depósito legal
- SR: 16 - Ficheiro de processos de tipografias
- SR: 17 - Copiadores de correspondência relativa ao depósito legal
- SR: 18 - Ofícios-circulares relativos ao depósito legal
- SR: 19 - Relações de franquias com o depósito legal

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SSC: Troca

- SR: 01 - Correspondência relativa às trocas internacionais
- SR: 02 - Publicações estrangeiras relativas às trocas internacionais
- SR: 03 - Registo das trocas internacionais
- SR: 04 - Circulares relativas às trocas internacionais
- SR: 05 - Copiadores de correspondência relativa às trocas internacionais
- SR: 06 - Fichas de pessoas singulares e colectivas relativas às trocas internacionais
- SR: 07 - Registo de saída de livros por trocas internacionais
- SR: 08 - Índice das instituições que recebem livros por trocas internacionais
- SR: 09 - Registo dos livros estrangeiros
- SR: 10 - Relação de correspondentes no estrangeiro
- SR: 11 - Relações de livros estrangeiros entrados por trocas internacionais
- SR: 12 - Registo da correspondência relativa às trocas internacionais
- SR: 13 - Registo de informações relativas às trocas internacionais
- SR: 14 - Relações de livros portugueses para trocas internacionais
- SR: 15 - Colecção de fichas de livros estrangeiros recebidos por trocas internacionais

SR: 16 - Documentos relativos à actividade do Serviço de Trocas Internacionais

SSC: Depósito

SR: 01 - Catálogos e relações de livros dos extintos Conselho Ultramarino e Ministério da Marinha

SSC: Incorporação

SSSC: Livrarias das Casas Sequestradas

SR: 01 - Processos relativos a livrarias sequestradas

SSSC: Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos

SR: 01 - Portarias relativas à actividade da Comissão Administrativa do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos

SR: 02 - Correspondência do bibliotecário-mor

SR: 03 - Correspondência para o bibliotecário-mor

SR: 04 - Copiador de Portarias e Ofícios relativos à actividade da CADLEC

SR: 05 - Correspondência para a CADLEC

SR: 06 - Copiador de ofícios expedidos

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

- SR: 07 - Correspondência da CADLEC
- SR: 08 - Requerimentos para a CADLEC
- SR: 09 - Ofícios para a BNL
- SR: 10 - Requerimentos para a BNL
- SR: 11 - Minutas das Actas das Sessões da CADLEC
- SR: 12 - Registo das Actas das Sessões da CADLEC
- SR: 13 - Instrumentos de Descrição do Arquivo da CADLEC
- SR: 14 - Relações de livros remetidos para o DLEC
- SR: 15 - Relações de quadros remetidos para o DLEC
- SR: 16 - Relações remetidas aos Administradores Gerais
- SR: 17 - Relatório de visitas efectuadas a vários conventos extintos
- SR: 18 - Relações de conventos extintos e de livros e quadros recebidos
- SR: 19 - Relações de quadros existentes no DLEC
- SR: 20 - Objectos em falta nos diversos conventos extintos
- SR: 21 - Relatórios sobre as pinturas de conventos extintos
- SR: 22 - Relações de objectos arrecadados
- SR: 23 - Mapas do movimento do DLEC

- SR: 24 - Relatórios sobre as existências no DLEC e na BNL
- SR: 25 - Relações de livros saídos do DLEC
- SR: 26 - Relações de quadros saídos do DLEC
- SR: 27 - Relações de livros e estampas remetidos para a BNL
- SR: 28 - Relações de objectos saídos do DLEC
- SR: 29 - Relações de quadros saídos da BNL
- SR: 30 - Relações de livros saídos da BNL
- SR: 31 - Termos de venda e de troca de objectos saídos do DLEC
- SR: 32 - Transferência de objectos de arte da BNL para o Museu Nacional
- SR: 33 - Relações de livros e manuscritos recolhidos na Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos
- SR: 34 - Memória sobre a constituição de bibliotecas públicas em Lisboa
- SR: 35 - Relação de tombos de propriedade
- SR: 36 - Colecção de documentos sobre a pintura dos extintos conventos
- SR: 37 - Justificações de faltas
- SR: 38 - Relações de pessoal ao serviço do DLEC
- SR: 39 - Registo do ponto do pessoal do DLEC

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: 40 - Diário do Cofre do DLEC

SR: 41 - Livro Mestre do Cofre do DLEC

SR: 42 - Livros do Cofre do DLEC

SR: 43 - Recibos passados ao pessoal do DLEC

SR: 44 - Documentos de Despesa do DLEC

SR: 45 - Documentação relativa aos vencimentos do pessoal do DLEC

SR: 46 - Folhas de vencimento do pessoal do DLEC

SR: 47 - Requisição de material para a Secretaria da CADLEC

SC: ENCADERNAÇÃO E CONSERVAÇÃO

SR: 01 - Fichas de livros que foram a encadernar

SR: 02 - Guias de remessa para diversos encadernadores

SR: 03 - Guias de remessa do Serviço de Encadernação

SR: 04 - Despesas com matérias primas

SC: SERVIÇO PÚBLICO

SSC: Leitura

SR: 01 - Estatísticas da Leitura

SR: 02 - Inquéritos à leitura

SSC: Empréstimo

SR: 01 - Correspondência relativa ao empréstimo de livros

SR: 02 - Registo de empréstimo

SSC: Reprodução das espécies

SR: 01 - Recibos dos serviços fotográficos

SR: 02 - Requisições dos serviços fotográficos

SSC: Visitas à BNL

SR: 01 - Livros de visitantes

SSC: Exposições

SR: 01 - Documentação relativa a Exposições realizadas na BNL

SC: TRABALHOS BIBLIOGRÁFICOS. CATALOGAÇÃO

SR: 01 - Catálogos da BNL

SSR: 01 - Sala 1ª dos Livros de História

SSR: 02 - Sala 2ª dos Livros de História

SSR: 03 - Sala 3ª dos Livros de Belas Letras

SSR: 04 - Sala 4ª dos Livros das Ciências Naturais e Filosóficas

SSR: 05 - Sala 5ª dos Livros das Ciências Positivas Cíveis e Políticas

SSR: 06 - Sala 6ª dos Livros das Ciências Eclesiásticas

SSR: 07 - Sala 7ª dos Livros das Ciências Eclesiásticas

SSR: 08 - Sala 8ª dos Livros das Ciências Eclesiásticas

SSR: 09 - Sala 9ª dos Livros das Ciências Eclesiásticas

SSR: 10 - Sala 10ª dos Livros de Poligrafia

SSR: 11 - Sala 11ª dos Manuscritos

SSR: 12 - Catálogo de Livros de Antiguidades

SSR: 13 - Catálogo de Livros do Gabinete do Bibliotecário-mor

SSR: 14 - Catálogos de dicionários

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

- SSR: 15 - Catálogos de livros impressos em português nos séculos XV, XVI, XVII, XVIII
- SSR: 16 - Catálogos de Livros para Troca
- SSR: 17 - Catálogos Onomásticos
- SSR: 18 - Catálogos Alfabéticos Antigos
- SSR: 19 - Catálogo dos livros da Primeira Repartição
- SSR: 20 - Catálogo de leilão de livros
- SSR: 21 - Catálogo da Exposição Cervantina
- SSR: 22 - Catálogos da Camoneana
- SSR: 23 - Secção de Bibliografia
- SSR: 24 - Catálogos de clássicos que a Biblioteca não possui
- SSR: 25 - Catálogos de incunábulo
- SSR: 26 - Catálogo de Tauromaquia
- SSR: 27 - Catálogos de Teatro
- SR: 02 - Catálogos de livros incompletos ou deteriorados
- SR: 03 - Catálogos de periódicos
- SR: 04 - Exame sobre manuscritos

SR: 05 - Classificação de folhetos e outros impressos avulsos

SR: 06 - Documentação relativa à "nova catalogação"

SR: 07 - Instruções

SR: 08 - Documentação relativa à organização dos Serviços de Catalogação

SR: 09 - Inventários da BNL

SC: FORMAÇÃO

SR: 01 - Documentação relativa ao curso de Numismática

SR: 02 - Registo de matrícula na aula de Grego

SR: 03 - Documentação relativa ao curso superior de bibliotecário-arquivista

SC: GESTÃO FINANCEIRA

SR: 01 - Conta corrente com o Erário Régio

SR: 02 - Livros do Cofre da BNL

SR: 03 - Livros mestres do diário da receita e despesa

SR: 04 - Livros de receita e despesa

SR: 05 - Registo dos recibos do agente

SR: 06 - Contas dos livreiros

SR: 07 - Contas da despesa dos manuscritos comprados

SR: 08 - Livros de despesas

SR: 09 - Balanços dos Cofres

SR: 10 - Orçamentos

SR: 11 - Cédulas remetidas do Tesouro

SR: 12 - Contas da receita e despesa

SR: 13 - Contas e Folhas do Agente

SR: 14 - Guias do Cofre da Consignação

SR: 15 - Mapa da Consignação Mensal

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

- SR: 16 - Folhas da prestação das consignações anuais
- SR: 17 - Recibos e facturas
- SR: 18 - Contas Mensais
- SR: 19 - Diário do Cofre
- SR: 20 - Conta Corrente com o Bibliotecário-mor
- SR: 21 - Resumo do estado da conta com o Tesouro
- SR: 22 - Borradores do Diário
- SR: 23 - Documentos de Despesa
- SR: 24 - Registo do Balanço do Cofre da Consignação
- SR: 25 - Termos de venda
- SR: 26 - Contas da Receita e Despesa do Cofre
- SR: 27 - Contas Pagas com o Produto do Leilão
- SR: 28 - Contas do restauro dos retratos dos bispos do Ultramar remetidos ao Ministério da Marinha
- SR: 29 - Auto de abertura do Cofre
- SR: 30 - Conta corrente com a Fazenda Pública
- SR: 31 - Balancetes Mensais do Cofre

- SR: 32 - Contas do tesoureiro com o Cofre
- SR: 33 - Registo do balanço do Cofre da Biblioteca
- SR: 34 - Encargos do Cofre das publicações subsidiadas
- SR: 35 - Contas - Despesas
- SR: 36 - Registo da correspondência expedida da Tesouraria
- SR: 37 - Talões de cadernetas da Caixa Geral de Depósitos
- SR: 38 - Requisições da Inspeção das Bibliotecas e Arquivos
- SR: 39 - Facturas da Imprensa Nacional
- SR: 40 - Livros-Caixa
- SR: 41 - Cadernetas de depósitos em instituições bancárias
- SR: 42 - Recibos
- SR: 43 - Guia de pagamento de multas à Tesouraria da Fazenda Pública
- SR: 44 - Livros-Razão
- SR: 45 - Requisições de fundos
- SR: 46 - Diário da BNL
- SR: 47 - Livros de Devedores e Credores
- SR: 48 - Balancetes do razão

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: 49 - Registo de facturas e outros documentos das despesas efectuadas

SR: 50 - Comissão de Inquérito

SR: 51 - Inventário de avaliação das espécies existentes

SR: 52 - Contas da Consignação Especial

SR: 53 - Moeda Estrangeira

SR: 54 - Conta corrente com a Imprensa Nacional

SR: 55 - Registo de despesas

SR: 56 - Folhas de Caixa

SR: 57 - Contas da Gerência

SR: 58 - Processos de concursos de aquisição de material

SR: 59 - Registo de requisições

SR: 60 - Livros de requisições

SSC: Relativa a questões de pessoal

SR: 01 - Requerimentos relativos aos vencimentos dos oficiais

SR: 02 - Relações de funcionários e respectivos vencimentos

SR: 03 - Folhas de vencimento

- SR: 04 - Certidões comprovativas do vencimento auferido
- SR: 05 - Relações de vencimentos em dívida para com os funcionários
- SR: 06 - Mapas das folhas de vencimentos
- SR: 07 - Processos de ajudas de custo
- SR: 08 - Mapas dos vencimentos e despesas com material
- SR: 09 - Funcionários devedores de direitos de mercê e de encarte
- SR: 10 - Declarações de vencimentos de funcionários da BNL
- SR: 11 - Registo das quotas do Cofre do Montepio Oficial
- SR: 12 - Registo da remuneração do pessoal
- SR: 13 - Processos de adiantamento de vencimentos a servidores e pensionistas do Estado
- SR: 14 - Adiantamentos por conta dos vencimentos
- SR: 15 - Quotas descontadas para o Montepio dos Servidores do Estado
- SR: 16 - Registo de direitos de mercê e de encarte
- SR: 17 - Pagamento de verbas declaratórias
- SR: 18 - Guias de remessa de recibos de subvenções pagas
- SR: 19 - Mapas do pessoal assalariado

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

- SR: 20 - Subvenções
- SR: 21 - Reclamações dos amanuenses relativas a vencimentos
- SR: 22 - Tabela das melhorias do pessoal assalariado
- SR: 23 - Conta corrente do pessoal assalariado de serviços extraordinários
- SR: 24 - Relações de funcionários inscritos na Caixa de Previdência
- SR: 25 - Notas dos descontos para o Cofre de Previdência do Ministério das Finanças
- SR: 26 - Demonstração da Despesa
- SR: 27 - Folhas de Gratificação do Pessoal de Guarda Durante a Noite
- SR: 28 - Caixa Geral de Aposentações
- SR: 29 - Montepio dos Servidores do Estado
- SR: 30 - Notas demonstrativas das importâncias a título de abono de família
- SR: 31 - Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional
- SR: 32 - Cofre de Previdência do Ministério das Finanças
- SR: 33 - Encargos com pessoal
- SR: 34 - Descontos

SSC: Relativa à Encadernação

SR: 01 - Recibos por trabalhos de encadernação

SR: 02 - Contas do Cofre das Encadernações

SR: 03 - Conta Corrente da Encadernação

SR: 04 - Diário da Encadernação

SR: 05 - Livro Razão da Encadernação

SSC: Relativa às Edições

SR: 01 - Conta corrente dos Anais das Bibliotecas e Arquivos

SR: 02 - Contas das edições

SR: 03 - Guias de venda dos Anais das Bibliotecas e Arquivos

SR: 04 - Recibos dos Anais das Bibliotecas e Arquivos

SSC: Relativa à Tipografia

SR: 01 - Recibos e guias das oficinas

SR: 02 - Inventário e balanço da Tipografia

SR: 03 - Conta do Armazém da Tipografia

SR: 04 - Guias de remessa da Tipografia

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: 05 - Livro de devedores e credores da Tipografia

SR: 06 - Auxiliar da Tipografia

SR: 07 - Diário da Tipografia

SR: 08 - Livro razão da Tipografia

SR: 09 - Contas da Comissão Liquidatária da Tipografia

SSC: Relativa à Cantina

SR: 01 - Conta corrente da Cantina

SR: 02 - Diário da Cantina

SR: 03 - Inventário e balanço da Cantina

SR: 04 - Contas da Cantina

SC: GESTÃO DE PESSOAL

SR: 01 - Cadastro dos Funcionários

SR: 02 - Registo das Moradas dos Funcionários

SR: 03 - Processos de Concursos

SR: 04 - Nomeação de Funcionários

SR: 05 - Livros do Ponto

SR: 06 - Estatuto sobre a assiduidade dos oficiais e contínuos

SR: 07 - Correspondência Recebida

SR: 08 - Processos Individuais

SR: 09 - Mapas da produtividade e assiduidade

SR: 10 - Autos de Juramento a diversas Constituições

SR: 11 - Horários da BNL

SR: 12 - Atestados de Bom Comportamento

SR: 13 - Atestados Médicos

SR: 14 - Mapas das Faltas do Pessoal

SR: 15 - Declarações sobre os trabalhos das Secções

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

- SR: 16 - Auto de conciliação relativo a vencimento
- SR: 17 - Registo de Licenças
- SR: 18 - Registo dos Autos de Exames Sanitários
- SR: 19 - Votos de Louvor
- SR: 20 - Registo de Nomeações e Votos de Louvor
- SR: 21 - Tabelas Mensais e Ordens do Dia de Escalas de Serviço
- SR: 22 - Contribuição para a reedificação do Asilo de D. Maria Pia
- SR: 23 - Guias de apresentação de serventes
- SR: 24 - Actas de Concursos
- SR: 25 - Informações dos Chefes de Divisão
- SR: 26 - Justificações de Faltas
- SR: 27 - Requerimentos de tempo de serviço
- SR: 28 - Actas do Conselho de Promoções
- SR: 29 - Declarações dos funcionários da Tipografia
- SR: 30 - Justificações e Mapas de Licenças do Pessoal
- SR: 31 - Mapas de Serões
- SR: 32 - Apontamentos relativos ao quadro de pessoal da BNL

SR: 33 - Subscrição para o pagamento de coroa do falecido director interino
Pedro de Azevedo

SR: 34 - Mapas de Saídas do Pessoal

SR: 35 - Relações de Pessoal do Comissariado do Desemprego

SR: 36 - Registo de Faltas e Licenças

SR: 37 - Registo de Tempo de Serviço

SSC: Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa

SR: 01 - Estatutos

SR: 02 - Relatórios e Contas

SR: 03 - Actas da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa

SR: 04 - Correspondência de sócios

SR: 05 - Despesas e Receitas

SR: 06 - Conta Corrente

SR: 07 - Balancetes

SR: 08 - Livros-Caixa

SR: 09 - Livros-Razão

SC: GESTÃO PATRIMONIAL

- SR: 01 - Inventários dos móveis e mais utensílios existentes
- SR: 02 - Relação da mobília do Tribunal do Desembargo do Paço
- SR: 03 - Documentação relativa à realização de obras no edifício da BNL
- SR: 04 - Documentação relativa à compra de papel
- SR: 05 - Venda de terrenos contíguos ao edifício da BNL
- SR: 06 - Relações de quadros existentes na BNL
- SR: 07 - Documentação relativa à vigilância do edifício
- SR: 08 - Requisições de livros e material
- SR: 09 - Guias de quadros retirados da BNL
- SR: 10 - Propostas para o fornecimento de caixas
- SR: 11 - Requisições internas de material
- SR: 12 - Relações de material em armazém

Constituição e Regulamentação

SC: / CONSTITUIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

SR: 01 / DOCUMENTOS HISTÓRICOS E CONSTITUTIVOS

Alvarás, decretos, estatutos e regulamentos sobre, entre outras, as seguintes questões: constituição da RBPC - Real Biblioteca Pública da Corte [1816], projecto de regulamento (1835) e regulamentação posterior; relação cronológica das providências de execução permanente, dadas para a RBPC e BNL - Biblioteca Nacional de Lisboa (1839); pareceres de funcionários da BNL sobre a reforma do respectivo regulamento geral e económico, (1843); decreto de 18 de Março de 1911 sobre a reorganização da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos (1911).

1796 - 1911

BN/CR/01/Cx01

SR: 02 / ALVARÁS

Alvarás sobre, entre outras, as seguintes questões: providências para reforçar a Carta de Lei de Dezembro de 1794, relativa ao exame e censura de livros e demais "escritos" a imprimir em Portugal ou a adquirir no estrangeiro, (1795); procuração do bibliotecário-mor, António Ribeiro dos Santos, a conferir poder ao agente da RBPC, António José Ferreira, para cobrar e receber do Erário Régio, parte da quantia pertencente à renda anual consignada à RBPC, para "surtimento" dos seus livros, (1803 e 1805); obrigatoriedade de remessa à RBPC de um exemplar de todas as obras impressas nas oficinas tipográficas do Reino, (1824); "plena e geral quitação" dada pelo bibliotecário-mor, José da Silva Mendes Leal, a José António Branco, de toda a res-

ponsabilidade para com a Fazenda Nacional, durante o exercício do cargo de fiel e agente da BNL.

1795 - 1865

BN/CR/02/Cx01

SR: 03 / AVISOS

Avisos sobre, entre outras, as seguintes questões: nomeação de funcionários e suas promoções; estabelecimento de quantias disponíveis para a compra de livros para a RBPC; compra de periódicos nacionais e estrangeiros para "completar e acrescentar" as colecções; ordem para depositar na RBPC os impressos e manuscritos pertencentes à extinta Academia Real de História; edições Bodonianas vendidas por Francisco Vieira à RBPC; concessão de licenças a funcionários; aquisição da colecção de medalhas a Ascanio Bono; resposta de José Fontenelle às condições propostas relativamente à aquisição da colecção de moedas; solicitação do envio do orçamento da receita e despesa anual para a Secretaria de Estado dos Negócios do Reino; entrega no Real Arquivo da Torre do Tombo de todos os documentos e livros manuscritos pertencentes ao Conselho Geral do Santo Officio e Inquisição de Lisboa, em depósito na RBPC; envio para a Biblioteca da Ajuda, de um exemplar de todas as obras duplicadas existentes na RBPC, incluindo o exemplar "Risco do Edifício da Batalha".

1795 - 1833

BN/CR/03/Cx01

1805 - 1843

BN/CR/03/Cx02

1822 - 1834

BN/CR/03/Cx03

SR: 04 / DECRETOS

Decretos sobre, entre outras, as seguintes questões: compra da livraria e da colecção de Numismática de D. João de Melo Manoel da Câmara (1852); definição dos fins culturais da BNL; estabelecimento de funções para os serviços de expediente, depósito de publicações, tesouraria, depósito legal e registo obrigatório; especificação das diferentes modalidades de aquisição das espécies e das normas a seguir no que respeita à permuta, [p.1919]; bibliografia nacional, com indicação daquela cuja publicação pela Imprensa Nacional não era permitida, (1934).

1821 - 1934 BN/CR/04/Cx01

SR: 05 / PORTARIAS

Portarias sobre, entre outras, as seguintes questões: autorização e tenças pagas; nomeações de funcionários para diferentes cargos; envio à Secretaria de Estado dos Negócios do Reino da conta de receita e despesa da BNL; livrarias sequestradas; melhoramentos no edifício da RBPC; solicitação de relação com todas as pensões; indicação de um edifício para o estabelecimento do depósito dos livros sequestrados; entrega, pela BNL, ao director-geral da Casa Pia de Lisboa, do Cartório de Música do extinto Seminário Patriarcal; devolução das livrarias sequestradas; recepção, pela BNL, de uma colecção de medalhas e moedas provenientes do extinto mosteiro de Tibães; elaboração de regulamento para a BNL; distribuição do edifício do extinto convento de S. Francisco pela Academia de Belas Artes, BNL e DLEC; requerimentos de livreiros, pedindo o pagamento dos livros vendidos à BNL.

1834 - 1841 BN/CR/05/Cx01

1837 - 1864 BN/CR/05/Cx02

SR: 06 / CIRCULARES

Circulares sobre, entre outras, as seguintes questões: envio de relatórios; informações relativas aos funcionários; orçamento e contas da BNL.

1837 - 1842 BN/CR/06/Cx01

SR: 07 / INSTRUÇÕES

Instruções para a guarda da BNL (1852-1864).

1852 - 1864 BN/CR/07/Cx01

SR: 08 / ORDENS DE SERVIÇO

Ordens de Serviço de: Joaquim José Ferreira Gordo, Vasco Pinto de Balsemão, José Feliciano de Castilho, José da Silva Mendes Leal, José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco, Francisco Martins de Andrade, António da Silva Túlio, António José Viale, Francisco Cassassa, António Enes, Gabriel Vítor do Monte Pereira, Xavier da Cunha, José de Arriaga, Miguel Abreu, Fidelino de Figueiredo, Jaime Cortesão, Raul Proença, Joaquim Gualdino Gomes, Augusto Botelho da Costa Veiga, Fernando Enes, Carlos Schwalbach, João M. da Silva Marques e Manuel dos Santos Estevens.

1815 - 1888 BN/CR/08/Cx01

1907 - 1928 BN/CR/08/Cx02

1914 - 1914 BN/CR/08/Lv01

1918 - 1968 BN/CR/08/Cx04

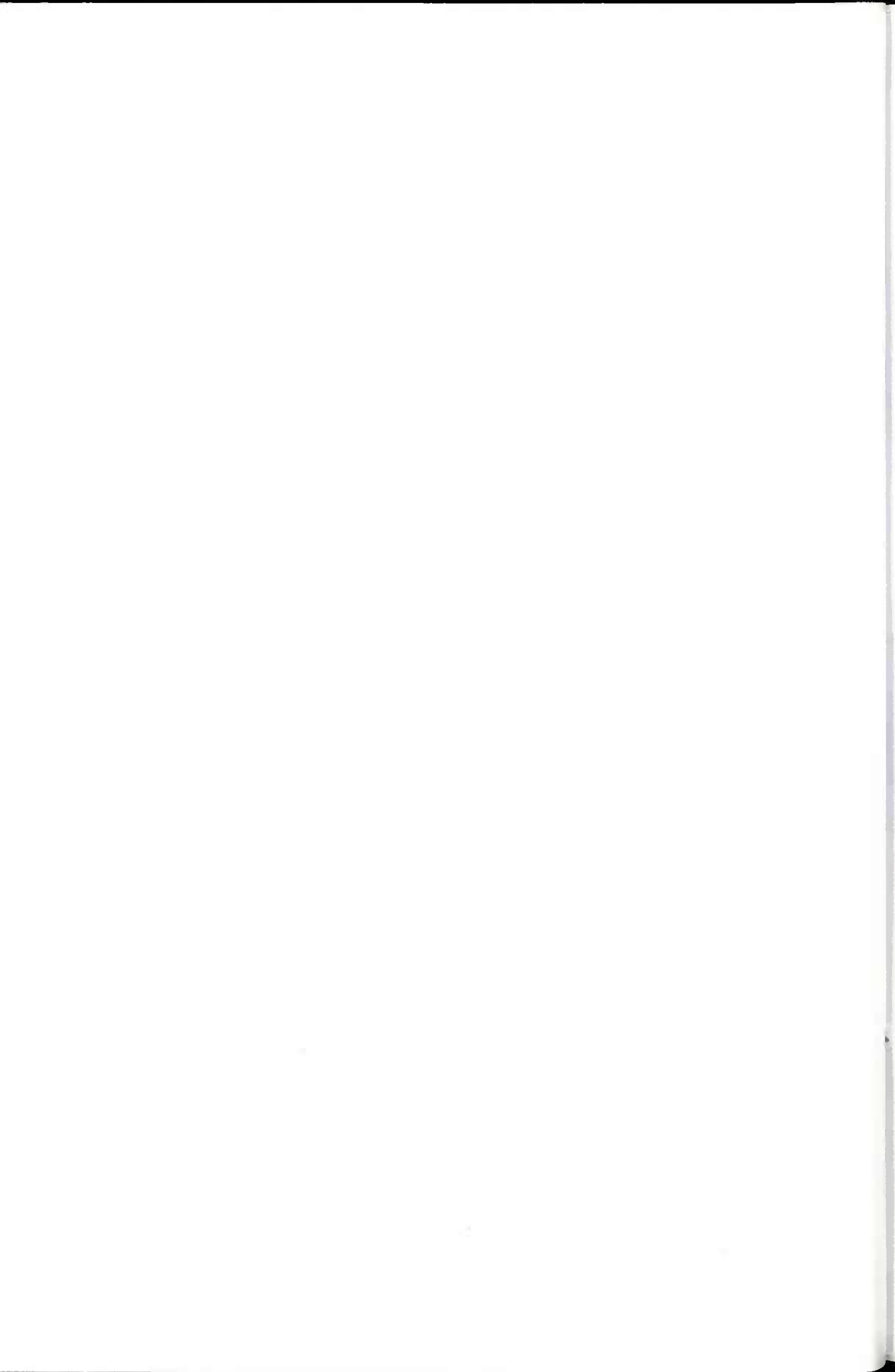
CONSTITUIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

1918 - 1919	01	BN/CR/08/Lv02
1919 - 1929	02	BN/CR/08/Lv03
1928 - 1950	03	BN/CR/08/Cx03
1929 - 1946		BN/CR/08/Lv04
1937 - 1950		BN/CR/08/Lv05
1950 - 1955		BN/CR/08/Lv06

SR: 09 / REGISTO DE ALVARÁS, DECRETOS, AVISOS, ORDENS E PORTARIAS

Registo de alvarás, decretos, avisos, ordens e portarias relativas à RBPC e à BNL.

1795 - 1838	BN/CR/09/Lv01-COD. 10612
1795 - 1844	BN/CR/09/Lv02-COD. 10610



Direcção. Gestão Administrativa



SC: / DIRECÇÃO. GESTÃO ADMINISTRATIVA

1796-1836

A Real Biblioteca Pública da Corte, criada pelo Alvará de 29 de Fevereiro de 1796 na directa dependência da Rainha, fica, "por motivo desta sujeição", sob a tutela da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, para todo o seu expediente e governo.

O ministro e secretário de Estado dos Negócios da Fazenda passa a ser o inspector geral, com autoridade para aprovar as regras de direcção interna, pelas quais se rege a "polícia", a administração e o governo ordinário da Biblioteca.

O inspector geral faz a intermediação no recurso à decisão régia, nas circunstâncias e ocorrências que não competem ao governo ordinário da RBPC.

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796] explicita as funções do inspector geral, que mantém a superintendência da Biblioteca. Neste sentido, tem a obrigação de a visitar e de tomar as necessárias providências para o bom serviço e progresso da mesma - autorizando os regulamentos do bibliotecário-mor e apresentando ao Rei os assuntos fora da alçada do governo ordinário da casa.

A direcção interna da RBPC está a cargo do bibliotecário-mor, função no desempenho da qual é ajudado pelo segundo bibliotecário, que o substitui nas ausências e impedimentos.

Ao bibliotecário-mor compete fazer regulamentos para a direcção da RBPC e garantir o seu governo interno, tanto na parte económica como literária. A fim de concretizar este último desígnio, promove uma correspondência literária e

bibliográfica com pessoas dotas e eruditas do Reino e de fora dele, que podem dar um contributo interessante para as aquisições da RBPC. Corresponde-se ainda com os nossos ministros residentes em Cortes estrangeiras, que, por ordem circular de 30 de Dezembro de 1801, recebem a incumbência de promover aquisições de livros e de manuscritos no estrangeiro.

As correspondências literárias que a RBPC mantém, quer no Reino quer fora dele, são da responsabilidade do segundo bibliotecário, que pode ser substituído pelo guarda-mor. Os oficiais escriturários escrevem as correspondências literárias do Reino.

A "escrituração da casa", isto é, as verdadeiras funções de secretariado e de arquivagem, são asseguradas pelo Cartório. A escrituração do Cartório é uma incumbência do guarda-mor, na qual é auxiliado pelos oficiais escriturários.

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796] é claro relativamente às atribuições do Cartório, onde são guardados os registos dos Alvarás, Decretos, Avisos e Portarias dirigidas à RBPC, os copiadores dos ofícios e das representações enviadas ao Rei ou aos inspectores gerais e os assentos das entradas dos oficiais, bem como o assento dos doadores e benfeitores, com declarações competentes das suas pessoas e da qualidade dos seus donativos.

A Junta da Conferência reúne, sempre que necessário, para tratar de questões importantes de economia e ordem da RBPC.

O agente cuida dos assuntos externos relativos à RBPC e suas oficinas e de tudo o que diz respeito ao expediente.

1836-1863

Pelo novo regulamento da recém-denominada Biblioteca Nacional de Lisboa, de 7 de Dezembro de 1836, o inspector geral - agora o ministro secretário de Estado a cujo cargo está a Instrução - mantém o "governo superior" da BNL, com a incumbência de a visitar sempre que julgar necessário, de tomar providências acerca de tudo o que parecer útil para o serviço da mesma e de apresentar ao Governo os negócios que não cabem na alçada do novo Conselho de Administração e Governo Ordinário, encarregado da administração e do governo ordinário da BNL.

A inspecção imediata em todos os ramos do serviço da BNL, a observância dos Estatutos e demais ordens superiores, bem como de todas as resoluções tomadas em Conselho, são competências do bibliotecário-mor. Além disso cumpre-lhe presidir a todas as conferências, prover em qualquer ocorrência extraordinária, informar e levar ao conhecimento do inspector-geral as questões consideradas oportunas e as resoluções do Conselho que carecem de Régia aprovação, e ainda, convocar o Conselho extraordinariamente quando o julgar necessário ou conveniente.

Todos os officios, correspondências, livros e folhas de contabilidade são assinados pelo bibliotecário-mor.

A administração ordinária, tanto literária como económica, o funcionamento geral do estabelecimento, a proposta para todos os empregos da BNL, a decisão sobre a conveniente aplicação dos fundos consignados para sua aquisição e custeamento, a averiguação e julgamento dos actos de qualquer empregado que falte aos seus deveres, são competências do Conselho. Este órgão é composto pelo bibliotecário-mor, pelos conservadores e pelo official mais antigo de cada Repartição, que exerce as funções de conservador. O Conselho é secretariado pelo official escriturário, encarregado do Cartório, que assiste a todas as suas sessões.

O trabalho de cada Repartição é dirigido pelo respectivo conservador, que propõe tudo o que achar conveniente para o seu melhoramento ou para o melhoramento da BNL em geral, acompanhando as suas propostas de necessárias informações.

O registo dos officios recebidos e dos dirigidos ao Governo, a escrita da correspondência bibliográfica, dentro e fora do Reino, é executado pelos officiais escripturários, encarregados do Cartório.

O expediente e todas as incumbências exteriores são tratadas, como anteriormente, pelo agente.

1863-1884

Pelo Decreto de 31 de Dezembro de 1863, que reorganiza a BNL, a direcção superior da mesma, bem como a superintendência sobre todo o seu funcionamento, a garantia do cumprimento dos regulamentos e ordens superiores, a presidência e a convocação extraordinária do Conselho Literário e Administrativo, são funções exercidas pelo bibliotecário-mor. Compete-lhe ainda a correspondência com todas as autoridades nacionais e estrangeiras sobre assuntos literários e bibliográficos e a assinatura da correspondência e de outros documentos de carácter official.

A administração literária e económica assim como a produção de regulamentos internos indispensáveis à observância das disposições estabelecidas, são funções exercidas pelo Conselho Literário e Administrativo, presidido pelo bibliotecário-mor, de que fazem parte os conservadores e o secretário da BNL, que é o mesmo do Conselho. Cada conservador serve, por turno anual, de vice-presidente do Conselho e substitui o bibliotecário-mor nas suas faltas ou impedimentos. Todas as resoluções do Conselho são lavradas em acta, assinada pelo secretário e rubricada pelo presidente.

1884-1887

A Lei de 19 de Maio de 1884 reorganiza a BNL, que retoma a estrutura anterior.

O Decreto de 24 de Julho de 1885 aprova um novo regulamento para a BNL. Mantém as anteriores atribuições do bibliotecário-mor, que são, assegurar a direcção e superintender no funcionamento da BNL, fazer cumprir os regulamentos e ordens superiores, presidir e convocar extraordinariamente o Conselho Literário e Administrativo, trocar correspondência com todas as autoridades e corporações, tanto nacionais como estrangeiras, sobre assuntos bibliográficos e literários e assinar a correspondência e outros documentos oficiais.

A única inovação consiste na obrigatoriedade de enviar anualmente ao Ministério do Reino o relatório estatístico da BNL.

As funções do Conselho Literário e Administrativo esgotam-se em questões de natureza financeira e de pessoal. Este órgão é, à semelhança do que acontece anteriormente, presidido pelo bibliotecário-mor, dele fazendo parte os dois primeiros conservadores, o segundo conservador mais antigo e o secretário da BNL.

1887-1901

A partir de 1887, a direcção, administração e fiscalização superior das bibliotecas e dos arquivos pertencentes ao Estado e às corporações e instituições sujeitas à superintendência do Estado, ou por ele subsidiadas, passa a pertencer a uma Inspecção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, criada pelo Decreto de 29 de Dezembro, na dependência da Direcção Geral de Instrução Pública, do Ministério do Reino.

A BNL, enquanto biblioteca de 1ª classe, fica imediatamente subordinada e sujeita à superintendência da Inspeção Geral.

Os serviços da Inspeção são dirigidos por um inspector geral, um inspector das bibliotecas - função desempenhada por um funcionário da BNL, um inspector dos arquivos e uma Secretaria da Inspeção Geral, que serve também de Secretaria à BNL.

Compete à Inspeção propor regulamentos gerais e especiais para as bibliotecas sujeitas ao seu supervisionamento.

1901-1911

O Decreto de 24 de Dezembro de 1901 reorganiza a Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos e a BNL.

As bibliotecas dependentes da Direcção Geral da Instrução Pública ficam sob a imediata fiscalização de um bibliotecário-mor, de nomeação régia e vitalícia, cargo que recai em funcionário superior da BNL ou do Arquivo da Torre do Tombo. O bibliotecário-mor está subordinado ao Ministério do Reino, com o qual se corresponde directamente e o seu expediente corre pela Secretaria Geral.

Fiscalizar e dirigir o funcionamento dos serviços das bibliotecas, propôr superiormente providências para os melhorar, cuidar da sua boa instalação, zelar pela rigorosa aplicação dos subsídios, fazer inspeccionar as bibliotecas, enviando no fim de cada ano económico um relatório ao Ministério do Reino sobre o resultado dessa inspecção, são funções exercidas pelo bibliotecário-mor.

A correspondência com todas as autoridades e corporações, tanto nacionais como estrangeiras, sobre assuntos bibliográficos que possam interessar às bibliotecas, é ainda uma prerrogativa do bibliotecário-mor.

A administração geral da BNL, bem como o cumprimento das disposições regulamentares vigentes e das ordens de serviço emanadas do bibliotecário-mor, são competências do seu director.

A emissão de pareceres sobre a organização dos serviços e a preparação de regulamentos, são atribuições do Conselho Administrativo, presidido pelo bibliotecário-mor, do qual faz parte o director da BNL.

O Decreto de 29 de Janeiro de 1903 aprova novo regulamento para a BNL.

Todas as disposições anteriores são naturalmente mantidas, nomeadamente as obrigações do director, consignadas no artigo 42º do Decreto de 24 de Dezembro de 1901.

O director da BNL tem a obrigação de enviar trimestralmente, ao bibliotecário-mor, um relatório dos serviços a seu cargo.

De mencionar ainda o aparecimento de uma Secção do Expediente, que funciona junto do director, secretariando o sua correspondência.

1911-1918

A reforma da BNL, promulgada pelo Decreto de 18 de Março de 1911, pretende, sob o influxo do espírito democrático que determinara a mudança de instituições, popularizar as bibliotecas. Considera-se que o fim das bibliotecas, não é conservar os livros, mas torná-los úteis.

São reconhecidas três classes de bibliotecas - eruditas, populares e móveis.

As bibliotecas eruditas são as que, pelas características do seu acervo bibliográfico, se prestam ao desenvolvimento da cultura científica, literária e artística, ou se apresentam como excelentes repositórios de obras e documentos históricos. Têm por fim a conservação e a valorização do livro, como elemento de cultura científica e como subsídio histórico.

Nesta categoria entram as bibliotecas dependentes da Direcção-Geral de Instrução Secundária, Superior e Especial, onde se situa, naturalmente, a BNL.

A fiscalização das bibliotecas eruditas é feita pela Inspecção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, confiada a um inspector.

A correspondência dos inspectores e o expediente das bibliotecas é feita pela Secretaria Geral, instalada no edificio da BNL.

Ao director da BNL compete organizar as bibliotecas eruditas e a popular de Lisboa, requisitar das instâncias oficiais o necessário para dar cumprimento às novas orientações legais em vigor, promover e aceitar a colaboração do público em tudo o que contribuir para o serviço e o engrandecimento das bibliotecas, corresponder-se com todas as entidades nacionais e estrangeiras, de interesse para a BNL.

A publicação dos relatórios dos directores da BNL é levada a efeito, sob a direcção dos inspectores, no "Boletim das Bibliotecas e Arquivos Nacionais", trimestral.

1918-1919

O Decreto nº 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918, concede autonomia administrativa à BNL.

O preâmbulo do referido Decreto apresenta um elenco de justificações para a referida decisão: em primeiro lugar, por considerar os progressos feitos pelos estabelecimentos dependentes do Ministério de Instrução Pública que desfrutam de autonomia administrativa, porque o pessoal técnico é o que melhor conhece a necessidade do organismo a que pertence e porque a libertação dos lentos trâmites burocráticos proporciona facilidades; em segundo lugar, por esta regalia ter sido concedida, com pleno aplauso da opinião pública esclarecida, a todos os liceus do país; em terceiro lugar por considerar incoerente não conceder a um estabelecimento da categoria da BNL, que, pela sua riqueza intrínseca, pelas suas tradições e pelo que desta esperam os homens de Estado, pode e deve tornar-se um instrumento de alta cultura; em quarto e último lugar, porque considera que a concessão desta regalia de modo nenhum prejudica o plano de reforma dos serviços biblioteconómicos e arquivísticos em preparação, conforme as instruções da Portaria de 21 de Janeiro de 1918 e porque entende ser da maior urgência propocionar à direcção da BNL as facilidades indispensáveis para que os serviços deste estabelecimento sejam melhorados.

A administração da BNL é exercida por um Conselho Administrativo, composto pelo director, que preside, por dois primeiros bibliotecários e pelo secretário, que serve de tesoureiro.

O Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio de 1918, que reorganiza as bibliotecas eruditas do Estado, tem em vista discutir o "problema bibliotecário português", prosseguido em diplomas oficiais e publicações particulares.

A fiscalização das bibliotecas eruditas é exercida pelo Ministério da Instrução Pública, através do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos. Este informa

a tutela sobre a forma como decorrem todos os ramos dos serviços técnicos, por meio de relatórios trimestrais.

A BNL dispõe de autonomia técnica, exercida pelo respectivo director e de autonomia administrativa, exercida pelo Conselho Administrativo, de harmonia com o disposto no Decreto nº 3: 886, de 6 de Março de 1918.

A organização interna da BNL é uma competência do seu director, que a administra, assistido pelo Conselho Administrativo, nos termos do 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918.

Pelo Decreto nº 4: 430, de 18 de Junho de 1918, é aprovado novo regulamento interno da BNL.

Ao nível do arquivo corrente, particular atenção é dada aos serviços da Secretaria da BNL, sendo preconizadas operações sistemáticas de carimbagem e de classificação das espécies entradas, independentemente da sua proveniência.

A referida Secretaria tem ainda como incumbência guardar o arquivo da correspondência e parte do arquivo da extinta Secretaria Geral das Bibliotecas e Arquivos Nacionais.

Pelo Decreto nº 4: 814, de 16 de Setembro de 1918, o serviço de registo de entradas deixa de ser considerado como uma operação de catalogação e passa a ser executado pela Secretaria da BNL.

1919-1927

O Decreto nº 5: 618, de 10 de Maio de 1919, considera urgente reorganizar os serviços da BNL, por julgar insatisfatória a reorganização das bibliotecas eruditas efectuada pelo Decreto nº 4: 312, que não surge de um estudo profundo do "problema bibliotecário" e do papel especial de uma biblioteca nacional num país civilizado. Entende ainda, que aquilo que é afinal um problema sem transcendência e de alcance muito mais genérico, não deve ser confinado num especialismo restrito de catalogação.

Toma-se consciência da necessidade de separar os serviços técnicos, que exigem uma competência especializada, dos serviços administrativos e de expediente.

A BNL passa a ser encarada não como um gabinete de leitura com fins de educação popular - caracterizado pela mais ampla liberdade no acesso aos depósitos e pela leitura domiciliária - nem como um museu bibliográfico, sem utilidade alguma para a Nação e para a colectividade, mas sim um instrumento vivo, um meio de uma mais larga e permanente utilização.

O mesmo diploma manifesta urgência em legislar sobre disposições relativas às outras bibliotecas do Estado, na parte que se relacionam com a biblioteca central do país.

A BNL tem como função genérica o progresso da cultura nacional, constituindo-se em instrumento das investigações científicas originais, especialmente dos estudos históricos e como funções especiais, ser o "repositório geral da livraria Portuguesa", centralizar toda a bibliografia nacional, ser a Conservatória Nacional do Registo da Propriedade Literária, registar o direito de propriedade dos autores e centralizar o serviço de trocas internacionais.

A superintendência em todos os serviços administrativos, a elaboração dos regulamentos e instruções dos vários serviços, a presidência e a convocação do Conselho Administrativo, o envio anual ao inspector das bibliotecas eruditas e arquivos de um relatório de todos os serviços, a publicar nos Anais das Bibliotecas e Arquivos, são competências do director.

A Divisão dos Serviços Administrativos, tem funções puramente administrativas - a conservação dos documentos administrativos, a execução do serviço de expediente, a carimbagem, o registo e a abertura dos livros de registo. O chefe dos serviços da Secretaria é um bibliotecário, que é também o secretário do Conselho Administrativo.

A Divisão dos Serviços Técnicos fornece anualmente ao director um relatório a publicar nos Anais. O chefe desta Divisão toma parte nas reuniões do Conselho Administrativo e substitui o director nos impedimentos.

Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho de 1919, aprova novo regulamento interno para a BNL, intermediária entre as instituições científicas e literárias do país.

Preconiza-se a elaboração de estatísticas e sua publicação, nos "Anais das Bibliotecas e Arquivos", no princípio de cada ano civil.

O relatório de gerência relativo ao ano anterior, a publicar no início de cada ano civil, é uma atribuição do director e é preparado com base em elementos fornecidos pelo chefe da Divisão dos Serviços Técnicos e pelo chefe da Secretaria. Compete ainda ao director, a elaboração de instruções obrigatórias, com pormenores exigidos pela natureza técnica das funções bibliotecárias.

1927-1931

O Decreto nº 13: 151, de 15 de Fevereiro de 1927, determina que o expediente das bibliotecas e arquivos dependentes do Ministério da Instrução Pública passe a correr pela Direcção-Geral do Ensino Superior.

As funções de chefe dos serviços técnicos da BNL, cujo lugar é extinto, passam a ser desempenhadas pelo director.

O lugar de chefe dos serviços administrativos é igualmente suprimido e em substituição é criado o de secretário tesoureiro.

O Decreto nº 13: 724, de 27 de Maio de 1927, reorganiza os serviços das bibliotecas e arquivos, que passam a estar submetidos às "dificuldades do Tesouro público, aos seus recursos modestos, servindo com devoção o interesse nacional".

Os serviços são simplificados e embaratecidos.

A superintendência em todos os serviços técnicos e administrativos da BNL é exercida pelo director, assistido pelo secretário, pelo Conselho Administrativo e pelo Conselho de Chefes de Divisão.

O Conselho Administrativo reúne ordinariamente, para tomar conhecimento da receita e da despesa e extraordinariamente, sempre que o director o quiser ouvir, para avaliar espécies cuja aquisição tenha sido proposta.

O Conselho de Chefes de Divisão reúne, por convocação do director, para se pronunciar sobre assuntos que se prendem com a orientação geral dos serviços da BNL.

1931

O Decreto nº 19: 952, de 27 de Junho de 1931, reorganiza a Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, que amplia as suas atribuições, concentrando as funções de orientação e de fiscalização dos arquivos e bibliotecas, para uma melhor organização dos serviços.

A Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos superintende técnica administrativamente sobre as bibliotecas gerais e naturalmente, sobre a BNL.

Com a incumbência de apresentar propostas sobre a organização dos serviços de bibliotecas e de elaborar os regulamentos desses serviços é criada a Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos, presidida pelo o ministro da Instrução Pública, que integra o inspector das Bibliotecas e Arquivos, o sub-inspector, os directores da BNL, do Arquivo da Torre do Tombo e da Biblioteca Popular de Lisboa, servindo este último de secretário.

A BNL é considerada o repositório central e nacional da livraria portuguesa. Pela origem e natureza dos seus recheios e pelos objectivos que visa, é uma biblioteca erudita, destinada a ser um instrumento de alta cultura e de investigações originais, especialmente nos ramos das ciências históricas, filológicas, políticas e sociais.

Relatórios anuais, sobre a forma como decorrem os serviços, especialmente no que se refere à guarda, conservação e catalogação das espécies, são elaborados pelo director, que supervisiona os serviços técnicos e administrativos, assistido pelo chefe dos Serviços Centrais e pelos Conselho Técnico e Conselho Administrativo.

O inspector envia ao Ministro da Instrução um relatório geral, para ser publicado oficialmente.

A reforma efectuada em 1931 procura garantir, o mais eficazmente possível, a guarda e a conservação dos manuscritos e impressos das bibliotecas e valorizar os seus recheios, pela elaboração do catálogo colectivo das principais bibliotecas portuguesas.

**SR: 01 / ACTAS DAS SESSÕES DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO DA BNL**

Actas com, entre outras as seguintes deliberações: verificação das faltas dos funcionários pelos livros do ponto; concursos para a admissão de pessoal; cumprimento de diplomas e officios do Ministério do Reino; exame e balanço das contas mensais; apresentação dos orçamentos; regulamentos internos da BNL; troca de livros do DLEC com livreiros e diversas instituições; reorganização dos serviços; trabalhos de catalogação; serviço de empréstimo. Inclui a aprovação de uma proposta, relativa à gratificação a atribuir ao amanuense-escriturário da BNL, Custódio César de Menezes, por serviços prestados na organização da Exposição biblio-iconográfica, realizada em 1911, comemorativa do centenário da Guerra Peninsular.

1837 - 1868	-	BN/DGA/01/Lv01
1843 - 1911		BN/DGA/01/Cx01
1869 - 1887		BN/DGA/01/Lv02

**SR: 02 / ACTAS DA COMISSÃO NOMEADA POR PORTARIA
DO MINISTÉRIO DO REINO DE 12 DE OUTUBRO DE 1863**

Averiguação das faltas de livros e outros objectos, não só na Repartição de Numismática, mas também noutras Repartições da BNL. A Comissão integra o conselheiro António José Viale e os oficiais da BNL, Francisco Cassassa e Henrique Olegário Pinto.

1863

BN/DGA/02/Mç01

SR: 03 / CORRESPONDÊNCIA DOS DIRECTORES

Trata-se de uma série factícia, que não foi possível reintegrar na unidade arquivística original, como seria desejável. É composta, nomeadamente, por cartas, ofícios, requerimentos, ordens e cartões de visita de e para: António Ribeiro dos Santos (1), 1796-1816; Joaquim José Ferreira Gordo (2), 1816-1834; Joaquim Larcher, 1834; Vasco Pinto de Balsemão (3), 1834-1843; José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha (4), 1843-1846 e 1846-1847; José da Silva Mendes Leal (5), 1850-1851; José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco, 1851-1857; Gabriel Vítor do Monte Pereira (6), 1887-1902; Xavier da Cunha, 1902-1911; Faustino da Fonseca, 1911-1918; Jaime Cortesão, 1919-1927; Fidelino de Figueiredo, 1918 e 1927; Pedro de Azevedo, 1927; e Augusto Botelho da Costa Veiga, 1928-1950. Inclui "comissões" dos bibliotecários-mores António Ribeiro dos Santos e Joaquim José Ferreira Gordo para rubrica dos livros da Contadoria, Cartório e Cofre (1796-1822) e ainda actos da gerência do conservador Andrade, como bibliotecário-mor interino (1862-1863).

É complementar das séries: "Copiadores de correspondência expedida", "Copiadores de correspondência recebida", "Correspondência expedida", "Correspondência recebida" e "Correspondência recebida e expedida".

1795 - [1804]	BN/DGA/03/Cx01
1795 - 1815	BN/DGA/03/Cx03
1797 - 1818	BN/DGA/03/Cx04
1803 - 1809	BN/DGA/03/Cx02
1824 - 1833	BN/DGA/03/Cx06
1826 - 1834	BN/DGA/03/Cx05
1834	BN/DGA/03/Cx07
1834 - 1843	BN/DGA/03/Cx08
1834 - 1843	BN/DGA/03/Cx09
1843 - 1847	BN/DGA/03/Cx10
1851 - 1858	BN/DGA/03/Cx11
1851 - 1857	BN/DGA/03/Cx12
1858 - 1886	BN/DGA/03/Cx13
1862 - 1863	BN/DGA/03/Lv01
1863	BN/DGA/03/Lv02
1904 - 1937	BN/DGA/03/Cx14
1947 - 1950	BN/DGA/03/Cx15
[1952] - 1954	BN/DGA/03/Lv03
1958 - 1960	BN/DGA/03/Lv04

Observações: (1) Ver também: MSS. 98, nº 133; MSS. 160, nº 80-84; MSS. 215, nº 14

(2) Ver também: COD. 7699; COD. 11233 15

(3) Ver também: MSS. 225, nº 9, 204-209, 216, 219, 226-227, 231

(4) Ver também: MSS. 226, nº 98; MSS. 228, nº 181-226

(5) Ver também: MSS. 225, nº 121-125, 154-167

(6) Ver também: MSS. 220, nº 58-59; MSS. 221, nº 2-3, 9, 13;
MSS. 222, nº 12

SR: 04 / COPIADORES DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Ofícios expedidos pela RBPC, (1795-1836) e BNL, (1836-1933) relativos a diversas questões.

Correspondência expedida pela Secção de Contabilidade da BNL, (1902-1918 e 1929-1931) e correspondência para o estrangeiro, relativa a livros e revistas, (1931-1933).

1795 - 1803	BN/DGA/04/Lv01
1820 - 1844	BN/DGA/04/Lv02
1844 - 1851	BN/DGA/04/Lv03
1851 - 1857	BN/DGA/04/Lv04
1857 - 1864	BN/DGA/04/Lv05
1865 - 1870	BN/DGA/04/Lv06
1871 - 1884	BN/DGA/04/Lv07
1884 - 1892	BN/DGA/04/Lv08
1887 - 1911	BN/DGA/04/Lv09
1902 - 1918	BN/DGA/04/Lv10
1911 - 1913	BN/DGA/04/Lv11
1914 - 1915	BN/DGA/04/Lv12
1916 - 1918	BN/DGA/04/Lv13
1929 - 1931	BN/DGA/04/Lv14
1929 - 1931	BN/DGA/04/Lv15
1931	BN/DGA/04/Lv16
1931 - 1933	BN/DGA/04/Lv17
1931 - 1933	BN/DGA/04/Lv18

SR: 05 / CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Correspondência das seguintes proveniências: repartições e "autoridades", ([1803]-1873); Governo, (1850-1873); Ministério do Reino, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Academia Real das Belas-Artes de Lisboa, Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra, Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria, Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Repartição da Fazenda do Distrito de Lisboa e Inspecção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, (1873-1933). Trata, nomeadamente, das seguintes questões: do roubo de 1 cálice de ouro com pedras, de 208 medalhões, de medalhas e moedas - algumas pertencentes ao Monetário de Fontenelle - de uma taça mourisca em prata, etc., (1862-1872); do requerimento do registo da propriedade literária, por parte de proprietários de publicações periódicas, (1888); da justificação de faltas de funcionários, (1890); da oferta de obras à BNL; da requisição de obras do extinto DLEC - Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos; da aquisição do espólio de António Ribeiro Saraiva, (1891-1918); da colaboração de bibliotecários portugueses nas Regras de Catalogação - da responsabilidade de Raul Proença - e da lista de rubricas a empregar no catálogo ideográfico, (1919-1924); dos códices provenientes da Mitra Patriarcal do Paço de S. Vicente, (1911-1913); da livraria remetida do Paço das Necessidades, (1914-1918); dos processos provenientes do Ministério da Justiça para integrarem a Secção Pombalina, (1914-1917); do espólio de Fialho de Almeida, (1911-1913); das obras remetidas da extinta Congregação de Jesuítas do Barro, do Paço Episcopal de Elvas e do Cabido de Lamego, (1914-1917); envio, por depósito, para a BNL, dos arquivos das extintas Irmandade dos Clérigos Pobres e Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa, efectuado por Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, da direcção do Montepio do Clero Secular Português, [192-]; do envio dos Anais das Bibliotecas e Arquivos e do Catálogo de António Joaquim Anselmo - Os Códices Alcobacenses da Biblioteca Nacional - para outras entidades; das Regras de Catalogação; da recepção da "Devassa de 1772 a 1774 acerca das transgressões praticadas no território do Alto Douro", para ser anexada à Colecção Pombalina, (1929-1930); da transferência do Arquivo da Marinha e

Ultramar para o Arquivo Histórico Colonial; da incorporação de documentos da Câmara Eclesiástica de Castelo Branco; da incorporação de espécies bibliográficas provenientes do extinto Arquivo das Congregações, (1930).

1797 - 1856	BN/DGA/05/Cx1-A
1835 - 1856	BN/DGA/05/Cx01
1857 - 1861	BN/DGA/05/Cx02
1857 - 1873	BN/DGA/05/Cx1-B
1862 - 1872	BN/DGA/05/Cx03
1873 - 1886	BN/DGA/05/Cx04
1888 - 1894	BN/DGA/05/Cx05
1895 - 1910	BN/DGA/05/Cx06
1911 - 1913	BN/DGA/05/Cx6-A
1914 - 1917	BN/DGA/05/Cx6-B
1918 - 1919	BN/DGA/05/Cx07
1919 - 1921	BN/DGA/05/Cx08
1921 - 1922	BN/DGA/05/Cx09
1922 - 1924	BN/DGA/05/Cx10
1924 - 1927	BN/DGA/05/Cx11
1927 - 1928	BN/DGA/05/Cx12
1929 - 1930	BN/DGA/05/Cx13
1931 - 1934	BN/DGA/05/Cx14

SR: 06 / CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Ofícios do bibliotecário-mor sobre, entre outras, as seguintes questões: projecto de regulamento da RBPC, (1843); despesas com pessoal; compra de livros e jornais; gastos correntes; encadernação e restauro de livros, (1836-1843); desconto para pagamento dos direitos de mercê, (1840); restituição de livros cedidos por empréstimo, (1843); roubo de um cálice de ouro, de medalhas e de moedas, algumas das quais pertencentes ao Monetário de

Fontenelle, [1863]; cremação de espécies inutilizadas (1915); empréstimo de livros, (1915); trabalhos da Secção de Manuscritos, da responsabilidade de José António Moniz; registo da propriedade literária, (1918); oferta de livros à BNL, (1918); restituição das dependências do 2º piso do edifício do extinto convento de S. Francisco, (1918); transferência para o ANTT dos "processos de contabilidade" do Ministério do Reino, (1918); roubo de manuscritos do ANTT e de livros da BNL, de que foi acusado o amanuense da BNL, Amâncio da Silva Ribeiro, (1920); atlas iluminado, gravuras, pelo 1º conservador do ANTT, Eduardo de Castro e Almeida, (1921); aquisição de verbetes elaborados segundo as Regras de Catalogação, de Raul Proença; depósito legal; transferência de Aquilino Ribeiro para a Biblioteca e Arquivo do Ministério da Justiça; funcionários da BNL - docentes do curso de Biblioteconomia e Arquivologia; trocas internacionais; doação da livraria de António Portugal Faria, marquês de Faria, (1925-1927); aquisição de carta de Santa Teresa de Jesus (1925-1927); roubo cometido pelo leitor Manuel Cabeças, (1925-1927); doação de Joaquina Rita Caldas Palmeirim; oferta de colecção de gravuras por Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, (1927-1930); roubo na Secção Ultramarina da BNL, pelo cónego José Matias Delgado, (1929).

1834 - 1871	BN/DGA/06/Cx01
1915 - 1921	BN/DGA/06/Cx02
1921 - 1924	BN/DGA/06/Cx03
1925 - 1930	BN/DGA/06/Cx04

SR: 07 / REGISTO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Copiadores (1844-1877) e registros da correspondência recebida, que facultam informação sobre a(s) data(s), a tipologia documental, o número de registo, a proveniência e o assunto, (1877-1935).

1844 - 1856	BN/DGA/07/Lv01
1844 - 1873	BN/DGA/07/Lv02
1856 - 1877	BN/DGA/07/Lv03
1877 - 1886	BN/DGA/07/Lv04
1888 - 1911	BN/DGA/07/Lv05
1911 - 1918	BN/DGA/07/Lv06
1918 - 1931	BN/DGA/07/Lv07
1931 - 1933	BN/DGA/07/Lv08
1932 - 1935	BN/DGA/07/Lv09

SR: 08 / REGISTO DA CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Correspondência expedida pela BNL, sobre, entre outros assuntos, o registo das certidões passadas para o cumprimento da legislação relativa à contribuição industrial, (1903-1923). Faculta informação sobre os números dos processos, as entidades a quem foram dirigidos os ofícios, a(s) data(s), as formas de envio e os assuntos neles contidos, (1918-1951). Inclui registo de encomendas, com indicação da entidade e respectiva localidade para onde foram enviadas, (1925-1951). A partir de 25 de Maio de 1951, os registo passaram a ser arquivados juntamente com a respectiva correspondência.

1903 - 1923	BN/DGA/08/Lv01
1918 - 1926	BN/DGA/08/Lv02
1925	BN/DGA/08/Lv03

1926 - 1931	BN/DGA/08/Lv04
1931 - 1932	BN/DGA/08/Lv05
1932 - 1939	BN/DGA/08/Lv06
1934 - 1941	BN/DGA/08/Lv07
1939 - 1951	BN/DGA/08/Lv08
1941 - 1946	BN/DGA/08/Lv09
1946 - 1951	BN/DGA/08/Lv10
1947 - 1951	BN/DGA/08/Lv11

SR: 09 / CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Correspondência com diversas entidades nacionais e estrangeiras, que trata, nomeadamente, das seguintes questões: edições especiais da BNL; doações à BNL; informações bibliográficas; propostas para a aquisição de livros; questões de pessoal; transferência provisória de obras para a BNL; visitas de estudo; depósito legal; novo edifício da BNL; orçamentos da BNL; aquisição de obras, equipamento e mobiliário; pedidos de reproduções fotográficas; Exposição de Paris de 1937; Exposição bibliográfica da Restauração; Exposição de Gil Vicente; restituição de livros emprestados pelas anteriores Direcções; publicação de manuscritos; reclamação sobre o envio de publicações por trocas internacionais; Exposição bibliográfica, iconográfica e documental da estátua equestre do Terreiro do Paço; aquisição de iluminuras a Francisco Simões Ratola; Exposição do livro português em Berlim; exercício do direito de opção; Exposição comemorativa do 1º centenário do nascimento de Júlio de Castilho; transferência da colecção de Numismática para o Museu de Numismática da Casa da Moeda; transferências de livros de registo paroquial da BNL para as Conservatórias do Registo Civil; disposições testamentárias de José Leite de Vasconcelos Pereira de Melo; Exposição de literatura periódica portuguesa; inventários da BNL; compra de incunábulos; inquérito à Conservatória do Registo da Propriedade Literária, Científica e Artística; arrolamento e leilão da livraria de Victor Perez; direito de opção em leilão de livros; compra da obra de Samuel Usque "Consolação às Tribulações

de Israel"; empréstimo de zincogravuras; arrolamento do espólio de Manuel Joaquim Fontão; Exposições do livro português em Paris e Roma; transferência para o Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos de várias antiguidades existentes no Gabinete de Numismática; roubo na Secção de Reservados da BNL; processo disciplinar de Arnaldo de Faria de Ataíde e Melo (1939); transferência de manuscritos para o ANTT; pedido de arrolamento da biblioteca do Dr. Mota Gomes; livro encontrado à venda na Casa de Eliezer Kamenezky, que se provou pertencer à BNL.

Estes processos estão registados na Série "Registo da Correspondência Expedida e Recebida", livros nº 01 a nº 11.

1921 - 1928	BN/DGA/09/Cx01
1929 - 1933	BN/DGA/09/Cx02/51-79
1929 - 1949	BN/DGA/09/Cx04/41-61
1930 - 1935	BN/DGA/09/Cx03/12-40
1931 - 1934	BN/DGA/09/Cx01/01-16
1931 - 1936	BN/DGA/09/Cx01/17-50
1931 - 1935	BN/DGA/09/Cx02/80-120
1931 - 1936	BN/DGA/09/Cx05/07-30
1932 - 1935	BN/DGA/09/Cx03/01-11
1934 - 1937	BN/DGA/09/Cx04/62-99
1935 - 1936	BN/DGA/09/Cx05/01-06
1935 - 1940	BN/DGA/09/Cx06/31-44
1935 - 1939	BN/DGA/09/Cx10/63-87
1935 - 1940	BN/DGA/09/Cx22/10-30
1936	BN/DGA/09/Cx06/45-66
1936 - 1937	BN/DGA/09/Cx07/01-05
1936 - 1938	BN/DGA/09/Cx07/06-30
1936 - 1938	BN/DGA/09/Cx08/31-49
1937 - 1938	BN/DGA/09/Cx08/50-75
1937 - 1938	BN/DGA/09/Cx09/01-13
1937 - 1938	BN/DGA/09/Cx09/14-40

1938	BN/DGA/09/Cx10/41-62
1938 - 1939	BN/DGA/09/Cx11/01-09
1938 - 1939	BN/DGA/09/Cx12/31-45
1938 - 1939	BN/DGA/09/Cx12/46-71
1939 - 1940	BN/DGA/09/Cx13/01-13
1939 - 1940	BN/DGA/09/Cx13/14-30
1939 - 1941	BN/DGA/09/Cx14/31-47
1939 - 1941	BN/DGA/09/Cx15/01-16
1940	BN/DGA/09/Cx14/48-75
1940 - 1942	BN/DGA/09/Cx15/17-30
1940 - 1941	BN/DGA/09/Cx16/50-71
1941 - 1942	BN/DGA/09/Cx16/31-49
1941 - 1942	BN/DGA/09/Cx17/01-14
1941 - 1943	BN/DGA/09/Cx17/15-31
1941 - 1942	BN/DGA/09/Cx17/32-43
1941 - 1945	BN/DGA/09/Cx20/31-51
1941 - 1980	BN/DGA/09/Cx25/10-16
1942	BN/DGA/09/Cx18/44-70
1942 - 1943	BN/DGA/09/Cx19/01-11
1942 - 1943	BN/DGA/09/Cx19/12-30
1943	BN/DGA/09/Cx20/52-79
1943 - 1944	BN/DGA/09/Cx21/01-11
1943 - 1944	BN/DGA/09/Cx21/12-30
1943 - 1944	BN/DGA/09/Cx22/31-50
1943 - 1944	BN/DGA/09/Cx22/51-77
1944 - 1945	BN/DGA/09/Cx23/01-13
1944 - 1945	BN/DGA/09/Cx23/14-35
1944 - 1949	BN/DGA/09/Cx34/70-83
1945	BN/DGA/09/Cx24/36-52
1945 - 1946	BN/DGA/09/Cx24/53-71
1945 - 1946	BN/DGA/09/Cx25/01-09
1945 - 1946	BN/DGA/09/Cx26/17-29
1945 - 1946	BN/DGA/09/Cx26/30-45

1945 - 1946	BN/DGA/09/Cx27/46-60
1946	BN/DGA/09/Cx27/61-83
1946 - 1947	BN/DGA/09/Cx28/01-13
1946 - 1947	BN/DGA/09/Cx28/14-20
1946 - 1947	BN/DGA/09/Cx29/21-29
1946 - 1947	BN/DGA/09/Cx30/37-52
1947	BN/DGA/09/Cx29/30-36
1947	BN/DGA/09/Cx30/53-78
1947 - 1949	BN/DGA/09/Cx31/01-11
1947 - 1949	BN/DGA/09/Cx31/12-20
1947 - 1948	BN/DGA/09/Cx32/21-29
1947 - 1949	BN/DGA/09/Cx32/30-40
1947 - 1950	BN/DGA/09/Cx40/39-64
1948	BN/DGA/09/Cx33/41-50
1948	BN/DGA/09/Cx33/51-60
1948	BN/DGA/09/Cx34/61-69
1948 - 1949	BN/DGA/09/Cx35/01-10
1948 - 1949	BN/DGA/09/Cx35/11-20
1948 - 1949	BN/DGA/09/Cx36/21-30
1948 - 1949	BN/DGA/09/Cx36/31-40
1948 - 1949	BN/DGA/09/Cx37/41-59
1948 - 1950	BN/DGA/09/Cx38/01-04
1948 - 1950	BN/DGA/09/Cx39/14-19
1948 - 1950	BN/DGA/09/Cx39/20-33
1949	BN/DGA/09/Cx37/60-84
1949 - 1950	BN/DGA/09/Cx38/05-13
1949 - 1950	BN/DGA/09/Cx40/34-48
1950 - 1951	BN/DGA/09/Cx41/65-88

**SR: 10 / REGISTO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E
EXPEDIDA**

Correspondência recebida e expedida pela BNL, relativa a diversas questões. Faculta informação sobre a(s) data(s) do documento, a(s) data(s) da entrada ou saída, o tipo, a proveniência ou destino e respectivo assunto.

1931 - 1933	BN/DGA/10/Lv01-A
1933	BN/DGA/10/Lv01
1933	BN/DGA/10/Lv01-I
1934 - 1935	BN/DGA/10/Lv02
[1934] - [1935]	BN/DGA/10/Lv02-I
1936	BN/DGA/10/Lv03
[1936]	BN/DGA/10/Lv03-I
1937	BN/DGA/10/Lv04
[1937]	BN/DGA/10/Lv04-I
1938 - 1939	BN/DGA/10/Lv05
1938	BN/DGA/10/Lv05-I
1939	BN/DGA/10/Lv06-I
1940 - 1942	BN/DGA/10/Lv07, 08, 09
1940	BN/DGA/10/Lv07-I
1941	BN/DGA/10/Lv08-I
1942	BN/DGA/10/Lv09-I
1943 - 1945	BN/DGA/10/Lv10
1943	BN/DGA/10/Lv10-I
1944	BN/DGA/10/Lv11-I
1945	BN/DGA/10/Lv12-I
1946	BN/DGA/10/Lv13
1946	BN/DGA/10/Lv13-I
1947	BN/DGA/10/Lv14
1947	BN/DGA/10/Lv14-I

1948	BN/DGA/10/Lv15
1948	BN/DGA/10/Lv15-I
1949	BN/DGA/10/Lv16
1949	BN/DGA/10/Lv16-I
1950	BN/DGA/10/Lv17
1950	BN/DGA/10/Lv17-I

SR: 11 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA A PUBLICAÇÃO DE INÉDITOS

Correspondência com a Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis - autorizada a consultar e a transcrever os códices e manuscritos da BNL - relativa às contrapartidas para a BNL da publicação de inéditos, e às condições de impressão das cópias ou trespados de códices e manuscritos, (1839).

1838 - 1839 BN/DGA/11/Cx01

SR: 12 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AS EDIÇÕES

Trata, entre outros, das seguintes questões: venda de publicações da BNL - Guia de Portugal; Obras completas de Gil Vicente; Monumentos sacros de Lisboa em 1833; Os Lusíadas; Lições de filologia portuguesa; Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI; Bibliografia das bibliografias portuguesas; Dispersos: artigos políticos, económicos, filosóficos, históricos e críticos; Recreação periódica; O livro de Marco Paulo; O processo dos Távoras; Os códices alcobacenses da BN; O papel como elemento de identificação; Antologia dos economistas portugueses; Bosquejo da história de Portugal; Anais das Bibliotecas e Arquivos; Gabinete de Numismática da BNL; Os tombos de Ceilão da Secção Ultramarina da BN; Catálogo ideográfico;

Instruções relativas á aquisição de verbetes da BN; Algumas achegas para uma bibliografia infantil; Um dogma anti-geográfico; O cardeal Saraiva como guarda-mor da Torre do Tombo; Dom Frei Alexandre da Sagrada Família [...]; oferta de publicações da BNL a diversas instituições e a particulares.

1920 - 1932	BN/DGA/12/Cx06
1921 - 1924	BN/DGA/12/Cx01
1924 - 1925	BN/DGA/12/Cx02
1924 - 1925	BN/DGA/12/Cx03
1925 - 1930	BN/DGA/12/Cx04
1925 - 1930	BN/DGA/12/Cx05
1929 - 1945	BN/DGA/12/Cx07

SR: 13 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AO REGISTO DA PROPRIEDADE LITERÁRIA

Correspondência recebida, entre outros, de proprietários de jornais "O Comércio do Porto", "A Vitória", etc., de editores e livrarias - Lelo e Irmão, Aillaud e Bertrand, Parceria António Maria Pereira, Lumen -, da Renascença Portuguesa, da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Correspondência expedida para a Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, a Imprensa Nacional, a Academia das Ciências de Lisboa, tipografias, editores, livrarias, proprietários de publicações periódicas e particulares, tratando, nomeadamente, das seguintes questões: recepção e envio de obras para serem registadas e arquivadas na Conservatória da Propriedade Literária; regulamento do registo da propriedade literária; admissão de pessoal para os serviços da Conservatória da Propriedade Literária; requisitos

necessários para proceder ao registo da propriedade literária; e acesso público às listas mensais das obras registadas.

1918 - 1927 BN/DGA/13/Cx01

SR: 14 / REGISTO DO EXPEDIENTE DO GUARDA-MOR

Correspondência do guarda-mor António Feliciano Velho Oldemberg, que trata, entre outras, das seguintes questões: remessa de livros impressos para a RBPC; execuções contra diversos impressores pelo não cumprimento do Alvará de 30 de Dezembro de 1824; questões de pessoal.

1824 - 1834 BN/DGA/14/Cx01

**SR: 15 / RELATÓRIOS DO BIBLIOTECÁRIO-MOR PARA O
MINISTÉRIO DO REINO**

Relatórios dos bibliotecários-mores: José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco para o ministro secretário de Estado dos Negócios do Reino, marquês de Loulé, sobre a sua administração na BNL; José da Silva Mendes Leal, relativos ao estado material, repositório geral, inspecção de monumentos e antiguidades, aquisições, relações com o público, trabalhos bibliográficos, administração, (1857-1859) leitura, empréstimos, visitantes, inventário e nova classificação bibliográfica, catalogação de livros do DLEC, aquisições e permutas, reparos e melhoramentos no interior do edifício, (1863-1864).

1854 - [1864] BN/DGA/15/Cx01

SR: 16 / RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS

Relatórios dos conservadores Francisco Martins Andrade, Francisco Joaquim Pereira e Sousa, A. Silva Túlio e António José Viale, (1843-1867) e das várias Secções da BNL. Estes últimos relatórios facultam informação sobre obras - adquiridas, impressas fora de Portugal, recebidas por oferta, obras encadernadas, as estatísticas - do movimento do Cartório da BNL, das existências na BNL em obras e volumes, da leitura mensal por Secção, e do expediente da Secretaria, (1864) e a relação dos alunos que se matricularam na Aula de Numismática, (1864).

Inclui relatórios: dos conservadores para o director e deste último para o inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos (1929-1943); do chefe do Serviço do Depósito Legal para o chefe dos Serviços Centrais, (1931); e do Serviço de Leitura, (1942-1944).

1843 - 1879	BN/DGA/16/Cx01
1929 - 1951	BN/DGA/16/Cx03
1929 - 1944	BN/DGA/16/Cx02
1933 - 1945	BN/DGA/16/Cx04
1933 - 1949	BN/DGA/16/Cx05
1941 - 1942	BN/DGA/16/Cx06
1943 - 1944	BN/DGA/16/Cx07
1945 - 1946	BN/DGA/16/Cx08
1947 - 1948	BN/DGA/16/Cx09
1949 - 1950	BN/DGA/16/Cx10

**SR: 17 / REGISTO DOS LIVROS FRANCESES DEPOSITADOS
NA BNL**

Registo das obras Francesas depositadas na BNL, de acordo com a Convenção Literária de 12 de Abril de 1851, celebrada entre Portugal e a França.

Pela Carta de Lei de 14 de Maio de 1867, o registo destas obras foi transferido para o Ministério do Reino.

1851 - 1867 BN/DGA/17/Lv01

**SR: 18 / REGISTO DAS ESPÉCIES ENVIADAS AO POSTO DE
SANEAMENTO E DESINFECÇÃO DE LIVROS**

Registo de entrada de espécies no Posto de Saneamento e Desinfecção de Livros para cremação, (1916 e 1927-1940) e para saneamento, (1932-1938).

1916 BN/DGA/18/Lv01

1927 - 1940 BN/DGA/18/Lv02

1932 - 1938 BN/DGA/18/Lv03

SR: 19 / REQUISIÇÕES DE LIVROS PARA OFERTA

Saída de obras, publicadas pela BNL, para oferta, venda ou para os próprios serviços.

1932 - 1934 BN/DGA/19/Lv01

1935 - 1937 BN/DGA/19/Lv02

1937 - 1940 BN/DGA/19/Lv03

SR: 20 / COLECÇÃO DE RECORTES DE JORNAL

Artigos críticos do jornal "Imprensa e Lei" sobre diversas questões, nomeadamente: férias na BNL, catálogos dos manuscritos e inéditos, abusos cometidos nos empréstimos e sobre notas escritas em algumas Genealogias.

1856 - 1918 BN/DGA/20/Cx01

SR: 21 / INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO DO ARQUIVO

Índice dos documentos arquivados no Cartório da RBPC, com a indicação da prateleira, da pasta, do maço e do número de ordem, [p.1796]. Inventário elaborado por Álvaro de Sousa Valdez, dos documentos arquivados na Secretaria Geral das Bibliotecas e Arquivos Nacionais. Relativamente à BNL, refere, entre outros: os catálogos e os registos de doações, os registos da entrada de livros, por compra, propriedade literária, os livros de ofícios, o registo de empréstimo de livros, os catálogos das obras entradas, a estatística da leitura, os livros do ponto, as remessas de livros pelas tipografias oficiais e particulares do continente, ilhas e ultramar, as relações dos impressos remetidos por diversas tipografias, as guias de remessa e os registos de obras mandadas para encadernadores, [c.1905].

[1796] - [1905] BN/DGA/21/Cx01



Aquisição das Colecções



SC: / AQUISIÇÃO DAS COLECCÕES

1796

Pelo Alvará, de 29 de Fevereiro 1796, a numerosa colecção de livros, de que se compunha a livraria que estava debaixo da inspecção e administração da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura de Livros, serviu de primeiro fundo e provisão da Real Biblioteca Pública da Corte.

SR: 01 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS PROVENIENTES DA REAL MESA CENSÓRIA

Catálogo dos livros enviados por Nicolau Pagliarini para a Biblioteca da Real Mesa Censória, elaborado pelo sub-bibliotecário Tomás José de Aquino, [a.1796]; catálogos dos livros suprimidos provenientes da Secretaria da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura de Livros, [p.1796]; relação de livros da loja da Viúva Bertrand e Filhos, (1789- 1790); catálogo dos livros que por Aviso Régio foram entregues a António Ribeiro dos Santos, [s.d.].

[1796] - [1816] BN/AC/01/Cx01

SR: 02 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS PROVENIENTES DO TRIBUNAL DO DESEMBARGO DO PAÇO

Catálogos e relações de livros e folhetos remetidos da Mesa do Desembargo do Paço para a RBPC, (1795-1824). Memória relativa ao desaparecimento dos livros da Mesa do Desembargo do Paço, da Sala de

História da RBPC - sendo apontado como responsável o oficial Eliziário Cristóvão Gerard.

1795 - 1824 BN/AC/02/Cx01

**SR: 03 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS REMETIDOS
DE E PARA A BNL**

Relações de livros remetidos: da RBPC para o Conde de Vimieiro, (1786); da Inquisição de Coimbra para o Conselho da Fazenda, (1827); da RBPC para a Academia Real das Ciências, (1829).

Ofícios sobre: a Bíblia do Mosteiro de Santa Maria de Belém, dos monges Jerónimos, depositada no Banco de Lisboa, a transferir para a RBPC, (1834); a Livraria da extinta Casa de N^a S^a da Estrela, atribuída à RBPC, (1834).

Relações: de livros remetidos para o Real Colégio Militar, [1834-1843]; de medalhas e moedas recebidas do Mosteiro de Tibães, (1835); de livros da Inquisição de Évora e de Coimbra remetidos para o ANTT, (1836); de medalhas e moedas remetidas da BNL para o ANTT, (1836); de livros de música do Seminário da Igreja Patriarcal enviados pela BNL para o Conservatório Real de Lisboa, (1841); de livros requisitados à BNL para o Conservatório de Artes e Ofícios de Lisboa, (1837), para a Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e Justiça, (1841), para o Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, (1855), para a Direcção Geral de Instrução Pública, (1859), para a Real Casa Pia de Lisboa, (1865), para a Catedral de Luanda, [s.d.]; de livros em falta na Livraria do Ministério do Reino, [s.d.]; de livros transferidos da BNL para a Biblioteca Popular de Lisboa, (1918); de gravuras da Colecção Cifka, transferidas para o Museu de Arte Antiga, (1919).

1796 - 1919 BN/AC/03/Cx01

**SR: 04 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS ADQUIRIDOS
À ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS**

Relações de livros de Ciências e Artes, História, Ciências Civis, Ciências Naturais, Poligrafia e de Memórias da Academia, remetidos da Academia Real das Ciências para a RBPC, (1812-1822). Estatutos e regulamento da Academia Real das Ciências, remetidos para a BNL, (1877).

Inclui ainda relações de objectos remetidos para o Museu Arqueológico do Carmo, (1873) e de livros enviados da Smithsonian Institution para a BNL, por intermédio da Biblioteca da Escola Politécnica de Lisboa, (1878).

1812 - 1879 BN/AC/04/Cx01

**SR: 05 / CATÁLOGOS DE LIVROS DO PALÁCIO DE NOSSA
SENHORA DA AJUDA**

Livros em depósito na RBPC, oferecidos para a Real Biblioteca do Palácio de N^a S^a da Ajuda, (1826-1827).

1826 - 1827 BN/AC/05/Cx01

**SR: 06 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS REMETIDOS
PARA A FAMÍLIA REAL**

Catálogos de livros da RBPC, "encaixotados em caixões", em conformidade com o Aviso da Secretaria de Estado, de 31 de Janeiro de 1809, que manda encaixotar o "Monetário da Livraria Pública" e as demais preciosidades da mesma, para embarcarem para o Brasil. Relação de manuscritos escolhidos para serem enviados para o Brasil, anotada por António

Ribeiro dos Santos, (1809). Relação de livros enviados da Secretaria das Cortes para a Livraria da Casa de N^a S^a das Necessidades.

[1809] - 1823 BN/AC/C6/Lv01

**SR: 07 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS EXISTENTES
NA BNL**

Inclui, nomeadamente: relações de livros "furtados" por Elizário Cristóvão Gerard; apontamentos vários de António Ribeiro dos Santos, [p.1796]; catálogo de edições raras dos livros de poesia existentes na RBPC, [1796]; catálogo dos livros da Livraria da Casa de N^a S^a da Divina Providência dos Teatinos; relações de documentos e estampas pertencentes à " História Monetária de Portugal", obra inédita de C. Famin, comprada à viúva do autor, [s.d.]; relações de livros de coro, missais e livros de defuntos, [s.d.]; relação de obras do séc. XVI, XVII e XVIII, [p.1796]; lista dos clássicos portugueses do séc. XVI, [p.1796]; "Tabela das edições raras que há na RBPC, desde 1473 até 1521", [1796-1816]; "Relação dos livros raros da colecção especial do Gabinete do séc. XV", [1796]; "Tabela metódica dos manuscritos da História Genealógica e Heráldica", [1796]; catálogo de manuscritos adquiridos por compra - R.149878, [p.1796]; lista dos livros da Sala de Manuscritos, [p.1796]; descrições da "Bíblia hebraica manuscrita do séc. XIII", por António Ribeiro dos Santos (?) e da "Bíblia latina manuscrita do séc. XIV", [p.1800]; "Tabela metódica dos livros de Artes e Ofícios que há na Sala das Ciências Naturais" - R.149877, [p.1796]; catálogos das "Edições raras de livros da Sala II das Ciências Eclesiásticas", [1796]; relação de livros da Sala 3^a, [1796]; relação de peças e instrumentos do Gabinete das Medalhas; relação de livros do Cofre; índice alfabético dos gravadores e notícia sumária das gravuras da Colecção Cifka, [s.d.]; inventário da Biblioteca de Júlio César Machado, [s.d.]; "caixão de livros" da Sala dos Manuscritos, (1809); recibo relativo ao índice cronológico remissivo da legislação portuguesa, de João Pedro Ribeiro, (1820);

mapa topográfico da Sala 11ª de Manuscritos, (1834); relação de livros e objectos da Sala 12ª - Gabinete de Antiguidades, (1834); relação das obras adquiridas pela BNL, de 1851 a 1857 e de 1863-1864; exemplares das crónicas monásticas existentes na BNL, [p.1866]; inventário das obras de teatro, [p. 1909]; relações de publicações periódicas existentes na BNL, (1929-1935).

[1796] - 1863 BN/AC/07/Cx01
[1800] - BN/AC/07/Cx02
[1800] - [1935] BN/AC/07/Cx03

Observações: Ver também COD. 4621, t. 39, f. 176; COD. 4623, t. 41, f.140-160; COD. 4624, t. 41, f. 217; COD. 4626, t. 44, f. 1, 3, 37, 57, 73, 81, 87; COD. 4630, t. 48, f. 109; COD. 4631, t. 49, f. 30, 67, 79, 214, 279, 335; COD. 4677, t. 95, f. 1; COD. 8948-8949; COD. 9001

SR: 08 / MAPAS DOS VOLUMES EXISTENTES NA BNL

Mapas e relações dos volumes existentes nas Salas de Livros da BNL; informa sobre o número de volumes em falta e ainda sobre o número de volumes "próprios", "estranhos" e "inúteis", (1803-1864). Inclui relação de livros adquiridos por doação, por compra, por depósito, para garantir a propriedade literária e por troca dos duplicados do DLEC, adquiridos no ano literário de 1863-1864, das tipografias do Reino e do Ultramar, (1864).

1803 - 1864 BN/AC/08/Cx01



SSC: / COMPRA

1796-1836

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796], refere as compras de livros impressos, efectuadas ainda no tempo da Real Mesa Censória (1768-1787) e as compras posteriormente efectuadas no Reino e fora dele.

Os fundos das colecções de manuscritos e de antiguidades resultaram das compras que o Governo mandara fazer, do monetário e colecção de bronzes de José Fontenelle, gravador de pedras preciosas da Câmara de Sua Majestade Católica.

1836-1863

O Decreto de 7 de Dezembro de 1836 menciona a recepção diária de obras periódicas e outras, sem referir explicitamente a compra, como forma de aquisição.

1863-1884

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863 descreve "a principal biblioteca pública do reino, já tão copiosamente enriquecida".

São remetidos aos conservadores, no princípio de cada mês, as obras recebidas, sendo cobrado recibo de entrega que é arquivado na Secretaria.

A aquisição das obras mais pedidas, que não existam na BNL, é proposta pelo conservador ao Conselho Literário e Administrativo.

1884-1887

A partir de 1884 a dotação para compra de livros é sistematicamente referida na legislação.

O Decreto de 29 de Julho de 1885 menciona as verbas consignadas, por lei, para compra de livros, bem como de outras aquisições. Tal como acontecia desde 1863, são remetidas aos conservadores as obras recebidas. Compete àqueles propôr ao Conselho Literário e Administrativo a compra de obras mais pedidas que não haja na BNL e fazer todas as requisições tendentes a auxiliar os estudiosos.

1887-1901

A partir da promulgação do Decreto de 2 de Dezembro de 1887, a compra - de livros, manuscritos, publicações periódicas, moedas, medalhas e objectos de arte - para as bibliotecas sujeitas à Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, passa a ser administrada pela referida Inspeção, que adquire e fornece esses estabelecimentos, mediante requisições dos funcionários que as dirigem.

1901-1911

O Decreto de 24 de Dezembro de 1901 refere expressamente que a escolha dos livros impressos, publicações periódicas, manuscritos, moedas e medalhas com que a BNL deve, de preferência, enriquecer as suas colecções, é da responsabilidade do director.

A emissão de parecer, sobre a utilidade da compra de valiosas colecções bibliográficas ou numismáticas, é uma competência do Conselho Administrativo.

Os conservadores devem, por sua vez, acompanhar o movimento literário geral e informar o director dos novos livros e publicações que aparecem no mercado e que convém adquirir para a BNL.

De igual modo, o Decreto de 29 de Janeiro de 1903 refere a entrada de obras impressas, adquiridas pela BNL, por compra.

O director da BNL envia mensalmente ao bibliotecário-mor uma relação, por Secções, das obras entradas por qualquer título.

1911-1918

Pelo Decreto de 18 de Março de 1911, compete ao director promover dádivas à Biblioteca, de subsídios para a aquisição de livros.

A compra de valiosas colecções bibliográficas ou numismáticas é condicionada a parecer da Junta Consultiva, criada junto da Direcção Geral da Inspecção Secundária, Superior e Especial.

1918-1919

O Decreto nº 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918, refere a compra de livros, manuscritos, estampas e medalhas.

Por sua vez o Decreto nº 4: 430, de 18 de Junho de 1918 também menciona a compra dos livros estrangeiros e assinatura de revistas estrangeiras.

1919-1927

Pelo Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, são referidas as aquisições por compra.

Compete ao director promover e autorizar as aquisições que julgar convenientes.

Os bibliotecários propõem as aquisições de novas obras para as Secções.

Segundo o regulamento interno da BNL, aprovado pelo Decreto n° 5: 974, de 26 de Julho do mesmo ano, a Secção de Bibliografia informa as outras Secções sobre os catálogos das livrarias, as vendas de ocasião, as bibliotecas vendidas em leilão, tendo em vista futuras aquisições por compra, a efectuar pela BNL.

O preenchimento de nota de requisição de livros, para adquirir por compra, pode ser efectuado pelos leitores ou pelo director, por proposta dos bibliotecários.

1927-1931

O Decreto n° 13: 724, de 27 de Maio de 1927 refere a existência de uma dotação anual para compra de livros.

O Conselho Administrativo reúne extraordinariamente, sempre que o director o quiser ouvir, para avaliação de espécies cuja aquisição tenha sido proposta.

Por outro lado, nesta altura é concedido à BNL o direito de opção em todos os leilões de livros, manuscritos históricos, literários e científicos, correspondência autógrafa, estampas, moedas, medalhas e cartas geográficas. As espécies arrematadas pela BNL estão isentas do imposto a que se refere o n° 2, da tabela anexa à lei n° 995.

1931

Para garantir a economia na aquisição de publicações estrangeiras, o Decreto nº 19: 952 de 27 de Junho de 1931 confere à Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos a faculdade de elaborar um plano de aquisições, de acordo com o carácter de cada biblioteca.

A BNL mantém o direito de opção em todos os leilões de livros, manuscritos históricos, literários e científicos, correspondência autógrafa, estampas, moedas e cartas geográficas.

**SR: 01 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS ADQUIRIDOS
E A ADQUIRIR POR COMPRA**

Catálogo de livros comprados para a RBPC, pelo bibliotecário-mor, António Ribeiro dos Santos, (1796-1801); relações de "surtimentos" de livros, (1796-1802); relações de edições de clássicos a adquirir, relativos às Ciências Eclesiásticas, à 4ª e 5ª Salas, à 1ª Repartição e à 2ª Repartição, [s.d.]; relação de obras impressas compradas a Rosa Joaquina Lopes, (1845); relação dos "livros modernos publicados fora do Reino", comprados com verba consignada pela Carta de Lei de 11 de Julho de 1863, (1864).

1796 - 1864 BN/AC/COM/01/Cx01

**SR: 02 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS COMPRADOS
EM PORTUGAL A LIVREIROS NACIONAIS E
ESTRANGEIROS**

Catálogo dos livros comprados na livraria de José da Silva Peçanha, [2ª metade do séc. XVIII]; catálogo de livros "que foram da loja de Jorge Bertrand" para a Biblioteca da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros, ([1796]-1811); relação de livros adquiridos por António Ribeiro dos Santos a Borel Borel & C.^a, (1803-1806), a Paul Martin, (1803-1805) a Pedro Jorge Rey, (1803) à Viúva Bertrand e Filhos, (1817-1820); relação dos livros comprados para a RBPC, pertencentes à livraria do "falecido Dr. Santos", [1826]; catálogos para escolha e encomenda de obras aos livreiros Silva Jr. & C.^a, [s.d.] e à casa Moré, do Porto, (1867); livros de História e Literatura de Portugal e Espanha, pertencentes à colecção de J. J. O'Heeffe, (1871); relação dos livros adquiridos a Consiglieri Pedroso, [s.d.]; processo de compra da biblioteca do Dr. Luís Xavier da Costa, (1944); relação de alfarrabistas e livreiros a quem a BNL enviou "lista das obras" para aquisição, [s.d.].

[1796] - 1944 BN/AC/COM/02/Cx01

**SR: 03 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS COMPRADOS
NO ESTRANGEIRO**

Catálogo alfabético de livros de Numismática comprados a José Fontenelle, [1796-1816]; relações de livros provenientes de Espanha, França, Alemanha, Holanda, Itália, Suécia e Dinamarca, a adquirir para a RBPC, [1796-1816]; relação das obras da Colecção Bodoniana, comprada para a RBPC e entregue por Francisco Vieira e respectivo catálogo alfabético, [s.d.]; memória dos livros expedidos para Trieste por Joaquim José de Miranda

Rebello, destinados à RBPC, (1803); relação dos livros enviados de Roma, por Joaquim Severino Gomes (1804); relação dos livros provenientes de Roma e Amsterdão, encomendados pela Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, (1822); nota dos livros remetidos de Paris, por J. Orcel, para Joaquim António de Aguiar, (1835); catálogo dos Elzevires, [s.d.]; catálogos da Livraria Meline, [s.d.].

[1796] - 1845 BN/AC/COM/03/Cx01

SR: 04 / DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS RELATIVOS A AQUISIÇÃO DE LIVROS

Contas de Jorge Bertrand relativas à dívida de D. Tomás Caetano de Bem, (1799); factura passada por Borel Borel & C.^a a António Ribeiro dos Santos, relativa à venda da Bíblia Moguntina, (1802); recibos passados por Eliziário Cristóvão Gerard, (1819-1821); factura de encomenda de livros feita por Vasco Pinto de Balsemão a Jacques Orcel, Sobrinho, (1835-1840); documentos de dívida ao livreiro Jorge Rey, (1835); relação e conta de livros comprados a João Feret, (1836-1839); recibo relativo à assinatura de "Antiquitates America", (1839); recibo passado pela venda de objectos para o Gabinete de Antiguidades da BNL e pela venda de livros, (1841-1849); conta corrente com a casa Adolphe Wahlen et Cie., (1844); apólice da Companhia de Seguros Bonança (1844); conta corrente da BNL com Viúva Henriques, (1843); documentos de compra de livros à Viúva Bertrand e Filhos, (1843); conta (1844); factura da casa Meline Cans et Cie., (1844-1845); escritura de venda da livraria de D. Francisco de Mello Manoel da Câmara, "Cabrinha", constituída por cerca de 9.500 volumes, uma colecção de moedas e medalhas e três catálogos, (1852); facturas de obras da Livraria Silva, (1852); recibo relativo à livraria do Dr. António Manuel do Rego Abranches, (1854); conta corrente com J. Melchiades & C.^a, (1866).

1799 - [1869] BN/AC/COM/04/Cx01

SR: 05 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA À AQUISIÇÃO DE LIVROS

Correspondência de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, inspector-geral da RBPC, relativa à aquisição de livros, enviados de Roma, (1801-1803; 1864-1865), Viena, Estocolmo, Paris, Barcelona, Copenhague, Nápoles, Trieste e Ruão, (1803).

Correspondência de António Ribeiro dos Santos relativa a: oferta de medalha de prata por André Dubatchewskij, (1803); entrega de um "caixão" de livros vindos de Estocolmo, (1803); aquisição de livros suecos, ou respeitantes à Suécia, para a RBPC, [s.d.]. Correspondência de: José Battaggia, editor e impressor em Veneza, (1835); do barão d'Eschwege relativa à doação da "carta grande da parte oriental do Brasil", (1835); do livreiro francês P. Plantier propondo a aquisição da obra "Ars Moriendi"(1838); do livreiro Jacques Orcel, (1838); de Feret relativa à 1ª encomenda do livro "Birds of America" por Audubon, (1838); dos livreiros Adolphe Wahlen et Cie., (1845-1847), Meline, Cans et Cie., (1844), Haumann & Cie., (1844), Furne et Cie., (1844), J. Melchiades & C.^a, (1863) e Férin, (1913-1914). Correspondência sobre: entrega do Cartório do Seminário Patriarcal, (1840); troca de livros entre Manuel Pereda e a BNL, (1866); compra da obra " História Monetária de Portugal", de C. Famin, (1866-1870); proposta de compra de colecção de livros raros e manuscritos apresentada por Manuel da Silva Claro, (1932). Correspondência sobre o envio de publicações, (1940-1946).

[1801] - 1946 BN/AC/COM/05/Cx01

1803 - 1880 BN/AC/COM/05/Cx02

**SR: 06 / DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS RELATIVOS AO
TRANSPORTE E RECEPÇÃO DE LIVROS**

Certidão passada por Cipriano Ribeiro Freire, sobre o envio de dois "caixões" de livros, (1803-1844). Auto de abertura de um caixote de livros comprados no Porto, no leilão do espólio de Tomás Norton, (1861).

1803 - 1861 BN/AC/COM/06/Cx01

**SR: 07 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS REMETIDOS
DA ALFÂNDEGA GRANDE DE LISBOA**

Catálogos dos livros proibidos pelo Aviso de 16 de Janeiro de 1817, remetidos da Alfândega Grande de Lisboa.

1817 - 1822 BN/AC/COM/07/Cx01

SR: 08 / ATESTADOS SOBRE LIVROS IMPORTADOS

Certificados, de acordo com as Cartas de Lei de 11 de Março de 1841 e de 29 de Abril de 1843, sobre o exame dos livros importados, para determinar o pagamento ou a isenção de direitos alfandegários - passados pelos bibliotecários-mores José Feliciano de Castilho, António Oliveira Marreca, José da Silva Mendes Leal, José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco, das obras adquiridas, nomeadamente, aos livreiros João Pedro Aillaud, de Paris, Borel Borel & C.^a, Jacques Orcel, Jorge Rey, Viúva Bertrand e Filhos, Luís Martin, Rolland & Simion.

Inclui relação alfabética das obras sobre as quais foi passado certificado.

[1843] - [1847] BN/AC/COM/08/Lv01

**SR: 09 / REGISTO DE LIVROS ENCOMENDADOS A
LIVREIROS**

Registo de obras encomendadas aos livreiros Campos Júnior, (1876-1881), Cruz e C.^a, Férin, Editor Corazzi, Oliveira Machado e C.^a, (1882-1882), facultando, relativamente a cada obra, informação sobre o autor, o título, a data de edição, o preço e a data de entrada na BNL.

1876 - 1881 BN/AC/COM/09/Lv01

1882 - 1883 BN/AC/COM/09/Lv02

SR: 10 / CATÁLOGOS DE LEILÕES

Catálogos das seguintes casas leiloeiras: Livraria Central; A. H. de Oliveira; António de Freitas; Livraria Barateira; Soares e Mendonça; Pintassilgo e Fernandes; A Leiloeira; Afra Filhos Limitada; J. A. Telles da Sylva; Eduardo Martinho; Livraria Castro e Silva; Livraria Fumaça; Livraria Camões; José Manuel Rodrigues; O Mundo do Livro.

1927 BN/AC/COM/10/Mç01

1933 BN/AC/COM/10/Mç02

1935 BN/AC/COM/10/Mç03

1936 BN/AC/COM/10/Mç04

1937	BN/AC/COM/10/Mç05
1938	BN/AC/COM/10/Mç06
1940	BN/AC/COM/10/Mç07
1940	BN/AC/COM/10/Mç08
1942	BN/AC/COM/10/Mç09
1943	BN/AC/COM/10/Mç10
1944	BN/AC/COM/10/Mç11
1947	BN/AC/COM/10/Mç12
1948	BN/AC/COM/10/Mç13
1949	BN/AC/COM/10/Mç14
1950	BN/AC/COM/10/Mç15
[1950]	BN/AC/COM/10/Mç16
1951	BN/AC/COM/10/Mç17
1951	BN/AC/COM/10/Mç18
1952	BN/AC/COM/10/Mç19
1953	BN/AC/COM/10/Mç20
1954	BN/AC/COM/10/Mç21
1956	BN/AC/COM/10/Mç22
1956	BN/AC/COM/10/Mç23
1956	BN/AC/COM/10/Mç24
1957	BN/AC/COM/10/Mç25
1957	BN/AC/COM/10/Mç26
1957	BN/AC/COM/10/Mç27
1958	BN/AC/COM/10/Mç28
1958	BN/AC/COM/10/Mç29
1959	BN/AC/COM/10/Mç30
[1960]	BN/AC/COM/10/Mç31
1961	BN/AC/COM/10/Mç32
1962	BN/AC/COM/10/Mç33
1962	BN/AC/COM/10/Mç34
1963	BN/AC/COM/10/Mç35
1963	BN/AC/COM/10/Mç36
1963	BN/AC/COM/10/Mç37

AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

1963	BN/AC/COM/10/Mç38
1964	BN/AC/COM/10/Mç39
1964	BN/AC/COM/10/Mç40
1965	BN/AC/COM/10/Mç41
1965	BN/AC/COM/10/Mç42
1966	BN/AC/COM/10/Mç43
1966	BN/AC/COM/10/Mç44
1966	BN/AC/COM/10/Mç45
1966	BN/AC/COM/10/Mç46
1967	BN/AC/COM/10/Mç47
1967	BN/AC/COM/10/Mç48
1968	BN/AC/COM/10/Mç49
1969	BN/AC/COM/10/Mç50
1970	BN/AC/COM/10/Mç51
1971	BN/AC/COM/10/Mç52
1971	BN/AC/COM/10/Mç53
1971	BN/AC/COM/10/Mç54
1972	BN/AC/COM/10/Mç55
1972	BN/AC/COM/10/Mç56
1973	BN/AC/COM/10/Mç57
1973	BN/AC/COM/10/Mç59
1973	BN/AC/COM/10/Mç58
1974	BN/AC/COM/10/Mç60
1974	BN/AC/COM/10/Mç61
1974	BN/AC/COM/10/Mç62
1974	BN/AC/COM/10/Mç63
1975	BN/AC/COM/10/Mç64
1975	BN/AC/COM/10/Mç65
1976	BN/AC/COM/10/Mç66
1976	BN/AC/COM/10/Mç67
1976	BN/AC/COM/10/Mç68
1977	BN/AC/COM/10/Mç69
1977	BN/AC/COM/10/Mç70

1977	BN/AC/COM/10/Mç71
1977	BN/AC/COM/10/Mç72
1978	BN/AC/COM/10/Mç73
1978	BN/AC/COM/10/Mç74
1978	BN/AC/COM/10/Mç75
1978	BN/AC/COM/10/Mç76
1978	BN/AC/COM/10/Mç77
1979	BN/AC/COM/10/Mç78
1979	BN/AC/COM/10/Mç79
1979	BN/AC/COM/10/Mç80
1979	BN/AC/COM/10/Mç81
1979	BN/AC/COM/10/Mç98
1979	BN/AC/COM/10/Mç82
1979	BN/AC/COM/10/Mç83
1980	BN/AC/COM/10/Mç85
1980	BN/AC/COM/10/Mç86
1980	BN/AC/COM/10/Mç84
1980	BN/AC/COM/10/Mç88
1980	BN/AC/COM/10/Mç89
1980	BN/AC/COM/10/Mç90
1981	BN/AC/COM/10/Mç87
1981	BN/AC/COM/10/Mç91
1981	BN/AC/COM/10/Mç92
1981	BN/AC/COM/10/Mç93
1982	BN/AC/COM/10/Mç94
1982	BN/AC/COM/10/Mç95
1982	BN/AC/COM/10/Mç96
1982	BN/AC/COM/10/Mç97
1982	BN/AC/COM/10/Mç99
1982	BN/AC/COM/10/Mç100
1983	BN/AC/COM/10/Mç101
1983	BN/AC/COM/10/Mç102
1983	BN/AC/COM/10/Mç103

**SR: 11 / CORRESPONDÊNCIA COM INSTITUIÇÕES
ESTRANGEIRAS**

Correspondência entre a BNL e entidades estrangeiras, nomeadamente: Maggs Bros., de Londres, (1931-1941); Honoré Champion, de Paris (1931-1935); Notgemeinschaft der Deutschen Wissenschaft, de Berlim (1932-1935); Adrian Romo, de Madrid(1932-1935); Islamic Review, da Índia (1932-1933); Librairie Orientaliste Paul Geuthner, de Paris (1932-1934); Libreria Antiquaria Editrice Leo S. Olschki, de Florença (1932-1935); Ulrico Hoepli, de Milão (1932-1935); Det Kongelige Danske, de Copenhaga (1932-1935); Martinus Nijhoff's, de Haia (1932-1933); Les Éditions G. Van Oest, de Paris (1932); Carnegie Institution, de Washington (1932-1935); Alfred Lörentz, de Leipzig (1932-1935); Félix Alcan, de Paris (1932-1935); Henri Lamertin, de Bruxelas (1933-1934); The Hakluyt Society, de Londres (1932-1934); Deutsche Bucherei, de Leipzig (1932); Société des Anciens Textes Français, de Paris (1933); The Chicago University Press (1932); Walter de Gruyter & Co. (1932); Bayerische Staatsbibliothek, de Munique (1932); The London Directory Company Limited (1932); American Library Association (1932-1935).

Esta correspondência trata da aquisição de obras para a BNL por compra e da assinatura de publicações periódicas. Alguma correspondência refere a oferta de obras à BNL.

1931 - 1935 BN/AC/COM/11/Cx01
- 1932 - 1935 , BN/AC/COM/11/Cx02

SSC: / DOAÇÃO

1796

Relativamente aos fundos de livros impressos, o "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796] fala da doação feita pelo bispo de Beja, Frei Manuel do Cenáculo Vilas-Boas e da doação feita pela Casa dos Clérigos Regulares Teatinos, ambas efectuadas "já depois de erecta a Biblioteca".

Alude ainda à existência de alguns outros livros oferecidos gratuitamente à RBPC, sem especificar a proveniência.

Relativamente aos fundos das colecções de manuscritos e de antiguidades é dito que, parte destes, resultaram igualmente da doação da Casa dos Clérigos Regulares Teatinos e da doação do bispo de Beja.

Os diplomas reformadores e regulamentos da RBPC, ao longo do séc. XIX e da primeira década do séc. XX, não fazem referências a doações, embora se saiba que esta forma de aquisição foi sempre de grande importância para o enriquecimento dos fundos da Biblioteca.

1911

No Decreto de 18 de Março de 1911 aparece, como uma função do director da BNL, a promoção de dádivas, tanto de livros, como de subsídios para a sua aquisição.

**SR: 01 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS ADQUIRIDOS
POR DOAÇÃO**

Catálogos de livros doados à RBPC por André Dubatchewskij, (1803); relação dos livros doados pelo tenente-coronel Francisco Coelho de Figueiredo, (1809-1821); catálogos das doações de António Ribeiro dos Santos (3 livros) - "Biblioteca Riberiana ou catálogo dos livros e papéis da composição do Doutor António Ribeiro dos Santos. 1" (1814), "Catálogo Metódico dos manuscritos de composição alheia que o Doutor António Ribeiro doou em sua vida à Real Biblioteca da Corte. 2" (1814), "Biblioteca Riberiana..." [s.d.]; relações dos livros distribuídos pelas diversas salas da RBPC, pertencentes à doação de António Lourenço Caminha, professor régio de Retórica, (1818); relação de livros da doação de Francisco Joaquim Pereira e Sousa, (1820); relação dos livros da doação de Manuel José de Sá Braga, (1821); relação dos livros da colecção do bispo de Elvas, D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, (1822); catálogo dos livros remetidos da Escola Médico-Cirúrgica, (1870); relação dos livros de Adriano Augusto de Pina Vidal, para depósito na BNL, (1882). Nota dos livros doados por Frederico Youle, [s.d.]. Lista das "plantas que vieram de Beja", [s.d.].

1803 - 1882 BN/AC/DOA/01/Cx01

SR: 02 / REGISTO DE DOAÇÕES

Registo das obras doadas, com informação sobre o título da obra, o número de volumes, o nome do doador e a data. A partir de 1911, as ofertas passam a ser também referenciadas na série "Registos de Aquisições".

1803 - 1863 BN/AC/DOA/02/Lv01
1864 - 1882 BN/AC/DOA/02/Lv02
1882 - 1904 BN/AC/DOA/02/Lv03
[1918] - 1919 BN/AC/DOA/02/Lv04

SR: 03 / RECIBOS DE DOAÇÕES

Livro de recibos das obras adquiridas por doação. Faculta informação sobre o título da obra, o nome do doador e a data.

1929 - 1932 BN/AC/DOA/03/Lv01

SSC: / DEPÓSITO LEGAL

1796-1863

O Aviso de 8 de Junho de 1796 manda remeter da Régia Oficina Tipográfica para a RBPC, um exemplar de todas as obras ali impressas ou ali existentes.

Pelo Alvará de 12 de Setembro de 1805 se ordena a entrega na RBPC de um exemplar de todos os livros e papéis que se imprimirem.

O Decreto de 14 de Março de 1821 manda executar as leis existentes, que ordenam a entrega ao bibliotecário-mor, de um exemplar de todas as obras que se imprimirem.

Por sua vez o Decreto de 15 Março de 1821 participa que, em virtude do Aviso de 14 de Março de 1821, a Imprensa Nacional devia remeter ao bibliotecário-mor dois exemplares de todas as obras e papéis impressos.

Pelo Decreto de 22 de Setembro de 1822 se ordena que as oficinas remetam um exemplar de tudo o que imprimirem, impondo a multa de 20 exemplares por cada obra não entregue.

O Alvará de 30 de Dezembro de 1824 confirma a legislação anterior sobre a entrega que devem fazer os impressores de um exemplar de cada obra, que imprimirem. Trata ainda do processo e da aplicação de multas.

O Alvará de 30 de Maio de 1834 amplia o de Dezembro de 1824, sobre a entrega que devem fazer os donos, ou administradores de oficinas, de um exemplar de tudo o que imprimirem.

O Decreto de 4 de Fevereiro de 1835 declara que a legislação sobre a obrigação dos impressores remeterem um exemplar de tudo o que imprimirem, está em vigor e que a lei deve ser cumprida.

O Decreto de 26 de Agosto de 1835 esclarece sobre o processo e a aplicação de multa aos impressores que deixarem de cumprir a lei relativa à entrega, na RBPC, de um exemplar de tudo o que imprimirem.

O Decreto de 24 de Outubro de 1837 ordena, que pelos empregados da BNL e pelos meios estabelecidos na legislação, se promova, com actividade, a entrega dos exemplares devidos pelas oficinas.

O Decreto de 5 de Maio de 1838 ordena que a BNL acuse à Imprensa Nacional a recepção dos exemplares da legislação recebidos.

O Aviso de 15 de Julho de 1843 suscita o cumprimento da legislação anterior sobre a entrega na BNL de exemplares de todas as publicações.

A Portaria de 28 de Julho de 1843 determina que os delegados do procurador geral da Coroa enviem à BNL, no primeiro dia de cada mês, a relação das publicações efectuadas nos seus distritos, durante o mês anterior, com a indicação das tipografias, para a BNL poder verificar a execução do depósito legal.

A Portaria de 31 de Janeiro de 1854 determina que os governadores civis obriguem os donos das tipografias a enviarem para a BNL um exemplar de todas as obras que imprimirem.

Anúncio de 26 de Julho de 1859 indica aos donos das oficinas de impressão, litografias de imprensa, autografias ou gravura, a legislação que os obriga a remeter para a BNL um exemplar do que imprimirem.

1863-1885

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863 refere, como uma função do secretário da Biblioteca, a assinatura das guias de recepção de um exemplar de todas as publicações nacionais, que as oficinas são obrigadas a entregar na BNL e o registo cronológico, no livro do registo de todas as tipografias, estamarias e litografias do reino e ultramar, das obras que delas se receberem.

1885-1887

O regulamento da BNL, mandado adoptar por Decreto com força de lei de 24 de Julho de 1885, obriga os donos e administradores de oficinas tipográficas, litográficas ou outras a enviarem à BNL, dentro de oito dias a contar da publicação, sendo ela feita em Lisboa, e dentro de um mês, quando feita nas províncias, de um exemplar de todas as obras que produzirem, sob pena de multa do valor de vinte exemplares daquelas que não tiverem sido remetidas.

Pelo mesmo Decreto se consignam as anteriores obrigações do secretário da BNL - assinar as guias de recepção de um exemplar de todas as publicações nacionais que as oficinas são obrigadas a entregar na BNL e relacionar cronologicamente, no livro do registo de todas as tipografias, estamarias e litografias do reino e ultramar, as obras que delas se receberem.

1887-1901

Por sua vez o Decreto de 29 de Dezembro de 1887 afirma continuarem em vigor as disposições do Alvará de 12 de Setembro de 1804, da Carta de Lei de 19 de Setembro de 1822, dos Alvarás de 30 de Dezembro de 1824 e de 28 de Maio de 1834, da Portaria de 27 de Agosto de 1835 e do Decreto de 24 de Julho de 1885.

Compete à Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos fiscalizar o cumprimento dos preceitos daqueles diplomas e dar parte ao Ministério Público das contravenções que ocorrerem, para ele promover, na conformidade com a Portaria de 1835, a aplicação das multas em que tiverem incorrido os contraventores.

As multas cobradas constituirão receita eventual da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, destinada à compra de livros e manuscritos.

1901-1911

O Decreto de 24 de Dezembro de 1901 explicita como uma das funções do bibliotecário-mor a de promover a fiscalização da remessa à BNL de um exemplar de todos os impressos e mapas publicados no continente do Reino e ilhas adjacentes, como expressamente se acha estabelecido na legislação anterior.

O Decreto de 29 de Janeiro de 1903 alude ao serviço do registo de entradas de livros por depósito de impressores, como uma atribuição da Secção de Expediente da BNL.

1911-1918

O Decreto publicado a 18 de Março de 1911 consigna como um encargo do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos o de promover a remessa à BNL de todos os impressos publicados em Portugal, segundo a lei de imprensa.

1918-1919

O Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio de 1918 alude à legislação em vigor sobre o depósito obrigatório de exemplares das publicações saídas dos prelos nacionais, nomeadamente ao Decreto nº 4: 310, do mesmo ano.

O Decreto nº4:430, de 18 de Junho de 1918 consigna igualmente o depósito obrigatório dos livros saídos dos prelos nacionais e alude à fiscalização do cumprimento das disposições legais sobre o depósito obrigatório das obras saídas dos prelos nacionais, como uma incumbência da Secretaria da BNL.

1919-1927

O Decreto nº 5: 618, de 5 de maio de 1919 consigna a aquisição, por imposição legal ou depósito obrigatório, das obras publicadas em Portugal e seus domínios.

Determina ademais, que todo o cidadão português ou estrangeiro estabelecido em Portugal com oficina tipográfica é obrigado a comunicar a sede da oficina à BNL.

Os donos das tipografias, litografias e oficinas de gravura, ou seus administradores, são obrigados a enviar gratuitamente à BNL, um exemplar de todos os trabalhos que executem.

A lei consagra a criação de um serviço de fiscalização do depósito legal.

A fiscalização do depósito obrigatório das publicações nacionais é uma atribuição da Secretaria da BNL, que tem a cargo os serviços administrativos.

O regulamento da BNL, aprovado pelo Decreto n° 5: 974, de 26 de Julho de 1919, estipula os prazos de envio dos exemplares à BNL, pelas oficinas de tipografia, litografia e gravura.

1927-1931

O Decreto n° 13: 724, de 27 de Maio de 1927 determina o registo estatístico obrigatório das edições, feito na Secretaria da BNL. Este constitui encargo exclusivo dos editores.

A fiscalização do depósito obrigatório é feita por meio de declarações trimestrais das tipografias e pela directa vigilância dos fiéis da BNL.

O editor que vender obra não registada incorre em multa. A organização do processo corre pelos tribunais de transgressões de Lisboa e Porto e pelos juízos das execuções fiscais noutras comarcas.

As autoridades administrativas devem auxiliar a Secretaria da BNL na organização e actualização do cadastro de tipografias de Portugal e colónias.

1931

O Decreto n° 19: 952, de 27 de Junho de 1931, reafirma a necessidade de garantir eficazmente a entrada na BNL das obras editadas em Portugal.

A execução das disposições relativas ao depósito legal é assegurada por penalidades rigorosas aos transgressores e é também estimulada pela publicidade dada às obras depositadas na BNL, através do Boletim de Bibliografia Portuguesa.

Aquele diploma discrimina minuciosamente o tipo de obras, feitas ou publicadas em Portugal, abrangidas pelo depósito legal - impressos, atlas ou qualquer espécie de mapas, mapas estatísticos, plantas, planos, obras musicais, fotográficas, cinematográficas e fonográficas portuguesas e de interesse público, bilhetes postais ilustrados, estampas gravuras e desenhos.

Como já acontecia, as autoridades administrativas devem auxiliar a BNL na organização e na actualização do cadastro das oficinas, de todo o território Português.

Pelo Decreto nº 20: 636 de 19 de Dezembro de 1931, é regulamentada a execução do depósito legal de livros.

SR: 01 / RELAÇÕES DE IMPRESSOS E IMPRESSORES RELATIVOS AO DEPÓSITO LEGAL

Relações de livros remetidos para a RBPC, entre outros, por: Miguel Manescal da Costa, da Imprensa Régia e da Secretaria da Marinha, (1799); Régia Tipográfica Silviana, (1805); oficina de Joaquim Tomás de Aquino Bolhões, (1806); Imprensa Régia e Desembargo do Paço, (1807-1811); Comissão de Censura, (1821).

Relações de: impressores e oficinas - indicando o nome, a morada, o bairro e o "estado das entregas", [s.d.]; "das obras que se têm impresso desde o ano de 1796 até 1819 anunciadas nas Gazetas de Lisboa", [1819-1822]; tipografias e litografias de Lisboa para efeitos do depósito de publicações na BNL, [1865];

impressos publicados na Imprensa Nacional de Goa, que se remeteram à BNL, (1865).

Inclui ainda recibos de obras remetidas da Imprensa Bracarense de Gonçalo José Baptista Camacho, (1844-1846).

1799 - 1865 BN/AC/DL/01/Cx01

SR: 02 / REGISTO DO DEPÓSITO LEGAL

Índice das oficinas tipográficas e litografias de Lisboa, Porto e Coimbra e guias de remessa de tipografias e litografias "particulares" e "oficiais". Facultam informações sobre o nome da tipografia e os títulos das obras remetidas, em cumprimento da Carta de Lei de 20 de Setembro de 1822 e do Alvará de 28 de Maio de 1834.

[1800]	BN/AC/DL/02/Lv01
1872 - 1877	BN/AC/DL/02/Lv02
1872 - 1877	BN/AC/DL/02/Lv03
1878 - 1887	BN/AC/DL/02/Lv04
1878 - 1884	BN/AC/DL/02/Lv05
1885 - 1890	BN/AC/DL/02/Lv06
1888 - 1900	BN/AC/DL/02/Lv07
1891 - 1895	BN/AC/DL/02/Lv08
1896 - 1900	BN/AC/DL/02/Lv09
1901 - 1907	BN/AC/DL/02/Lv10
1901 - 1907	BN/AC/DL/02/Lv11
1901 - 1907	BN/AC/DL/02/Lv12
1901 - 1908	BN/AC/DL/02/Lv13
1902 - 1908	BN/AC/DL/02/Lv14

1908 - 1911 BN/AC/DL/02/Lv15
1909 - 1911 BN/AC/DL/02/Lv16

**SR: 03 / COLEÇÃO DE LEGISLAÇÃO RELATIVA AO
DEPÓSITO LEGAL**

Legislação sobre, entre outras, as seguintes questões: obrigatoriedade da remessa para a RBPC de um exemplar de todas as obras impressas nas "oficinas tipográficas nacionais", para além dos exemplares remetidos por despacho da Mesa do Desembargo do Paço; falta de cumprimento do Alvará de 12 de Setembro de 1805; multa de 20 exemplares por não cumprimento do Alvará de 1805, (1822, 1824, 1835 e 1840); entrega na RBPC do primeiro número do jornal "O Velho Liberal", assim como dos números seguintes, (1826); remessa para a RBPC de um exemplar das estampas, gravuras e litografias, (1834-1840); entrega das obras publicadas nos diferentes distritos, (1843); envio de guias aos proprietários e administradores de tipografias, estamarias e litografias, para regularizar a remessa dos exemplares para a BNL, (1864).

1805 - 1864 BN/AC/DL/03/Cx01

**SR: 04 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AO DEPÓSITO
LEGAL**

Correspondência de: António Ribeiro dos Santos, sobre a falta de legislação a obrigar à entrega de um exemplar de todas as obras publicadas; impressores João Torcato Soares, João da Silva, Viúva Álvares Ribeiro e Filhos, Imprensa da Rua dos Coutinhos (Coimbra), Imprensa da Universidade de Coimbra, Gonçalo José Baptista Camacho, Viúva Bertrand e Filhos; tipografias do Porto, Braga, Coimbra, Faro, Santarém, Penafiel e Nova Goa;

AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

Alfândega Grande de Lisboa, remetendo relações de livros dos livreiros Borel Borel & C.^a, José Fernandes Bastos, Guilherme Couvreur, Viúva Henriques, Francisco Adolfo de Varnhagen, Viúva Bertrand e Filhos, Luís Martin, Rolland & Semiond, Simão Pedro Manzoni, Jacques Orcel, Jorge Rey; Relação de Lisboa; Governos Civis, administradores dos concelhos e repartições de Finanças, remetendo relações de trabalhos tipográficos e litográficos publicados no respectivo distrito.

1805 - 1836	BN/AC/DL/04/Cx01
1838 - 1860	BN/AC/DL/04/Cx02
1864 - 1870	BN/AC/DL/04/Cx03
1902	BN/AC/DL/04/Cx04
1902	BN/AC/DL/04/Cx05
1904	BN/AC/DL/04/Cx06
1905	BN/AC/DL/04/Cx07
1906 - 1907	BN/AC/DL/04/Cx08
1919 - 1929	BN/AC/DL/04/Cx09
1931	BN/AC/DL/04/Cx10
1932	BN/AC/DL/04/Cx11

SR: 05 / PROCESSOS RELATIVOS AO DEPÓSITO LEGAL

Processos relativos ao não cumprimento do depósito legal por parte de: Joaquim Manuel Nunes, administrador da Imprensa Cristã; mercadores de livros Desidério Anastácio Amado, Jacques Orcel e António Lourenço Coelho, (1821); administrador da Imprensa da Universidade de Coimbra, (1823); impressores da cidade do Porto, (1823); impressores - tendo sido solicitadas informações aos corregedores dos Bairros do Rossio, Rua Nova e Bairro Alto, aos juizes do crime do Andaluz, Mocambo, Santa Catarina e Mouraria e aos juizes de fora do Cível de Coimbra e Porto, (1822)-[1823]; impressores João Nunes Esteves, Cândido António da Silva, Simão Tadeu Ferreira, António

Rodrigues Galhardo, João Baptista Morando, João Nunes Esteves, Luís Maigre Restier e Desidério Marques Leão (1823-1925), impressores do Porto, Joaquim Rodrigues de Andrade e Viúva Álvares Ribeiro e Filhos (1825); diversos administradores e proprietários das tipografias, litografias e estamarias, (1840-1841).

1821 - 1841 BN/AC/DL/05/Cx01

SR: 06 / REGISTO DE AQUISIÇÕES

Obras adquiridas por compra, doação, trocas internacionais, registo da propriedade literária e depósito legal. O registo de 1838-1843 diz respeito às tipografias de Lisboa, Coimbra e Porto; os registos de 1864-1867 e 1868-1873 dizem respeito às tipografias de Lisboa; o registo de 1864-1867 diz respeito às tipografias do Reino, ilhas e ultramar; o registo de 1867-1873 diz respeito às oficinas "oficiais" do reino e ultramar; o registo de 1867-1872 diz respeito às tipografias, estamarias e litografias das províncias e ultramar.

Entre 1887 e 1928 é feito um registo de entrada conjunto, com numeração sequencial, para as diferentes formas de aquisição. No entanto, em 1923 aparece uma sequência paralela de livros de registo destinados ao depósito legal, com uma numeração intercalada na sequência anterior, (1923-1928).

Em 1928 aparecem livros de registos para as trocas internacionais, ofertas, compras e permutas, com uma numeração intercalada na sequência numérica dos livros de registo do depósito legal.

1822 - 1826	BN/AC/DL/06/Lv01
1822 - 1827	BN/AC/DL/06/Lv02
1822 - 1835	BN/AC/DL/06/Lv03
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv04
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv05

AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv06
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv07
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv08
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv09
1822 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv10
1822 - 1838	BN/AC/DL/06/Lv11
1822 - 1838	BN/AC/DL/06/Lv12
1823 - 1825	BN/AC/DL/06/Lv13
1823 - 1825	BN/AC/DL/06/Lv14
1823 - 1827	BN/AC/DL/06/Lv15
1823 - 1832	BN/AC/DL/06/Lv16
1823 - 1836	BN/AC/DL/06/Lv17
1823 - 1836	BN/AC/DL/06/Lv18
1823 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv19
1823 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv20
1823 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv21
1823 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv22
1823 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv23
1824 - 1837	BN/AC/DL/06/Lv24
1825 - 1835	BN/AC/DL/06/Lv25
1826 - 1832	BN/AC/DL/06/Lv26
1834 - 1836	BN/AC/DL/06/Lv27
1838 - 1843	BN/AC/DL/06/Lv28
1843 - 1847	BN/AC/DL/06/Lv29
1848 - 1854	BN/AC/DL/06/Lv30
1854 - 1859	BN/AC/DL/06/Lv31
1863 - 1867	BN/AC/DL/06/Lv32
1864 - 1867	BN/AC/DL/06/Lv33
1864 - 1867	BN/AC/DL/06/Lv34
1867 - 1873	BN/AC/DL/06/Lv36
1867 - 1872	BN/AC/DL/06/Lv35
1867	BN/AC/DL/06/Lv37
1868 - 1873	BN/AC/DL/06/Lv38

Inventário do Arquivo Histórico da BN

1868 - 1869		BN/AC/DL/06/Lv39
1868		BN/AC/DL/06/Lv40
1868		BN/AC/DL/06/Lv41
1869		BN/AC/DL/06/Lv42
[1869]		BN/AC/DL/06/Lv43
1870 - 1873		BN/AC/DL/06/Lv44
1887 - 1891	1-10.128	BN/AC/DL/06/Lv45
1891 - 1896	10.129-17.553	BN/AC/DL/06/Lv46
1896 - 1902	17.553-24.796	BN/AC/DL/06/Lv47
1902 - 1904	24.797-30.760	BN/AC/DL/06/Lv48
1904 - 1906	30.761-36.156	BN/AC/DL/06/Lv49
1906 - 1908	36.157-39.809	BN/AC/DL/06/Lv50
1908 - 1909	39.810-44.267	BN/AV/DL/06/Lv51
1908 - 1912	2.396-3.511	BN/AC/DL/06/Lv52
1909 - 1911	44.268-48.729	BN/AC/DL/06/Lv53
1911 - 1919	48.730-52.844	BN/AC/DL/06/Lv54
1912 - 1913	53.201-55.461	BN/AC/DL/06/Lv55
1913 - 1914	55.462-57.641	BN/AC/DL/06/Lv56
1914 - 1916	57.642-60.835	BN/AC/DL/06/Lv57
1916 - 1918	60.836-62.985	BN/AC/DL/06/Lv58
1918 - 1919	62.986-63.659	BN/AC/DL/06/Lv59
1918 - 1919	65.001-67.980	BN/AC/DL/06/Lv60
1918 - 1920	70.001-72.785	BN/AC/DL/06/Lv61
1918 - 1920	70.001-72.785	BN/AC/DL/06/Lv62
1919	52.845-52.894	BN/AC/DL/06/Lv63
1919	67.981-70.000	BN/AC/DL/06/Lv64
1919 - 1928		BN/AC/DL/06/Lv65
1919 - 1920	1-10	BN/AC/DL/06/Lv66
1920	72.786-76.365	BN/AC/DL/06/Lv67
1920 - 1924	76.376-87.006	BN/AC/DL/06/Lv68
1923	83.831-85.399	BN/AC/DL/06/Lv69
1923 - 1941	85.400-86.614	BN/AC/DL/06/Lv70
1923 - 1926		BN/AC/DL/06/Lv71

AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

1924	86.615-88.021	BN/AC/DL/06/Lv72
1924 - 1927	87.007-94.471	BN/AC/DL/06/Lv73
1924 - 1925	88.022-89.455	BN/AC/DL/06/Lv74
1925	89.534-90.917	BN/AC/DL/06/Lv75
1925 - 1927	90.919-95.106	BN/AC/DL/06/Lv76
1927 - 1928	94.472-100.344	BN/AC/DL/06/Lv77
1927 - 1929	95.107-102.321	BN/AC/DL/06/Lv78
1928 - 1930	100.345-105.658	BN/AC/DL/06/Lv79
1929 - 1931	102.322-110.575	BN/AC/DL/06/Lv80
1929 - 1931		BN/AC/DL/06/Lv81
1929 - 1931		BN/AC/DL/06/Lv82
1930 - 1931	105.659-109.609	BN/AC/DL/06/Lv83
[1930]	1-6.044	BN/AC/DL/06/Lv84
[1930]	19.806-27.674	BN/AC/DL/06/Lv85
[1930]	27.675-29.108	BN/AC/DL/06/Lv86
1931 - 1933	113.909-117.190	BN/AC/DL/06/Lv87
1931	109.610-113.908	BN/AC/DL/06/Lv88
1931 - 1932	110.576-116.646	BN/AC/DL/06/Lv89
1931 - 1938		BN/AC/DL/06/Lv90
1932 - 1933	116.647-120.492	BN/AC/DL/06/Lv91
1933 - 1935	117.191-119.057	BN/AC/DL/06/Lv92
[1933]	6.045-12.687	BN/AC/DL/06/Lv93
[1933]	12.688-19.805	BN/AC/DL/06/Lv94
1934 - 1935	120.493-124.055	BN/AC/DL/06/Lv95
1935	119.058-121.040	BN/AC/DL/06/Lv96
1935	121.041-122.980	BN/AC/DL/06/Lv97
1935 - 1936	121.102-127.296	BN/AC/DL/06/Lv98
[1935] - 1936	122.981-124.711	BN/AC/DL/06/Lv99
1935	124.065-125.997	BN/AC/DL/06/Lv100
1935 - 1936	125.998-129.316	BN/AC/DL/06/Lv101
[1936]	1-2.294	BN/AC/DL/06/Lv102
1936	124.712-126.365	BN/AC/DL/06/Lv103
1936 - 1937	126.366-128.154	BN/AC/DL/06/Lv104

Inventário do Arquivo Histórico da BN

1936 - 1937	129.326-133.060	BN/AC/DL/06/Lv105
1937 - 1938	127.297-129.483	BN/AC/DL/06/Lv106
1937 - 1939	128.155-131.483	BN/AC/DL/06/Lv107
1937 - 1939	133.070-136.930	BN/AC/DL/06/Lv108
1938 - 1940	129.484-133.984	BN/AC/DL/06/Lv109
1939 - 1940	136.938-140.797	BN/AC/DL/06/Lv110
1940 - 1942	133.985-136.838	BN/AC/DL/06/Lv111
1940 - 1941	140.798-143.872	BN/AC/DL/06/Lv112
1941 - 1942	143.873-147.204	BN/AC/DL/06/Lv113
1942 - 1944	136.839-140.076	BN/AC/DL/06/Lv114
1942	147.205-150.383	BN/AC/DL/06/Lv115
1942 - 1943		BN/AC/DL/06/Lv116
1943 - 1944	153.866-157.351	BN/AC/DL/06/Lv117
1944 - 1945	140.077-143.169	BN/AC/DL/06/Lv118
1944	157.357-161.357	BN/AC/DL/06/Lv119
1944 - 1945	161.358-165.507	BN/AC/DL/06/Lv120
1945 - 1947	143.170-146.794	BN/AC/DL/06/Lv121
1945 - 1946	165.508-169.500	BN/AC/DL/06/Lv122
1946 - 1947	169.501-172.406	BN/AC/DL/06/Lv123
1947 - 1947	172.407-175.178	BN/AC/DL/06/Lv124
1947 - 1948	175.179-177.894	BN/AC/DL/06/Lv125
1948	146.795-149.248	BN/AC/DL/06/Lv126
1948 - 1949	177.895-180.615	BN/AC/DL/06/Lv127
1949	180.616-182.989	BN/AC/DL/06/Lv128
1949 - 1950	182.990-186.064	BN/AC/DL/06/Lv129

**SR: 07 / RELAÇÕES DAS TIPOGRAFIAS, LITOGRAFIAS E
ESTAMPARIAS DE LISBOA E PORTO**

Relações das tipografias, litografias e "estamparias" com "matrícula" na Câmara Municipal de Lisboa, indicando o nome dos proprietários e a sua localização.

Relação das tipografias da cidade do Porto, indicando o nome dos proprietários, a sua localização e algumas das obras impressas.

1837 - 1854 BN/AC/DL/07/Cx01

**SR: 08 / GUIAS DE PAGAMENTOS DE MULTAS POR
IMPRESSORES**

Guias das multas pagas por impressores, pela falta na entrega de obras à BNL, de acordo com a legislação relativa ao depósito legal.

1843 BN/AC/DL/08/Cx01

**SR: 09 / RELAÇÕES DE LIVROS DE IMPRESSORES,
LITÓGRAFOS OU GRAVADORES**

De acordo com a Carta de Lei de 22 de Dezembro de 1834, o impressor, litógrafo ou gravador tinha a obrigação de remeter ao procurador régio, ou ao seu delegado no respectivo distrito, um exemplar de cada impresso, litografia ou gravura.

Integra as seguintes relações de: livros e estampas que as tipografias e "oficinas litográficas" remetem ao delegado do procurador régio em Lisboa, (1843-

1846); obras impressas, litografadas ou gravadas na Imprensa da Universidade de Coimbra, remetidas ao delegado do procurador régio em Coimbra, (1845).

1843 - 1846 BN/AC/DL/09/Cx01

**SR: 10 / GUIAS DE REMESSA RELATIVAS AO DEPÓSITO
LEGAL**

Remessas mensais das relações dos trabalhos tipográficos e litográficos publicados nas oficinas dos concelhos, enviadas pelos governadores civis dos respectivos distritos para o director da BNL.

1905 - 1918 BN/AC/DL/10/Cx01
1909 - 1919 BN/AC/DL/10/Cx02
1918 - 1922 BN/AC/DL/10/Cx03
1918 - 1910 BN/AC/DL/10/Cx04
1920 - 1922 BN/AC/DL/10/Cx05
1923 - 1928 BN/AC/DL/10/Cx06
1923 - 1926 BN/AC/DL/10/Cx07
1926 - 1927 BN/AC/DL/10/Cx08
1927 - 1928 BN/AC/DL/10/Cx09
1929 - 1930 BN/AC/DL/10/Cx10
1930 - 1931 BN/AC/DL/10/Cx11

SR: 11 / RELAÇÕES DE TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

Relações de trabalhos tipográficos realizados nas tipografias dos diferentes concelhos do distrito de Lisboa, com o nome das oficinas, os títulos e o número de trabalhos publicados e a "espécie de impressão".

1917 - 1918 BN/AC/DL/11/Cx01

SR: 12 / RECIBOS DO DEPÓSITO LEGAL

Livros de recibos de obras enviadas para a BNL, de acordo com as disposições do "depósito obrigatório dos livros impressos nos prelos nacionais", com os títulos das obras entradas, o nome do depositante e a data.

1918 - 1919 BN/AC/DL/12/Lv01

1929 - 1931 BN/AC/DL/12/Lv02

**SR: 13 / CADASTRO DAS TIPOGRAFIAS QUE ENVIARAM
LIVROS POR DEPÓSITO LEGAL**

Registo do depósito obrigatório de livros, efectuado de acordo com o Decreto nº 4310 de 8 de Maio de 1918.

1920 BN/AC/DL/13/Lv01

SR: 14 / REGISTO DAS ESTATÍSTICAS DO DEPÓSITO LEGAL

Registo - nº 70.979 a 83.823 - das estatísticas dos livros entrados por depósito legal e por outras formas de aquisição.

1920 - 1923 BN/AC/DL/14/Lv01

SR: 15 / RECLAMAÇÕES DE FALTAS AO DEPÓSITO LEGAL

Livros de talões de reclamações relativas às obras em falta ao depósito legal.

1926 - 1927 BN/AC/DL/15/Lv01

1927 - 1931 BN/AC/DL/15/Lv02

SR: 16 / FICHEIRO DE PROCESSOS DE TIPOGRAFIAS

Fichas dactilografadas com informação sobre os processos de tipografias e litografias indicando o número do processo, a designação da tipografia ou litografia e a respectiva morada.

[1930] - 1948 BN/AC/DL/16/Cx01

**SR: 17 / COPIADORES DE CORRESPONDÊNCIA RELATIVA
AO DEPÓSITO LEGAL**

Correspondência para os administradores de tipografias, a solicitar o envio de exemplares de publicações e a avisar da aplicação das sanções, pelo não cumprimento do Decreto-Lei nº 19: 952 de 27 de Junho de 1931.

1931 BN/AC/DL/17/Lv01
1931 BN/AC/DL/17/Lv02
1931 BN/AC/DL/17/Lv03
1931 BN/AC/DL/17/Lv04
1931 BN/AC/DL/17/Lv05

**SR: 18 / OFÍCIOS-CIRCULARES RELATIVOS AO DEPÓSITO
LEGAL**

Ofícios-circulares do chefe dos Serviços Centrais da BNL para os proprietários ou administradores das tipografias: pelo não cumprimento das leis em vigor sobre o depósito legal; pelo envio de remessas de publicações sem as respectivas guias; e sobre a necessidade de cumprir o Decreto-Lei nº 19: 952 de 30 de Julho e 1 de Setembro de 1931 e o Decreto nº 20.636 de 19 de Dezembro de 1931, relativos ao depósito legal.

1931 - 1932 BN/AC/DL/18/Cx01

**SR: 19 / RELAÇÕES DE FRANQUIAS COM O DEPÓSITO
LEGAL**

Relações das franquias gastas mensalmente com o depósito legal.

1945 - 1948 BN/AC/DL/19/Cx01

SSC: TROCA

1887-1901

Segundo o Decreto de 29 de Dezembro 1887, são permitidas, entre as bibliotecas e os arquivos pertencentes ao Estado, com prévia autorização do Governo, as trocas definitivas para completar colecções ou para comodidade dos estudiosos.

A permutação internacional de publicações oficiais é uma competência da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos.

1901-1911

A partir da publicação do Decreto de 24 de Dezembro de 1901, o bibliotecário-mor superintende no serviço de trocas internacionais, em virtude da adesão de Portugal à Convenção Internacional de Bruxelas de 1886.

A emissão de parecer sobre a troca de livros ou documentos entre diversas bibliotecas e arquivos do Estado é uma função do Conselho Administrativo.

O Decreto de 29 de Janeiro de 1903 prevê a execução dos serviços do registo de entrada de livros, por troca com estabelecimentos do Estado.

1911-1918

Após a promulgação do Decreto de 18 de Março de 1911, a autorização para as transferências e trocas entre estabelecimentos do Estado e a supervisão nas trocas internacionais, de que trata a Convenção Internacional de Bruxelas de 1886, é da competência do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos.

O serviço de permutas internacionais é feito pela Secretaria Geral e a troca de livros ou documentos entre as bibliotecas está sujeita a parecer da Junta Consultiva.

1918-1919

Pelo Decreto n° 4: 312, de 8 de Maio de 1918, a BNL tem como um dos seus fins, ser intermediária nas trocas internacionais.

Por sua vez o Decreto n° 4: 430, de 18 de Junho de 1918, estipula que o serviço de trocas internacionais, estabelecido pela Convenção Internacional de Bruxelas, de 15 de Março de 1886, funciona no âmbito da Secretaria Geral.

1919-1931

O Decreto n° 5: 618, de 5 de Maio de 1919 refere a aquisição de obras por troca de duplicados e pelo serviço das trocas internacionais.

Dá-se neste período a centralização do serviço de trocas internacionais, instituída pela já referida Convenção de Bruxelas de 15 de Março de 1886, ratificada por carta de lei de 25 de Maio de 1888.

Compete ao director da BNL propôr ao inspector das bibliotecas eruditas e arquivos a permuta de duplicados, nas condições que a lei e os regulamentos determinarem, bem como supervisionar o serviço de trocas internacionais.

1931

Pelo Decreto n° 19: 952, de 27 de Junho de 1931, compete à BNL a centralização do serviço de trocas internacionais.

**SR: 01 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA ÀS TROCAS
INTERNACIONAIS**

Correspondência entre a BNL e várias instituições portuguesas e estrangeiras sobre, entre outras, as seguintes questões: remessa de publicações para a Secção de Trocas Internacionais da BNL, destinadas aos países que aderiram à Convenção de Bruxelas; solicitação do cumprimento do art. 2º da Convenção de Bruxelas, de 15 de Maio de 1886; pedido das publicações em falta. Inclui relações de livros recebidos.

1888 - 1919	BN/AC/TRO/01/Cx01
1890 - 1918	BN/AC/TRO/01/Cx02
1894 - 1914	BN/AC/TRO/01/Cx03
1894 - 1917	BN/AC/TRO/01/Cx04
1919 - 1928	BN/AC/TRO/01/Cx05
1919 - 1929	BN/AC/TRO/01/Cx06
1920 - 1928	BN/AC/TRO/01/Cx07

AQUISIÇÃO DAS COLECÇÕES

1920 - 1930	BN/AC/TRO/01/Cx08
1929 - 1930	BN/AC/TRO/01/Cx09
1929 - 1930	BN/AC/TRO/01/Cx10
1931	BN/AC/TRO/01/Cx11
1932	BN/AC/TRO/01/Cx12
1933	BN/AC/TRO/01/Cx13
1933	BN/AC/TRO/01/Cx14
1934	BN/AC/TRO/01/Cx15
1935	BN/AC/TRO/01/Cx16
1936	BN/AC/TRO/01/Cx17
1937	BN/AC/TRO/01/Cx18
1938	BN/AC/TRO/01/Cx19
1939	BN/AC/TRO/01/Cx20
1940 - 1942	BN/AC/TRO/01/Cx21
1943 - 1945	BN/AC/TRO/01/Cx22
1946	BN/AC/TRO/01/Cx23
1947 - 1948	BN/AC/TRO/01/Cx24
1947 - 1948	BN/AC/TRO/01/Cx25
1947 - 1948	BN/AC/TRO/01/Cx26
1949	BN/AC/TRO/01/Cx27
1949	BN/AC/TRO/01/Cx28
1949	BN/AC/TRO/01/Cx29
1950	BN/AC/TRO/01/Cx30
1950	BN/AC/TRO/01/Cx31
1951	BN/AC/TRO/01/Cx32
1951	BN/AC/TRO/01/Cx33
1952 - 1964	BN/AC/TRO/01/Cx34

**SR: 02 / PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS RELATIVAS ÀS
TROCAS INTERNACIONAIS**

Relações de publicações enviadas pelas comissões de trocas internacionais de vários países, nomeadamente da Bélgica (1890), do Uruguai (1890-1912), dos Estados Unidos (1916-1932), da Checoslováquia (1925-1931), da Itália (1928), da Roménia (1930), da China (1930) e do Brasil (1931). Inclui documentação relativa ao funcionamento do Serviço de Trocas Internacionais e informações relativas às publicações dos diferentes Ministérios, à disposição das repartições estrangeiras.

1890 - 1933 BN/AC/TRO/02/Cx01
1952 - 1957 BN/AC/TRO/02/Cx02

SR: 03 / REGISTO DAS TROCAS INTERNACIONAIS

Registo de entrada e saída de obras por trocas internacionais.

1896 - 1909 BN/AC/TRO/03/Lv01
1909 - 1919 BN/AC/TRO/03/Lv02
1929 - 1930 BN/AC/TRO/03/Lv03
1929 - 1931 BN/AC/TRO/03/Lv04
1930 - 1931 BN/AC/TRO/03/Lv05
1931 - 1939 BN/AC/TRO/03/Lv06
1931 - 1936 BN/AC/TRO/03/Lv07
1933 - 1935 BN/AC/TRO/03/Lv08
1933 - 1935 BN/AC/TRO/03/Lv09
1934 - 1935 BN/AC/TRO/03/Lv10
1940 - 1949 BN/AC/TRO/03/Lv11

1946 - 1950 BN/AC/TRO/03/Lv12

**SR: 04 / CIRCULARES RELATIVAS ÀS TROCAS
INTERNACIONAIS**

Circulares do director da BNL solicitando o envio, de 20 exemplares de documentos oficiais, parlamentares e administrativos, publicados no país e de "obras feitas por ordem e a custo" do Governo, para a Secção de Trocas Internacionais, em conformidade com a Convenção Internacional de Bruxelas de 15 de Março de 1886. Estas obras destinavam-se aos 20 países com os quais Portugal assumiu a obrigação de estabelecer trocas.

[1919] - [1931] BN/AC/TRO/04/Cx01

**SR: 05 / COPIADORES DE CORRESPONDÊNCIA RELATIVA ÀS
TROCAS INTERNACIONAIS**

Ofícios do inspector geral das Bibliotecas e Arquivos, para os responsáveis pelos Serviços de Trocas Internacionais de outros países e para o conselheiro administrador das Alfândegas do Reino.

Ofícios do director da BNL para: o director geral da Alfândega de Lisboa - a pedir despacho das caixas com publicações estrangeiras e com isenção de direitos; os directores da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e da Universidade do Porto - a quem a BNL envia obras recebidas por trocas internacionais; os responsáveis pelos Serviços de Trocas Internacionais de diversos países.

1898 - 1902 BN/AC/TRO/05/Lv01

1929 - 1930 BN/AC/TRO/05/Lv02

1930 - 1931 BN/AC/TRO/05/Lv03

**SR: 06 / FICHAS DE PESSOAS SINGULARES E COLECTIVAS
RELATIVAS ÀS TROCAS INTERNACIONAIS**

Ficheiro ordenado alfabeticamente, por países, das instituições estrangeiras receptoras de obras através do Serviço de Trocas Internacionais da BNL e das pessoas singulares e colectivas Portuguesas, que colaboraram no processo de trocas internacionais de publicações.

1920 - [1940] BN/AC/TRO/06/Cx01

**SR: 07 / REGISTO DE SAÍDA DE LIVROS POR TROCAS
INTERNACIONAIS**

Registos de saída de publicações destinadas aos países que aderiram à Convenção de Bruxelas, de 15 de Maio de 1886, sobre trocas internacionais. Os registos facultam informação sobre a data de saída, a proveniência e o destinatário, o número de caixotes despachados, o conteúdo, a dimensão e o peso dos mesmos, o valor segurado e o número da apólice, o nome do vapor transportador e a importância total do despacho.

1920 - 1931 BN/AC/TRO/07/Lv01
1929 - 1931 BN/AC/TRO/07/Lv02
1931 - 1936 BN/AC/TRO/07/Lv03
1931 - 1946 BN/AC/TRO/07/Lv04

**SR: 08 / ÍNDICE DAS INSTITUIÇÕES QUE RECEBEM LIVROS
POR TROCAS INTERNACIONAIS**

Índice das instituições Portuguesas - Continente, Ilhas e Colónias - a quem eram distribuídos os livros recebidos do estrangeiro por trocas internacionais.

[1920] BN/AC/TRO/08/Lv01

SR: 09 / REGISTO DOS LIVROS ESTRANGEIROS

Índice do registo dos livros estrangeiros recebidos por trocas internacionais - refere o país de origem e remete para o número de página do respectivo registo.

[1920] BN/AC/TRO/09/Lv01

**SR: 10 / RELAÇÃO DE CORRESPONDENTES NO
ESTRANGEIRO**

Livro de endereços de correspondentes da BNL no estrangeiro.

[1920] BN/AC/TRO/10/Lv01

**SR: 11 / RELAÇÕES DE LIVROS ESTRANGEIROS ENTRADOS
POR TROCAS INTERNACIONAIS**

Relações dos livros estrangeiros "mais notáveis", entrados na BNL.

1929 BN/AC/TRO/11/Cx01

**SR: 12 / REGISTO DA CORRESPONDÊNCIA RELATIVA ÀS
TROCAS INTERNACIONAIS**

Registo da correspondência recebida e expedida. Faculta informação sobre a proveniência ou destino da correspondência, o assunto e o número do respectivo processo.

Inclui índice ordenado alfabeticamente por países e nalguns casos, por grandes zonas geográficas.

[1930] - 1946 BN/AC/TRO/12/Lv01
1930 - 1946 BN/AC/TRO/12/Lv01-I

**SR: 13 / REGISTO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS
TROCAS INTERNACIONAIS**

Registo de informações prestadas pelas entidades oficiais portuguesas que deviam enviar obras para trocas internacionais, de acordo com os Artigos 2º e 3º da Convenção de Bruxelas, de 15 de Maio de 1886. O livro indica o nome da entidade oficial e as publicações recebidas na BNL.

1933 BN/AC/TRO/13/Lv01

**SR: 14 / RELAÇÕES DE LIVROS PORTUGUESES PARA
TROCAS INTERNACIONAIS**

Relações de livros recebidos de instituições Portuguesas - ao abrigo do artigo 2º da Convenção de Bruxelas, de 15 de Maio de 1886, ratificada por carta de lei de 25 de Maio de 1888 - para serem enviados para o estrangeiro através do Serviço de Trocas Internacionais. Inclui um índice das referidas instituições.

1941 - 1946 BN/AC/TRO/14/Cx01

**SR: 15 / COLECÇÃO DE FICHAS DE LIVROS ESTRANGEIROS
RECEBIDOS POR TROCAS INTERNACIONAIS**

Ficheiro das publicações recebidas na BNL por trocas internacionais; faculta informação sobre as publicações de cada país.

1943 - 1965 BN/AC/TRO/15/Cx01

**SR: 16 / DOCUMENTOS RELATIVOS A ACTIVIDADE DO
SERVIÇO DE TROCAS INTERNACIONAIS**

Relatórios do movimento do Serviço de Trocas Internacionais, (1954-1957).

Relações de publicações de vários Ministérios e de Centros de trocas internacionais de publicações, [s.d.].

Mapas dos países para os quais foram enviadas obras através do Serviço de Trocas Internacionais; facultam informação sobre o número de volumes enviados, o peso e as despesas de Correio.

1954 - 1957 BN/AC/TRO/16/Cx01

SSC: / DEPÓSITO

1901-1919

A figura do depósito aparece no Decreto de 24 de Dezembro de 1901, aplicada à nova Secção do Arquivo de Marinha e Ultramar, formada pela colecção de documentos, que a BNL conserva, pertencente ao antigo Conselho Ultramarino, ao Arquivo de Marinha e a todos os documentos relativos às colónias portuguesas já recolhidos ou a recolher.

O Decreto de 29 de Janeiro de 1903 atribui à Secção de Numismática o encargo de receber em depósito e de conservar, medalhas de ouro ou outro qualquer objecto que ali tenha cabimento, ouvido o bibliotecário-mor.

1919

O Decreto n.º 5: 618, de 5 de Maio de 1919, refere que o Arquivo da Marinha e Ultramar, continua na BNL, até à remoção para edificio próprio.

**SR: 01 / CATÁLOGOS E RELAÇÕES DE LIVROS DOS
EXTINTOS CONSELHO ULTRAMARINO E MINISTÉRIO
DA MARINHA**

Inventário dos livros, maços, pastas e "papéis" avulsos - [c.1500] a 1834 - do extinto Conselho Ultramarino e do Ministério da Marinha, transferidos da Direcção Geral do Ultramar para a Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos. Relações de livros existentes na Biblioteca da Marinha.

[p. 1887] BN/AC/DEP/01/Cx01

SSC: / INCORPORAÇÃO

SSSC: / LIVRARIAS DAS CASAS SEQUESTRADAS

1833 - 1842

O Decreto de 5 de Agosto de 1833 manda proceder a sequestro nos bens dos que se ausentaram para os rebeldes.

A Portaria de 22 de Agosto de 1833 providencia no sentido de que os sequestros se façam com a maior brevidade possível.

A Portaria de 27 de Agosto de 1833 manda proceder a arrematação e venda dos bens dos sequestrados e que o seu produto entre no Tesouro Público.

O Decreto de 31 de Agosto de 1833 manda proceder a sequestro dos bens dos fautores e agentes da Usurpação e declara-os responsáveis por danos causados.

A Portaria de 7 de Setembro de 1833 ordena que se recebam na RBPC os livros pertencentes às casas sequestradas aos rebeldes.

A Portaria de 13 de Setembro de 1833 faz saber ao bibliotecário-mor que os livros sequestrados vão ser remetidos à RBPC e ordena o envio, para a Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, de uma relação dos livros recebidos.

A Portaria de 16 de Novembro de 1833 manda guardar com toda a cautela os manuscritos sequestrados a José António de Oliveira Leite de Barros.

A Portaria de 23 de Novembro de 1833 ordena a entrega, ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça, de livros escolhidos de entre os que pertenciam aos rebeldes.

A Portaria de 3 de Fevereiro de 1834 declara pertencer aos juizes e às Câmaras o conhecimento dos sequestros.

A Portaria de 7 de Março 1834 participa que o Ministério da Justiça expediu circulares aos juizes de Direito de Lisboa, para darem relações das livrarias das casas sequestradas aos rebeldes, a fim de que a RBPC tome conta delas e as faça transportar para o local que lhes tiver designado.

A Portaria de 8 de Março de 1834 remete à RBPC a informação dada pelo juiz de Direito do Distrito de Alfama acerca da livraria sequestrada ao Visconde de Azurara.

A Portaria de 14 de Abril de 1834 ordena que o responsável pela Direcção da RBPC indique um edificio, além do convento da Boa Hora, para servir de depósito das livrarias sequestradas aos rebeldes.

A Portaria de 22 de Abril de 1834 responde à representação do encarregado da Direcção da RBPC, sobre o estabelecimento de um depósito geral das livrarias sequestradas e dos conventos suprimidos.

A Portaria de 5 de Maio de 1834 manda pôr à disposição da Direcção da RBPC uma parte do convento de Xabregas, para depósito das livrarias sequestradas aos rebeldes e dos conventos extintos.

A Proclamação de 17 de Maio de 1834 promete a amnistia aos rebeldes.

A Portaria de 17 de Maio de 1834 aprova o pedido de empréstimo de manuscritos que seguiram para a RBPC juntamente com os livros sequestrados a José António de Oliveira Leite de Barros.

A Portaria de 23 de Junho de Agosto de 1834 declara concedida a amnistia aos rebeldes.

A Portaria de 28 de Agosto de 1834 solicita ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado pelo marquês de Olhão.

A Portaria de 3 de Setembro de 1834 manda entregar os livros sequestrados ao marquês de Olhão, "visto que houve amnistia para o sequestro".

A Portaria de 6 de Setembro manda ter para com a livraria sequestrada do Conde de Atalaia o mesmo procedimento tomado para com a do marquês de Olhão.

A Portaria de 23 de Setembro de 1834 solicita ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado por D. Vitória José da Costa de Macedo.

A Portaria de 15 de Novembro de 1834 solicita ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado por Diogo Vieira Tovar de Albuquerque, "por estar levantado o sequestro".

A Portaria de 20 de Novembro de 1834 solicita ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado por Joaquim Magalhães e Meneses.

A Portaria de 25 de Novembro de 1834 autoriza a permanência, na RBPC, para serem copiadas, de algumas obras manuscritas pertencentes às livrarias de Diogo Vieira Tovar de Albuquerque e de Joaquim Magalhães e Meneses, aos quais foi levantado o sequestro.

A Portaria de 11 de Dezembro de 1834 solicita ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre os pedidos de entrega das suas livrarias sequestradas, efectuados por Diogo Vieira Tovar de Albuquerque e Joaquim de Magalhães.

A Portaria de 30 de Janeiro de 1835 solicitando ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado por António Teles de Faria Silva.

A Portaria de 28 de Julho de 1835 solicitando ao bibliotecário-mor da RBPC informação sobre o pedido de entrega da sua livraria sequestrada, efectuado por José António Teles de Oliveira Leite de Barros.

A Portaria de 18 de Janeiro de 1841 manda restituir ao conde de Carvalhais a livraria que lhe fora sequestrada.

A Portaria de 14 de Abril de 1842 manda restituir a livraria de Manuel Pedroso Barata.

**SR: 01 / PROCESSOS RELATIVOS A LIVRARIAS
SEQUESTRADAS**

Processos relativos à devolução, em consequência de sentença judicial, das livrarias sequestradas que haviam sido depositadas na RBPC. Dizem respeito às livrarias: do Padre Luís de Matos Cabral, de Diogo Vieira Tovar de Albuquerque, do Conde de Basto, do bacharel Manuel Pedroso Barata, do Visconde de Manique, de José de Andrade Corvo de Camões, do Marquês de Tancos, de Sebastião da Silva Grondona, do Marquês de Borba, de António José Guião, de António Pedroso Barata, de António Telles de Faria e Silva, do tenente-general Gabriel António Franco de Castro, de António Pinto de Almeida, do Marquês de Olhão, do bacharel Francisco Barnabé Teixeira Neto, de José Luís Pinto de Queirós, de André Ferrão Castelo Branco, do Duque de Lafões, de António Joaquim de Gouveia Pinto, do desembargador Victorino José Botelho Cerveira do Amaral, de António Nicolau de Moura Stockeler, de José Acúrsio das Neves, do desembargador José de Magalhães e Meneses, do conde de Carvalhais, do conselheiro Francisco José Horta Machado, de Margarida Telles da Silva, do conde da Lapa, de José Peixoto de Queirós, do bacharel João António Frederico Ferro.

Inclui ainda relações das pessoas a quem foram entregues as livrarias sequestradas.

1833 - 1844 BN/AC/INC/SEQ/01/Cx01

**SSSC: / DEPÓSITO DAS LIVRARIAS DOS EXTINTOS
CONVENTOS**

1796-1833

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796], refere fundos de impressos formados por livros de alguns Colégios dos extintos Jesuítas, que o "Governo mandou pôr na Casa".

1833-1837

A Portaria de 29 de Novembro de 1833 ordena a recepção, na RBPC, de vinte e oito caixotes de impressos e manuscritos da livraria do Mosteiro de Alcobaça, que devem chegar de Peniche.

A Portaria de 30 de Janeiro de 1834 declara que o solicitador da Fazenda deve requerer sobre os bens dos conventos suprimidos.

A Portaria de 3 de Março de 1834 participa as providências tomadas relativamente ao transporte dos manuscritos e impressos do Mosteiro de Alcobaça, de Peniche para Lisboa.

A Portaria de 3 de Março de 1834 trata da entrega da livraria da Casa de Nossa Senhora da Estrela à RBPC.

A Portaria de 5 de Março de 1834 providencia acerca da boa arrecadação das livrarias das casas religiosas suprimidas.

A Portaria de 6 de Março 1834, dá instruções a diversas repartições - corregedor da comarca de Alcobaça, juiz de Direito do primeiro distrito, Junta do exame do estado actual e melhoramento temporal das ordens regulares

encarregada da reforma geral eclesiástica - sobre a entrega e transporte das livrarias das casas religiosas suprimidas e dos bens sequestrados.

As Portarias de 8, 10, 18, 24 e 29 de Março de 1834 tratam ainda do transporte para Lisboa, da livraria do Mosteiro de Alcobaça.

A Portaria de 11 de Março de 1834 manda proceder à arrecadação dos bens em abandono dos conventos, confrarias e misericórdias.

A Portaria de 22 de Abril de 1834 comunica as seguintes propostas do encarregado da Direcção da RBPC, relativas à recolha dos livros dos conventos extintos e dos bens sequestrados aos rebeldes: 1º estabelecimento de um Depósito Geral numa parte do Convento de São Francisco de Xabregas; 2º requisição, aos conventos suprimidos, de estantes e mesas necessárias para o novo estabelecimento; 3º despesas da mudança e colocação das estantes a cargo das Obras Públicas; 4º guarda do Depósito efectuada por uma sentinela constante; 5º acréscimo de despesa como parte integrante da prestação da RBPC, recebida do Tesouro.

São aprovadas as diferentes propostas, excepto quanto ao local, por ser muito retirado da cidade, convindo um sítio mais central.

A Portaria de 28 de Abril de 1834 manda remeter aos arquivos públicos os documentos encontrados nos diferentes cartórios dos conventos abandonados e suprimidos, que pela sua natureza e objecto mereçam ter este destino.

A Portaria de 29 de Abril de 1834 remete a Vasco Pinto de Balsemão, encarregado provisoriamente da Direcção da RBPC, a conta do ex-corregedor de Alcobaça, a relação dos códices e o catálogo impresso dos livros pertencentes ao Mosteiro de Alcobaça.

A Portaria de 5 de Maio de 1834 informa estar à disposição da RBPC parte do Convento de Xabregas, a fim de passarem para aquele local, por não haver outro local, as livrarias dos conventos extintos e as sequestradas aos rebeldes.

O Decreto de 30 de Maio de 1834 extingue todas as ordens religiosas.

Pela Portaria de 16 de Julho de 1834 se comunica à RBPC o pedido da Câmara Municipal de Vila Franca para o estabelecimento de uma biblioteca na dita vila, concedendo-se-lhe a livraria do extinto convento de Santo António, no termo da Castanheira.

A Portaria de 18 de Agosto de 1834 consigna a entrega, na RBPC, não só das livrarias, mas de todos os mais objectos de Artes e Ciências, dos extintos conventos, autorizando aquela instituição a enviar um empregado a entender-se com o prefeito da Estremadura, por ser um dos encarregados da arrecadação dos bens pertencentes aos ditos conventos.

Pela Portaria de 1 de Setembro de 1834 é posta à disposição do sub-prefeito da Comarca de Leiria a livraria do extinto Convento de Alcobaça, para se estabelecer naquela cidade uma biblioteca pública - o bibliotecário-mor da RBPC deve dizer quais são as obras em falta em Lisboa, para mandar vir da biblioteca de Leiria.

A Portaria de 11 de Outubro de 1834 ordena que o Doutor António Nunes de Carvalho passe a examinar, como já lhe foi comunicado, a capacidade e cómodos do edificio do extinto Convento de São Francisco da Cidade.

A Portaria de 16 de Outubro de 1834 nomeia o Doutor António Nunes de Carvalho para organizar o Depósito das livrarias, cartórios, pinturas e demais preciosidades literárias e científicas dos extintos conventos de Lisboa e província da Estremadura. O extinto Convento de São Francisco da Cidade, pela sua situação central e sólida construção é considerado o edificio mais próprio para esse fim.

A Portaria de 22 de Dezembro de 1834, trata da entrega, na RBPC, da livraria, pinturas e todos os mais objectos literários, científicos e móveis da extinta recebedoria de Malta e da entrega, na Torre do Tombo, do respectivo cartório.

Pela Portaria de 26 de Dezembro de 1834 as disposições constantes da Portaria de 16 de Outubro de 1834 são extensivas à provincia do Alentejo.

A Portaria de 17 de Janeiro de 1835 trata da segurança e guarda do Depósito, ficando o encarregado e quatro empregados a residir dentro do mesmo edificio.

Achando-se reunidos no Depósito de São Francisco da Cidade mais de mil quadros, a Portaria de 11 de Fevereiro de 1835 consigna a criação de uma Comissão com vista à fundação de um Museu Nacional das Belas Artes, composta pelo Doutor António Nunes de Carvalho, encarregado do Depósito, pelo cônego Luís Duarte Vilela da Silva e pelos artistas Joaquim Rafael, primeiro pintor da Câmara Real, José da Cunha Taborda, pintor de História, José António do Vale, professor de desenho de figura, Maurício José Sendim, desenhador histórico e Manuel António da Fonseca, pensionário do Estado nas escolas de Roma.

A Portaria de 2 de Julho de 1835 trata da requisição, pelo Ministério dos Negócios da Marinha e do Ultramar, de uma grande porção de livros para a biblioteca da Marinha.

A Portaria de 2 de Julho de 1835, trata da entrega do exemplar da Bíblia, doada pelo Rei D. Manuel ao Mosteiro de Belém, com outros livros e objectos guardados na Casa da Moeda.

A Portaria de 10 de Julho de 1835 inclui providências acerca dos bens pertencentes às ordens religiosas.

A Portaria de 11 de Julho de 1835 trata da remessa de livros para a biblioteca da Marinha.

A Portaria de 11 de Agosto de 1835 consigna a entrega das pinturas, estampas e diversos outros objectos literários e científicos da Repartição de Malta, ao responsável pelo DLEC.

Pela Portaria de 13 de Agosto de 1835, o Governo Civil da Província da Estremadura, é estabelecido no edificio denominado da Terra Santa, convindo desembaraçar aquela parte do edificio dos quadros e pinturas pertencentes aos extintos conventos e que naquele local se encontram em depósito.

A Portaria de 29 de Agosto de 1835, ordena à Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Corte, a entrega da livraria do Convento de São Pedro de Alcântara.

A Portaria de 12 de Setembro de 1835 trata dos reparos nas pinturas de Grão Vasco, a cargo do pintor da Repartição de Obras Públicas, André Monteiro da Cruz e de dois officiais marceneiros por ele escolhidos.

A Portaria de 7 de Outubro de 1835 manda entregar ao deputado da Nação Portuguesa e membro do Conselho Superior de Instrução Pública, António Luís de Seabra, os livros contantes de uma relação inclusa.

A Portaria de 27 de Outubro de 1835 manda entregar, mediante requisição do governador civil de Lisboa, as obras para uso da sua respectiva Secretaria.

A Portaria de 19 de Novembro de 1835 trata da entrega dos livros para a constituição de uma biblioteca nas Caldas da Rainha.

A Portaria de 24 de Novembro de 1835 trata da entrega das pinturas do Convento de Cristo em Tomar.

A Portaria 4 de Janeiro de 1836, trata da entrega no DLEC das estantes do Recolhimento de órfãos de São Pedro de Alcântara.

A Portaria de 30 de Janeiro de 1836 consigna a acomodação de uma Companhia de Infantaria no Convento velho de São Francisco da Cidade e em parte do novo.

O Decreto de 21 de Março de 1836 manda receber, do DLEC, um exemplar de todas as obras que faltam na BNL.

A Portaria de 21 de Março de 1836 trata da recepção de obras nas bibliotecas públicas de Lisboa, na biblioteca da Real Academia das Ciências e nas bibliotecas das províncias.

A Portaria de 18 de Abril de 1836 trata da entrega de quinhentos volumes ao administrador das Caldas da Rainha para ali se estabelecer uma livraria pública.

A Portaria de 28 de Junho de 1836 trata da entrega de uma colecção dos livros ao Real Colégio Militar.

A Portaria de 5 de Outubro de 1836 trata da entrega das crónicas do Reino e das obras principais de Diplomática e Paleografia, ao Real Arquivo da Torre do Tombo.

A Portaria de 7 de Outubro de 1836 trata da arrecadação das livrarias, manuscritos, pinturas e outras preciosidades científicas das extintas ordens regulares.

O Decreto de 22 de Outubro de 1836 consigna a fundação de uma livraria no Palácio das Cortes.

A Portaria de 27 de Outubro de 1836 solicita ao DLEC informações sobre a existência de crónicas em duplicado das extintas ordens religiosas, para serem requisitadas.

A Portaria de 31 de Outubro de 1836 manda entregar livros dos extintos conventos aos estabelecimentos de educação de Lisboa.

A Portaria de 2 de Novembro de 1836 consigna a organização de bibliotecas e museus de raridades, nas capitais dos distritos administrativos do Reino.

A Portaria de 9 de Novembro de 1836 trata da constituição de uma biblioteca na Escola Cirúrgica de Lisboa.

A Portaria de 26 de Novembro de 1836 ordena a remessa ao Tesouro Público Nacional de um exemplar das crónicas das extintas ordens religiosas, para poderem ministrar esclarecimentos necessários à boa administração dos bens nacionais.

As Portarias de 5 e 6 de Dezembro de 1936 tratam da constituição de uma biblioteca na Contadoria do Tesouro Público Nacional.

O Decreto de 16 de Dezembro de 1836 consigna a criação de uma livraria especial em cada uma das Secretarias de Estado.

A Portaria de 30 de Dezembro de 1836 nomeia a CADLEC - Comissão Administrativa do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos, para administrar o DLEC, para formalizar o catálogo dos livros e manuscritos, dos quadros, das estátuas e de outros objectos de raridade existentes no Convento de S. Francisco da Cidade, com vista à organização de diversas bibliotecas especiais, entregando à Academia de Belas Artes de Lisboa os quadros que se acharem reunidos. O Conde da Taipa conjuntamente com Vasco Pinto de Balsemão, Francisco de Sousa Loureiro, António Nunes de Carvalho, António José de Lima Leitão, Luís Duarte Vilela da Silva, André Monteiro da Cruz,

Manuel Sérgio da Silveira, José Gregório Lopes da Câmara Sinval, são nomeados para formarem aquela Comissão, o primeiro como presidente e o último como secretário.

Outra Portaria de 30 de Dezembro de 1836 remete para a Academia de Belas Artes uma relação de quadros existentes nos vários distritos.

1837-1841

A Portaria de 2 de Janeiro de 1837 envia um exemplar do Decreto de 16 de Dezembro sobre a criação de uma livraria em cada Secretaria de Estado.

Outra Portaria de 2 de Janeiro de 1837 dispensa António Nunes de Carvalho de assistir às sessões da Comissão Administrativa do Depósito.

A Portaria de 4 de Janeiro de 1837 nomeia Lourenço José Moniz para vogal da CADLEC.

As Portarias de 9 e de 11 de Janeiro de 1837 consignam a entrega do DLEC à CADLEC.

A Portaria de 13 Janeiro de 1837 trata da arrecadação das livrarias do distrito de Braga.

Outra Portaria de 13 de Janeiro de 1837 solicita informação sobre livros necessários ao Conservatório das Artes e Ofícios.

A Portaria de 14 de Janeiro de 1837 participa os nomes dos empregados mandados apresentar à CADLEC para empregar nos trabalhos de que se acha encarregada.

As Portarias de 30 e de 31 de Janeiro de 1837 mandam proceder à escolha e remessa de livros para a biblioteca das Cortes.

A Portaria de 4 de Fevereiro de 1837 participa que se expediram circulares às autoridades territoriais para acordarem, directamente com a CADLEC, acerca das bibliotecas e museus de raridades que devem estabelecer nas capitais dos distritos.

A Portaria de 24 de Fevereiro de 1837 autoriza a CADLEC a processar uma folha mensal até à quantia de sessenta mil réis, para satisfazer às despesas necessárias com as pessoas encarregadas da escrituração do respectivo catálogo.

A Portaria de 25 de Fevereiro de 1837 nomeia para a CADLEC mais dois vogais, o barão de Telheiras e José Manuel Plácido de Moraes e para vice-secretário, o oficial da BNL, António José da Silva.

A Portaria de 27 de Fevereiro de 1837 ordena a entrega de vários objectos à Academia Real das Ciências, à Academia de Belas Artes e ao director da Escola Médico Cirúrgica de Lisboa.

A Portaria de 9 de Março de 1837 remete cópias autênticas das ordens expedidas a diferentes autoridades territoriais sobre objectos a cargo da CADLEC.

A Portaria de 25 de Março de 1837 remete um aviso de crédito e uma ordem de pagamento para despesas da Comissão.

A Portaria de 29 de Março de 1837 trata da entrega de livros para a biblioteca das Cortes.

A Portaria de 10 de Abril de 1837 providencia sobre dívidas da CADLEC relativas às seguintes questões: 1º pessoas que têm sob sua inspecção e

guarda as bibliotecas existentes nos Palácios Reais; 2º livros do Convento de S. Jerónimo de Belém que devem passar para outros estabelecimentos literários e aqueles que devem ficar para a conveniente instrução dos alunos da Casa Pia; 3º menção, no catálogo geral das livrarias, dos duplicados da biblioteca do Convento de Jesus, incorporada na Livraria da Academia Real das Ciências de Lisboa.

A Portaria de 10 de Abril de 1837 consigna atribuições da CADLEC.

A Portaria de 14 de Abril de 1837 manda enviar ao Tesouro Público várias obras pedidas por este.

A Portaria de 18 de Abril de 1837 trata da remessa de livros para o Palácio das Cortes.

A Portaria de 26 de Abril de 1837 refere a participação de roubo feito no DLEC.

A Portaria de 27 de Abril de 1837 manda pôr à disposição da CADLEC um paleógrafo.

A Portaria de 28 de Abril de 1837 manda remeter uma relação de livros à Administração Geral de Lisboa, para o ensino primário e secundário.

A Portaria de 6 de Maio de 1837 trata do modo irregular com que se processou a remessa de livros para a biblioteca das Cortes.

A Portaria de 16 de Maio de 1837 remete um crédito de 1.000\$000 réis para despesas da CADLEC.

Outra Portaria de 16 de Maio de 1837 trata de exame à CADLEC.

Pela Portaria de 18 de Maio de 1837 a CADLEC é encarregue da distribuição do edifício do Convento de São Francisco pela Academia de Belas Artes, a BNL, a Administração Geral e a Contadoria da Fazenda do Distrito de Lisboa.

A Portaria de 29 de Maio de 1837 manda remeter ao Tesouro dois exemplares da Monarquia Lusitana.

A Portaria de 29 de Maio de 1837 aprova o bom serviço da CADLEC.

A Portaria de 1 de Julho de 1837 trata da conservação de todos os quadros do extinto Convento do Varatojo.

A Portaria de 14 de Julho de 1837 autoriza a CADLEC a suspender o pagamento aos empregados com faltas não justificadas.

A Portaria de 26 de Julho de 1837 trata da distribuição de utensílios de cobre, latão e estanho por estabelecimentos pios.

A Portaria de 3 de Agosto de 1837 trata dos quadros do Convento da Ordem 3^a da Penitência.

A Portaria de 8 de Agosto de 1837 trata da conservação das livrarias dos extintos conventos de Torres Vedras.

A Portaria de 12 de Agosto de 1837 remete quatro relações de livros requisitados para a Escola do Exército.

A Portaria de 3 de Outubro de 1837 trata das bibliotecas do Convento das Necessidades e do Convento de Mafra, anexas aos Palácios Reais.

A Portaria de 16 de Novembro de 1837 aprova o regulamento económico feito pela Comissão.

A Portaria de 25 de Novembro de 1837 manda remeter ao Tesouro um mapa topográfico do Reino.

A Portaria de 6 de Dezembro de 1837 trata de requerimento de J. Feret, pedindo para receber em livros antigos, do DLEC, a soma que a BNL lhe deve.

O novo regulamento, aprovado pelo Decreto 7 de Dezembro de 1836, refere o acréscimo do serviço da BNL devido, em parte, ao que já fora recebido e ao que faltava receber do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos.

A Portaria de 12 de Dezembro de 1837 trata de requerimento de J. Orcel pedindo para receber o crédito dos livros estrangeiros que fornecera à BNL, com outros das extintas corporações religiosas.

A Portaria de 6 de Janeiro de 1838 manda entregar livros nos estabelecimentos literários, tendo em vista o estabelecimento de uma biblioteca em cada um dos liceus.

A Portaria de 8 de Janeiro de 1838 trata do pedido de livros para a biblioteca da Escola Politécnica.

A Portaria de 9 de Janeiro de 1838 autoriza a CADLEC a distribuir quadros de pouco valor pelas igrejas e casas de Câmaras Municipais.

A Portaria de 20 de Março de 1838 manda entregar ao bibliotecário-mor da BNL as estantes de Alcobaça, guardadas num armazém do porto de S. Martinho, bem como aquelas que também pertenciam ao referido Mosteiro e se acham no DLEC.

A Portaria de 18 de Março 1838 trata da entrega de livros à Escola Politécnica.

A Portaria de 12 de Junho de 1838 manda colocar em depósito, nas bibliotecas especiais, obras de literatura.

A Portaria de 2 de Julho de 1838 trata da entrega da História Genealógica da Casa Real na Secretaria da Casa de Bragança.

A Portaria de 27 de Setembro de 1838 trata da entrega de obras para a Secretaria dos Negócios Estrangeiros.

A Portaria de 13 de Outubro de 1838 trata do envio da História Genealógica da Casa Real e da Dedução Cronológica, de José de Seabra, para o Tesouro Público Nacional.

A Portaria de 16 de Outubro de 1838 trata da arrecadação da Livraria do Convento dos Congregados de Estremoz.

A Portaria de 20 de Novembro de 1838 manda entregar livros à Secretaria dos Negócios Estrangeiros.

A Portaria de 26 de Novembro de 1838 trata da entrega de livros à biblioteca da Marinha.

A Portaria de 18 de Dezembro de 1838 consigna a nomeação de uma Comissão para proceder à confecção de um catálogo dos quadros da Academia de Belas Artes.

Pela Portaria de 5 de Junho de 1839 se ordena aos administradores dos distritos que satisfaçam os esclarecimentos que lhes forem pedidos pela CADLEC.

A Portaria de 21 de Junho de 1839 ordena que a CADLEC remeta ao Tesouro Público dois exemplares da Monarquia Lusitana.

1841-1863

O Decreto de 12 de Novembro de 1841 manda incorporar o DLEC na BNL.

Segundo o relatório do bibliotecário-mor da BNL, José Feliciano de Castilho, datado de Janeiro de 1844, "nada iguala a confusão em que se lançou todo este depósito, o qual, como é sabido, depois de haver sido confiado a um distinto cavalheiro, foi mais tarde entregue a uma numerosa comissão, que teve às suas ordens um número mui avultado de empregados, a final incorporado na Biblioteca Nacional, em 12 de novembro de 1841, sem que neste acto de incorporação, que trazia consigo grande despesa e trabalho, se arbitrasse um real, nem um braço, não digo já para empreender urgentíssimos trabalhos, mas para preservar da destruição o que existia".

E segundo o mesmo relatório "a extinta comissão não cessou de solicitar recursos de braços e de numerário, declarando até, em officio de 10 de março de 1837, que seria insuficiente qualquer dotação inferior a réis 4:000\$000 anuais, para o material e pessoal, necessários para coordenação, classificação, catalogação, e distribuição dos livros existentes. Em trezentos mil volumes se falava então, provavelmente por alto; pois do inventário, que assinei, só consta acharem-se ali 183,533 volumes".

1863-1910

Pelo Decreto 31 de Dezembro de 1863 é consignada a incorporação, nas respectivas Secções da BNL, de todas as obras dos extintos conventos que não existem na BNL. As obras incorporadas são objecto de nova classificação bibliográfica por parte do Conselho Literário e Administrativo.

O Decreto de 29 de Dezembro de 1887 estipula que as bibliotecas de todos os conventos extintos ou que vierem a extinguir-se e as de repartições e estabelecimentos do Estado que deixarem de lhes ser necessárias, sejam

entregues à Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, para serem incorporadas nas bibliotecas públicas.

O Decreto de 24 de Dezembro de 1901 reafirma, como uma incumbência do bibliotecário-mor, a necessidade de fazer incorporar nas bibliotecas públicas todas as bibliotecas dos conventos a extinguir e as das repartições e estabelecimentos do Estado onde, por qualquer motivo, se tornem desnecessárias.

1910-1918

Pelo Decreto nº 4, de 8 de Outubro de 1910, continuam em vigor: a Lei 3 de Setembro de 1759 - promulgada sob o regime absoluto e pela qual os Jesuítas foram desnaturalizados e proscritos e expulsos de todo o País e seus domínios; a Lei de 28 de Agosto de 1767 - que explica e amplia a anterior; e o Decreto de 28 de Maio de 1834 - que extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e quaisquer casas de religiosos de todas as ordens regulares, fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra.

O Decreto de 18 de Março de 1911 afirma: "Urge recolher, instalar, catalogar, conexas cuidadosamente, como peça justificativa do processo movido pelo povo ao regime que o oprimia, os milhares de documentos das extintas casas religiosas, que provam o crime de etenebrecimento do povo, os montões de papéis suspeitos em que permanece o traço da dissipação".

Pelo referido Decreto, são competências do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos promover a incorporação na BNL dos livros e documentos que pertencem ou venham a pertencer ao Estado, estudar a situação dos arquivos existentes fora de Lisboa e propôr a sua integração nas bibliotecas do Estado.

1918-1919

Pelo Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio de 1918 a direcção dos serviços de incorporações é uma função do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos.

O Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, refere a aquisição de obras na Biblioteca Nacional de Lisboa, por incorporação.

**SR: 01 / PORTARIAS RELATIVAS ÀS ACTIVIDADES DA
COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO DEPÓSITO DAS
LIVRARIAS DOS EXTINTOS CONVENTOS**

Portarias do Ministério do Reino relativas, entre outras, às seguintes questões: criação do DLEC - Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos; recolha, classificação e inventariação das livrarias dos Conventos suprimidos de Alcobaça, do Mosteiro de S. Vicente de Fora, do Convento de S. Pedro de Alcântara, em Lisboa, do Convento de Cristo, em Tomar, do Mosteiro de Santa Maria, em Belém e das livrarias sequestradas aos "rebeldes"; recolha e classificação de pinturas em cooperação com a Academia das Belas Artes; destino a dar aos livros e pinturas recolhidas - bibliotecas públicas de Lisboa e da província, Ministérios, Secretarias de Estado, museus, Igrejas Paroquiais e Câmaras Municipais; incorporação do DLEC na BNL.

1832 - 1868 BN/AC/INC/DLEC/01/Cx01-01

SR: 02 / CORRESPONDÊNCIA DO BIBLIOTECÁRIO-MOR

Trata, entre outras, das seguintes questões: correspondência de Joaquim José Ferreira Gordo para António Feliciano Velho Oldemberg, sobre uma ordem do Governo para receber 28 caixas de impressos e manuscritos vindos

de Peniche, provenientes da Livraria do Mosteiro de Santa Maria, em Alcobaça (1833); transporte da Livraria do referido Mosteiro de Santa Maria, para a RBPC, (1834); entrega de pinturas à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Conceição, (1844); pedido de pinturas para a Sociedade Escolástico-Filomática, (1844), para o Governo Civil de Évora, (1844), para a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja de S. Jorge, (1844), para a Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia da Lapa, (1845), para a Igreja Paroquial de N^a S^a da Luz, na ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, (1851), para a Paróquia de S. Tiago e Misericórdia de Soure, (1851); destino a dar a 519 pinturas históricas existentes na BNL, (1857); da queima de pinturas sacras no DLEC, (1853); avaliação de pinturas, ordenada pelo Governo, (1857).

1833 - 1857 BN/AC/INC/DLEC/02/Cx03-01

SR: 03 / CORRESPONDÊNCIA PARA O BIBLIOTECÁRIO-MOR

Trata, entre outras, das seguintes questões: livraria do Mosteiro de Santa Maria, em Belém, (1834); inventário do Convento de S. João da Cruz, em Carnide, (1834); livraria e pinturas do Convento de Santo António dos Capuchos, em Lisboa e das pinturas da Congregação da Missão, em Rilhãfoles, (1834); envio de pinturas para a Paróquia de N^a S^a da Luz, na ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, (1851); trocas de livros duplicados entre a BNL e diversas entidades, (1851-1857); convenção estabelecida entre a BNL e os livreiros de Paris, Rey & Belhatte para troca de livros, (1852-1869); relações de livros truncados das bibliotecas da província, a completar com duplicados do DLEC, (1861); pedidos de livros para a Biblioteca Distrital e Liceu, de Beja, (1861) e para Escola Normal Primária, em Lisboa, (1862).

1834 - 1862 BN/AC/INC/DLEC/03/Cx03-02

**SR: 04 / COPIADOR DE PORTARIAS E OFÍCIOS RELATIVOS À
ACTIVIDADE DA CADLEC**

Portarias e ofícios recebidos do Ministério do Reino, a regulamentar as atribuições e a actividade da CADLEC - Comissão Administrativa do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos. Inclui relações ou requerimentos dirigidos à CADLEC.

1834 - 1843 BN/AC/INC/DLEC/04/Cx01-02

SR: 05 / CORRESPONDÊNCIA PARA A CADLEC

Ofícios remetidos do Ministério do Reino, de circunscrições administrativas e de outras entidades, sobre, entre outras, as seguintes questões: recolha de livros e pinturas do Convento de Santa Maria Madalena, em Alcobaca, do Hospício do Hospital de S. José, do Convento do Beato António, em Lisboa, do Hospício da Terra Santa, do Arquivo do Priorado de Portugal da Ordem de Malta, do Convento de Cristo, em Tomar, do Convento de N^a S^a da Graça, em Lisboa, do Mosteiro de N^a S^a da Conceição, em Vale Bemfeito, Óbidos, do Convento de N^a S^a das Portas do Céu, em Telheiras, do Convento da Santíssima Trindade e do Convento de S. Francisco, em Santarém, do Convento de Santo António, na Castanheira, do Convento de S. Domingos, em Guimarães, do Mosteiro de Santo André, em Rendufe, do Convento de S. Frutuoso, em Braga, da Casa do Despacho da Alfândega e extinta Casa da Índia; entrega de quadros à Academia de Belas Artes; roubo no Convento de Santo António dos Capuchos, extravios no Convento de N^a S^a da Graça e no Mosteiro de S. Vicente de Fora, em Lisboa; pedidos de pinturas para as Câmaras Municipais e para as Igrejas Paroquiais, (1835-1841); recolha de livros do Convento de N^a S^a da Graça, do Mosteiro de S. Vicente de Fora e do Mosteiro S. Bento da Saúde, em Lisboa, do Convento de S. Francisco, em Xabregas, do Mosteiro de N^a S^a da Conceição, em Vale Bemfeito, Óbidos;

estado dos edificios do DLEC; pedido de livros para diversas instituições; o extravio de pinturas; admissão de pessoal no DLEC; pagamento a livreiros - com duplicados do DLEC - e troca de livros, (1835-1841); visitas efectuadas por João José Maria Jordão, ao Convento de N^a S^a d'Assunção, em Penafirme, ao Colégio do Barro, em Torres Vedras, ao Convento de Santo António, no Varatojo, ao Convento de N^a S^a da Graça, em Torres Vedras e por José da Silva Mendes Leal ao Hospício de Santo António, em Vila Franca de Xira, ao Convento de Santo António, na Castanheira, ao Convento de N^a S^a da Encarnação, em Olhalvo, (1837-1838); estado do edificio do DLEC, no Convento de S. Francisco da Cidade, referido por Lucas José dos Santos Pereira, architecto e por José Joaquim Silveira da Costa, fiscal do DLEC, (1838-1841); exoneração de Luís António de Águias da CADLEC, passando a exercer funções na Secretaria das Cortes Constituintes, (1837); devolução dos livros confiados ao cronista do Reino, João Bernardo da Rocha, por António Nunes de Carvalho, (1838).

1835 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/05/Cx03-03

Observações: Ver também MSS. 225, nº 3-5, 8-9, 11-15, 18-24, 27-29, 31-33, 35-36, 39-41, 44, 46, 50-53, 55-56, 60-64, 66, 68-76, 78-81, 85-90, 85-107, 114-115, 126-170, 179, 180-186, 188-191, 193, 195-200, 201-203, 211, 228-230, 232-239, 242, 246, 247, 249-250, 253

SR: 06 / COPIADOR DE OFÍCIOS EXPEDIDOS

Ofícios para o Ministério do Reino, sobre as competências e o funcionamento da CADLEC; ofícios dirigidos a diversas entidades sobre a prossecução dos fins da CADLEC, nomeadamente a recolha de livros e de pinturas de conventos extintos e sobre o destino a dar aos mesmos.

1836 - 1843 BN/AC/INC/DLEC/06/Cx03-04

SR: 07 / CORRESPONDÊNCIA DA CADLEC

Correspondência para o Ministério do Reino e circunscrições administrativas várias, sobre as seguintes questões: recolha de livros e pinturas; funcionamento da CADLEC; devolução de livros emprestados; pedido de uma colecção de quadros, para a BNL; objectos que saíram do DLEC; remessa de livros para diversas instituições.

1836 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/07/Cx04-01

Observações: Ver também MSS. 225, nº 30; MSS. 243, nº 32

SR: 08 / REQUERIMENTOS PARA A CADLEC

Tratam, entre outras, das seguintes questões: pessoal ao serviço da CADLEC; livros enviados à Biblioteca da Marinha no tempo de António Nunes de Carvalho; pedido de livros para Igrejas Paroquiais, para a Sé de Viseu, o Convento de N^a S^a da Graça, no Torrão, o Colégio de S. Patrício, para o reitor da Sé de Lisboa e para Francisco de Sousa Loureiro; pedido de alfaias religiosas, efectuado pela Colegiada de Santa Cruz do Castelo de S. Jorge;

pedido de pinturas para Igrejas Paroquiais, para a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Ressurreição e para o reitor da Sé de Lisboa; pedido de certificado relativo à entrega de quadros à Academia de Belas Artes; pedido de Miguel Paes de Sande para receber os quadros dos antepassados colocados à guarda do Convento de S. João Evangelista dos Lóios, em Évora, por ocasião das invasões francesas.

1837 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/08/Cx04-02

Observações: Ver também MSS. 225, nº 34

SR: 09 / OFÍCIOS PARA A BNL

Trata, entre outras, das seguintes questões: restituição à BNL, pelo livreiro francês Plantier, do livro intitulado "Ars Moriendi", pertencente a Convento em Xabregas; questões de pessoal; destino a dar aos livros do Mosteiro de S. Jerónimo do Mato, em Alenquer; pedidos de livros para o Arquivo da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, para a Biblioteca da Associação Marítima e Biblioteca do Hospital da Estrela, para a Igreja Paroquial de Santo António e para o Supremo Tribunal de Justiça; da remessa de livros do Hospício de Santo António, na Anadia; pedido de quadro para o Liceu Nacional, em Lisboa.

1841 - 1843 BN/AC/INC/DLEC/09/Cx04

SR: 10 / REQUERIMENTOS PARA A BNL

Trata, entre outras, das seguintes questões: pessoal ao serviço do Depósito; pedido de pinturas para o Convento de S. Domingos das Donas, em Santarém e para a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja Paroquial de S. Jorge, em Lisboa; pedido de empréstimo de quadros por parte dos membros da Comissão encarregada da reforma da Sociedade Escolástico-Filomática de Lisboa; pedidos de livros para Igrejas Paroquiais, para o Convento de Santos, da Ordem Militar de S. Tiago de Espada e para formar uma biblioteca pública em Elvas.

[1841] - 1861 BN/AC/INC/DLEC/10/Cx04-04

SR: 11 / MINUTAS DAS ACTAS DAS SESSÕES DA CADLEC

Relatos das sessões da CADLEC, desde a entrada em funcionamento, em 1837, até à sua integração na BNL, em 1841.

1837 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/11/Cx02-01

SR: 12 / REGISTO DAS ACTAS DAS SESSÕES DA CADLEC

Actas das sessões da CADLEC assinadas pelo presidente interino, Barão de Telheiras e pelo presidente Vasco Pinto de Balsemão.

[1837] - 1842 BN/AC/INC/DLEC/12/Cx02-02

**SR: 13 / INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO DO ARQUIVO DA
CADLEC**

Relações de documentos em arquivo na CADLEC.

[1837] - [1884] BN/AC/INC/DLEC/13/Cx02-03

SR: 14 / RELAÇÕES DE LIVROS REMETIDOS PARA O DLEC

Inclui, entre outras, as seguintes relações: de manuscritos e livros dos 27 caixotes apreendidos na Quinta do Campo, pertencentes à Livraria do Mosteiro de Santa Maria, em Alcobaça, (1833); de volumes em falta na referida Livraria de Alcobaça, depois de feita a confrontação da mesma com o catálogo elaborado pela CADLEC; do termo de entrega da Livraria do Mosteiro de Santa Maria, em Belém; das livrarias do Convento de N^a S^a da Graça, em Ponta Delgada, do Recolhimento de S. Pedro de Alcântara, do Convento de Santo António, na Castanheira e da Congregação da Missão, em Rilhafoles; dos livros devolvidos ao DLEC pelo Colégio Militar.

1833 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/14/Cx05-01

Observações: Ver também COD. 6963

SR: 15 / RELAÇÕES DE QUADROS REMETIDOS PARA O DLEC

Inclui, entre outras, as seguintes relações: de pinturas do Mosteiro de Santa Maria, em Alcobaça, do Convento de N^a S^a da Conceição do Monte Olivete, do Convento de N^a S^a dos Remédios, do Convento da Santíssima Trindade, do Hospício da Terra Santa, do Convento de N^a S^a da Graça, do Mosteiro de S. Vicente de Fora, do Convento de S. João da Cruz de Carnide, do Convento de Santo António dos Capuchos, do Convento de S. João Baptista, em Setúbal, do Convento do Carmo, em Lisboa e da Casa do Espírito Santo.

1834 - 1838 BN/AC/INC/DLEC/15/Cx05-02

**SR: 16 / RELAÇÕES REMETIDAS AOS ADMINISTRADORES
GERAIS**

Informações sobre: o Mosteiro de Santa Maria, em Belém, o Convento de N^a S^a da Luz, o Convento de N^a S^a do Carmo, o Convento de S. Francisco de Paula, o Convento da Santíssima Trindade, o Mosteiro de S. Bento da Saúde, o Convento de S. Pedro de Alcântara, o Convento de S. Domingos, em Lisboa, o Convento de Santa Maria do Vale da Misericórdia, em Laveiras, o Convento de Santo António, na Castanheira, o Convento de S. Francisco, em Alenquer, a Casa da Congregação da Missão, em Rilhãfoles, a Casa do Espírito Santo, no Chiado, o Hospício de N^a S^a da Conceição e a Capela da Ajuda.

[1834] - [1841] BN/AC/INC/DLEC/16/Cx06-01

**SR: 17 / RELATÓRIO DE VISITAS EFECTUADAS A VÁRIOS
CONVENTOS EXTINTOS**

Relato de visitas efectuadas aos seguintes conventos: Convento de N^a S^a do Socorro, em Camarate; Convento de Santo António, na Castanheira; Convento de S. Francisco e Convento de Santa Catarina da Carnota, em Alenquer; Convento de Santo António dos Capuchos; Quinta dos Padres Vicentes; Mosteiro de S. Jerónimo do Mato, em Alenquer; Convento de N^a S^a da Encarnação, em Olhalvo; Convento de N^a S^a da Visitação, em Vila Verde; Convento de Santo António da Merciana, em Charnae; Colégio do Barro, em Torres Vedras. São dadas indicações sobre os livros e as pinturas a enviar para o DLEC.

[1834] - [1841] BN/AC/INC/DLEC/17/Cx02-04

Observações: Ver também MSS. 225, n^o 47

**SR: 18 / RELAÇÕES DE CONVENTOS EXTINTOS E DE LIVROS
E QUADROS RECEBIDOS**

Referem, relativamente aos conventos extintos a denominação das residências dos mesmos, a localização, o distrito administrativo, a data da fundação e a invocação, bem como o quantitativo dos livros e quadros recebidos. Incluem os inventários das livrarias e pinturas do Mosteiro de N^a S^a da Conceição, em Vale Bemfeito, Óbidos e do Convento de S. Miguel, em Gaeiras, assinados por António Gomes Bastos, autor e por Francisco de Paula de Carvalho Garcês, administrador do concelho.

[1834] - 1841 BN/AC/INC/DLEC/18/Cx05-03

Observações: Ver também MSS. 225, n^o 10

SR: 19 / RELAÇÕES DE QUADROS EXISTENTES NO DLEC

Referem, para cada convento, o número de ordem de ingresso de cada quadro, a respectiva descrição, a autoria e o tipo de suporte da pintura. Inclui também uma relação dos quadros transferidos da Igreja para a Sacristia do Convento do S. Francisco da Cidade.

[1834] - [1841] BN/AC/INC/DLEC/19/Cx05-04

**SR: 20 / OBJECTOS EM FALTA NOS DIVERSOS CONVENTOS
EXTINTOS**

Informações sobre: o Mosteiro de Santa Maria, em Belém, o Convento de N^a S^a da Luz, o Convento de N^a S^a Carmo, a Casa da Congregação da Missão, em Rilhafoles, a Casa do Espírito Santo, no Chiado, o Hospício de N^a S^a da Conceição, em Benfica, o Convento de S. Francisco de Paula, o Convento do Coleginho, o Convento da Santíssima Trindade, o Mosteiro de S. Bento da Saúde, o Convento de S. Pedro de Alcântara, o Colégio dos Nobres, o Convento de S. Domingos, a Capela da Ajuda, em Lisboa e o Convento de N^a S^a da Graça, em Santarém.

[1834] - [1841] BN/AC/INC/DLEC/20/Cx06-02

**SR: 21 / RELATÓRIOS SOBRE AS PINTURAS DE CONVENTOS
EXTINTOS**

Informações de que foram incumbidos os vogais da Comissão, Francisco de Sousa Loureiro e Luís Duarte Vilela da Silva. O primeiro refere a pintura, entre outras: do Convento de N^a S^a da Graça e do Convento da Trindade, em Santarém; do Mosteiro de N^a S^a da Conceição, em Vale Bemfeito, Óbidos; do Convento de Santo António, no Varatojo; do Convento de N^a S^a das Relíquias, na Vidigueira; do Convento de N^a S^a do Carmo, em Moura; do Convento de S. Miguel da Tapada, em Beja; do Convento de S. Francisco, em Alenquer; Igreja Matriz, de Óbidos; Convento de Santo António, na Castanheira; da Igreja de S. Pedro e da Igreja de S. Martinho, em Celorico da Beira. Esta informação contém anotações, indicando o que não veio para o DLEC.

O relatório de Luís Duarte Vilela da Silva refere a pintura do Convento de N^a S^a da Graça e do Convento de S. Domingos, em Benfca, da Igreja N^a S^a da Luz e de Paróquias de Óbidos.

[1834] - [1841] BN/AC/INC/DLEC/21/Cx02

Observações: Ver também COD. 6963

SR: 22 / RELAÇÕES DE OBJECTOS ARRECADADOS

Inventários das livrarias e quadros arrecadados por José da Silva Mendes Leal, empregado da CADLEC, do Convento de Santo António, na Castanheira, do Convento de N^a S^a da Encarnação, em Olhalvo, do Convento de Santa Catarina da Carnota e do Convento de S. Francisco, em Alenquer. Relatório das visitas e da inventariação dos referidos conventos dos concelhos de Vila Franca e de Alenquer.

1838 BN/AC/INC/DLEC/22/Cx05-05

SR: 23 / MAPAS DO MOVIMENTO DO DLEC

Mapa numérico dos volumes existentes, (1838) e do movimento semanal do DLEC, com indicação dos trabalhos de classificação e dos volumes entrados e saídos. Inclui uma relação dos livros existentes no DLEC, para efeitos de incorporação na BNL, (1841).

1838 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/23/Cx06-03

SR: 24 / RELATÓRIOS SOBRE AS EXISTÊNCIAS NO DLEC E NA BNL

Relatório do trabalho efectuado pela Comissão - criada em 1862 e composta por Francisco Cassassa e Luís Carlos Rebelo Trindade - encarregada pela BNL, de organizar os livros do DLEC, (1864).

Tem em anexo mapas dos livros existentes no DLEC, relativos aos livros arrematados, saídos para diversas bibliotecas e trocados (1865), apontamentos acerca das obras - quadros, folhetos, livros, etc. - existentes no DLEC e sobre o estado da organização da BNL, [s.d.].

1864 - 1865 BN/AC/INC/DLEC/24/Cx02-06

SR: 25 / RELAÇÕES DE LIVROS SAÍDOS DO DLEC

Inclui, entre outras, relações de livros pedidos para a Biblioteca das Cortes, para a livraria da Escola do Exército, para a livraria do Hospital das Caldas da Rainha, para a Freguesia de Santa Maria Madalena, de Lisboa, para o Real Conservatório de Lisboa, para a Secretaria de Estado dos Negócios do

Reino, para o Instituto Ameliano, para a casa de Vicente Pedro Nolasco da Cunha.

1836 - 1840 BN/AC/INC/DLEC/25/Cx05-06

Observações: Ver também MSS. 215, nº15, 17-20, 29-31, 34, 36-38; MSS.216, nº 32, 34-43, 57; MSS. 217, nº 31, 38; MSS. 225, nº 16-17, 45, 171-178, 194, 258, 260-261

SR: 26 / RELAÇÕES DE QUADROS SAÍDOS DO DLEC

Inclui, entre outras, relações da pintura enviada para a Academia e Museu do Porto, para a Câmara Municipal do Barreiro, para Miguel Paes de Sande e Castro, para a Câmara Municipal do Seixal, para diversas Igrejas Paroquiais, para a Ermida de S. Roque do Arsenal da Marinha, para a Câmara Municipal de Cadaval, para a Câmara Municipal de Alhos Vedros, para o Convento dos Cardais de Jesus e para o Convento de S. Domingos das Donas, em Santarém.

1836 - 1842 BN/AC/INC/DLEC/26/Cx06-04

SR: 27 / RELAÇÕES DE LIVROS E ESTAMPAS REMETIDOS PARA A BNL

Inclui, entre outras, as seguintes relações: dos livros remetidos da Comissão para a 1ª Secção da Repartição dos Impressos da BNL, em conformidade com as Portarias do Ministério do Reino de 21 de Março de 1836 e 11 de Maio de 1836; das estampas depositadas no Gabinete de Belas Artes;

dos livros existentes na Casa Pia, pertencentes ao extinto convento dos Jerónimos; da incorporação dos livros recebidos da Casa Pia.

1837 - 1865 BN/AC/INC/DLEC/27/Cx06-05

SR: 28 / RELAÇÕES DE OBJECTOS SAÍDOS DO DLEC

Relações dos objectos saídos do Depósito e entregues às seguintes instituições: Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, BNL, Academia de Belas Artes, Academia das Ciências, Museu Portuense, Biblioteca das Cortes, Tesouro Público, ANTT e Igrejas Paroquiais. Inclui um mapa dos objectos saídos do DLEC, que sintetiza a informação das várias relações.

1837 - 1839 BN/AC/INC/DLEC/28/Cx06-06

Observações: Ver também MSS. 215, nº 33, 35; MSS. 216, nº 31, 53, 55; MSS. 225, nº 16-17

SR: 29 / RELAÇÕES DE QUADROS SAÍDOS DA BNL

Relações, de quadros entregues, entre outros, a: Igreja Matriz da vila do Barreiro, Junta de Freguesia da Madalena, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja Paroquial de N^ª S^ª da Lapa, Igreja da Misericórdia da vila de Soure, Capela de Bento José Ferreira Leitão, Convento de S. Domingos das Donas, em Santarém, Liceu Nacional de Lisboa, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Ressurreição, sita na Real Capela de N^ª S^ª da Conceição, em Lisboa, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de S. Jorge, em Arroios, Freguesia dos Olivais, Quartel do Batalhão de Voluntários da Carta, Irmandade do Senhor Jesus dos Triunfos, em S. Pedro de Alcântara, ao

Ministério da Marinha, à Igreja do Coleginho, em Lisboa, ao Hospital de S. José e à Sé Patriarcal de Lisboa.

1838 - 1867 BN/AC/INC/DLEC/29/Cx08-01

Observações: Ver também MSS. 216, nº 33

SR: 30 / RELAÇÕES DE LIVROS SAÍDOS DA BNL

Relações de livros entregues, entre outros, ao cronista-mor do Reino, João Bernardo da Rocha, ao Seminário Patriarcal de Santarém, ao Seminário do Bispado do Algarve, ao Seminário de Cabo Verde, à Diocese de S. Tomé e Príncipe, à Biblioteca da Marinha, ao Real Seminário do Funchal, à Escola Normal de Lisboa, ao Ministério da Marinha - para a Freguesia da Sé em Moçambique, à Câmara Municipal de Barcelos, à Câmara Municipal do Funchal, à Câmara Municipal de Esposende, à Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa e ao Liceu Nacional de Lisboa.

1842 - 1869 BN/AC/INC/DLEC/30/Cx08-02

SR: 31 / TERMOS DE VENDA E DE TROCA DE OBJECTOS SAÍDOS DO DLEC

Trata da venda, em leilão, de obras, de papel inútil, de capas de livros velhos e de volumes truncados. Os termos de venda, frequentemente acompanhados pelas relações dos livros vendidos, referem que as obras são, em muitos casos, seleccionadas pelo comprador no próprio Depósito. São feitas vendas, entre outros, a Domingos Garcia Peres, a João Carlos Almeida Carvalho, a António José Figueiredo, a Inocêncio Francisco da Silva, ao

Conselheiro José M^a de Sousa Couceiro, a Henrique Gama Barros, ao Marquês de Valada, a Silva Júnior & C.^a, a De Michelis e C.^a, a A. de Laxman, cônsul da Rússia e ao deão A.^o Joaquim Gonçalves de Andrade. Os livros duplicados, são trocados com o Internúncio Apostólico, Luís Augusto Rebelo da Silva, António José de Figueiredo, a Livraria Universal da Silva Júnior, José Acúrsio das Neves, António de Oliveira da Silva Gaio, António José Viale, Ferreira Lisboa e C.^a, a Sociedade Geográfica de Paris, a Casa Rey & Belhatte, de Paris, a Viúva Bertrand & Filhos, o livreiro espanhol Diego Campos, Joaquim José de Proença Vieira, Inocêncio Francisco da Silva, Joaquim José d'Ascensão Valdez, Camilo Castelo Branco, António Rodrigues, Padre Fernando Tomás de Brito, António José Viale, António Joaquim Filipe. Refere uma troca de uma colecção de moedas de bronze, com Mr. Famin.

841 - 1870 BN/AC/INC/DLEC/31/Cx07-01

**SR: 32 / TRANSFERÊNCIA DE OBJECTOS DE ARTE DA BNL
PARA O MUSEU NACIONAL**

Correspondência entre a Direcção Geral da Instrução Pública do Ministério do Reino e a BNL, relativa à transferência de objectos de arte efectuada em 12 de Janeiro de 1885.

1885 BN/AC/INC/DLEC/32/Cx08-03

**SR: 33 / RELAÇÕES DE LIVROS E MANUSCRITOS
RECOLHIDOS NA INSPECÇÃO GERAL DAS
BIBLIOTECAS E ARQUIVOS PÚBLICOS**

Documentação remetida das Repartições da Fazenda dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Funchal, Guimarães, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Real e Viseu para a Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, em conformidade com o artº 6º do Decreto de 29 de Dezembro de 1887 e o ofício 551, Livro 4º de 1895 da Direcção Geral dos Próprios Nacionais.

1887 - 1908 BN/AC/INC/DLEC/33/Cx09-01

**SR: 34 / MEMÓRIA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM LISBOA**

Memória de José Portelli dedicada a Joaquim António de Aguiar, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Reino, onde expõe o projecto de criação de 3 bibliotecas públicas em Lisboa. Considera que todos os estabelecimentos de ensino e educação, bem como as associações literárias, devem ter uma biblioteca e refere questões relativas à constituição e localização dessas bibliotecas. O seu acervo deveria ser formado a partir de um Depósito Geral que recolheria os livros e objectos das livrarias pertencentes ao Estado e dos que proviriam de conventos extintos e do sequestro de bens dos rebeldes. Propõe que os oficiais da RBPC trabalhem na catalogação das bibliotecas públicas de Lisboa e que os mestres e professores desempenhem funções nas bibliotecas públicas das Prefeituras e estabelecimentos de ensino e instrução fora de Lisboa.

1834 BN/AC/INC/DLEC/34/Cx05-07

SR: 35 / RELAÇÃO DE TOMBOS DE PROPRIEDADE

Tombos de propriedade remetidos do ANTT para a Repartição da Fazenda de Coimbra.

1879 BN/AC/INC/DLEC/35/Cx09-02

SR: 36 / COLECÇÃO DE DOCUMENTOS SOBRE A PINTURA DOS EXTINTOS CONVENTOS

Documentos seleccionados por Arnaldo Faria de Ataíde e Melo, para o estudo da pintura dos extintos conventos.

[1940] - [1948] BN/AC/INC/DLEC/36/Cx09-03

SR: 37 / JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS

Cartas e certidões que provam impedimentos legais de empregados do Depósito.

1837 - [1838] BN/AC/INC/DLEC/37/Cx10-01

Observações: Ver também MSS. 225, nº 38, 42, 48, 49, 51, 54, 65, 67, 82-84, 240, 245, 251

SR: 38 / RELAÇÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO DO DLEC

Relação dos funcionários das Repartições extintas ao serviço do DLEC. Inclui relações dos funcionários do DLEC ocupados na "extração de bilhetes" escritos em diversos idiomas.

1838 - 1840 BN/AC/INC/DLEC/38/Cx10-02

SR: 39 / REGISTO DO PONTO DO PESSOAL DO DLEC

Registo do ponto dos funcionários do Depósito. Indica os nomes dos funcionários e as presenças e faltas por mês.

1837 - 1840 BN/AC/INC/DLEC/39/Cx10-03

SR: 40 / DIÁRIO DO COFRE DO DLEC

Conta da despesa com a transferência da RBPC para o convento de S. Francisco da Cidade, a qual teve princípio em 16 de Maio de 1836. Resumo da conta da receita e despesa do Cofre do Depósito.

1836 - 1866 BN/AC/INC/DLEC/40/Cx10-04
[1837] - [1844] BN/AC/INC/DLEC/40/Lv01
[1837] - 1844 BN/AC/INC/DLEC/40/Lv02

SR: 41 / LIVRO MESTRE DO COFRE DO DLEC

Receita e despesa do Cofre do Depósito. Registo das seguintes rubricas: Cofre do Depósito, Tesouro Público Nacional, prestações, gratificações, despesas de escrituração, despesas miúdas, recepção de livros e quadros, etc. Sintetiza a informação da série "Livros do Cofre do Depósito".

1837 - 1844 BN/AC/INC/DLEC/41/Lv-01

SR: 42 / LIVROS DO COFRE DO DLEC

Registo cronológico mensal do débito e o crédito, para os anos de 1837 a 1844 e borrador para os anos de 1864 a 1868.

1837 - 1844 BN/AC/INC/DLEC/42/Lv01

1864 - 1868 BN/AC/INC/DLEC/42/Lv02

SR: 43 / RECIBOS PASSADOS AO PESSOAL DO DLEC

Quantia de 120.000\$000 réis recebida por António Nunes de Carvalho, do bibliotecário-mor Vasco Pinto de Balsemão, proveniente do Tesouro Público e destinada ao pagamento, durante o prazo de dois meses, de seis oficiais, empregados do DLEC.

1835 BN/AC/INC/DLEC/43/Cx10-05

SR: 44 / DOCUMENTOS DE DESPESA DO DLEC

Contas das compras de material para o serviço da CADLEC; folhas mensais dos vencimentos dos funcionários do DLEC; nota das despesas com a recepção das livrarias dos extintos conventos de Torres Vedras; folhas de "despesas miúdas".

1837 - 1841 BN/AC/INC/DLEC/44/Cx10-06

Observações: Ver também COD. 6963

**SR: 45 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AOS VENCIMENTOS
DO PESSOAL DO DLEC**

Parecer, sobre a necessidade de reduzir em 20 por cento, o vencimento de cada um dos funcionários do DLEC, devido à redução - decidida em Cortes - da consignação destinada às despesas do DLEC. Inclui relação dos vencimentos a pagar com o "abatimento de 15 por cento".

1839 BN/AC/INC/DLEC/45/Cx10-07

Observações: Ver também MSS. 225, n° 244; COD. 8058, f. 76

SR: 46 / FOLHAS DE VENCIMENTO DO PESSOAL DO DLEC

Folhas dos vencimentos e das gratificações dos empregados do Depósito.

1840 BN/AC/INC/DLEC/46/Cx10-08

**SR: 47 / REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A SECRETARIA
DA CADLEC**

Nota de requisição de material para a Secretaria da CADLEC, refere o tipo de material a adquirir e respectivos preços.

1837 BN/AC/INC/DLEC/47/Cx10-09



Encadernação e Conservação



SC: / ENCADERNAÇÃO E CONSERVAÇÃO

1796-1836

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p.1796], refere que o agente deve tratar, entre os vários assuntos externos, das encadernações de livros.

O mesmo regulamento revela preocupações com a limpeza dos livros, estando as tarefas de espanar e bater continuamente os livros, a cargo dos contínuos.

1836-1863

Pelo Decreto de 7 de Dezembro de 1836, o serviço da RBPC está dividido em duas classes, uma puramente científica, outra material, cuja parte principal consiste no asseio e limpeza dos livros, "para evitar que a traça os destrua, ou se arruinem".

Como anteriormente, o tratamento de todas as incumbências externas da RBPC, como as encadernações, continua a ser uma competência do agente.

1863-1884

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863, refere verbas consignadas, por lei, para a encadernação e conservação dos livros.

1884-1887

De igual modo a Lei de 29 de Maio de 1884 refere a dotação para a encadernação de livros.

O Decreto de 24 de 1885, tal como anteriormente, refere verbas consignadas por lei para a encadernação e conservação dos livros.

1887-1911

Também os Decretos de 29 de Dezembro de 1887 e de 24 de Dezembro de 1901 referem dotações para a compra e encadernação de livros.

1911-1918

O Decreto de 18 de Março de 1911 preconiza a criação, nas bibliotecas, de estufas para a desinfeção dos livros.

1918-1919

A encadernação de livros, manuscritos, estampas e medalhas aparece referida no Decreto n° 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918.

Outro Decreto do mesmo ano, o n° 4: 430, de 18 de Junho, refere que o director da BNL pode contratar pessoal assalariado como encadernadores.

O mesmo Decreto refere a criação de um Posto de Desinfeção, como secção autónoma da BNL, dirigida por um fiel.

1919

O Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, afirma que a superintendência sobre a encadernação dos livros é uma responsabilidade da Secretaria, que tem a cargo os serviços administrativos.

Ao bibliotecário compete velar pela conservação e arrumação das espécies das secções. Ao servente pertence cuidar da conservação dos livros.

A partir desta data, funciona na BNL um curso trimestral de higiene dos livros.

O Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho de 1919, faz recomendações relativamente ao trabalho do encadernador, o qual deve conservar a capa e respeitar integralmente o título do livro.

Preocupações relativas à conservação estão também patentes no Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho, onde se recomenda que as cópias por fotografia, devem ser feitas, sempre que for possível, colocando sob vidro o objecto a ser fotografado.

Igualmente refere a necessidade de serem tomadas todas as precauções, que preservem de acidentes, as espécies de que se extraem cópias ou certidões.

Nesta fase a conservação dos livros está a cargo dos fiéis.

SR: 01 / FICHAS DE LIVROS QUE FORAM A ENCADERNAR

Fichas com a indicação do título de obras enviadas para encadernar e que faltam na RBPC.

Inclui mostruário dos tipos de ferros utilizados na decoração das encadernações na RBPC.

[1800] BN/EC/01/Cx01

**SR: 02 / GUIAS DE REMESSA PARA DIVERSOS
ENCADERNADORES**

Guias de remessa de livros para encadernar, enviados a: Jorge José da Silva (1828-1837), Francisco Solano Franco e Delange (1836-1842), Francisco António Ivane (1828-1837), António Narciso Pozier (1828-1837), Robin (1828-1937), Manuel José Gomes Vieira (1828-1837), Leandro José de Oliveira (1845-1864), Lisboa e Companhia (1869-1887), João Xavier Franco, José Joaquim Nepomuceno Arsejas, João Augusto Rosa, Robin e Ferin, Teotónio José da Silva, Pedro Alexandrino da Costa, Pascoal Augusto Caldeira (1863-1866), António Joaquim Filipe (1866-1868), Alexis Bouret (1873-1879), Viúva Caldeira (1873-1879), Augusto Férin (1873-1892), Vieira da Silva (1873-1879), E. J. Mangens (1873-1879), Manuel L. da Silva (1882-1892), Penitenciária Central de Lisboa (1882-1914), Francisco Augusto Parizinni (1882-1892), Paulino Ferreira (1882-1901), António Pinho (1882-1892), Lourenço V. da Costa e Silva (1882-1892), Companhia Nacional Editora (1882-1892), António Marcelino Lage (1882-1901), Benjamim Chaves, (1882-1892), Joaquim da Costa Freitas (1888-1914), Leopoldo da Silva (1888-1896), Eugénio Coelho (1888-1910), Férin & Companhia (1888-1907), Pedro Maria da Silva (1898-1918), Bernardo dos Santos (1901-1904), José António Rodrigues & C^a (1907-1914), Santos & Alves (1908-1918), Viúva Freitas &

Filhos (1912-1918), Alfredo David (1914-1918), Associação de Classe dos Operários Encadernadores (1914-1918).

As guias facultam informação sobre a data de saída da obra, o autor e título respectivo, o número de volumes, o formato, a qualidade da encadernação, o exemplar que serviu de modelo, os recibos e a menção da restituição.

1828 - 1837	BN/EC/02/Lv01
1836 - 1866	BN/EC/02/Cx01
1866 - 1868	BN/EC/02/Lv02
1869 - 1873	BN/EC/02/Lv03
1873 - 1877	BN/EC/02/Lv04
1873 - 1879	BN/EC/02/Lv05
1877 - 1879	BN/EC/02/Lv06
1879 - 1880	BN/EC/02/Lv07
1881 - 1885	BN/EC/02/Lv08
1882 - 1892	BN/EC/02/Lv09
1885 - 1887	BN/EC/02/Lv10
1888 - 1896	BN/EC/02/Lv11
1891 - 1898	BN/EC/02/Lv12
1898 - 1901	BN/EC/02/Lv13
1901	BN/EC/02/Lv14
1901 - 1904	BN/EC/02/Lv15
1902 - 1904	BN/EC/02/Lv16
1904 - 1907	BN/EC/02/Lv17
1905 - 1907	BN/EC/02/Lv18
1907 - 1910	BN/EC/02/Lv19
1907 - 1909	BN/EC/02/Lv20
1908 - 1910	BN/EC/02/Lv21
1908 - 1914	BN/EC/02/Lv22
1912 - 1918	BN/EC/02/Lv23

**SR: 03 / GUIAS DE REMESSA DO SERVIÇO DE
ENCADERNAÇÃO**

Guias de remessa de livros enviados para o Serviço de Encadernação da BNL.

[1920] BN/EC/03/Lv01
[1932] BN/EC/03/Lv02

SR: 04 / DESPESAS COM MATÉRIAS PRIMAS

Listas de despesas com matérias primas para a Serviço de Encadernação; a partir do início de 1934 a indicação das despesas é discriminada por diferentes rubricas.

1921 - 1934 BN/EC/04/Lv01
1933 - 1934 BN/EC/04/Cx01

Serviço Público





SC: / SERVIÇO PÚBLICO

SSC: / LEITURA

1796-1836

Pelo Alvará de 29 de Fevereiro de 1796 e pelo "resumo da constituição e estado" da RBPC [p.1796], facultar a consulta dos livros, manuscritos e outros monumentos das Artes e Ciências, bem como instruir o público sobre os livros que há nas salas, fornecendo os que são pedidos e recolhendo-os depois de lidos, evitando o seu mau tratamento ou descaminho, são competências dos oficiais bibliógrafos.

O referido regulamento da RBPC, refere ainda que o segundo bibliotecário tem a cargo as consultas literárias efectuadas à RBPC.

Aos contínuos compete vigiar cuidadosamente as salas de livros.

A Portaria de 2 de Maio de 1834 determina as horas da abertura da RBPC.

1836-1863

A partir da publicação do Decreto de 7 de Dezembro de 1836, a presidência da sala de estudo principal de qualquer Repartição é uma incumbência dos conservadores. Compete-lhes ainda tomar a decisão de facultar mais de uma obra à consulta, a título excepcional, e de autorizar a utilização de papel transparente para passar as folhas dos livros impressos.

Vigiar o uso dos objectos confiados ao público nas salas, ter debaixo de vista os catálogos e as fichas necessárias para o pronto expediente do serviço, não dar objecto algum à consulta sem receber uma senha de admissão, não ministrar novo objecto sem haver restituição do primeiro, salvo por ordem do conservador ou a pessoa conhecida que habitualmente frequenta o estabelecimento, entregar a senha de saída logo que o objecto for restituído, são tarefas dos oficiais.

Vigiar constantemente a entrada e saída de todas as pessoas que frequentam o estabelecimento, controlando as senhas de entrada e de saída, exigir que as pessoas que tragam capotes, bengalas ou chapéus de chuva ou de sol, os deixem em seu poder enquanto estiverem na BNL, são obrigações do porteiro.

Pelo Decreto de 26 de Julho de 1838, a Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis é autorizada a consultar ou trancrever o que lhe convier dos códices e manuscritos da BNL, debaixo de certas condições.

1863-1884

No Decreto de 31 de Dezembro de 1863, aparece a designação "leitura pública", como uma das funções da BNL.

A BNL existe para todas as pessoas, sem excepção de classe. Para o acesso à instituição é exigido o cumprimento de uma única formalidade: recepção de senha numerada à entrada, a apresentar ao oficial da sala e restituição da senha ao porteiro, à saída.

As medalhas, moedas e demais objectos da Antiguidade só serão facultados na presença do conservador ou de um empregado designado para o efeito.

De relevar o facto de nenhum livro ou estampa ser facultado ao público sem ter o carimbo da BNL.

Um regulamento interno, com disposições para evitar quaisquer perturbações durante o estudo, bem como a deterioração ou descaminho das espécies, está patente em todas as salas de leitura.

Neste período a BNL encontra-se aberta ao público de manhã até à noite.

A prestação de informações aos leitores e o encaminhamento das investigações, assim como a apresentação periódica das estatísticas da leitura diária, ao bibliotecário-mor, são funções exercidas pelos conservadores.

Os oficiais facultam ao público os livros pedidos e fazem a estatística da leitura nas Secções que tiverem a cargo.

A recepção livros que forem pedidos nas várias salas de leitura e a manutenção do asseio das mesas de estudo e apetrechos de escrita, para uso dos leitores, são tarefas dos contínuos.

Ao porteiro compete não deixar sair nenhum objecto da BNL, sem ser acompanhado por uma guia assinada pelo bibliotecário ou conservador.

1884-1887

A Lei de 29 de Maio de 1884 mantém como uma função da BNL a "leitura pública", para todas as pessoas sem "excepção de classe".

As medalhas, moedas objectos de antiguidade só são facultados na presença do conservador ou empregado indigitado, tal como acontecia anteriormente.

Não é facultado nenhum livro ao público sem o carimbo da BNL.

Um regulamento interno, patente em todas as salas de leitura, consigna disposições para evitar perturbações no estudo, ou a deterioração e descaminho dos livros.

São elevadas para quatro as horas da leitura de dia, continuando a vigorar a leitura de noite, durante duas horas.

O Decreto de 24 de Julho de 1885 refere novamente a apresentação periódica, pelos primeiros conservadores, ao bibliotecário-mor, da estatística da leitura diária.

A presença nas salas de leitura, para ministrarem ao público os livros - patentes nos catálogos das diferentes Secções, que os leitores podem consultar - bem como a feitura diária da estatística da leitura, são incumbências dos segundos conservadores. A entrega e recepção dos livros pedidos, e a colocação dos mesmos nos seus devidos lugares, depois de verificados as faltas ou danos praticados, assim como o asseio das mesas de estudo e dos apetrechos de escrita são, tal como no período anterior, as tarefas dos contínuos.

Ao porteiro compete não deixar sair nenhum pertence da BNL que não esteja acompanhado por uma guia assinada pelo bibliotecário ou conservador.

1887-1901

O Decreto de 29 de Dezembro de 1887 refere que a BNL está aberta ao público todos os dias não santificados ou feriados, durante o dia, desde as doze até às quatro horas, e durante a noite, desde as oito até às doze nos meses de Maio e Outubro e das sete às onze nos meses de Novembro a Abril. A leitura nocturna, tal como anteriormente, continua a funcionar.

1901-1911

A partir da publicação do Decreto de 24 de Dezembro de 1901, a organização da estatística da frequência das salas de leitura e a autorização da consulta da

Secção do Arquivo da Marinha e Ultramar, em depósito na BNL, são competências do director.

A presidência das sessões de leitura pública, fornecendo aos leitores todas as informações bibliográficas que os possam auxiliar nas suas investigações, são atribuições dos primeiros e segundos conservadores.

As salas de leitura continuam abertas de noite, durante três horas, excepto em Agosto e Setembro.

No regulamento aprovado pelo Decreto de 29 de Janeiro de 1903 aparecem mais uma vez referências à leitura pública, durante o dia e durante a noite.

A presidência da sala de leitura durante o dia, a manutenção da ordem, o auxílio aos leitores que o solicitarem, a autorização para a comunicação das espécies bibliográficas, o preenchimento do mapa da estatística diária da leitura, a assinatura do boletim de saída depois de verificado o estado das peças, a indicação, ao director, dos livros mais pedidos que não existem na BNL e dos livros solicitados para a leitura nocturna, são atribuições dos conservadores.

O serviço, tanto diurno como nocturno, na sala de leitura, o encaminhamento das espécies pedidas para a leitura e a sua entrega ao leitor, são actividades dos contínuos.

Aos serventes compete fazer a vigilância das salas da leitura.

O director pode permitir a leitura num gabinete especial a determinadas pessoas, pelos seus trabalhos, estudos ou situação. A leitura numa sala reservada é sempre assistida por um funcionário.

A leitura dos paleótipos, da Camoneana e da Numismática, é proibida nos gabinetes dos reservados. A leitura de livros reservados, raros, estampas, mapas, códices manuscritos só é permitida durante a leitura diurna.

As obras enviadas pelas leis do depósito legal e do registo da propriedade literária, só são comunicadas ao público dois meses depois da sua entrada na BNL.

Peças de teatro e romances de autores estrangeiros, com actualidade, ou traduções dos mesmos, não são dados à leitura sem autorização especial do director. Só é permitida a leitura de obras consideradas licenciosas, por despacho do bibliotecário-mor, ouvido o director. A comunicação de obras proibidas, ou apreendidas pela autoridade, só é permitida 5 anos depois da proibição, ou por Portaria especial do Ministério do Reino.

Pelo regulamento de 1903 é ainda expressamente proibido decalcar cartas e estampas, utilizar tinta de escrever e compassos e voltar as folhas "humedecendo-as com saliva". Só é possível fumar em local para isso determinado pelo director. De igual modo é recomendado o uso do lápis e só é permitida a utilização de moldes em cera para as medalhas.

Os leitores estrangeiros são obrigados a apresentar um documento de identidade e termo de responsabilidade, passado pelo respectivo cônsul, uma credencial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ou uma autorização do bibliotecário-mor e, na falta deste, do director.

São condições para admissão à leitura o preenchimento de senha recebida do porteiro, entregue ao contínuo da Secção.

Não é comunicado qualquer livro, códice, ou qualquer outro documento sem estar devidamente carimbado. Só é permitido facultar ao leitor um volume de cada vez.

Segundo o mesmo regulamento os leitores devem ser tratados pelos empregados "com a máxima delicadeza".

Nas férias de Natal e na Páscoa é feita uma revisão geral da arrumação de livros, da qual não é dispensado qualquer empregado.

1911-1918

O Decreto de 18 de Março de 1911, consagra o franco acesso à BNL, a ampla leitura domiciliária, as colecções móveis, as salas para crianças, a leitura no caminho de ferro, nos hospitais, nas prisões. Segundo o mesmo Decreto, "esse conjunto de meios que, além de facilitar o livro, solicitam o leitor, oferecendo-lho em todas as condições, tem sido completamente posto à margem neste país". Considera o referido diploma que, no passado, bibliotecas serviram em Portugal para "sequestrar o livro".

A sala de leitura está aberta das 10 às 4 horas da tarde e das 7 às 11 horas da noite.

1918-1919

A partir de 1918, pelo Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio, a BNL tem como um dos seus fins o desenvolvimento do gosto pela investigação científica, nomeadamente dos estudos históricos. Na linguagem do Decreto nº 4: 430, de 18 de Junho desse ano, é função da BNL proporcionar aos estudiosos os necessários elementos de leitura, consulta e informação bibliográfica.

O registo dos leitores e a estatística trimestral dos serviços da leitura é uma atribuição da Secretaria da BNL.

A sala de leitura geral está aberta das 11h às 19h e as secções reservadas das 11h às 17h.

As informações aos leitores é feita pelo presidente da sala de leitura geral. Uma exposição permanente de revistas portuguesas e estrangeiras está sempre patente nesta sala. A entrega das espécies é assegurado pelos fiéis e pelo servente, que faz também o policiamento da sala.

A sala dos catálogos, anexa à sala de leitura, é dirigida por um amanuense que presta ao público e aos fiéis todas as informações necessárias.

O Decreto n° 4: 308, de 21 de Abril de 1918, regulamenta o acesso à BNL através de um bilhete de admissão.

Pelo Decreto n° 4: 814, de 16 de Setembro de 1918, o leitor, devidamente inscrito no registo dos leitores, criado pelo Decreto n° 4: 308, tem o direito a examinar na Secretaria o registo de entradas.

1919-1927

Pelo Decreto n° 5: 618, de 5 de Maio de 1919, à BNL, como biblioteca central do país, cumpre o estabelecimento de um largo serviço de informações bibliográficas, à disposição de todos os investigadores.

A passagem dos bilhetes de admissão para as salas de leitura e a organização das diversas estatísticas são competências da Secretaria dos serviços administrativos.

A exposição e leitura das espécies da BNL e as informações bibliográficas, são atribuições da Divisão dos Serviços Técnicos.

A presidência das sessões de leitura pública é uma obrigação dos bibliotecários ou do sub-bibliotecário, quando tal serviço for designado pelo director.

Aos fiéis compete distribuir aos leitores as espécies por eles requisitadas e colocá-las nos seus lugares, logo que termine a leitura.

O porteiro tem a obrigação de não permitir a entrada na sala de leitura a pessoas que não estejam nas condições exigidas pelos regulamentos.

Pelo regulamento interno da BNL, publicado através do Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho de 1919, a sala de leitura é franqueada a todas as pessoas maiores de 15 anos, sem dependência de qualquer formalidade, salvo a recepção de senha ou bilhete de admissão do porteiro.

O serviço da sala de leitura é garantido por um bibliotecário, dois fiéis, e dois serventes. Ao bibliotecário compete auxiliar o leitor. A consulta dos catálogos e a incorporação de fichas é orientada pelos sub-bibliotecários. O serviço das salas de leitura e dos catálogos - busca de livros, alfabetação - é garantido pelos fiéis.

A vigilância da sala e corredor anexo é feita pelos serventes.

Só são dadas à leitura obras carimbadas e registadas.

O leitor deve apresentar motivos relevantes para a consulta de espécies de luxo e obras raras.

Na sala de leitura está patente uma exposição permanente das principais revistas portuguesas e estrangeiras e uma lista das últimas aquisições.

1927-1931

O Decreto nº 13: 724, de 27 de Maio de 1927, consagra como atribuições de um primeiro ou segundo conservador o serviço de leitura pública na sala geral, a manutenção da disciplina e a orientação dos leitores, a consulta e a

guarda do catálogo ideográfico. O conservador é assistido pelos fiéis, pelo porteiro e pelos serventes no exercício destas funções.

A vigilância da sala geral de leitura é feita pelos contínuos.

1931

O Decreto nº 19: 952, de 27 de Junho de 1931, assinala que a regulamentação das condições de admissão à leitura e o estabelecimento de um horário, são competências do director. Considera ainda como um imperativo dever social tornar acessíveis aos estudiosos os bons núcleos de obras especializadas, que existem nos estabelecimentos do Estado.

A admissão à leitura só é permitida aos portugueses mediante a apresentação do bilhete de identidade. Os estrangeiros devem estar munidos de passaportes e serem apresentados e recomendados pelas embaixadas, legações ou consulados das respectivas nacionalidades.

Nas salas de leitura podem ser manuseados, sem requisição, dicionários, enciclopédias, atlas, histórias e outras obras gerais bem como os catálogos impressos, gráficos ou fotográficos das espécies.

O director proporá ao ministro da Instrução por intermédio da Inspeção os projectos de regulamento da referida leitura.

Por este Decreto, o serviço de leitura nocturna é interrompido nos meses de Agosto e Setembro, tal como vinha acontecendo anteriormente.

SR: 01 / ESTATÍSTICAS DA LEITURA

Estatística da leitura nas várias Secções da BNL, nomeadamente nas Secções de Manuscritos, Belas-Artes, Jornais, História, Belas-Letras, Novelas, Poligrafia, Ciências Civas, Ciências Políticas, Ciências Eclesiásticas, Romances, Artes e Ofícios, Estatística e na 2ª Repartição.

A partir de 1896 as estatísticas dizem respeito ao conjunto das Secções e facultam elementos relativos à leitura diurna e à leitura nocturna.

De 1902 a 1905 as estatísticas abrangem os outros organismos dependentes da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos como a Biblioteca Pública de Vila Real e a Biblioteca Pública de Braga.

A partir de 1952 as estatísticas têm junto relatórios de trabalhos técnicos e mapas-relatórios do serviço prestado pelo fiel da sala.

1840 - 1853	BN/SP/LE/01/Cx001
1841 - 1944	BN/SP/LE/01/Lv001
1844	BN/SP/LE/01/Lv002
1844	BN/SP/LE/01/Lv003
1844	BN/SP/LE/01/Lv004
1844	BN/SP/LE/01/Lv005
1844	BN/SP/LE/01/Lv006
1845	BN/SP/LE/01/Lv007
1845	BN/SP/LE/01/Lv008
1845	BN/SP/LE/01/Lv009
1846	BN/SP/LE/01/Lv010
1846	BN/SP/LE/01/Lv011
1846	BN/SP/LE/01/Lv012
1846	BN/SP/LE/01/Lv013
1847	BN/SP/LE/01/Lv014
1847	BN/SP/LE/01/Lv015
1847	BN/SP/LE/01/Lv016
1847	BN/SP/LE/01/Lv017

1848 - 1849	BN/SP/LE/01/Lv018
1848 - 1849	BN/SP/LE/01/Lv019
1848 - 1849	BN/SP/LE/01/Lv020
1848 - 1849	BN/SP/LE/01/Lv021
1848 - 1931	BN/SP/LE/01/Lv022
1849	BN/SP/LE/01/Lv023
1849	BN/SP/LE/01/Lv024
1849	BN/SP/LE/01/Lv025
1849	BN/SP/LE/01/Lv026
1850	BN/SP/LE/01/Lv027
1850	BN/SP/LE/01/Lv028
1850	BN/SP/LE/01/Lv029
1850	BN/SP/LE/01/Lv030
1850	BN/SP/LE/01/Lv031
1851	BN/SP/LE/01/Lv032
1851	BN/SP/LE/01/Lv033
1851	BN/SP/LE/01/Lv034
1852	BN/SP/LE/01/Lv035
1852	BN/SP/LE/01/Lv036
1852	BN/SP/LE/01/Lv037
1852 - 1853	BN/SP/LE/01/Lv038
1852	BN/SP/LE/01/Lv039
1853 - 1854	BN/SP/LE/01/Lv040
1854	BN/SP/LE/01/Lv041
1854 - 1856	BN/SP/LE/01/Lv042
1854 - 1856	BN/SP/LE/01/Lv043
1854 - 1856	BN/SP/LE/01/Lv044
1854 - 1856	BN/SP/LE/01/Lv045
1854 - 1858	BN/SP/LE/01/Lv046
1854 - 1895	BN/SP/LE/01/Cx002
1855	BN/SP/LE/01/Lv047
1856 - 1859	BN/SP/LE/01/Lv048
1856 - 1859	BN/SP/LE/01/Lv049

SERVIÇO PÚBLICO

1856 - 1859	BN/SP/LE/01/Lv050
1856 - 1859	BN/SP/LE/01/Lv051
1858 - 1861	BN/SP/LE/01/Lv052
1859 - 1861	BN/SP/LE/01/Lv053
1859 - 1861	BN/SP/LE/01/Lv054
1859 - 1861	BN/SP/LE/01/Lv055
1859 - 1861	BN/SP/LE/01/Lv056
1859 - 1860	BN/SP/LE/01/Lv057
1861 - 1863	BN/SP/LE/01/Lv058
1861 - 1863	BN/SP/LE/01/Lv059
1861 - 1863	BN/SP/LE/01/Lv060
1861 - 1863	BN/SP/LE/01/Lv061
1861 - 1864	BN/SP/LE/01/Lv062
1861 - 1864	BN/SP/LE/01/Lv063
1863 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv064
1863 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv065
1863 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv066
1863 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv067
1864 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv068
1864 - 1865	BN/SP/LE/01/Lv069
1865	BN/SP/LE/01/Lv070
1865	BN/SP/LE/01/Lv071
1865	BN/SP/LE/01/Lv072
1865	BN/SP/LE/01/Lv073
1866	BN/SP/LE/01/Lv074
1866	BN/SP/LE/01/Lv075
1866	BN/SP/LE/01/Lv076
1866 - 1867	BN/SP/LE/01/Lv077
1866 - 1867	BN/SP/LE/01/Lv081
1866 - 1867	BN/SP/LE/01/Lv082
1867	BN/SP/LE/01/Lv080
1867	BN/SP/LE/01/Lv078
1867	BN/SP/LE/01/Lv079

1867	BN/SP/LE/01/Lv083
1868	BN/SP/LE/01/Lv084
1868	BN/SP/LE/01/Lv085
1868	BN/SP/LE/01/Lv086
1868	BN/SP/LE/01/Lv087
1868	BN/SP/LE/01/Lv088
1868	BN/SP/LE/01/Lv089
1869 - 1879	BN/SP/LE/01/Lv090
1869	BN/SP/LE/01/Lv091
1869	BN/SP/LE/01/Lv092
1869	BN/SP/LE/01/Lv093
1869 - 1874	BN/SP/LE/01/Lv094
1870 - 1871	BN/SP/LE/01/Lv095
1870	BN/SP/LE/01/Lv096
1870	BN/SP/LE/01/Lv097
1870 - 1872	BN/SP/LE/01/Lv098
1872 - 1874	BN/SP/LE/01/Lv099
1872 - 1974	BN/SP/LE/01/Lv100
1872 - 1874	BN/SP/LE/01/Lv101
1872 - 1878	BN/SP/LE/01/Lv102
1873 - 1879	BN/SP/LE/01/Lv103
1875 - 1877	BN/SP/LE/01/Lv104
1875 - 1877	BN/SP/LE/01/Lv105
1875 - 1877	BN/SP/LE/01/Lv106
1877 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv107
1877 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv108
1877 - 1886	BN/SP/LE/01/Lv109
1878 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv110
1878 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv111
1880 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv112
1880 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv113
1880 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv114
1883 - 1887	BN/SP/LE/01/Lv115

1896	BN/SP/LE/01/Lv116
1897	BN/SP/LE/01/Lv117
1897	BN/SP/LE/01/Lv118
1897	BN/SP/LE/01/Lv119
1897	BN/SP/LE/01/Lv120
1897	BN/SP/LE/01/Lv121
1897	BN/SP/LE/01/Lv122
1897	BN/SP/LE/01/Lv123
1897	BN/SP/LE/01/Lv124
1897	BN/SP/LE/01/Lv125
1897	BN/SP/LE/01/Lv126
1897	BN/SP/LE/01/Lv127
1897	BN/SP/LE/01/Lv128
1897 - 1930	BN/SP/LE/01/Lv129
1898	BN/SP/LE/01/Lv130
1898	BN/SP/LE/01/Lv131
1902 - 1962	BN/SP/LE/01/Cx003

SR: 02 / INQUÉRITOS À LEITURA

Inquérito ao horário da leitura, efectuado para decidir acerca do horário mais conveniente para os leitores.

1963	BN/SP/LE/02/Cx01
------	------------------

SSC: / EMPRÉSTIMO

1836-1863

Pelo Decreto de 7 de Dezembro de 1836 o empréstimo de livros impressos e manuscritos deve ser expressamente autorizado pelo inspector geral.

São autorizados os pedidos de empréstimo de livros impressos e de manuscritos, efectuados, por officio, pelos ministros e officiais maiores das Secretarias de Estado.

Ao Conselho compete autorizar o empréstimo de livros impressos e manuscritos a pessoas de reconhecida reputação e probidade, que por absoluta impossibilidade não possam deslocar-se à BNL.

A autorização do empréstimo dos livros dobrados e comuns é dada pelo bibliotecário-mor ou pelos conservadores.

O Decreto de 1836 prevê ainda a obrigação de inscrever num registo próprio, toda a obra emprestada, pelo título, nome da pessoa, tempo por que foi emprestada, justificação da autorização.

Não podem ser objecto de empréstimo as edições do séc. XV e os livros de luxo e raros.

1863-1885

A partir da publicação do Decreto de 31 de Dezembro de 1863 o secretário tem a seu cargo o livro dos empréstimos, assinando os bilhetes de saída. Nesse livro constam as indicações da obra e o valor atribuído, pago pelo signatário, no caso de ser extraviada.

A pessoas impossibilitadas de consultar localmente os livros podem efectuar empréstimos, pelo prazo de quinze dias.

Exceptuam-se as edições do séc. XV e demais livros raros, as estampas soltas ou encadernadas e os livros de que existir um só exemplar e aqueles livros pedidos com mais frequência.

Compete ao bibliotecário-mor ou ao conservador autorizar o empréstimo.

Os manuscritos só podem sair por Portaria do Ministério do Reino.

1885-1887

O Decreto de 24 de Julho de 1885 mantém as disposições anteriores relativas ao empréstimo. Por este último diploma, os manuscritos só poderão sair da RBPC, por Portaria do Ministério do Reino.

1887-1901

O Decreto de 29 de Dezembro de 1887 estabelece um serviço de empréstimos recíprocos provisórios de livros e documentos, entre as bibliotecas e os arquivos pertencentes ao Estado, superintendido pela Inspeção Geral.

1901-1918

Pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1901, o director autoriza o empréstimo de livros, nos termos do Regulamento interno da BNL.

A partir da promulgação do Decreto de 29 de Janeiro de 1903 preconiza-se o exercício de uma rigorosa fiscalização no empréstimo de livros, que só é autorizado a nacionais domiciliados em Lisboa, estudiosos das ciências, arte e literatura. Estes devem assinar um termo de responsabilidade. O prazo máximo para o empréstimo é de um mês, sendo proibido o empréstimo de livros de que só existir um exemplar.

Uma caução especial, arbitrada pelo director, é estabelecida se o livro não for raro e tiver sido pedido por pessoa estudiosa.

O empréstimo de livros raros ou de carácter reservado é proibido.

Aos estrangeiros só é permitido o empréstimo de livros a título de excepção, mediante responsabilização do cônsul ou ministro do país a que pertence o solicitante.

Por ordem do bibliotecário-mor, o director da BNL pode fazer transitar, por empréstimo, uma obra de um para outro estabelecimento.

Não é permitido o empréstimo de moedas, medalhas, cartas, manuscritos ou estampas.

1918-1919

Nos termos dos Decretos n° 4: 312, de 8 de Maio e n° 4: 430, de 18 de Junho de 1918, superintender nos serviços de empréstimos é uma competência do director.

1919-1927

O Decreto n° 5: 618, de 5 de Maio de 1919, é explícito ao afirmar que a finalidade do empréstimo não é auxiliar o simples estudioso, divulgar

conhecimentos, concorrer para a educação pública, mas servir as investigações verdadeiramente sérias, que têm por fim o progresso da própria cultura.

O princípio que deve nortear o bibliotecário quanto a empréstimos, assim como a todos os demais serviços da BNL, deve ser o de dar aos livros a maior utilização possível, sem prejuízo da sua conservação.

São excluídas do empréstimo as obras cedidas temporariamente de outras bibliotecas públicas, aquelas acessíveis por compra, as de leitura mais frequente ou consulta permanente, as de mera instrução ou simples passatempo, os manuscritos, desenhos, gravuras únicas e as obras não catalogadas ou carimbadas.

O empréstimo das obras de luxo deve ser autorizado pelo director, o de cartas, atlas e periódicos, depende de resolução do inspector e o de incunábulos, livros raros e preciosos, de decisão ministerial.

O empréstimo é possível a pessoas singulares e colectivas bem como às bibliotecas públicas, dependentes ou não da Inspeção, que concedam idêntica faculdade à BNL.

Um depósito em dinheiro, equivalente ao dobro do valor da espécie emprestada, é uma condição do empréstimo. No entanto o empréstimo às bibliotecas dos Ministérios, aos museus, às academias e aos estabelecimentos de ensino superior é feito sem depósito prévio.

Neste período o director superintende sobre o serviço de empréstimos e a secretaria dos serviços administrativos efectua-o.

Do mesmo ano de 1919, o Decreto nº 5: 974 de 26 de Julho, discrimina todas as instituições não dependentes da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos às quais se podem fazer empréstimos sem dependência de depósito

prévio. No entanto, estas bibliotecas e demais instituições obrigam-se à reciprocidade.

1927-1931

O Decreto n° 13: 724, de 27 de Maio de 1927 extingue o serviço de empréstimo da BNL, em todas as suas secções.

1931

A partir da publicação, em 29 de Agosto de 1931, do Decreto n° 332: 80, pertence à Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos a competência para informar sobre a autorização de empréstimos internacionais de livros e documentos.

A intenção de extinguir o serviço de empréstimos da BNL, em todas as secções, é reafirmada.

**SR: 01 / CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AO EMPRÉSTIMO
DE LIVROS**

Correspondência que trata de vários assuntos, nomeadamente dos livros que foram da BNL para o Supremo Tribunal de Justiça. Inclui ainda três cartas de Alexandre Herculano (1839).

1804 - 1872

BN/SP/EMP/01/Cx01

SR: 02 / REGISTO DE EMPRÉSTIMO

Registo de empréstimos dos livros da BNL, a leitores e a funcionários. Os termos de empréstimo registam o nome, a profissão e a morada de quem solicita o empréstimo, o título, o autor das obras emprestadas e o número de volumes, as assinaturas do funcionário que autorizava o empréstimo e daquele que recebia a obra.

1843 - 1845	BN/SP/EMP/02/Lv01
1845 - 1847	BN/SP/EMP/02/Lv02
1847 - 1862	BN/SP/EMP/02/Lv03
1862 - 1866	BN/SP/EMP/02/Lv04
1867 - 1869	BN/SP/EMP/02/Lv05
1870 - 1872	BN/SP/EMP/02/Lv06
1872 - 1877	BN/SP/EMP/02/Lv07
1877 - 1881	BN/SP/EMP/02/Lv08
1881 - 1891	BN/SP/EMP/02/Lv10
1881 - 1889	BN/SP/EMP/02/Lv09
1899 - 1908	BN/SP/EMP/02/Lv11
1908 - 1912	BN/SP/EMP/02/Lv12
1912 - 1922	BN/SP/EMP/02/Lv13
1922 - 1925	BN/SP/EMP/02/Lv14
1922 - 1933	BN/SP/EMP/02/Lv16
1925 - 1927	BN/SP/EMP/02/Lv15

SSC: / REPRODUÇÃO DAS ESPÉCIES

SR: 01 / RECIBOS DOS SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS

Recibos passados pelo pagamento de trabalhos de fotografia e microfilmagem de obras, executados pelos serviços fotográficos da BNL.

1939 - 1942	BN/SP/RE/01/Cx01-13
1952 - 1954	BN/SP/RE/01/Lv01

SR: 02 / REQUISIÇÕES DOS SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS

Réquisições relativas a trabalhos de fotografia para a BNL - nomeadamente publicações da BNL, como o Guia de Portugal, para a Academia das Ciências, para a Academia Portuguesa de História, para a Livraria Bertrand, para o Instituto de Cultura Italiana e para diversos investigadores.

1939 - 1941	BN/SP/RE/02/Lv01
1939 - 1941	BN/SP/RE/02/Lv02
1941 - 1942	BN/SP/RE/02/Lv03

SSC: / VISITAS À BNL

1836-1863

Pelo regulamento de 1836, publicado pelo Decreto de 7 de Dezembro, o público é autorizado a visitar a BNL, uma vez por semana, nas primeiras duas horas depois de ter cessado o período do estudo.

Os estrangeiros não residentes podem visitá-la todos os dias, durante o tempo em que se acha aberta.

1863-1903

Pelo Decreto de 31 de Dezembro de 1863, as visitas de nacionais ou de estrangeiros são acompanhadas por um conservador ou oficial, que saiba a língua do visitante e possa dar esclarecimentos e informações.

Idêntica disposição é consignada pelo Decreto de 24 de Julho de 1885.

1903

O Decreto de 18 de Março de 1903 refere a possibilidade do director conceder ou negar a entrada a visitantes, em qualquer dia e hora fora do período regulamentar. Por este diploma a quarta feira é reservada para a visita do público à BNL.

SR: 01 / LIVROS DE VISITANTES

Livros onde foram inscritos os nomes dos visitantes nacionais e estrangeiros.

1859 - 1890	COD.9568	BN/SP/VIS/01/Lv01
1890 - 1910	COD.9569	BN/SP/VIS/01/Lv02
1910 - 1948		BN/SP/VIS/01/Lv03

SSC: / EXPOSIÇÕES

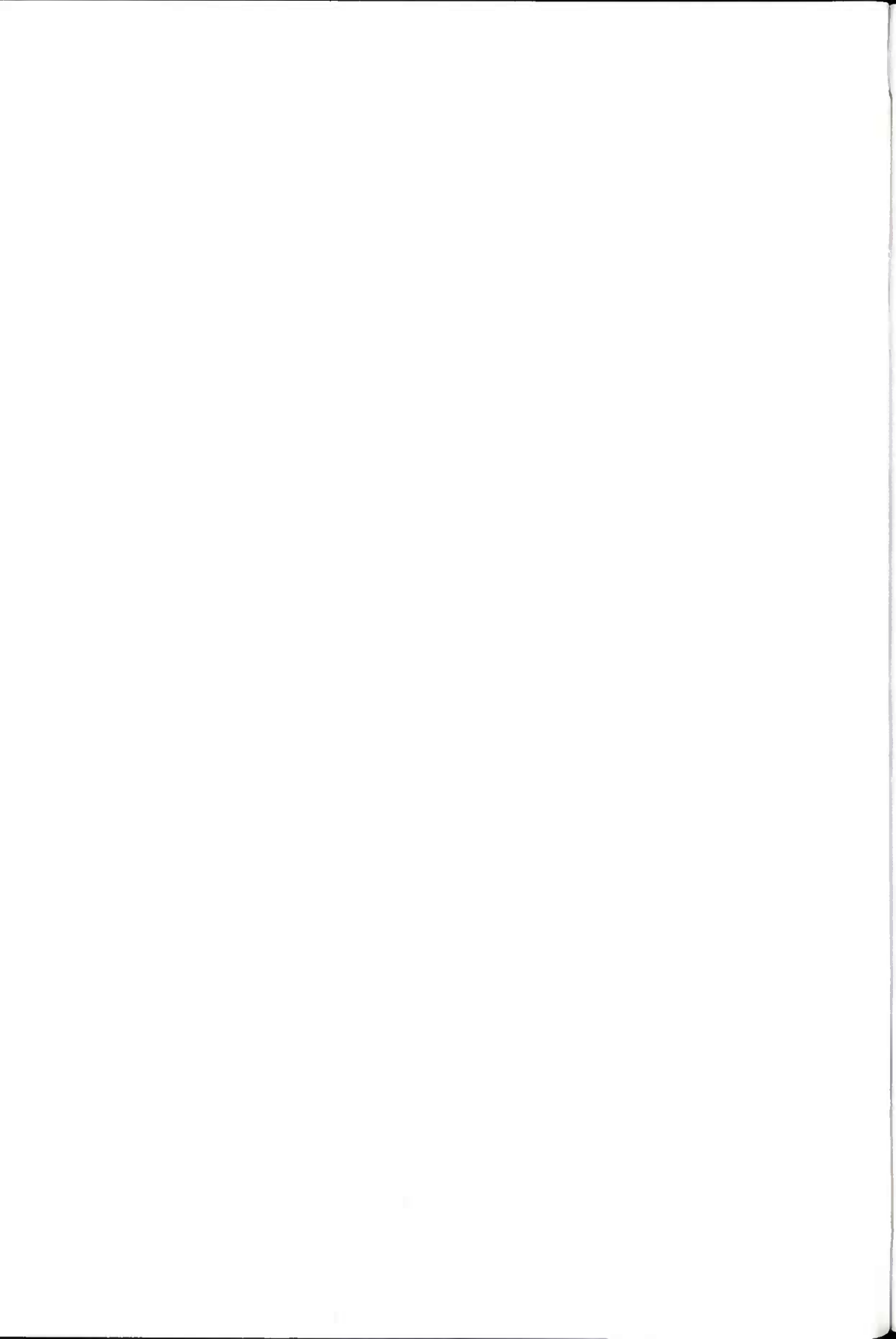
SR: 01 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A EXPOSIÇÕES REALIZADAS NA BNL

Documentação relativa: à Exposição comemorativa do centenário do padre António Vieira, 1897; à Exposição de cartografia nacional, 1903; à Exposição comemorativa do 6º centenário do nascimento de Petrarca, 1904; à Exposição do centenário da Guerra Peninsular (1807-1814), 1908; à Exposição das obras dos professores do Instituto Superior de Agronomia, 1923; à Exposição de ex-libris nacionais e estrangeiros, 1ª, 1927; à Exposição de Física, 1930; à Exposição Horaciana, 1936; à Exposição bibliográfica da Restauração, 1940; à Exposição comemorativa do tricentenário do primeiro periódico português, 1941; à Exposição comemorativa do centenário do nascimento de Maria Amália Vaz de Carvalho e de Gabriel Pereira, 1947.

1897 - 1947	BN/SP/EXP/01/Cx01
1904	BN/SP/EXP/01/Lv01
1904	BN/SP/EXP/01/Lv02

SERVIÇO PÚBLICO

1908 - 1910	BN/SP/EXP/01/Cx02
1923	BN/SP/EXP/01/Lv03
1930	BN/SP/EXP/01/Lv04



Trabalhos Bibliográficos. Catalogação



SC: / TRABALHOS BIBLIOGRÁFICOS. CATALOGAÇÃO

1796-1836

O Alvará de criação da RBPC, de 29 de Fevereiro de 1796, fala na actividade dos oficiais escriturários, que consiste em escrever nos diversos catálogos e na reformação e treslado dos manuscritos.

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796] refere como funções do segundo bibliotecário, o arranjo e classificação dos livros, a responsabilidade sobre a feitura dos catálogos e os "extractos dos grandes corpos e colecções, por obras e por matérias".

A execução destas tarefas está a cargo dos oficiais escriturários.

1836-1863

O Decreto de 7 de Dezembro de 1836 refere como atribuições dos oficiais, o desempenho dos trabalhos bibliográficos, que consiste na extracção ou reforma das fichas de cada uma das obras, da secção que tiverem a cargo, no arranjo e colocação dos objectos pertencentes às respectivas secções, na cópia dos catálogos dos livros, segundo o método que lhes for determinado, na cópia dos extractos das grandes colecções, por obras e por matérias, na reforma dos manuscritos já gastos e estragados.

O oficial encarregado do Cartório e secretário do Conselho compete fazer o extracto das publicações científicas anunciadas nos jornais.

1863-1885

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863 refere expressamente que a classificação da BNL, nesta data, é ainda a da sua criação em 1796 e considera nominais apenas, as alterações do Decreto de 7 de Dezembro de 1836.

A nova classificação proposta pelo Decreto de 1863 visa facilitar o estudo dos que a ela concorrem e melhorar o serviço dos empregados que têm de ministrar os livros ao público. Na classificação, é dada preferência a qualquer sistema "dos mais modernos", que se adapte às condições do edificio, tomando por base as três Repartições criadas por este diploma: Repartição de Ciências e Artes; Repartição de História e Literatura; Repartição de Manuscritos e Numismática.

Aos conservadores compete promover, dirigir e fiscalizar os trabalhos bibliográficos, apresentar todos os trimestres, ao bibliotecário-mor, a estatística dos trabalhos bibliográficos de catalogação.

Os oficiais desempenham qualquer trabalho bibliográfico de que forem incumbidos pelo bibliotecário-mor ou pelos conservadores.

1885-1887

Pelo Decreto de 24 de Julho de 1885, a Repartição de Impressos e a Repartição de Manuscritos e Numismática, são divididas em secções de acordo com a classificação metódica da BNL.

Os primeiros conservadores fazem a classificação da sua repartição e promovem, dirigirem e fiscalizam os trabalhos bibliográficos. Além disso, apresentam todos os trimestres, ao bibliotecário-mor, a estatística dos trabalhos bibliográficos de catalogação.

Os segundos conservadores desempenham qualquer trabalho bibliográfico, de que forem incumbidos pelo bibliotecário-mor ou pelos primeiros conservadores.

Cópia dos catálogos, sob a direcção dos conservadores, é uma actividade do escriturário dos catálogos.

1887-1901

A partir da publicação do Decreto de 29 de Dezembro de 1887, em todas as bibliotecas, sujeitas à Inspeção, existe um catálogo alfabético e um catálogo metódico, dos livros e documentos impressos e manuscritos, bem como um catálogo metódico das moedas, medalhas e objectos de arte, que nesses estabelecimentos estiverem depositados.

Os inventários e catálogos são elaborados uniformemente pelo processo e segundo os modelos que a Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos determinar. As alterações aos catálogos são comunicadas anualmente à Inspeção. Com essas cópias, a Inspeção organiza, imprime e publica um catálogo completo das bibliotecas públicas.

1901-1911

O Decreto de 24 de Dezembro de 1901 prevê a criação, em cada secção, de um inventário geral, por ordem numérica e de catálogos especiais, por subdivisões, redigidos alfabética e sistematicamente.

A emissão de parecer sobre a organização de catálogos é uma competência do Conselho Administrativo.

O director da BNL dirige a organização uniforme dos catálogos e os trabalhos bibliográficos de todas as secções.

A organização dos inventários e dos catálogos das secções da BNL e a execução de trabalhos especiais de bibliografia, são atribuições dos primeiros e segundos conservadores.

Pelo Decreto de 29 de Janeiro de 1903, a catalogação, numeração e colocação dos livros nos seus lugares são actividades orientadas pelos conservadores das diversas secções.

A carimbagem é executada pelos serventes, o registo dos livros, pelos amanuenses e a abertura dos livros, pelos contínuos.

A feitura das fichas para os diversos catálogos e a vigilância pela conservação dos mesmos, fazendo neles as necessárias adendas, são tarefas dos conservadores, auxiliados pelos empregados subalternos.

Os amanuenses paleógrafos e os amanuenses escriturários executam trabalhos indicados pelo conservador ou director.

1911-1918

O Decreto de 18 de Março de 1911 refere a importância da colecção de exemplares raros para a história do livro.

As bibliotecas eruditas devem reunir os elementos necessários para completar a biografia de escritores falecidos e para celebrarem a sua memória.

A organização de catálogos e as impressões estão sujeitas a parecer da Junta Consultiva, criada junto da Direcção Geral da Instrução Secundária Superior e Especial.

1918-1919

Pelo Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio de 1918, em todas as bibliotecas dependentes do Ministério da Instrução é uniforme o sistema de catalogação.

Ao director compete a direcção técnica da BNL, que tem como um dos seus fins, constituir um repositório, tanto quanto possível completo, da bibliografia portuguesa.

Neste diploma se afirma que "as bibliotecárias podem colaborar nas várias operações de catalogação".

Ainda de 1918, o Decreto nº 4: 814, de 16 de Setembro, considera como serviços fundamentais da BNL, a catalogação, a classificação e a metódica arrumação das espécies. Estas operações devem ser praticadas com o mesmo critério que domina a remodelação geral dos serviços da BNL, para garantir plena uniformidade e para que, na prática, sejam corrigidos os inconvenientes da divisão topográfica da BNL, "em inteiro desacordo com as modernas classificações de ciências e artes mas que já hoje se não pode fazer substituir por outra mais progressiva".

O chefe dos serviços de catalogação é o director, que pode delegar alguns desses serviços num primeiro conservador. A classificação e distribuição das espécies pelas divisões são sempre executadas pelo director.

1919-1927

Pelo Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, compete à BNL a constituição do catálogo colectivo das bibliotecas portuguesas, pela elaboração do repertório bibliográfico nacional.

Neste diploma se afirma a necessidade de centralizar e unificar os trabalhos de catalogação, de maneira a evitar discrepâncias entre bibliotecas.

Além disso, a BNL deve proceder à organização dos seus catálogos e à publicação de regras minuciosas para cada um dos catálogos.

O director superintende em todos os serviços técnicos.

A Divisão dos Serviços Técnicos é chefiada por um primeiro bibliotecário. Este deve propôr ao director todas as modificações a introduzir nos serviços técnicos e submeter à sua aprovação as necessárias instruções. Além disso, deve ser o intermediário entre o director e o restante pessoal técnico. Responde pela manutenção dos catálogos, pela sua ordenação e alfabetação, pela sua rigorosa uniformidade, em obediência às regras, aprovadas pelo Governo, revendo e examinando todas as fichas, tanto de manuscritos como de impressos. Superintende ainda nos serviços de impressão das fichas.

A execução dos catálogos pode ser efectuada por individuos estranhos ao quadro da BNL, que se tenham distinguido pelos seus trabalhos bibliográficos.

Todas as bibliotecas dependentes do Ministério da Instrução Pública devem proceder à catalogação das suas espécies segundo as regras officiais, devendo também ser uniforme o formato dos fichas.

O inspector diligencia para que essas regras sejam também aceites por todas as bibliotecas não dependentes do Ministério da Instrução Pública, incluindo as pertencentes aos municípios e às próprias sociedades particulares.

Todas as bibliotecas devem enviar trimestralmente à BNL uma cópia de todas as fichas, feitas segundo as novas regras, para que ela possa organizar o catálogo colectivo da nação.

A BNL envia à Biblioteca da Universidade de Coimbra as fichas de obras impressas em Portugal. O mesmo se aplica à Biblioteca Municipal do Porto.

Depois de estabelecidas as regras de catalogação de incunábulos, deve ser feita a catalogação colectiva de todas as obras do séc. XV que existirem nas bibliotecas públicas portuguesas.

O Regulamento publicado pelo Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho de 1919, estabelece que os trabalhos nas secções, para efeitos de catalogação, são da responsabilidade do bibliotecário e do sub-bibliotecário. Os livros devem ser distribuídos por formatos, com excepção dos incunábulos.

De cada catálogo devem ser feitos dois exemplares, um para a sala dos catálogos, outro para a divisão dos serviços técnicos.

Estabelece ainda as várias fases do trabalho: catalogação, revisão das fichas, composição tipográfica, revisão das provas, revisão final, impressão, alfabetação, ordenação, incorporação nos catálogos.

A recatalogação deve ser feita sobre os próprios livros e nunca sobre inventários impressos ou fichas antigas.

A realização de operações elementares de catalogação, como alfabetação de verbetes e arrumação dos livros, são tarefas dos serventes.

1927-1931

O Decreto nº 13: 724, de 27 de Maio de 1927, integra normas para o serviço de catalogação.

Na BNL funcionam os seguintes catálogos: de autores, de títulos, ideográfico, topográfico, por secções, de revistas e jornais, do Arquivo da Conservatória do Registo de Propriedade Literária.

Além destes catálogos, que são apenas de busca, há outros especiais e descritivos, para manuscritos e documentos, atlas e cartas geográficas, estampas, incunábulos, livros raros ou preciosos e para todas as espécies que pela sua natureza exijam minuciosas indicações bibliográficas.

1931

O Decreto n° 19: 952, de 27 de Junho de 1931, incumbe à BNL a organização do catálogo bibliográfico colectivo da Nação. Enquanto sede do referido catálogo, a BNL deve corresponder-se com todas as bibliotecas dos estabelecimentos do Estado ou por este subvencionadas, para a sua elaboração, conforme normas e instruções emanadas da Inspeção das Bibliotecas e Arquivos, competindo a esta dirigir superiormente tais serviços.

A nova secção consagrada à Sociedade das Nações constitui-se como centro de documentação e como instrumento de cooperação inter-bibliotecária, não esquecendo que a condição prévia e essencial para a criação de centros de documentação reside na existência dos catálogos colectivos.

As bibliotecas dos estabelecimentos de ensino são obrigadas a enviar à Inspeção das Bibliotecas e Arquivos e à Direcção da BNL uma cópia do catálogo do seu recheio, devendo, no principio de cada ano lectivo, enviar uma cópia das fichas relativos às espécies que tiverem sido adquiridas no ano lectivo anterior.

A Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos tem por incumbência estudar o regime geral de catalogação.

Na BNL deve haver os seguintes catálogos: gerais - onomástico, didascálico, ideográfico, topográfico, de publicações periódicas; e especiais - de obras anónimas, de incunábulo, de raros e de obras de luxo, de colecções especiais, de cartas geográficas, de músicas, de manuscritos e iconográfico.

SR: 01 / CATÁLOGOS DA BNL

Conjunto dos primeiros catálogos da RBPC: da Sala 1ª dos livros de História, da Sala 2ª dos livros de História, da Sala 3ª dos livros de Belas Letras, da Sala 4ª dos livros das Ciências Naturais e Filosóficas, da Sala 5ª dos livros das Ciências Positivas Cíveis e Políticas, da Sala 6ª, 7ª, 8ª e 9ª dos livros das Ciências Eclesiásticas, da Sala 10ª dos livros de Poligrafia, da Sala 11ª dos Manuscritos, dos Livros de Antiguidades e dos livros do gabinete do bibliotecário-mor.

Esta série inclui ainda os seguintes catálogos: de incunábulo, da colecção Camoneana, de livros impressos em português nos sécs. XV, XVI, XVII e XVIII, de clássicos que a BNL não possui, de Tauromaquia, de Teatro, de obras sobre Miguel Cervantes, de leilões de livros, de dicionários e também catálogos onomásticos, alfabético antigo e da Secção de Bibliografia.

SSR: 01 / SALA 1ª DOS LIVROS DE HISTÓRIA

BN/TB/01/01/Lv01
BN/TB/01/01/Lv02
BN/TB/01/01/Lv03
BN/TB/01/01/Lv04
BN/TB/01/01/Lv05
BN/TB/01/01/Lv06
BN/TB/01/01/Lv07
BN/TB/01/01/Lv08
BN/TB/01/01/Lv09

BN/TB/01/01/Lv10
BN/TB/01/01/Lv11
BN/TB/01/01/Lv12

SSR: 02 / SALA 2ª DOS LIVROS DE HISTÓRIA

BN/TB/01/02/Lv13
BN/TB/01/02/Lv14
BN/TB/01/02/Lv15
BN/TB/01/02/Lv16
BN/TB/01/02/Lv17
BN/TB/01/02/Lv18
BN/TB/01/02/Lv19
BN/TB/01/02/Lv20
BN/TB/01/02/Lv21
BN/TB/01/02/Lv22
BN/TB/01/02/Lv23
BN/TB/01/02/Lv24
BN/TB/01/02/Lv25
BN/TB/01/02/Lv26
BN/TB/01/02/Lv27
BN/TB/01/02/Lv28
BN/TB/01/02/Lv29
BN/TB/01/02/Lv30

SSR: 03 / SALA 3ª DOS LIVROS DE BELAS LETRAS

BN/TB/01/03/Lv01
BN/TB/01/03/Lv02
BN/TB/01/03/Lv03
BN/TB/01/03/Lv04

BN/TB/01/03/Lv05
BN/TB/01/03/Lv06
BN/TB/01/03/Lv07
BN/TB/01/03/Lv08
BN/TB/01/03/Lv09
BN/TB/01/03/Lv10
BN/TB/01/03/Lv11
BN/TB/01/03/Lv12
BN/TB/01/03/Lv13
BN/TB/01/03/Lv14
BN/TB/01/03/Lv15
BN/TB/01/03/Lv16
BN/TB/01/03/Lv17
BN/TB/01/03/Lv18
BN/TB/01/03/Lv19

**SSR: 04 / SALA 4ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E
FILOSÓFICAS**

BN/TB/01/04/Lv01
BN/TB/01/04/Lv02
BN/TB/01/04/Lv03
BN/TB/01/04/Lv04
BN/TB/01/04/Lv05
BN/TB/01/04/Lv06
BN/TB/01/04/Lv07
BN/TB/01/04/Lv08
BN/TB/01/04/Lv09
BN/TB/01/04/Lv10
BN/TB/01/04/Lv11
BN/TB/01/04/Lv12

**SSR: 05 / SALA 5ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS POSITIVAS
CIVIS E POLÍTICAS**

BN/TB/01/05/Lv01
BN/TB/01/05/Lv02
BN/TB/01/05/Lv03
BN/TB/01/05/Lv04
BN/TB/01/05/Lv05
BN/TB/01/05/Lv06
BN/TB/01/05/Lv07
BN/TB/01/05/Lv08
BN/TB/01/05/Lv09
BN/TB/01/05/Lv10
BN/TB/01/05/Lv11
BN/TB/01/05/Lv12

**SSR: 06 / SALA 6ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS
ECLESIASTICAS**

BN/TB/01/06/Lv01
BN/TB/01/06/Lv02
BN/TB/01/06/Lv03
BN/TB/01/06/Lv04
BN/TB/01/06/Lv05
BN/TB/01/06/Lv06

**SSR: 07 / SALA 7ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS
ECLESIASTICAS**

BN/TB/01/07/Lv07
BN/TB/01/07/Lv08

BN/TB/01/07/Lv09
BN/TB/01/07/Lv10
BN/TB/01/07/Lv11
BN/TB/01/07/Lv12
BN/TB/01/07/Lv13
BN/TB/01/07/Lv14
BN/TB/01/07/Lv15
BN/TB/01/07/Lv16
BN/TB/01/07/Lv17
BN/TB/01/07/Lv18
BN/TB/01/07/Lv19
BN/TB/01/07/Lv20

**SSR: 08 / SALA 8ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS
ECLESIÁSTICAS**

BN/TB/01/08/Lv21
BN/TB/01/08/Lv22
BN/TB/01/08/Lv23
BN/TB/01/08/Lv24
BN/TB/01/08/Lv25
BN/TB/01/08/Lv26
BN/TB/01/08/Lv27
BN/TB/01/08/Lv28

**SSR: 09 / SALA 9ª DOS LIVROS DAS CIÊNCIAS
ECLESIÁSTICAS**

BN/TB/01/09/Lv29
BN/TB/01/09/Lv30
BN/TB/01/09/Lv31
BN/TB/01/09/Lv32
1832 BN/TB/01/09/Lv33

SSR: 10 / SALA 10ª DOS LIVROS DE POLIGRAFIA

BN/TB/01/10/Lv01
BN/TB/01/10/Lv02
BN/TB/01/10/Lv03
BN/TB/01/10/Lv04

SSR: 11 / SALA 11ª DOS MANUSCRITOS

BN/TB/01/11/Lv01
BN/TB/01/11/Lv02
BN/TB/01/11/Lv03
BN/TB/01/11/Lv04
BN/TB/01/11/Lv05
BN/TB/01/11/Lv06
BN/TB/01/11/Lv07
BN/TB/01/11/Lv08
BN/TB/01/11/Lv09
BN/TB/01/11/Lv10
BN/TB/01/11/Lv11
BN/TB/01/11/Lv12
BN/TB/01/11/Lv13

BN/TB/01/11/Lv14
BN/TB/01/11/Lv15
BN/TB/01/11/Lv16
BN/TB/01/11/Lv17
BN/TB/01/11/Lv18
BN/TB/01/11/Lv19

SSR: 12 / CATÁLOGO DE LIVROS DE ANTIGUIDADES

BN/TB/01/12/Lv01

**SSR: 13 / CATÁLOGO DE LIVROS DO GABINETE DO
BIBLIOTECÁRIO-MOR**

BN/TB/01/13/Lv01

SSR: 14 / CATÁLOGOS DE DICIONÁRIOS

BN/TB/01/14/Lv01
BN/TB/01/14/Lv02
BN/TB/01/14/Lv03
BN/TB/01/14/Lv04
BN/TB/01/14/Lv05

**SSR: 15 / CATÁLOGOS DE LIVROS IMPRESSOS EM
PORTUGUÊS NOS SÉCULOS XV, XVI, XVII, XVIII**

BN/TB/01/15/Lv01
BN/TB/01/15/Lv02

SSR: 16 / CATÁLOGOS DE LIVROS PARA TROCA

BN/TB/01/16/Lv01
BN/TB/01/16/Lv02
BN/TB/01/16/Lv03
BN/TB/01/16/Lv04
BN/TB/01/16/Lv05
BN/TB/01/16/Lv06

SSR: 17 / CATÁLOGOS ONOMÁSTICOS

BN/TB/01/17/Lv01
BN/TB/01/17/Lv02

SSR: 18 / CATÁLOGOS ALFABÉTICOS ANTIGOS

BN/TB/01/18/Lv01
BN/TB/01/18/Lv02
BN/TB/01/18/Lv03
BN/TB/01/18/Lv04
BN/TB/01/18/Lv05
BN/TB/01/18/Lv06
BN/TB/01/18/Lv07
BN/TB/01/18/Lv08

**SSR: 19 / CATÁLOGO DOS LIVROS DA PRIMEIRA
REPARTIÇÃO**

[1836] - [1863] BN/TB/01/19/Lv01

SSR: 20 / CATÁLOGO DE LEILÃO DE LIVROS

1865 BN/TB/01/20/Lv01

SSR: 21 / CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO CERVANTINA

1908 BN/TB/01/21/Lv01

SSR: 22 / CATÁLOGOS DA CAMONEANA

BN/TB/01/22/Lv01

BN/TB/01/22/Lv02

BN/TB/01/22/Lv03

BN/TB/01/22/Lv04

BN/TB/01/22/Lv05

BN/TB/01/22/Lv06

BN/TB/01/22/Lv07

BN/TB/01/22/Lv08

BN/TB/01/22/Lv09

BN/TB/01/22/Lv10

BN/TB/01/22/Cx01

SSR: 23 / SECÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

BN/TB/01/23/Lv01

**SSR: 24 / CATÁLOGOS DE CLÁSSICOS QUE A BIBLIOTECA
NÃO POSSUI**

BN/TB/01/24/Lv01

SSR: 25 / CATÁLOGOS DE INCUNÁBULOS

T.1° BN/TB/01/25/Lv01
T.1° BN/TB/01/25/Lv02
T.3°P.1ª BN/TB/01/25/Lv03
T.3°P.2ª BN/TB/01/25/Lv04
BN/TB/01/25/Mç01
BN/TB/01/25/Mç02
BN/TB/01/25/Mç03
BN/TB/01/25/Mç04
BN/TB/01/25/Mç05

SSR: 26 / CATÁLOGO DE TAUROMAQUIA

BN/TB/01/26/Lv01

SSR: 27 / CATÁLOGOS DE TEATRO

BN/TB/01/27/Lv01
BN/TB/01/27/Lv02
BN/TB/01/27/Lv03
BN/TB/01/27/Lv04
BN/TB/01/27/Lv05
BN/TB/01/27/Lv06

**SR: 02 / CATÁLOGOS DE LIVROS INCOMPLETOS OU
DETERIORADOS**

Consta dos seguintes catálogos: de obras incompletas de Alcobaça [p. 1796]; obras deterioradas da Biblioteca Pública de Vila Real, (1861); das obras em falta da Livraria comprada aos herdeiros de D. Francisco de Melo Manoel, (1863); de obras de Lamartine em falta na BNL, (1870); dos volumes em falta para completar as obras que vieram da Legação de Espanha, (1871); de livros de música - truncados e escritos em italiano, [s.d.].

[1796] - 1871 BN/TB/02/Cx01

SR: 03 / CATÁLOGOS DE PERIÓDICOS

Catálogos de jornais do período época constitucional e de jornais literários.

Inclui catálogo alfabético de periódicos do séc. XIX, relativo às letras B, C e R.

[1800] - [1900] BN/TB/03/Cx01
[1800] - [1900] BN/TB/03/Lv01
[1800] - [1900] BN/TB/03/Lv02

[1800] - [1900]	BN/TB/03/Lv03
[1800] - [1900]	BN/TB/03/Lv04
[1800] - [1900]	BN/TB/03/Lv05

SR: 04 / EXAME SOBRE MANUSCRITOS

Exame de manuscritos efectuado pelos conservadores Francisco Martins de Andrade, José Gomes Goes e Luís Carlos Rebelo Trindade, para definir orientações relativamente às notas explicativas ou remissivas do texto.

1856	BN/TB/04/Cx01
------	---------------

SR: 05 / CLASSIFICAÇÃO DE FOLHETOS E OUTROS IMPRESSOS AVULSOS

Notas com critérios de classificação de folhetos e outros impressos avulsos. Cada maço de documentos coligidos e classificados deveria ser entregue no Cartório, com um rótulo ou leteiro com os seguintes elementos: secção de Ciências, Letras ou Artes a que pertencem; número de peças que compõem o maço; ano de publicação do impresso mais antigo e do mais moderno. Refere o tempo dispendido nessa tarefa por José Ribeiro Guimarães.

1865	BN/TB/05/Cx01
------	---------------

**SR: 06 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À
"NOVA CATALOGAÇÃO"**

Notas relativas ao trabalho de catalogação a cargo dos escriturários. Definem a remuneração do trabalho, bem como as condições para a sua execução, nos "gabinetes reservados". Incluem os vales dos escriturários da "nova catalogação".

1870 - 1872 BN/TB/06/Cx01

SR: 07 / INSTRUÇÕES

Instruções do director e do chefe da Divisão dos Serviços Técnicos, Raul Proença, relativas à execução, entre outros, dos seguintes trabalhos técnicos: elaboração de catálogos; colaboração dos bibliotecários portugueses nas regras de catalogação; ordenação e alfabetação de verbetes; aquisição de espécies bibliográficas; depósito legal; empréstimo; constituição das sub-secções de publicações periódicas; constituição do registo privativo e estatístico do depósito obrigatório; organização e funcionamento da secção de jornais e revistas; estatuto dos funcionários contratados e assalariados; regulamentação dos trabalhos extraordinários; constituição da lista dos impressores portugueses do séc. XVI; análise de catálogos de livreiros; catalogação de duplicados; arrumação dos livros.

1919 - 1923 BN/TB/07/Cx01

**SR: 08 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A ORGANIZAÇÃO DOS
SERVIÇOS DE CATALOGAÇÃO**

Organização dos serviços de catalogação da BNL - segundo plano aprovado pela Junta Consultiva - efectuada pela Comissão presidida por Raul Proença, que integrou José António Moniz e Eduardo de Castro e Almeida, (1912).

Inclui exemplar impresso das Regras de Catalogação, elaboradas por Raul Proença, de acordo com o disposto na Portaria de 8 de Maio de 1918; esta versão destinou-se a ser utilizada na BNL e a receber comentários dos respectivos bibliotecários, (1919). Integra ainda as normas para o Serviço de Catalogação, propostas à Direcção da BNL por uma Comissão especial, nomeada pela Ordem de Serviço nº 352, de 17 de Fevereiro de 1927, composta pelos primeiros bibliotecários Gualdino Gomes, Fernando Enes e Carlos Swalbach; estas normas foram postas em vigor pela Ordem de Serviço nº 370 de 2 de Abril de 1927.

1912 - 1928

BN/TB/08/Cx01

SR: 09 / INVENTÁRIOS DA BNL

Inventário da IX Secção: Arquivo de Marinha e Ultramar, relativo à Madeira e Porto Santo, 1613-1891 - elaborado por Eduardo de Castro e Almeida, 1º conservador da BNL e director da referida Secção, (1907).

Inventários topográficos da Secção de Bibliografia - séries preta, vermelha e azul - e da Bibliografia continuação-B. Co. - séries preta e vermelha. Refere o número de ordem da obra no Inventário, o número de volumes, o autor, o título e a cota.

1907

BN/TB/09/Lv01

[1934]

BN/TB/09/Lv02

[1936]	BN/TB/09/Lv03
[1936]	BN/TB/09/Lv04
[1940]	BN/TB/09/Lv05
[1940]	BN/TB/09/Lv06
[1946]	BN/TB/09/Lv07
[1949]	BN/TB/09/Lv08



Formação



SC: / FORMAÇÃO

1844-1855

A Portaria de 19 de Dezembro de 1844, autoriza a abertura, na BNL, de um curso de Numismática.

Pela Lei de 19 de Julho de 1855 é criada na BNL a cadeira de Numismática, cuja regência se confia a um empregado da mesma. Torna a sua frequência obrigatória para o provimento dos lugares literários da BNL.

1863-1884

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863, diz que a aula de Numismática, criada pela Lei de 1855, continua a subsistir no gabinete das medalhas da BNL e a ser regida pelo conservador de manuscritos e Numismática.

1884-1887

A partir da Lei de 29 de Maio de 1884, a obrigação de leccionar a aula de Numismática fica a cargo do primeiro conservador da Repartição de Manuscritos e Antiguidades.

A mesma disposição é mantida no Decreto de 24 de Julho de 1885.

1887-1903

O Decreto de 29 de Dezembro de 1887, institui o curso de bibliotecário-arquivista. Compete ao Governo, ouvida a Inspeção, passar as cartas do referido curso. O mesmo diploma consigna o currículo do curso de bibliotecário-arquivista

As aulas de Numismática, Diplomática e Bibliologia, daquele curso, funcionam junto da Torre do Tombo ou da BNL, sendo regidas por empregados destes estabelecimentos, de qualquer categoria, nomeados pelo Ministério do Reino, sob proposta da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos.

1903-1918

Também o Decreto de 29 de Janeiro de 1903, refere que as cadeiras de Bibliologia e Numismática, do curso de bibliotecário-arquivista, funcionam na BNL, regidas por conservadores deste estabelecimento.

1918-1919

O Decreto nº 4: 4312, de 8 de Maio de 1918 preconiza que a regência dos cursos práticos e especiais de Bibliologia, de Biblioteconomia, de Paleografia, de Diplomática, de Esfragística e de Numismática, do curso de bibliotecário arquivista, organizado pela Faculdade de Letras de Lisboa, a cargo dos primeiros e segundos conservadores da BNL, é feita sempre sem prejuízo dos serviços ordinários desta instituição e fora das horas regulamentares de trabalho.

1919-1927

O Decreto n° 5: 618, de 5 de Maio de 1919, refere a importância do curso profissional para habilitação dos funcionários das bibliotecas.

Por este diploma se preconiza que o referido curso passe a denominar-se curso de biblioteconomia e arquivística. O regulamento do curso deve ser elaborado pelo inspector das bibliotecas e arquivos, pelo director da BNL, pelo director da Torre do Tombo e pelo director da Faculdade de Letras.

Algumas disciplinas deste curso, nomeadamente a Bibliologia e a Biblioteconomia, com um curso trimestral anexo de higiene dos livros, são regidas por bibliotecários da BNL. O curso trimestral de higiene dos livros, que funciona na BNL, deve ser ministrado por um naturalista.

A disciplina de Iconografia também funciona na BNL.

1927-1931

O Decreto n° 13: 724, de 27 de Maio de 1927, refere igualmente que a regência de cadeiras especiais do curso superior de bibliotecário-arquivista, nomeadamente a Bibliologia, a Paleografia, 2ª parte, a Numismática geral e Medalhística, a Cartografia antiga, a Iconografia, a Biblioteconomia e a Numismática Portuguesa, deve competir a conservadores da BNL, propostos pelo respectivo director.

O mesmo diploma inclui os programas das cadeiras especiais.

1931

O Decreto nº 19: 952, de 27 de Junho de 1931, fala na necessidade de um estágio, dirigido por "hábeis funcionários de carreira", importante para a cultura e para o treino profissionais.

Para a frequência do curso de bibliotecário-arquivista, considerado exclusivamente profissional, é indispensável possuir a necessária cultura histórico-filológica.

A Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos tem por incumbência organizar e rever os programas do curso superior de bibliotecário-arquivista.

As disciplinas de Bibliologia, de Biblioteconomia, de Numismática e de Iconografia são leccionadas na BNL.

SR: 01 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AO CURSO DE NUMISMÁTICA

Aviso do início das matrículas na "Aula de Numismática", apontamentos sobre Numismática - lições de Numismática, por Francisco Martins de Andrade e discurso de tomada de posse no cargo de encarregado da "aula de Numismática", (1845); apontamentos sobre moedas portuguesas, [1852]; sumário da 1ª lição do curso de Numismática, [1863]. Concurso para provimento da cadeira de Numismática : Aviso de abertura, assinado pelo bibliotecário-mor em cumprimento da determinação do Conselho Superior de Instrução Pública; certificado em como fora afixado à porta da BNL o Edital para o concurso; correspondência do bibliotecário-mor, José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco, para o conservador da Repartição de Impressos, João José Barbosa Marreca, ordenando a convocação do Conselho

Administrativo para a resolução de assuntos relativos à admissão de Francisco Martins Andrade; inclui programa do Curso.

Registo de matrículas na cadeira de Numismática: Matrícula da Aula de Numismática, nos anos lectivos de 1872-73 a 1883-84; refere o nome do aluno, o "emprego", a filiação, o estado civil, a idade, a naturalidade e pontualmente, a situação de aluno voluntário ou ordinário.

Listas de matrículas no curso de Numismática: Alunos matriculados - ordinários e voluntários nos anos lectivos de 1879-80, 1880-81, 1881-82 e 1887-88.

Ponto da "Aula de Numismática": Lista dos alunos com indicação das presenças durante os cursos de 1878-1879 e 1879-1880; refere os alunos ordinários e os voluntários; impressos com a indicação mensal das faltas dos alunos.

Correspondência sobre assuntos relativos à Aula de Numismática: de Silva Túlio, conservador da BNL, na qualidade de bibliotecário-mor e de Francisco Cassassa, conservador da BNL, para o professor da cadeira de Numismática; de José Gomes Goes, professor do curso de Numismática para o presidente do Conselho Administrativo da BNL, sobre o referido curso e sobre o inventário da colecção de Numismática, feito por ordem do referido Conselho.

Dissertações e provas de exame dos alunos da cadeira de Numismática. Inclui apontamentos sobre Numismática atribuídos a José Leite de Vasconcelos.

1845	BN/FR/01/Cx01
1854 - [1863]	BN/FR/01/Cx02
1855 - 1855	BN/FR/01/Cx03
1872 - 1884	BN/FR/01/Cx04
1878 - 1911	BN/FR/01/Cx05
1879 - 1888	BN/FR/01/Cx06
1879	BN/FR/01/Cx07
1897 - 1909	BN/FR/01/Cx08
[1910]	BN/FR/01/Cx09

SR: 02 / REGISTO DE MATRÍCULA NA AULA DE GREGO

Livro da matrícula na aula preparatória para a 2ª cadeira do Curso Superior de Letras de 1865-1866. Trata-se de uma relação dos alunos matriculados na Aula de Grego, nos anos lectivos de 1865-1866 a 1876-1877. Refere o nome do aluno, a idade, a filiação, a naturalidade, o estado civil e o "emprego".

1865 - 1878

BN/FR/02/Lv01

**SR: 03 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AO CURSO SUPERIOR
DE BIBLIOTECÁRIO-ARQUIVISTA**

Apontamentos para o Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista e programa das cadeiras especiais. Aviso do serviço de exames do referido Curso sobre a data, o local, o horário e as regras a respeitar no decorrer das provas. Correspondência do professor da cadeira de Biblioteconomia para o director do Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista e para o director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, sobre diversos assuntos. Lista dos alunos ordinários e voluntários do Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista.

1927 - [1933]

BN/FR/03/Cx01

1933

BN/FR/03/Cx02

1935

BN/FR/03/Cx03

[1935]

BN/FR/03/Cx04

Gestão Financeira



SC: / GESTÃO FINANCEIRA

1796-1836

O Alvará de 29 de Fevereiro de 1796, refere a aplicação de uma porção de rendas do Cofre do Subsídio Literário, para contínuo aumento e progresso da RBPC. Por estas rendas são feitas todas as despesas, "que neste estabelecimento e conservação dele se fizerem necessárias".

Escrever nos livros de receita e despesa é uma actividade exercida pelos oficiais escriturários.

O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796], fala de uma consignação anual do Cofre do Subsídio Literário, pago no Real Erário, destinado somente à compra de livros, manuscritos e peças de antiguidade, o que lhe foi estabelecido pelo Decreto de 30 de Dezembro de 1801.

Nesta fase não há ainda renda para as despesas miúdas e ordinárias do expediente da RBPC. Para isto se recorre ao Governo e se mandou dar do Erário, pelo mesmo Cofre do Subsídio Literário, em 9 de Setembro de 1799 uma quantia, pela qual, até 1803, se fazem as despesas necessárias.

O governo interno da BNL, na parte económica, pertence ao bibliotecário-mor, ajudado pelo guarda-mor. Aquele assina o balanço, que apresenta ao inspector geral para aprovação. O bibliotecário-mor guarda uma chave do Cofre da RBPC.

O agente extrai uma conta corrente que apresenta ao bibliotecário-mor no fim de cada mês, com os seus competentes documentos. Toda a receita e despesa da RBPC é mensalmente escriturada, por partidas dobradas, nos livros diário e mestre.

cláusula de não aumentar a verba votada no orçamento, atendendo aos crescentes encargos que pesam sobre o Tesouro Público.

Preconiza a redução do número de empregados ao estritamente indispensável e o aumento dos vencimentos, que eram até então, relativamente, dos mais exíguos do orçamento do Estado.

Reconhece, embora, que não ficam ainda remunerados devidamente muitos dos que contam "longos anos de bom serviço, exercido com exemplar probidade".

Neste período, a receita da BNL decorre da consignação votada para aquisições, encadernações, catálogos, tratamento de livros e expediente, da verba aplicada exclusivamente para compra de obras modernas fora do Reino e dos descontos feitos no vencimento dos empregados que faltarem ao serviço.

Para a arrecadação dos fundos existe, como anteriormente, um Cofre com três chaves, uma das quais terá o bibliotecário-mor, outra o vice-presidente do Conselho Literário e Administrativo e outra o secretário, na qualidade de tesoureiro.

O pagamento dos ordenados é feito à vista do livro do ponto, descontando-se os vencimentos dos empregados que tiverem faltado. O bibliotecário-mor assina as folhas de pagamentos.

A distribuição e fiscalização das verbas consignadas por lei para a compra, encadernação e conservação dos livros, bem como de outras aquisições, o exame das contas do mês antecedente e o balanço do Cofre, a autorização de todas as despesas a fazer e das verbas a abonar ao tesoureiro, são competências do Conselho Literário e Administrativo.

A escrituração das receitas e despesas e a apresentação do balancete do Cofre ao Conselho, são atribuições do secretário que serve de tesoureiro.

1885-1887

O Decreto de 24 de Julho de 1885 explicita a receita da BNL, como proveniente da consignação votada para aquisições, encadernações, catálogo, tratamento de livros e expediente, bem como de auxílios extraordinários concedidos pelo Governo.

A assinatura das folhas do pagamento é uma competência do bibliotecário-mor.

A discussão e aprovação de todas as despesas, a distribuição e fiscalização das verbas consignadas para compra, encadernação e conservação de livros e outras aquisições, continuam a ser atribuições do Conselho Literário e Administrativo.

O processamento das folhas de vencimento dos empregados e a escrituração da receita e da despesa da BNL são incumbências do secretário, que serve de tesoureiro.

1887-1901

A partir da promulgação do Decreto de 29 de Dezembro de 1887, os subsídios que o Estado abona para a compra de livros, manuscritos, publicações periódicas, moedas, medalhas e objectos de arte, são administrados pela Inspeção.

As bibliotecas dependentes da Inspeção podem dispôr directa e imediatamente da quarta parte de um subsídio destinado a aquisições urgentes.

A dotação da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos e dos estabelecimentos dela dependentes, contempla verbas para a transferência de

livros para a BNL, para a publicação do Boletim Bibliográfico Português, para a impressão de catálogos e outras despesas de catalogação, para a compra e encadernação de livros, para a aquisição de manuscritos, estampas, moedas e medalhas, para despesas de expediente e para gratificação de contínuos e serventes.

1901-1911

No Decreto de 24 de Dezembro de 1901 estão referidas competências do bibliotecário-mor, como, zelar pela rigorosa aplicação dos subsídios com que o Estado concorre para a manutenção e conservação da BNL e assinar as folhas dos vencimentos dos seus empregados.

O director da BNL põe o visto em todas as facturas e ordens de pagamento de despesas variáveis.

1911-1918

Pelo Decreto de 18 de Março de 1911, toda a contabilidade das bibliotecas e arquivos corre pela Secretaria Geral da Inspeccão das Bibliotecas Eruditas e Arquivos.

1918-1919

De acordo com o Decreto n° 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918, que concede autonomia administrativa à Biblioteca, as dotações para pagamento do pessoal, para compra de livros e manuscritos, para os serviços de catalogação e mais despesas, são fixadas no Orçamento Geral do Estado, sob proposta do director, ouvido o Conselho Administrativo.

Este último tem como competências proceder à conferência das contas, apreciar a proposta orçamental, conferir a conta geral da gerência e a transferência de verbas solicitadas pela necessidade dos serviços. Os saldos das autorizações orçamentais e todas as mais dotações, com excepção das destinadas a vencimentos, são aplicadas pelo Conselho Administrativo, como mais convier.

Pelo Decreto nº 4: 430, de 18 de Junho de 1918, a contabilidade do pessoal e do material é efectuada pela Secretaria da BNL.

1919-1927

O Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, determina a necessidade de dotar a BNL de recursos indispensáveis para a sua elevada missão, nomeadamente um aumento de verba para a aquisição de novas obras.

Como já acontecia anteriormente, todos os serviços de contabilidade e de tesouraria correm pela Secretaria, que tem a cargo os serviços administrativos.

Ao director compete assinar as folhas de vencimentos dos empregados.

O chefe da Secretaria exerce as funções de tesoureiro do Conselho Administrativo, efectuando os pagamentos devidamente autorizados.

A escrituração das folhas e livros de contabilidade está a cargo dos amanuenses.

O regulamento interno da BNL, aprovado pelo Decreto nº 5: 974, de 26 de Julho de 1919, refere as seguintes receitas: verbas orçamentais, multas fixadas, serviços de informações bibliográficas sobre mais de seis obras, venda

de publicações, trabalhos tipográficos para outras bibliotecas, nomeadamente a impressão de fichas e venda de papéis velhos inúteis.

Ao Conselho Administrativo compete administração das receitas da BNL.

Revertem para o Cofre da BNL as multas pelas obras emprestadas e devolvidas em mau estado de conservação. Estas quantias são aplicadas como determinar o Conselho Administrativo.

1927-1931

O Decreto nº 13: 724, de 27 de Maio de 1927, revela a preocupação de reduzir a despesa da BNL, que "financeiramente gozava de uma situação privilegiada, sem o correspondente proveito do serviço e do pessoal de carreira" e transfere para outros estabelecimentos, "sempre sistematicamente esquecidos", o seu excedente.

Neste sentido o ministro da Instrução Pública "fica autorizado a reduzir vencimentos, gratificações e dotações até ao preciso".

O imposto do depósito legal ou obrigatório é pago na Tesouraria da BNL e arrecadado por esta, com aplicação na compra de livros estrangeiros. No orçamento da BNL está descrita esta receita, prevista pela média dos rendimentos dos últimos três anos.

A dotação anual destina-se à compra, à encadernação de livros, aos serviços do depósito obrigatório e trocas internacionais e ao pagamento do pessoal assalariado.

Constitui receita privativa do fundo da BNL, aplicada a serviços técnicos, o produto da venda das publicações de obras em stock ou de exemplares em excesso e o rendimento do gabinete de fotografia.

O saldo da liquidação das oficinas gráficas reverte a favor da BNL e tem aplicação análoga à das outras receitas.

1931

O Decreto nº 19: 952, de 27 de Junho de 1931, consigna que a administração económica da BNL é exercida por um Conselho Administrativo composto pelo director, pelo chefe dos serviços centrais e por um primeiro bibliotecário.

Compete às Repartições de Finanças a aplicação das multas por transgressão do disposto neste Decreto, seguindo-se, na parte aplicável e nos casos não previstos por este diploma, as disposições legais em vigor, ou outras que venham a vigorar, relativas ao não pagamento de contribuições e impostos.

SR: 01 / CONTA CORRENTE COM O ERÁRIO RÉGIO

Contas entregues ao Real Erário e documentos comprovativos dessa entrega, que incluem, entre outros: o balanço do Cofre da RBPC, a conta corrente mensal, a despesa ordinária, a despesa extraordinária, as contas e relações de obras que foram a encadernar, os recibos, a conta do Cofre da Consignação anual.

1795 - 1801	BN/GF/01/Cx01
1802 - 1811	BN/GF/01/Cx02
1812 - 1821	BN/GF/01/Cx03
1821 - 1851	BN/GF/01/Cx04

SR: 02 / LIVROS DO COFRE DA BIBLIOTECA

Registo da receita e despesa do Cofre da Biblioteca. Inclui os borradores do Cofre.

1796 - 1799	BN/GF/02/Lv01
1801 - 1806	BN/GF/02/Lv02
1815 - 1841	BN/GF/02/Lv03
1816 - 1853	BN/GF/02/Lv04
1818 - 1827	BN/GF/02/Lv05
1828 - 1839	BN/GF/02/Lv06
1864 - 1873	BN/GF/02/Lv07

SR: 03 / LIVROS MESTRES DO DIÁRIO DA RECEITA E DESPESA

Registo das receitas e despesas da RBPC, ordenado pelas seguintes rubricas: Real Erário, compra de medalhas ou moedas, Cofre da Biblioteca, António Ribeiro dos Santos, despesas de escrituração, despesas miúdas, despesas com a "condução" dos livros e medalhas da doação dos padres da Congregação da Divina Providência, construção de estantes, encadernações de livros, compra de estampas e mapas, compra de manuscritos, compra de livros, contas com os livreiros, Cofre das Multas da RBPC e vencimentos dos funcionários.

O Lv 03 difere dos restantes desta Série, porque as operações financeiras estão ordenadas cronologicamente e não segundo "as variações das contas".

1796 - 1843	BN/GF/03/Lv01
1796 - 1843	BN/GF/03/Lv02
1796 - 1843	BN/GF/03/Lv03
1843 - 1852	BN/GF/03/Lv04

SR: 04 / LIVROS DE RECEITA E DESPESA

Registo da receita e despesa da Biblioteca.

O 2º e 3º livros incluem a "entrada e saída dos vencimentos" dos funcionários.

1796 - 1811	BN/GF/04/Lv01
1837 - 1843	BN/GF/04/Mç01-08
1885 - 1888	BN/GF/04/Lv02
1888 - 1890	BN/GF/04/Lv03

SR: 05 / REGISTO DOS RECIBOS DO AGENTE

Quantias recebidas pelo agente António José Ferreira, para pagamento das despesas da RBPC.

1796 - 1816	BN/GF/05/Cx01
-------------	---------------

SR: 06 / CONTAS DOS LIVREIROS

Contas dos livreiros José Gomes Claro (1800-1806), Luís Manuel de Amorim (1803) e Francisco José Álvares (1806-1807), por trabalhos de encadernação para a RBPC.

1800 - 1807	BN/GF/06/Cx01
-------------	---------------

**SR: 07 / CONTAS DA DESPESA DOS MANUSCRITOS
COMPRADOS**

Conta da despesa dos manuscritos comprados para a RBPC, em conformidade com o Aviso de 11 de Janeiro de 1802. Declaração das quantias gastas na compra de livros para a BNL, (1851-1857).

1802 - 1857 BN/GF/07/Cx01-02

SR: 08 / LIVROS DE DESPESAS

Despesas diversas do Cofre da Biblioteca, do Cofre da Consignação Anual e do Cofre das Multas.

1806 - 1817 BN/GF/08/Cx01-04

SR: 09 / BALANÇOS DOS COFRES

Balanços semestrais do Cofre da Biblioteca, do Cofre da Consignação e do Cofre das Multas, assinados pelos bibliotecários-mores António Ribeiro dos Santos, Joaquim José Ferreira Gordo e Vasco Pinto de Balsemão - de 1834 a 1837.

Inclui relações das despesas do Cofre da Biblioteca e do Cofre da Consignação Anual, contas das despesas diárias e extraordinárias, recibos de compras a livreiros e despesas com encadernações. Inclui ainda balanços do Cofre da Consignação em conta corrente com o Real Erário e o Tesouro Público.

1807 - 1814 BN/GF/09/Cx01

1815 - 1821 BN/GF/09/Cx02

1821 - 1837 BN/GF/09/Cx03

SR: 10 / ORÇAMENTOS

Orçamentos para os anos económicos de 1820 a 1871-1872: despesas com pessoal e com material, incluindo verbas para aquisição de livros e jornais e despesas com encadernações.

Notas para os orçamentos: verbas destinadas ao serviço de leitura nocturna e à catalogação, [1902].

Orçamentos da despesa da BNL para os anos económicos de 1909-1910 a 1945; referem as despesas variáveis com pessoal e com material, incluindo a compra de livros e manuscritos e as despesas com encadernações.

1820 - [1902]	BN/GF/10/Cx01
1909 - 1910	BN/GF/10/Lv01
1910 - 1911	BN/GF/10/Lv02
1911 - 1912	BN/GF/10/Lv03
1912 - 1913	BN/GF/10/Lv04
1913 - 1914	BN/GF/10/Lv05
1914 - 1915	BN/GF/10/Lv06
1916 - 1917	BN/GF/10/Lv07
1941 - 1942	BN/GF/10/Lv08
1943 - 1945	BN/GF/10/Lv09

SR: 11 / CÉDULAS REMETIDAS DO TESOURO

Cédulas de ordenados dos funcionários da BNL, remetidas do Tesouro Público, de acordo com o ofício do Ministério do Reino de 2 de Dezembro de 1840 - António José da Silva, oficial da BNL e responsável pelo Cartório e Contabilidade, autorizado por Vasco Pinto de Balsemão a receber do Tesouro Público as referidas cédulas, (1840).

Inclui relação dos talões de cédulas de ordenados passadas aos funcionários da BNL nos meses de Fevereiro a Junho de 1846, não pagos e enviados ao Ministério do Reino, em cumprimento da Portaria de 6 de Maio de 1847.

1837 - 1847 BN/GF/11/Cx01

SR: 12 / CONTAS DA RECEITA E DESPESA

Conta da receita e despesa média anual da RBPC, (1833). Receitas e despesas da BNL, (1834-1842).

1833 - 1842 BN/GF/12/Cx01

SR: 13 / CONTAS E FOLHAS DO AGENTE

Contas mensais relativas ao pagamento de material, aquisição de obras a livreiros, pagamento de ordenados e de trabalhos de encadernação. O agente tinha, entre outras, as funções de "arrecadar" do Tesouro Público, ou de qualquer outro departamento, os fundos que se destinavam ao pagamento dos funcionários da BNL, a compras e a despesas várias.

1834 - 1844 BN/GF/13/Cx01

1845 - 1863 BN/GF/13/Cx02

SR: 14 / GUIAS DO COFRE DA CONSIGNAÇÃO

Guia do Cofre da Consignação Anual da RBPC remetida ao Banco de Lisboa, de acordo com a Portaria do Ministério do Reino de 7 de Março de 1834.

1834 BN/GF/14/Cx01-04

SR: 15 / MAPA DA CONSIGNAÇÃO MENSAL

Mapa de demonstração do emprego da consignação mensal recebida do Tesouro Público, por Decreto de 30 de Dezembro de 1801, para a compra de livros e jornais.

1834 BN/GF/15/Cx01-05

SR: 16 / FOLHAS DA PRESTAÇÃO DAS CONSIGNAÇÕES ANUAIS

Consignações concedidas à BNL para a compra de livros e jornais.

1835 - 1854 BN/GF/16/Cx01-06

SR: 17 / RECIBOS E FACTURAS

Recibos de Pedro Nolasco de Seixas pela remuneração de oficial ajudante (1839-1842), de Francisco Solano Franco pela encadernação de obras (1841), de Francisco Zacarias d'Araújo da Costa Aça pelo pagamento de multa, (1870). Recibos das quantias em dívida ao Cofre, pagas pelo bibliotecário-mor, José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco, (1855-1868). Recibos por quantias pagas pelos conservadores Francisco Martins de Andrade (1864) e António da Silva Túlio (1864). Quantias entradas no Cofre de acordo com a Portaria de 22 de Dezembro de 1863 da Direcção Geral de Contabilidade do Ministério do Reino.

Trata ainda da aquisição de manuscritos, impressos, gravuras e reproduções fotográficas de documentos. Algumas das aquisições foram efectuadas em leilões.

1838 - 1858	BN/GF/17/Cx01
1839 - 1870	BN/GF/17/Cx02
1855 - 1868	BN/GF/17/Cx03
1918 - 1948	BN/GF/17/Cx04

SR: 18 / CONTAS MENSAIS

Relação dos documentos das despesas mensais pagas pela BNL, por ordem do Ministério do Reino; folha mensal das despesas miúdas da BNL; relações das obras adquiridas a livreiros; recibos; relação das obras mandadas encadernar e custo das encadernações.

1842 - 1850	BN/GF/18/Cx01
1851 - 1855	BN/GF/18/Cx02
1856 - 1863	BN/GF/18/Cx03

1873 - 1876	BN/GF/18/Cx04
1876 - 1879	BN/GF/18/Cx05
1879 - 1881	BN/GF/18/Cx06
1881 - 1883	BN/GF/18/Cx07
1884 - 1885	BN/GF/18/Cx08
1885 - 1888	BN/GF/18/Cx09

SR: 19 / DIÁRIO DO COFRE

Registo cronológico de operações financeiras passivas - "deve" - e activas - "haver" - relativas ao Cofre.

1843 - 1863	BN/GF/19/Lv01
1870 - 1871	BN/GF/19/Lv02

SR: 20 / CONTA CORRENTE COM O BIBLIOTECÁRIO-MOR

Mapa da conta corrente com o bibliotecário-mor, Vasco Pinto de Balsemão, entre 1836 e 1843.

1843	BN/GF/20/Cx01
------	---------------

SR: 21 / RESUMO DO ESTADO DA CONTA COM O TESOURO

Refere as seguintes consignações: de 1.600\$000 e de 600\$000 réis, para material; de 400\$000 réis e de 200\$000 réis para despesas de encadernação e expediente; de 1000\$000 réis, para compra de livros.

Refere ainda o resumo das quantias em dívida, das consignações de 1600\$000 réis, de 400\$000 réis e de 600\$000 réis.

1844 BN/GF/21/Cx01-10

SR: 22 / BORRADORES DO DIÁRIO

Borradores dos diários da receita e despesa da BNL.

1853 - 1855	BN/GF/22/Lv01
1855 - 1857	BN/GF/22/Lv02
1858 - 1859	BN/GF/22/Lv03
1860 - 1861	BN/GF/22/Lv04
1862 - 1863	BN/GF/22/Lv05
1867 - 1869	BN/GF/22/Lv06
1918 - 1919	BN/GF/22/Lv07
1919 - 1920	BN/GF/22/Lv08

SR: 23 / DOCUMENTOS DE DESPESA

Documentação heterogénea relativa às despesas da BNL: livros de despesas e contas várias relativas a vencimentos e aquisição de livros; elementos sobre a conta geral da aplicação do produto do leilão dos duplicados do DLEC; contas várias e relações numéricas de estampas e de obras de Ciências Naturais.

1854 - 1918	BN/GF/23/Mç01
1864 - 1878	BN/GF/23/Cx01-13
1865 - 1870	BN/GF/23/Cx02
1907 - 1908	BN/GF/23/Mç02
1909 - 1910	BN/GF/23/Mç03
1911	BN/GF/23/Mç04
1912	BN/GF/23/Mç05
1913	BN/GF/23/Mç06
1914 - 1915	BN/GF/23/Mç07
1916 - 1917	BN/GF/23/Mç08
1917	BN/GF/23/Mç09
1918 - 1919	BN/GF/23/Mç10
1919 - 1920	BN/GF/23/Mç11
1920 - 1921	BN/GF/23/Mç12
1920 - 1921	BN/GF/23/Mç13
1921 - 1922	BN/GF/23/Mç14
1922 - 1923	BN/GF/23/Mç15
1923 - 1924	BN/GF/23/Mç16
1924 - 1925	BN/GF/23/Mç17
1925 - 1926	BN/GF/23/Mç18
1926 - 1927	BN/GF/23/Mç19
1927 - 1928	BN/GF/23/Mç20
1927 - 1928	BN/GF/23/Mç21
1928 - 1929	BN/GF/23/Mç22

1929 - 1930	BN/GF/23/Mç23
1929	BN/GF/23/Cx03
1930 - 1931	BN/GF/23/Mç24
1932 - 1933	BN/GF/23/Mç25
1933 - 1934	BN/GF/23/Mç26
1934 - 1935	BN/GF/23/Mç27
1934 - 1935	BN/GF/23/Mç28
1936	BN/GF/23/Mç29
1938	BN/GF/23/Mç30
1939	BN/GF/23/Mç31
1940	BN/GF/23/Mç32
[1940]	BN/GF/23/Mç33
1941	BN/GF/23/Mç34
1942	BN/GF/23/Mç35
1943	BN/GF/23/Mç36
1944	BN/GF/23/Mç37
1945	BN/GF/23/Mç38
1946	BN/GF/23/Mç39
1947	BN/GF/23/Mç40
1948	BN/GF/23/Mç41
1949	BN/GF/23/Mç42

**SR: 24 / REGISTO DO BALANÇO DO COFRE DA
CONSIGNAÇÃO**

Registo dos balanços do Cofre da Consignação: borradores do Cofre da Consignação de 1000\$000 réis e livro da receita e despesa do Cofre da Consignação de 1600\$000 réis, para aquisição de obras estrangeiras.

1858 - 1865	BN/GF/24/Lv01
1863 - 1873	BN/GF/24/Lv02
1866 - 1867	BN/GF/24/Lv03

SR: 25 / TERMOS DE VENDA

Termos passados pelo secretário António José Colffs Guimarães, pela venda de papel "inútil" e de capas de livros estragados.

1859 - 1862	BN/GF/25/Cx01
-------------	---------------

SR: 26 / CONTAS DA RECEITA E DESPESA DO COFRE

Receita e despesa do Cofre da Consignação aplicada às aquisições bibliográficas, encadernações, elaboração de catálogos e expediente, (1858-1873).

Conta da receita e despesa da Consignação de 1.600\$000 réis, para os anos económicos de 1863-1864 e de 1872-1873; verba destinada à aquisição de "obras modernas publicadas fora do Reino", nos termos da Carta de Lei de 11 de Julho de 1863; inclui contas dos livreiros.

Conta mensal da receita e despesa do Cofre da Consignação de 1000\$000 réis, para os anos de 1864 a 1873; tem recibos, facturas, conta das despesas avulsas

feitas pelo Cofre da Consignação, contas das encadernações, contas da aquisição de material e documentos de despesa relativas a vencimentos. Inclui contas assinadas pelo tesoureiro A. J. Colffs Guimarães, entre 1864 e 1868.

1863 - 1873	BN/GF/26/Cx01
1864 - 1868	BN/GF/26/Cx02
1869 - 1873	BN/GF/26/Cx03
1958 - 1873	BN/GF/26/Lv01

SR: 27 / CONTAS PAGAS COM O PRODUTO DO LEILÃO

Documentação relativa às contas pagas com o produto do leilão de livros duplicados - Portaria de 19 de Novembro de 1864. Inclui recibos de funcionários da BNL pelo pagamento por trabalhos efectuados em horas extraordinárias, facturas e relações de obras adquiridas.

1863 - 1868	BN/GF/27/Cx01
1868 - 1875	BN/GF/27/Cx02
1875 - 1897	BN/GF/27/Cx03

SR: 28 / CONTAS DO RESTAURO DOS RETRATOS DOS BISPOS DO ULTRAMAR REMETIDOS AO MINISTÉRIO DA MARINHA

Contas da limpeza e restauro dos quadros dos bispos do Ultramar. Inclui ainda contas das aquisições feitas a Francisco José de Carvalho, droguista e a José Martins.

1864 - 1866	BN/GF/28/Cx01-14
-------------	------------------

SR: 29 / AUTO DE ABERTURA DO COFRE

O auto da entrega das chaves aos novos claviculários é assinado pelo secretário, António José Colffs Guimarães. A abertura do Cofre de receita e despesa era efectuada para se entregarem os fundos nele existentes aos membros do Conselho Administrativo.

1864 BN/GF/29/Cx01-12

SR: 30 / CONTA CORRENTE COM A FAZENDA PÚBLICA

Conta corrente da BNL com a Fazenda Pública, do ano económico de 1865-1866, destinada ao Tribunal de Contas, de acordo com officio do Ministério do Reino de 21 de Novembro de 1886. Conta das receitas e despesas dos anos económicos de 1865-1866 e 1866-1867.

1865 - 1867 BN/GF/30/Cx01

SR: 31 / BALANCETES MENSIS DO COFRE

Balancetes mensais com indicação das entradas e saídas, quantias existentes, datas e assinaturas dos claviculários.

1865 - 1882	BN/GF/31/Cx01
1870 - 1873	BN/GF/31/Lv01
1870 - 1873	BN/GF/31/Lv02
1873 - 1877	BN/GF/31/Lv03
1873 - 1877	BN/GF/31/Lv04

1877 - 1882	BN/GF/31/Lv05
1877 - 1882	BN/GF/31/Lv06
1882	BN/GF/31/Lv07

SR: 32 / CONTAS DO TESOUREIRO COM O COFRE

Quantias entradas no crédito da conta do Tesouro com Cofre - e não constantes na conta das despesas miúdas - segundo a determinação do conservador Silva Túlio.

1869	BN/GF/32/Cx01
------	---------------

SR: 33 / REGISTO DO BALANÇO DO COFRE DA BIBLIOTECA

Registo mensal dos termos do balanço do Cofre da Biblioteca, efectuado em conformidade com o art. 124º do Regulamento da Contabilidade Pública.

1870 - 1872	BN/GF/33/Lv01
-------------	---------------

**SR: 34 / ENCARGOS DO COFRE DAS PUBLICAÇÕES
SUBSIDIADAS**

Notas dos encargos com o excedente do Cofre das publicações subsidiadas.

1871	BN/GF/34/Cx01-16
------	------------------

SR: 35 / CONTAS - DESPESAS

Contas da BNL com as livrarias Férrin, Kundig, de Genebra, Focke & C.^a, de Dresden, Hijos de J. Espasa, de Barcelona, R. Gerhold's, de Leipzig, Baker & Taylor (The) Co., de Nova York, Hermann & C.^a, de Paris, e com outras entidades, nomeadamente o Institut International de Bibliographie de Bruxelas. Tratam, entre outros assuntos, da assinatura de revistas e da venda de papel. Inclui relação de correspondentes no estrangeiro para a aquisição de livros.

1886 - 1933	BN/GF/35/Cx01
1887 - 1920	BN/GF/35/Cx02
1890 - 1932	BN/GF/35/Cx03
1929 - 1930	BN/GF/35/Mç01

**SR: 36 / REGISTO DA CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA DA
TESOURARIA**

Faculta informação sobre a data da remessa, o destinatário e o assunto tratado. Grande parte da correspondência é endereçada à 3ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública.

1893 - 1910	BN/GF/36/Lv01
-------------	---------------

SR: 37 / TALÕES DE CADERNETAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Talões com informações sobre os saldos e as importâncias levantadas na Caixa Geral de Depósitos.

[1910] - 1923 BN/GF/37/Cx01

SR: 38 / REQUISIÇÕES DA INSPECÇÃO DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Requisições de material e folhas com as despesas mensais. Incluem facturas e recibos.

1911 - 1918 BN/GF/38/Cx01

SR: 39 / FACTURAS DA IMPRENSA NACIONAL

Facturas das despesas lançadas nos "Diários da Biblioteca", enviadas pela Imprensa Nacional de Lisboa à BNL.

1915 - 1927 BN/GF/39/Cx01

SR: 40 / LIVROS-CAIXA

Registo cronológico de débito e crédito e respectivo saldo, relativo às variações de cada elemento patrimonial. Inclui livros caixa, caixa borrão, cópias de livros caixa, livro caixa da Tipografia, livro caixa da Encadernação e livro caixa da Cantina.

1918 - 1921	BN/GF/40/Lv01
1918 - 1920	BN/GF/40/Lv02
1921 - 1922	BN/GF/40/Lv03
1921 - 1922	BN/GF/40/Lv04
1921 - 1922	BN/GF/40/Lv05
1921 - 1922	BN/GF/40/Lv06
1922 - 1924	BN/GF/40/Lv07
1922 - 1923	BN/GF/40/Lv08
1922 - 1925	BN/GF/40/Lv09
1922 - 1927	BN/GF/40/Lv10
1924 - 1926	BN/GF/40/Lv11
1924	BN/GF/40/Lv12
1925 - 1926	BN/GF/40/Lv13
1925 - 1926	BN/GF/40/Lv14
1925	BN/GF/40/Lv15
1925 - 1926	BN/GF/40/Lv16
1925 - 1926	BN/GF/40/Lv17
1926 - 1927	BN/GF/40/Lv18
1926	BN/GF/40/Lv19
1926 - 1929	BN/GF/40/Lv20
1926	BN/GF/40/Lv21
1927 - 1929	BN/GF/40/Lv22
1927 - 1928	BN/GF/40/Lv23
1928 - 1929	BN/GF/40/Lv24
1929 - 1931	BN/GF/40/Lv25

1929 - 1930	BN/GF/40/Lv26
1929 - 1930	BN/GF/40/Lv27
1930 - 1931	BN/GF/40/Lv28
1930 - 1931	BN/GF/40/Lv29
1931 - 1934	BN/GF/40/Lv30
1931 - 1932	BN/GF/40/Lv31
1931 - 1932	BN/GF/40/Lv32
1932 - 1933	BN/GF/40/Lv33
1932 - 1933	BN/GF/40/Lv34
1933 - 1934	BN/GF/40/Lv35
1933 - 1934	BN/GF/40/Lv36
1934 - 1935	BN/GF/40/Lv37
1934 - 1935	BN/GF/40/Lv38
1934 - 1935	BN/GF/40/Lv39
1934 - 1935	BN/GF/40/Lv40
1936	BN/GF/40/Lv41
1936 - 1943	BN/GF/40/Lv42
1937	BN/GF/40/Lv43
1938	BN/GF/40/Lv44
1939	BN/GF/40/Lv45
1940	BN/GF/40/Lv46
1941	BN/GF/40/Lv47
1942	BN/GF/40/Lv48
1943	BN/GF/40/Lv49
1943 - 1949	BN/GF/40/Lv50
1944	BN/GF/40/Lv51
1945	BN/GF/40/Lv52
1946	BN/GF/40/Lv53
1947	BN/GF/40/Lv54

**SR: 41 / CADERNETAS DE DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES
BANCÁRIAS**

Depósitos efectuados pela BNL no Banco Borges e Irmão (1918-1920), na Caixa Económica Portuguesa, (1921) e na Caixa Geral de Depósitos, (1927-1928).

1918 - 1928 BN/GF/41/Cx01

SR: 42 / RECIBOS

Recibos passados: pela venda de publicações da BNL; pela execução de trabalhos tipográficos e de encadernação realizados na BNL; pelo aluguer de gavetas do Gabinete de Investigações Bibliográficas, (1921-1924); pela venda de papel velho e de artigos inúteis; por trabalhos executados pela Secção Fotográfica, (1928).

Continuada pelas séries "Folhas de Caixa" e "Contas da Gerência".

1920 - 1921	BN/GF/42/Lv01
1921	BN/GF/42/Lv02
1921	BN/GF/42/Lv03
1921 - 1922	BN/GF/42/Lv04
1922	BN/GF/42/Lv05
1922	BN/GF/42/Lv06
1922 - 1923	BN/GF/42/Lv07
1923	BN/GF/42/Lv08
1923	BN/GF/42/Lv09
1923 - 1924	BN/GF/42/Lv10
1924	BN/GF/42/Lv11
1924	BN/GF/42/Lv12

1924		BN/GF/42/Lv13
1924 - 1925		BN/GF/42/Lv14
1925		BN/GF/42/Lv15
1925		BN/GF/42/Lv16
1925		BN/GF/42/Lv17
1925 - 1926		BN/GF/42/Lv18
1926 - 1927		BN/GF/42/Lv19
1927 - 1928		BN/GF/42/Lv20
1928		BN/GF/42/Lv21
1928		BN/GF/42/Lv22
1928 - 1929		BN/GF/42/Lv23
1929 - 1931		BN/GF/42/Lv24
1930 - 1931	I-001 a 221	BN/GF/42/Mç01
1930 - 1931	II-222 a 579	BN/GF/42/Mç02
1931	001 a 220	BN/GF/42/Mç03
1931 - 1932	221	BN/GF/42/Mç04
1931 - 1934		BN/GF/42/Lv25
1932	001	BN/GF/42/Mç05
1933		BN/GF/42/Mç06
1933	003	BN/GF/42/Mç07
1933 - 1934	004	BN/GF/42/Mç08
1934	005	BN/GF/42/Mç09
1934 - 1935	002	BN/GF/42/Mç10
1934 - 1937		BN/GF/42/Lv26
1935		BN/GF/42/Mç11
1936		BN/GF/42/Mç12
1937 - 1938		BN/GF/42/Lv27
1938 - 1940		BN/GF/42/Lv28
1940 - 1942		BN/GF/42/Lv29
1941 - 1945		BN/GF/42/Lv30
1942 - 1944		BN/GF/42/Lv31
1945		BN/GF/42/Lv32
1945		BN/GF/42/Lv33

1946	BN/GF/42/Lv34
1946 - 1947	BN/GF/42/Lv35
1947	BN/GF/42/Lv36
1947 - 1948	BN/GF/42/Lv38
1948 - 1949	BN/GF/42/Lv39
1949 - 1951	BN/GF/42/Lv37
1951 - 1952	BN/GF/42/Lv40
1952 - 1954	BN/GF/42/Lv41
1954 - 1955	BN/GF/42/Lv42

**SR: 43 / GUIA DE PAGAMENTO DE MULTAS A TESOURARIA
DA FAZENDA PÚBLICA**

Multa proveniente de transgressão do art. 21º do Decreto nº 7002 de 15 de Setembro de 1920.

[1920] BN/GF/43/Cx01-07

SR: 44 / LIVROS-RAZÃO

Registo de operações lançadas por rubricas separadas, ordenadas por débito e crédito.

	BN/GF/44/Lv01-I
1921 - 1925	BN/GF/44/Lv01
1925 - 1929	BN/GF/44/Lv02
1929 - 1934	BN/GF/44/Lv03
1934 - 1936	BN/GF/44/Lv04
1936 - 1944	BN/GF/44/Lv05
1944 - 1945	BN/GF/44/Lv06

SR: 45 / REQUISIÇÕES DE FUNDOS

Folhas de requisição de fundos para pagamento de vencimentos, de material e despesas várias (1921-1922).

Folhas de vencimentos do pessoal efectivo, por serviço extraordinário na Leitura e na Catalogação (1921-1923).

Inclui livro relativo ao movimento da conta da Caixa Geral de Depósitos (1921-1922) e livro caixa (1921-1922).

1921 - 1922 BN/GF/45/Mç01

SR: 46 / DIÁRIO DA BNL

Registo cronológico de operações financeiras passivas - "deve" - e activas - "haver".

Inclui diário das despesas com máquinas e utensílios de fabricação, matérias primas, vencimentos e serviços extraordinários.

1920 BN/GF/46/Cx01-01
1921 - 1925 BN/GF/46/Lv01
1925 - 1930 BN/GF/46/Lv02
1930 - 1934 BN/GF/46/Lv03
1934 - 1936 BN/GF/46/Lv04
1936 - 1943 BN/GF/46/Lv05

SR: 47 / LIVROS DE DEVEDORES E CREDORES

Registo do movimento da conta de devedores e credores.

[1921] - 1948	BN/GF/47/Lv01
	BN/GF/47/Lv01-I
1925 - 1929	BN/GF/47/Lv02
1929 - 1935	BN/GF/47/Lv03
1931 - 1935	BN/GF/47/Lv04
1935 - 1948	BN/GF/47/Lv05

SR: 48 / BALANCETES DO RAZÃO

Balanços conjuntos das Oficinas de Encadernação e da Tipografia. Refere com detalhe o deve e o haver relativo à rubrica "produtos fabricados", em ambas as oficinas.

Indica os títulos das diferentes contas, os débitos e créditos e os saldos devedores e credores.

1922	BN/GF/48/Cx01-02
1923 - 1923	BN/GF/48/Lv01
1936 - 1949	BN/GF/48/Lv02
1949 - 1950	BN/GF/48/Lv03

**SR: 49 / REGISTO DE FACTURAS E OUTROS DOCUMENTOS
DAS DESPESAS EFECTUADAS**

Registo de facturas relativo a: venda directa de publicações (1924-1933); consignatários portugueses e estrangeiros (1924-1955); publicações vendidas - o Guia de Portugal, os Anais das Bibliotecas e Arquivos e o Boletim de Bibliografia Portuguesa.

Inclui livro diário (1933-1951) com informação sobre os fornecedores e sobre as quantias em dívida.

1924 - 1933	1 a 295	BN/GF/49/Lv01
1924 - 1926	284 a 583	BN/GF/49/Lv02
1926 - 1929	584 a 883	BN/GF/49/Lv03
1929 - 1937	884 a 1483	BN/GF/49/Lv04
1933 - 1948		BN/GF/49/Lv05
1937 - 1941	1484 a 1747	BN/GF/49/Lv06
1941 - 1943	1748 a 2051	BN/GF/49/Lv07
1944 - 1955	2052 a 2328	BN/GF/49/Lv08
1945 - 1951		BN/GF/49/Lv09

SR: 50 / COMISSÃO DE INQUÉRITO

Faculta informação sobre a situação financeira da BNL. Trata-se de documentação entregue à Comissão de Inquérito "incumbida de encerrar a gerência anterior".

De acordo com a Ordem de Serviço nº 368 de 1 de Abril de 1927, a referida Comissão de Inquérito averiguou a receita e a despesa posterior à última sessão do Conselho Administrativo ordinário, os montantes das dívidas activas e passivas da BNL e dos fundos em depósito e a proveniência dos mesmos.

1927

BN/GF/50/Cx01-6

SR: 51 / INVENTÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES EXISTENTES

Avaliação global das espécies existentes na BNL - livros, espécies arqueológicas e colecção filatélica.

O valor total das existências contidas na BNL foi estimado em 200.737 contos.

[1929] BN/GF/51/Cx01-11

SR: 52 / CONTAS DA CONSIGNAÇÃO ESPECIAL

Contas da compra de livros, revistas e encadernação. Distribuição de verbas da Consignação Especial, para as trocas internacionais, para a compra de livros, para a Secção de Fotografia, para a aquisição de caixas de folha, para os serviços de limpeza, para material e despesas diversas.

[1929] BN/GF/52/Cx01

SR: 53 / MOEDA ESTRANGEIRA

Correspondência relativa à encomenda de livros estrangeiros e à assinatura de revistas estrangeiras (1933-1935). Inclui facturas (1935-1947), registos e recibos de cheques enviados para o estrangeiro (1940).

1933 - 1947 BN/GF/53/Cx01

SR: 54 / CONTA CORRENTE COM A IMPRENSA NACIONAL

Registo da conta corrente da BNL com a Imprensa Nacional de Lisboa, relativa aos anos económicos de 1914-15 a 1929- 30.

[1933] BN/GF/54/Cx01

SR: 55 / REGISTO DE DESPESAS

Registo das seguintes despesas efectuadas por diversos serviços com: publicidade e propaganda; conservação e aproveitamento do material - reparações em salas, gabinetes e em mobiliário; aquisições de utilização permanente - máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, incluindo livros e revistas, manuscritos, estampas, espécies numismáticas e cartográficas; material de consumo corrente - matérias primas, impressos e diversos não especificados; higiene, saúde e conforto - luz, aquecimento, água, etc; comunicações - portes de correio, telefones, e transportes.

1934 - 1939	BN/GF/55/Lv01
1934 - 1948	BN/GF/55/Lv02
1934 - 1950	BN/GF/55/Lv03
1934 - 1950	BN/GF/55/Lv04
1934 - 1950	BN/GF/55/Lv05
1934 - 1950	BN/GF/55/Lv06
1939 - 1940	BN/GF/55/Lv07
1940 - 1950	BN/GF/55/Lv08
1943 - 1950	BN/GF/55/Lv09

SR: 56 / FOLHAS DE CAIXA

Folhas de requisição de fundos para pagamento de vencimentos e de horas extraordinárias do serviço de leitura nocturna; requisição de fundos destinados ao pagamento de despesas com material para diversos serviços; guias de entrega ao Banco de Portugal das importâncias dos descontos do pessoal do quadro, contratado, assalariado e adido. Recibos e facturas relativas a despesas várias, incluindo a aquisição de obras. Continua a série "Recibos" e é continuada pela série "Contas da gerência".

1935	BN/GF/56/Cx01
1935	BN/GF/56/Cx02
1936	BN/GF/56/Cx03
1936	BN/GF/56/Cx04

SR: 57 / CONTAS DA GERÊNCIA

Folhas de requisição de fundos para pagamentos de despesas com pessoal, material e serviços; relação dos funcionários a quem foram descontados, na folha dos vencimentos, as respectivas quotas para o Montepio; mapa de cadastro dos funcionários da BNL a enviar mensalmente à Caixa Geral de Aposentações; folha de entrega ao Banco de Portugal, do total dos descontos dos funcionários constantes na folha de vencimentos; notas justificativas das importâncias requisitadas para pagamento dos funcionários. Continua as séries "Recibos" e "Folhas de Caixa".

1937	BN/GF/57/Mç01
1937	BN/GF/57/Mç02
1938	BN/GF/57/Mç03
1938	BN/GF/57/Mç04



1938	BN/GF/57/Mç05
1939	BN/GF/57/Mç06
1939	BN/GF/57/Mç07
1939	BN/GF/57/Mç08
1940	BN/GF/57/Mç09
1940	BN/GF/57/Mç10
1940	BN/GF/57/Mç11
1941	BN/GF/57/Mç12
1941	BN/GF/57/Mç13
1941	BN/GF/57/Mç14
1941	BN/GF/57/Mç15
1942	BN/GF/57/Mç16
1942	BN/GF/57/Mç17
1942	BN/GF/57/Mç18
1943	BN/GF/57/Mç19
1943	BN/GF/57/Mç20
1943	BN/GF/57/Mç21
1944	BN/GF/57/Mç22
1944	BN/GF/57/Mç23
1944	BN/GF/57/Mç24
1945	BN/GF/57/Mç25
1945	BN/GF/57/Mç26
1945	BN/GF/57/Mç27
1946	BN/GF/57/Mç28
1946	BN/GF/57/Mç29
1946	BN/GF/57/Mç30
1946	BN/GF/57/Mç31
1947	BN/GF/57/Mç32
1947	BN/GF/57/Mç33
1947	BN/GF/57/Mç34
1947	BN/GF/57/Mç35
1948	BN/GF/57/Mç36
1948	BN/GF/57/Mç37

1948	BN/GF/57/Mç38
1948	BN/GF/57/Mç39
1948	BN/GF/57/Mç40
1949	BN/GF/57/Mç41
1949	BN/GF/57/Mç42
1949	BN/GF/57/Mç43
1949	BN/GF/57/Mç44
1950	BN/GF/57/Mç45
1950	BN/GF/57/Mç46
1950	BN/GF/57/Mç47
1950	BN/GF/57/Mç48
1950	BN/GF/57/Mç49
1950	BN/GF/57/Mç50
1950	BN/GF/57/Mç51
1950	BN/GF/57/Mç52
1950	BN/GF/57/Mç53
1950	BN/GF/57/Mç54

SR: 58 / PROCESSOS DE CONCURSOS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

Documentação relativa aos concursos para aquisição de consumíveis - de expediente, de limpeza, fotográfico, verbetes, impressos, envelopes - para a impressão de obras, para a execução de trabalhos de carpintaria e para reparação de equipamento. Inclui os orçamentos e os pedidos do chefe da Secretaria solicitando autorização para compra de material.

1938	1-78	BN/GF/58/Cx01
1939	1-73	BN/GF/58/Cx02
1940	1-40	BN/GF/58/Cx03
1941 - [1941]	1-36	BN/GF/58/Cx04

1942	1-44	BN/GF/58/Cx05
1943	1-36	BN/GF/58/Cx06
1944	1-29	BN/GF/58/Cx07
1945	1-42	BN/GF/58/Cx08
1946	1-33	BN/GF/58/Cx09
1947	1-25	BN/GF/58/Cx10
1948	1-19	BN/GF/58/Cx11
1949	1-25	BN/GF/58/Cx12
1950	1-26	BN/GF/58/Cx13

SR: 59 / REGISTO DE REQUISIÇÕES

Registo diário de facturas e outros documentos das despesas efectuadas pela BNL.

[1943] - 1950 BN/GF/59/Lv01

SR: 60 / LIVROS DE REQUISIÇÕES

Livros de requisições para fornecimento de material, serviços e aquisição de obras.

1945	BN/GF/60/Mç01
1946	BN/GF/60/Mç02
1946 - 1948	BN/GF/60/Mç03
1948 - 1949	BN/GF/60/Mç04
1949 - 1950	BN/GF/60/Mç05
1950	BN/GF/60/Mç06

SSC: / RELATIVA A QUESTÕES DE PESSOAL

**SR: 01 / REQUERIMENTOS RELATIVOS AOS VENCIMENTOS
DOS OFICIAIS**

Pedido de fixação dos salários dos oficiais a prover na futura RBPC, (1795).

Pedido de manutenção do vencimento auferido, efectuado por parte de seis oficiais, (1824).

1795 - 1824

BN/GF/RELQP/01/Cx01-01

**SR: 02 / RELAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E RESPECTIVOS
VENCIMENTOS**

Relações anotadas por António Ribeiro dos Santos, sobre o quadro da BNL nos primeiros anos da sua existência, [1796].

Relações dos vencimentos mensais e dos nomes dos funcionários, (1824).

Relações mensais dos montantes recebidos em vencimentos, subvenções e extraordinários, (1919-1920).

[1796] - 1920

BN/GF/RELQP/02/Cx01

SR: 03 / FOLHAS DE VENCIMENTO

Contas extraídas do Livro de Ponto e folhas dos vencimentos mensais pelas quais se faziam os pagamentos aos funcionários da BNL. Têm junto atestados para justificação de faltas por doença.

Inclui sentença cível de adjudicação passada a favor de António Ribeiro dos Santos, contra os herdeiros e viúva de Bernardino Sena Branco.

1798 - 1800	BN/GF/RELQP/03/Cx01
1801 - 1805	BN/GF/RELQP/03/Cx02
1806 - 1808	BN/GF/RELQP/03/Cx03
1809 - 1812	BN/GF/RELQP/03/Cx04
1812 - 1815	BN/GF/RELQP/03/Cx05
1816 - 1822	BN/GF/RELQP/03/Cx06
1823 - 1825	BN/GF/RELQP/03/Cx07
1826 - 1842	BN/GF/RELQP/03/Cx08
1828 - 1864	BN/GF/RELQP/03/Cx09
1835 - 1853	BN/GF/RELQP/03/Mç01
1850 - 1876	BN/GF/RELQP/03/Mç02
1854 - 1860	BN/GF/RELQP/03/Mç03
1861 - 1876	BN/GF/RELQP/03/Mç04
1873 - 1895	BN/GF/RELQP/03/Mç05
1877 - 1887	BN/GF/RELQP/03/Mç06
1888 - 1897	BN/GF/RELQP/03/Mç07
1888 - 1897	BN/GF/RELQP/03/Mç08
1888 - 1899	BN/GF/RELQP/03/Mç09
1888 - 1897	BN/GF/RELQP/03/Mç10
1888 - 1894	BN/GF/RELQP/03/Mç11
1895 - 1901	BN/GF/RELQP/03/Mç12
1898 - 1919	BN/GF/RELQP/03/Mç13
1900 - 1907	BN/GF/RELQP/03/Mç14
1902 - 1907	BN/GF/RELQP/03/Mç15

1902 - 1907	BN/GF/RELQP/03/Mç16
1907 - 1921	BN/GF/RELQP/03/Mç17
1907 - 1912	BN/GF/RELQP/03/Mç18
1912 - 1918	BN/GF/RELQP/03/Mç19
1914 - 1916	BN/GF/RELQP/03/Mç20
1917 - 1944	BN/GF/RELQP/03/Mç21
1917 - 1920	BN/GF/RELQP/03/Mç22
1918 - 1923	BN/GF/RELQP/03/Mç23
1918 - 1928	BN/GF/RELQP/03/Mç24
1920 - 1926	BN/GF/RELQP/03/Mç25
1921 - 1927	BN/GF/RELQP/03/Mç26
1921 - 1922	BN/GF/RELQP/03/Mç27
1922 - 1923	BN/GF/RELQP/03/Mç28
1922 - 1937	BN/GF/RELQP/03/Mç29
1923 - 1924	BN/GF/RELQP/03/Mç30
1923 - 1926	BN/GF/RELQP/03/Mç31
1924 - 1925	BN/GF/RELQP/03/Mç32
1925 - 1926	BN/GF/RELQP/03/Mç33
1925 - 1928	BN/GF/RELQP/03/Mç34
1926 - 1927	BN/GF/RELQP/03/Mç35
1926 - 1930	BN/GF/RELQP/03/Mç36
1926 - 1928	BN/GF/RELQP/03/Mç37
1927 - 1928	BN/GF/RELQP/03/Mç38
1928 - 1929	BN/GF/RELQP/03/Mç39
1928 - 1933	BN/GF/RELQP/03/Mç40
1928 - 1935	BN/GF/RELQP/03/Mç41
1929 - 1930	BN/GF/RELQP/03/Mç42
1929 - 1932	BN/GF/RELQP/03/Mç43
1930 - 1931	BN/GF/RELQP/03/Mç44
1931 - 1932	BN/GF/RELQP/03/Mç45
1931 - 1935	BN/GF/RELQP/03/Mç46
1932 - 1934	BN/GF/RELQP/03/Mç47
1932 - 1933	BN/GF/RELQP/03/Mç48

1933 - 1935	BN/GF/RELQP/03/Mç49
1933 - 1934	BN/GF/RELQP/03/Mç50
1934 - 1935	BN/GF/RELQP/03/Mç51
1934 - 1935	BN/GF/RELQP/03/Mç52
1935 - 1936	BN/GF/RELQP/03/Mç53
1936 - 1940	BN/GF/RELQP/03/Mç54
1936 - 1944	BN/GF/RELQP/03/Mç55
1936	BN/GF/RELQP/03/Mç56
1937 - 1940	BN/GF/RELQP/03/Mç57
1941 - 1945	BN/GF/RELQP/03/Mç58
1942 - 1946	BN/GF/RELQP/03/Mç59
1945 - 1946	BN/GF/RELQP/03/Mç60
1945 - 1953	BN/GF/RELQP/03/Mç61
1946 - 1950	BN/GF/RELQP/03/Mç62
1947 - 1954	BN/GF/RELQP/03/Mç63

**SR: 04 / CERTIDÕES COMPROVATIVAS DO VENCIMENTO
AUFERIDO**

Certidões relativas ao vencimento do conservador António Feliciano Velho Oldemberg.

[1800] BN/GF/RELQP/04/Cx01-03

**SR: 05 / RELAÇÕES DE VENCIMENTOS EM DÍVIDA PARA
COM OS FUNCIONÁRIOS**

Vencimentos em dívida para com os funcionários efectivos, aposentados e pensionistas, em 1822 e em 1835.

1822 BN/GF/RELQP/05/Cx01-05

SR: 06 / MAPAS DAS FOLHAS DE VENCIMENTOS

Mapas das folhas de vencimentos da BNL para os anos económicos de 1845-1846 a 1857-1858.

Conta mensal da receita e despesa relativa ao pagamento dos vencimentos para os anos de 1903-1904 e 1904-1905. Inclui, para cada mês, "folhas de remunerações por serviços prestados", folhas das despesas de ajudas de custo, resumo da conta da receita e despesa mensal, documentos de despesa da compra de livros a particulares, a livreiros e com encadernações.

1833 - 1905 BN/GF/RELQP/06/Mç01

SR: 07 / PROCESSOS DE AJUDAS DE CUSTO

Ajudas de custo para luto, por ocasião do falecimento do Duque de Bragança (1834).

1834 - 1917 BN/GF/RELQP/07/Mç01

SR: 08 / MAPAS DOS VENCIMENTOS E DESPESAS COM MATERIAL

Mapa comparativo da despesa com pessoal e material, em 1796, em 1823, e depois da publicação do Decreto de 19 de Julho de 1834. Refere os vencimentos dos bibliotecários-mores, dos conservadores, dos oficiais, dos contínuos, dos porteiros e dos agentes, bem como as despesas com a compra de livros e jornais. Inclui tabela de ordenados e despesas, estabelecida pela Portaria de 30 de Outubro de 1836 e devidamente regulamentada.

1836 - 1836

BN/GF/RELQP/08/Cx01-07

SR: 09 / FUNCIONÁRIOS DEVEDORES DE DIREITOS DE MERCÊ E DE ENCARTE

Concessão ao oficial ajudante da Secção das Ciências Eclesiásticas da BNL, Pedro Nolasco de Seixas, da faculdade de pagar a quantia de 144.000\$000 réis, dos direitos de mercê, pelo desconto da quarta parte dos seus vencimentos, (1839).

Relações de funcionários da BNL devedores de direitos de encarte e de mercê, aos quais foram efectuados descontos no vencimento. Indicam as importâncias descontadas e inclui índice alfabético, ordenado pelo apelido do funcionário.

1839 - 1919

BN/GF/RELQP/09/Cx01-01

**SR: 10 / DECLARAÇÕES DE VENCIMENTOS DE
FUNCIONÁRIOS DA BNL**

Declarações dos vencimentos de Agostinho José da Costa [1840], Bernardo José Henriques (1845), Manuel Ferreira [1845], Manuel José da Silveira Mialha [1845] e José de Santa Maria Maior Silveira e Costa (1846).

[1840] - 1846 BN/GF/RELQP/10/Cx01

**SR: 11 / REGISTO DAS QUOTAS DO COFRE DO MONTEPIO
OFICIAL**

Registo das quotas remetidas para o Cofre do Montepio Oficial - faculta informação sobre os nomes dos funcionários, respectivos cargos e o valor das quotas pagas.

1868 - 1878	BN/GF/RELQP/11/Lv01
1878 - 1898	BN/GF/RELQP/11/Lv02
1888 - 1894	BN/GF/RELQP/11/Lv03
1894 - 1901	BN/GF/RELQP/11/Lv04
1901 - 1903	BN/GF/RELQP/11/Lv05

SR: 12 / REGISTO DA REMUNERAÇÃO DO PESSOAL

Registo das remunerações dos funcionários pela realização de serviços extraordinários - indica o tipo de tarefa desempenhada e a remuneração recebida; inclui as notas de entrega do trabalho por parte dos funcionários e respectivos recibos.

1892 - 1899	BN/GF/RELQP/12/Lv01
1900 - 1910	BN/GF/RELQP/12/Lv02

**SR: 13 / PROCESSOS DE ADIANTAMENTO DE VENCIMENTOS
A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO**

Folhas de adiantamento de vencimentos a servidores e pensionistas do Estado ao serviço no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, na BNL e na Secretaria Geral das Bibliotecas e Arquivos Nacionais.
Complementar da série "Relações dos empregados que receberam adiantamentos por conta dos seus vencimentos".

1893 - 1923	BN/GF/RELQP/13/Cx01
1894 - 1923	BN/GF/RELQP/13/Cx02

SR: 14 / ADIANTAMENTOS POR CONTA DOS VENCIMENTOS

Relações dos empregados que receberam adiantamentos, da Caixa Geral dos Depósitos e instituições de previdência, por conta dos seus vencimentos, nos termos do Decreto de 21 de Abril de 1892 e 8 de Agosto de 1902.

Respeita aos empregados da Secretaria Geral, da BNL, do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e da Biblioteca da Ajuda.

Complementar da série "Processos de adiantamento de vencimentos a servidores e pensionistas do Estado".

1900 - 1925 BN/GF/RELQP/14/Cx01

**SR: 15 / QUOTAS DESCONTADAS PARA O MONTEPIO DOS
SERVIDORES DO ESTADO**

Relações dos funcionários e descontos mensais para o Montepio - facultam informação sobre o número da matrícula, o nome do funcionário e a importância das quotas.

1912 - 1937 BN/GF/RELQP/15/Cx01-02

SR: 16 / REGISTO DE DIREITOS DE MERCÊ E DE ENCARTE

Registo do pagamento da diferença entre os direitos de mercê pagos e os novos direitos de encarte. O direito de encarte é extinto pelo Decreto nº 4238 de 27 de Abril de 1918 e por disposições do Decreto nº 4693.

[1913] - 1918 BN/GF/RELQP/16/Cx01-03

SR: 17 / PAGAMENTO DE VERBAS DECLARATÓRIAS

Notas comprovativas do pagamento de verbas declaratórias a favor de funcionários, passadas pela 2ª Repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

1915 - 1917 BN/GF/RELQP/17/Cx01-02

**SR: 18 / GUIAS DE REMESSA DE RECIBOS DE SUBVENÇÕES
PAGAS**

Descontos feitos aos funcionários da BNL, nos termos dos Decretos nº 3: 420 e 4: 087 de 5 de Outubro de 1917 e de 13 de Abril de 1918. A partir de Dezembro de 1918 os duplicados das guias de remessa têm a menção "despesas excepcionais resultantes da guerra".

1918 - 1919 BN/GF/B/18/Cx01-04

SR: 19 / MAPAS DO PESSOAL ASSALARIADO

Mapas com informação sobre as categorias, o vencimento base, a quota valorizável, o vencimento mensal ilíquido, os descontos e o vencimento mensal líquido.

1919 - 1922 BN/GF/RELQP/19/Cx01

SR: 20 / SUBVENÇÕES

Talões de recibos do pagamento de subvenções mensais aos funcionários da BNL - nos termos do Decreto nº 4326 de 27 de Maio de 1918 - e do pagamento de vencimentos e de subvenções extraordinárias.

1919 BN/GF/RELQP/20/Cx01

SR: 21 / RECLAMAÇÕES DOS AMANUENSES RELATIVAS A VENCIMENTOS

Reclamações a solicitar a equiparação de vencimentos com os colegas de igual categoria do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e o abonamento das diferenças a partir de Julho de 1922, data abrangida pela lei nº 1355 - primeira lei de melhorias.

1924 - 1927 BN/GF/RELQP/21/Cx01-05

SR: 22 / TABELA DAS MELHORIAS DO PESSOAL ASSALARIADO

Tabela relativa ao pessoal assalariado desde 1 de Junho de 1924. Inclui o pessoal da Tipografia e da Encadernação.

1924 BN/GF/RELQP/22/Cx01-04

**SR: 23 / CONTA CORRENTE DO PESSOAL ASSALARIADO DE
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS**

Relações do pessoal, com indicação do número de horas que lhe são devidas em vários dias do mês.

1927 - 1929 BN/GF/RELQP/23/Cx01-07

**SR: 24 / RELAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS INSCRITOS NA
CAIXA DE PREVIDÊNCIA**

Relações mensais da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública. Inclui os nomes dos sócios e os respectivos descontos.

1927 - 1936 BN/GF/RELQP/24/Cx01-08

**SR: 25 / NOTAS DOS DESCONTOS PARA O COFRE DE
PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

Folhas processadas com os descontos mensais dos funcionários da BNL, sócios do Cofre de Previdência - em 1932, referem o envio para o Banco de Portugal.

Inclui ofícios da Direcção do Cofre de Previdência indicando o número de sócio e a importância a descontar mensalmente.

1932 - 1936 BN/GF/RELQP/25/Cx01-12

SR: 26 / DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

Despesas da RBPC com os vencimentos dos funcionários - efectivos, oficiais, porteiro, contínuos, aposentados e pensionistas - e com aquisição de livros e jornais, (1833).

Despesas com as obras no edifício da BNL, mandadas efectuar por Portaria do Ministério do Reino de 25 de Setembro de 1837.

1833 - [1837] BN/GF/RELQP/26/Cx01-03

**SR: 27 / FOLHAS DE GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL DE
GUARDA DURANTE A NOITE**

Folhas de gratificações concedidas ao pessoal do quadro, de guarda durante a noite - referentes aos anos económicos de 1934-1935 a 1954.

Inclui folhas de pagamento de horas extraordinárias pelo serviço de leitura nocturna.

1935 - 1939 BN/GF/RELQP/27/Mç01
1940 - 1946 BN/GF/RELQP/27/Mç02
1947 - 1954 BN/GF/RELQP/27/Mç03

SR: 28 / CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

Mapas de cadastro enviados mensalmente à Caixa Geral de Aposentações, relativos ao pessoal do quadro e contratado; mapas de cadastro das horas extraordinárias de leitura nocturna. Inclui relações dos descontos efectuados nas folhas de vencimentos para a Caixa Geral de Aposentações.

1937 - 1949 BN/GF/RELQP/28/Cx01

SR: 29 / MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Relações dos descontos efectuados mensalmente pelos funcionários da BNL, para o Montepio dos Servidores do Estado.

1943 - 1949 BN/GF/RELQP/29/Cx01

**SR: 30 / NOTAS DEMONSTRATIVAS DAS IMPORTÂNCIAS A
TÍTULO DE ABONO DE FAMÍLIA**

"Notas demonstrativas" relativas ao pagamento do abono de família aos funcionários da BNL - indica o nome dos funcionários, o cargo exercido, o vencimento auferido, "importâncias segundo os grupos de abonos correspondentes" e total a pagar.

1943 - 1948 BN/GF/RELQP/30/Mç01

**SR: 31 - CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO NACIONAL**

Relações dos descontos para a Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, efectuados mensalmente nas folhas de vencimentos dos funcionários da BNL.

1945 - 1949 BN/GF/RELQP/31/Cx01

**SR: 32 / COFRE DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS
FINANÇAS**

Notas dos descontos efectuados mensalmente nos vencimentos dos funcionários da BNL, para pagamento das quotas do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.

1945 - 1949 BN/GF/RELQP/32/Cx01

SR: 33 / ENCARGOS COM PESSOAL

Mapas mensais do pagamento ao pessoal da BNL nos anos de 1949 e 1950 - contempla o pessoal do quadro, pessoal contratado e as remunerações das horas extraordinárias pelo serviço de leitura nocturna e ainda o abono de família; mapas mensais dos encargos a pagar pela BNL referentes a "aquisições de utilização permanente", "material de consumo corrente", "despesas de higiene, saúde e conforto", "despesas de comunicações" e "despesas de conservação e aproveitamento de material", durante os anos de 1949 e 1950.

1949 - 1950 BN/GF/RELQP/33/Cx01

SR: 34 / DESCONTOS

Relações dos descontos para a Caixa de Previdência, efectuados mensalmente nas folhas de vencimentos dos funcionários da BNL; "notas" dos descontos mensais para pagamento das quotas do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças; relações dos descontos mensais para o Montepio dos Servidores do Estado; mapas de cadastro enviados mensalmente à Caixa Geral de Aposentações.

1950

BN/GF/RELQP/34/Cx01

SSC: / RELATIVA À ENCADERNAÇÃO

SR: 01 / RECIBOS POR TRABALHOS DE ENCADERNAÇÃO

Documentos comprovativos do pagamento recebido do bibliotecário-mor da RBPC, António Ribeiro dos Santos, por trabalhos de encadernação de manuscritos.

1800

BN/GF/RELEN/01/Cx01

SR: 02 / CONTAS DO COFRE DAS ENCADERNAÇÕES

Receitas e despesas do Cofre das Encadernações. As despesas referem-se essencialmente a pagamentos efectuados a diferentes encadernadores - facultam informação sobre as obras mandadas encadernar e custo das encadernações.

1843 - 1846 BN/GF/RELEN/02/Cx01

SR: 03 / CONTA CORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

Contas do Serviço de Encadernação, com cada uma das firmas fornecedoras, organizadas de acordo com as seguintes rubricas: pessoal, máquinas e utensílios de fabricação, carneiras, cera, cartão, papel e ferros de dourar.

1918 - 1922 BN/GF/RELEN/03/Lv01

SR: 04 / DIÁRIO DA ENCADERNAÇÃO

Registo cronológico de operações financeiras passivas - "deve" - e activas - "haver", relativas ao Serviço de Encadernação.

1921 - 1923 01 BN/GF/RELEN/04/Lv01

SR: 05 / LIVRO RAZÃO DA ENCADERNAÇÃO

Registo das contas do Serviço de Encadernação, ordenadas pelas seguintes rubricas: máquinas e utensílios de fabricação, matérias primas, produtos fabricados e papel.

1921 - 1923

BN/GF/RELEN/05/Lv01

SSC: / RELATIVA ÀS EDIÇÕES

SR: 01 / CONTA CORRENTE DOS ANAIS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Contas dos Anais das Bibliotecas e Arquivos, com cada uma das firmas fornecedoras de material tipográfico, papel, artigos de expediente e encadernações.

1918 - 1924

BN/GF/RELED/01/Lv01

SR: 02 / CONTAS DAS EDIÇÕES

Guias de venda e consignação, entre outras, das seguintes publicações: Anais das Bibliotecas e Arquivos, Inventário dos Códices Alcobacenses, Catálogo das revistas estrangeiras recebidas nas principais bibliotecas de Lisboa, Catálogo de Virgílio, Cartório da Câmara Eclesiástica de Lisboa, Index das notas de vários tabeliães de Lisboa(...), Boletim da Bibliografia Portuguesa e Guia de Portugal.

1921 - 1923	BN/GF/RELED/02/Lv01
1922 - 1923	BN/GF/RELED/02/Lv02
1923 - 1924	BN/GF/RELED/02/Lv03
1924 - 1928	BN/GF/RELED/02/Cx01
1924	BN/GF/RELED/02/Lv04
1924	BN/GF/RELED/02/Lv05
1929 - 1948	BN/GF/RELED/02/Lv06

SR: 03 / GUIAS DE VENDA DOS ANAIS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Guias de venda dos Anais das Bibliotecas e Arquivos - refere o número da guia, a data, o número do funcionário, o número de exemplares, o total a pagar e o nome do comprador.

1921 - 1922	BN/GF/RELED/03/Lv01
1922 - 1923	BN/GF/RELED/03/Lv02

**SR: 04 / RECIBOS DOS ANAIS DAS BIBLIOTECAS E
ARQUIVOS**

Recibos da venda de números avulsos e pela assinatura dos Anais das Bibliotecas e Arquivos.

1920 - 1921	BN/GF/RELED/04/Mç01
1920	BN/GF/RELED/04/Lv01
1920 - 1921	BN/GF/RELED/04/Lv02
1921 - 1922	BN/GF/RELED/04/Lv03
1922 - 1924	BN/GF/RELED/04/Lv04
1924 - 1925	BN/GF/RELED/04/Lv05
1931 - 1939	BN/GF/RELED/04/Lv06

SSC: / RELATIVA À TIPOGRAFIA

SR: 01 / RECIBOS E GUIAS DAS OFICINAS

Guias de remessa e relações das tipografias e litografias. Referem as obras impressas nessas oficinas e remetidas à BNL.

1859 - 1867	BN/GF/RETI/01/Cx01
1867 - 1873	BN/GF/RETI/01/Cx02

SR: 02 / INVENTÁRIO E BALANÇO DA TIPOGRAFIA

Inventário dos valores que constituem o activo e o passivo da Tipografia da BNL, (1921-1932). Valor dos verbetes impressos, do leilão de livros, das máquinas e das matérias primas da Tipografia, (1922-1926). Passagem do activo e do passivo da oficina tipográfica da BNL para posse da Comissão Liquidatária da Tipografia, (1927). Inventário dos valores que constituem o activo e o passivo do Serviço de Encadernação e o activo e o passivo da Tipografia da BNL, (1921-1932). Valor das máquinas e das matérias primas para encadernação, (1922-1926). Apólice de seguro efectuado na Companhia de Seguros Lex, relativa a acidentes de trabalho, cobrindo o pessoal da oficina de tipografia e encadernação, (1926). Inventário do material tipográfico entregue à Academia das Ciências de Lisboa, em conformidade com o despacho do Ministro da Instrução Pública de 20 de Dezembro de 1932. Débito da BNL à Imprensa Nacional proveniente da compra de material tipográfico, (1932-1933).

Inclui correspondência trocada entre o inspector-geral das Bibliotecas e Arquivos e o director da BNL.

1919 - 1934	BN/GF/RELT/02/Lv01
1921 - 1925	BN/GF/RELT/02/Lv01-I
1921 - 1932	BN/GF/RELT/02/Lv02
1921 - 1925	BN/GF/RELT/02/Lv03
1922 - 1926	BN/GF/RELT/02/Cx01
1925 - 1929	BN/GF/RELT/02/Lv04
1928 - 1934	BN/GF/RELT/02/Cx02
1934 - 1936	BN/GF/RELT/02/Lv06
1936 - 1944	BN/GF/RELT/02/Lv05
1945 - 1950	BN/GF/RELT/02/Lv07

SR: 03 / CONTA DO ARMAZÉM DA TIPOGRAFIA

Movimento da conta do armazém da Tipografia da BNL. Refere o tipo de material, quantias em débito e crédito e as datas.

1919 - 1927 BN/GF/RELT/03/Lv01

SR: 04 / GUIAS DE REMESSA DA TIPOGRAFIA

Guias de remessa relativas a trabalhos efectuados nas oficinas de Tipografia e Encadernação da BNL e facturas respectivas. Inclui guia de remessa da Comissão Liquidatária da Tipografia relativa à conta de trabalhos de impressão (1928).

Remetem para o lançamento efectuado no "Diário da Biblioteca" e no "Diário da Tipografia".

1920 - 1922 1 a 300 BN/GF/RELT/04/Lv01
1921 - 1828 BN/GF/RELT/04/Cx01
1922 - 1927 301 a 585 BN/GF/RELT/04/Lv02

**SR: 05 / LIVRO DE DEVEDORES E CREDORES DA
TIPOGRAFIA**

Registo do movimento das contas dos clientes e dos fornecedores da oficina tipográfica da BNL.

1921 - 1923 BN/GF/RELT/05/Lv01

SR: 06 / AUXILIAR DA TIPOGRAFIA

Livro auxiliar da Tipografia da BNL, organizado por débito e crédito.

1921 - 1922 BN/GF/RELT/06/Lv01

SR: 07 / DIÁRIO DA TIPOGRAFIA

Registo cronológico de operações financeiras passivas - "deve" - e activas - "haver", relativas à Tipografia.

1921 - 1923 BN/GF/RELT/07/Lv01

SR: 08 / LIVRO RAZÃO DA TIPOGRAFIA

Registo das contas da Tipografia ordenadas por débito e crédito, de acordo com as seguintes rubricas - máquinas, utensílios de fabricação, matérias primas, produtos fabricados e electricidade.

1921 - 1923 BN/GF/RELT/08/Lv01

**SR: 09 / CONTAS DA COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DA
TIPOGRAFIA**

Informação das contas correntes apresentadas pelo presidente da Comissão Liquidatária da Tipografia, José Cantinho Gouveia - situação do director da BNL, fiel depositário da quantia entregue pela Comissão Liquidatária da Tipografia.

1828 - 1929 BN/GF/RELT/09/Cx01-09

SSC: / RELATIVA À CANTINA

SR: 01 / CONTA CORRENTE DA CANTINA

Registo das contas de clientes e fornecedores da Cantina, apresentando o movimento do débito e do crédito das mesmas.

1925 BN/GF/RELCA/01/Lv01
1925 BN/GF/RELCA/01/Lv02
1926 BN/GF/RELCA/01/Lv03
1926 BN/GF/RELCA/01/Lv04

SR: 02 / DIÁRIO DA CANTINA

Registo cronológico de operações financeiras passivas - "deve" - e activas - "haver" - relativas à Cantina.

1925 - 1926 BN/GF/RELCA/02/Lv01

SR: 03 / INVENTÁRIO E BALANÇO DA CANTINA

Relação dos valores que constituem propriedade da Cantina e balanço geral da mesma.

1925 - 1926

BN/GF/RELCA/03/Cx01

SR: 04 / CONTAS DA CANTINA

Relação dos sócios fundadores da Cantina da BNL, que haviam contribuído com uma subscrição de 5 escudos cada, em Março de 1924. Inclui um abaixo assinado dos sócios fundadores, com as decisões de venda dos pertences e de repartição do produto da venda pelos sócios, bem como do dinheiro em Cofre. Trata ainda do movimento geral da Cantina, de Janeiro a Março de 1927 e da liquidação da mesma em 14 de Novembro de 1928 - apresenta um resumo dos lotes vendidos em leilão.

1926 - 1927

BN/GF/RELCA/04/Cx01



Gestão de Pessoal



SC: / GESTÃO DE PESSOAL

1796-1836

O Decreto de 29 de Fevereiro de 1796, trata da criação de lugares e empregos para o governo, a administração e o serviço da RBPC, a prover em pessoas da inteira confiança do bibliotecário-mor, responsável por todos os oficiais da RBPC no exercício dos seus empregos.

O bibliotecário-mor propõe ao inspector geral todos aqueles que devem ser providos nos lugares, devendo este apresentar à Rainha a referida proposta.

Pelo "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796], compete ao Governo nomear e prover o bibliotecário-mor. Este último propõe ao Governo os oficiais, para dele obter a sua aprovação e confirmação.

A superintendência na disciplina dos oficiais, na fiscalização dos que faltam ao seu serviço e na feitura do ponto para as multas, são atribuições do guarda-mor. O livro do ponto está na Contadoria. As questões relativas à assiduidade, justificação das faltas e multas para os que faltam sem justa causa encontra-se definida num estatuto ou regulamento interno para a oficialidade. O "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796] trata ainda do horário dos funcionários.

Nenhum dos oficiais e bibliógrafos, ajudantes, contínuos e porteiros, vence, por via de regra, se não comparecer ao serviço, se estiver impedido por doença, comprovada com certidão do médico, por nojo, em caso de negócio urgentíssimo "a que devesse acudir por fazenda ou honra" e em 12 dias que podem ser tomados interpoladamente, depois de comunicado ao bibliotecário-mor e sem prejuízo para o serviço.

O guarda-mor deve visitar todos os dias, duas ou três vezes, as salas ou gabinetes para ver os que estão nos seus locais de trabalho. Todos os funcionários devem apresentar-se ao guarda-mor à entrada e saída da RBPC.

A Junta da Conferência reúne-se de forma regular, no final de cada mês, para apurar as faltas do pessoal - a justa causa das mesmas e aplicar as respectivas multas.

1836-1863

Pelo Decreto de 7 de Dezembro de 1836, a justificação das faltas - abonando-as, se legítimas, ou, pelo contrário, mandando impôr multas, a descontar na parte competente do salário - e escolher os conservadores em concurso, são competências do Conselho de Administração e Governo Ordinário.

As decisões do Conselho, de que são feitos termos em livro de actas, devem ser comunicadas ao inspector geral.

O bibliotecário-mor deve admoestar o empregado que comete falta sem justa causa, aceitar os requerimentos dos que entram em concurso para conservador e receber o juramento dos diversos empregados.

O conservador pode suspender o empregado culpado de falta, até à decisão do bibliotecário-mor ou do Conselho, competindo-lhe ainda fechar o livro do ponto, fazendo lançar nele o nome dos que faltaram.

O mesmo Decreto define as formalidades a cumprir pelos oficiais escriturários e pelos contínuos.

Os empregados que no serviço da BNL se tiverem ocupado dignamente, têm direito a jubilação.

1863-1885

O Decreto de 31 de Dezembro de 1863, entende que o Decreto de 1836 tratou principalmente de questões de pessoal.

Agora visa-se uma melhor retribuição para os empregados bibliógrafos, a quem se exigem muitas habilitações, sobretudo com o aumento do serviço, estando a BNL aberta ao público desde a manhã até à noite.

Nesta altura, dos poucos empregados que tem a BNL, três são sócios efectivos da Academia Real das Ciências.

Advertir os empregados que faltam às suas obrigações, suspender qualquer empregado quando assim o exigir o bem do serviço, propor ao Governo o provimento dos lugares de amanuense da Secretaria, escriturário dos catálogos, porteiro e contínuos, nomear e despedir guardas e conceder até oito dias de licença aos seus empregados, são competências do bibliotecário-mor.

O secretário deve encerrar o livro do ponto e lançar nele os nomes dos empregados que faltam.

Julgar as faltas e descontar dias de vencimento, constituir júri para provimento dos lugares que vagarem e suspender o acusado culpado são incumbências do Conselho Literário e Administrativo.

O conservador deve advertir os empregados que faltam, quando não se justifica dar parte ao bibliotecário-mor.

Os funcionários da BNL são igualados aos professores de instrução secundária, para efeitos de jubilação e aposentação.

1885-1887

Pelo Decreto de 24 de Julho de 1885, mantêm-se as competências do bibliotecário-mor, do Conselheiro Literário e Administrativo e dos conservadores, constantes dos diplomas anteriores.

Pelo Decreto de 29 de Dezembro de 1887, compete à Inspeção organizar os concursos para provimento de lugares da BNL.

Todos os empregados da BNL, com a excepção do tempo de regência de aulas, podem ser encarregados pela Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos, de trabalhos eventuais em quaisquer bibliotecas sujeitas àquela Inspeção.

Os funcionários gozam das vantagens que já foram concedidas ao bibliotecário-mor, conservadores, oficiais e secretário da BNL, pelo Decreto com força de lei de 31 de Dezembro de 1863.

1901-1911

De acordo com o Decreto de 24 de Dezembro de 1901, compete ao bibliotecário-mor propôr ao Ministro do Reino o provimento de vagas do quadro, nomear júris para provas, ajuramentar os empregados da BNL, participar quaisquer faltas graves, admoestar e suspender, conceder licenças e justificar faltas.

A emissão de parecer sobre a aplicação de penas disciplinares é uma incumbência do Conselho Administrativo.

O regulamento interno da BNL prescreve as disposições especiais a observar nos diversos concursos.

Organização de escalas de serviço, a distribuição do pessoal pelas secções, a admoestação e suspensão dos funcionários, a comunicação das faltas ao bibliotecário-mor e a concessão de dias de dispensa são competências do director da BNL.

Todos os empregados de categoria superior à de amanuense gozam no que respeita à jubilação e aposentação, de vantagens concedidas pelo Decreto com força de Lei de 31 de Dezembro de 1863, e de 29 de Dezembro de 1887.

Os empregados de categoria inferior terão direito à aposentação nos termos da legislação vigente.

Pelo Decreto de 29 de Janeiro de 1903, compete ao director enviar mensalmente ao bibliotecário-mor uma nota da frequência dos empregados, tanto efectivos como extraordinários.

O porteiro deve fiscalizar o pessoal menor e levar as faltas deste ao conhecimento do director.

Ao bibliotecário-mor compete a nomeação do júri dos concursos, sendo os respectivos programas redigidos pelo bibliotecário-mor, ouvido o Conselho Administrativo. O exame dos documentos de habilitação é feito pelo Conselho Administrativo.

Os funcionários não se podem empregar em operações de carácter comercial que tenha por objecto livros, manuscritos e espécies numismáticas, nem devem exercer em público qualquer profissão que os possa desprestigiar.

1911-1918

Pelo Decreto de 18 de Março de 1911, a participação das faltas dos empregados superiores, a concessão de licenças e a justificação de faltas, bem como a comunicação de lugares vagos a prover são competências do inspector das bibliotecas eruditas e arquivos.

A distribuição do pessoal pelos diversos serviços, a organização das escalas, a manutenção da disciplina, a concessão de licenças e a justificação de faltas são atribuições do director da BNL.

A Junta Consultiva é responsável pela apreciação do mérito absoluto ou relativo, pela aplicação de penas disciplinares, pelo regulamento de admissões e promoções.

Tal como acontecia anteriormente, os funcionários não se empregarão em operações de carácter comercial que tenha por objecto livros ou manuscritos.

1918-1919

Pelo Decreto n.º 4: 412, de 8 de Maio de 1918, todo o movimento de pessoal efectivo das bibliotecas do Estado fica a cargo da Repartição de Instrução Universitária.

Ficam como adidos à BNL os funcionários da extinta Secretaria Geral das Bibliotecas e Arquivos, que ingressam nos quadros de secretaria do Ministério da Instrução, de harmonia com as suas categorias e capacidades.

A presidência dos júris de concurso para primeiros e segundos conservadores cabe ao inspector das bibliotecas eruditas e arquivos.

Compete ao director distribuir o pessoal, abonar as faltas, conceder licenças, manter a disciplina interna, presidir a concursos, excepto para primeiros e segundos conservadores, contratar e o despedir pessoal assalariado.

O Decreto n° 4: 430, de 18 de Junho de 1918, mantém as mesmas atribuições anteriormente exercidas pelo director.

A manutenção da disciplina, da assiduidade e das escalas do pessoal menor, cabe ao chefe do pessoal menor.

Tal como anteriormente, os funcionários não se devem empregar em operações de carácter comercial, que tenham por objecto livros ou manuscritos.

A elaboração do cadastro do pessoal está a cargo da Secretaria da BNL.

1919-1927

Pelo Decreto n° 5: 618, de 10 de Maio de 1919, a distribuição do pessoal por diferentes secções, a apresentação ao Governo de propostas de nomeação dos chefes dos serviços, as promoções dos segundos oficiais e segundos fiéis, ouvido o Conselho de Promoções, a contratação e despedimento do pessoal assalariado, a comunicação às instâncias superiores das vagas a prover por concurso, as propostas de nomeação para comissões remuneradas por trabalhos bibliográficos, a comunicação de faltas graves, a justificação de faltas e a concessão de licenças, a participação e a presidência em júris de concursos, são funções do director.

O Conselho de Promoções é constituído pelo director e pelos bibliotecários. As suas decisões são notificadas a todos os interessados, antes de ser presente ao ministro, dela havendo sempre recurso para este.

Este Decreto, à semelhança do que já vinha acontecendo anteriormente, regulamenta os concursos de provas públicas e estabelece os respectivos programas.

O Decreto n° 5: 974, de 26 de Julho de 1919, complementa as disposições anteriores.

De assinalar a referência às viagens do pessoal superior, como factor de valorização profissional. São regulamentadas as condições de atribuição de subsídios e a obrigatoriedade da apresentação de relatório, a publicar nos "Anais das Bibliotecas e Arquivos".

O cadastro do pessoal, como já vinha acontecendo, está a cargo da Secretaria.

A Divisão dos Serviços Técnicos deve elaborar informações técnicas relativas ao pessoal seu subordinado, nomeadamente sobre a distribuição dos serviços, a forma como foram executados e os prazos de execução.

1927-1931

No que respeita à gestão do pessoal, de relevar a referência feita no Decreto n° 13: 151, de 15 de Fevereiro de 1927, relativa à extinção do lugar de director dos serviços técnicos.

De assinalar, no Decreto n° 13: 240, de 4 de Março do mesmo ano, a contratação, pelo director, de pessoal nacional ou estrangeiro, quando necessário, para uma melhor ou mais rápida execução de serviços técnicos.

Nesta data são extintos os lugares de tipógrafo-chefe e de dois tipógrafos da BNL, ficando os funcionários que servem estes cargos na disponibilidade e em serviço na Imprensa Nacional de Lisboa.

O Decreto nº 13: 724, de 27 de Maio de 1927, alarga as atribuições dos chefes e a sua competência disciplinar sobre todos os funcionários superiores, subalternos e menores.

Este diploma afirma querer melhorar a situação do pessoal, "dignificá-lo e estimular a sua dedicação".

Os lugares de primeiros conservadores são substituídos pelos de primeiros bibliotecários.

Os lugares de entrada nos quadros superiores da BNL são providos em indivíduos diplomados com o curso superior de bibliotecário-arquivista.

Por este Decreto é extinto o lugar de chefe do pessoal menor, que passa a ser desempenhado por um fiel, com competência para determinadas sanções.

1931

Pelo Decreto nº 19: 952, de 27 de Junho de 1931, o pessoal das bibliotecas e arquivos do Estado ou por este subvencionado constitui um quadro geral e fixo, mas cada estabelecimento tem o seu quadro privativo, para o qual e dentro do qual são feitos os provimentos e as promoções.

Ninguém pode entrar para os quadros dos bibliotecários do Estado sem passar pelo crivo do concurso por provas públicas. Feito este concurso inicial e essencial, já o funcionário pode ascender por promoção, antiguidade ou mérito.

A Junta Consultiva das Bibliotecas e Arquivos tem como incumbência organizar programas e provas de concursos, para provimento dos lugares do pessoal superior das bibliotecas. Além disso deve apreciar o mérito absoluto e

relativo do pessoal superior, médio e menor, para efeitos de promoção e outros.

Nesta data, a BNL integra pessoal dos quadros, pessoal contratado e pessoal assalariado.

SR: 01 / CADASTRO DOS FUNCIONÁRIOS

Cadastro do pessoal iniciado no tempo de António Ribeiro dos Santos; integra documentos necessários à elaboração do cadastro dos funcionários da BNL e fichas de cadastro.

Inclui informações pedidas pela Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência para efeitos de aposentação. Os livros 03 e 04 desta série, embora elaborados depois de 1901, reportam-se a um período anterior, facultando informações sobre os funcionários, de 1834 a 1902.

1796 - 1901	BN/GP/01/Lv01
1796 - 1888	BN/GP/01/Lv02
[1902]	BN/GP/01/Lv03
[1902]	BN/GP/01/Lv04
[1902]	BN/GP/01/Lv05
[1918] - 1929	BN/GP/01/Cx01
[1918] - [1929]	BN/GP/01/Lv06

SR: 02 / REGISTO DAS MORADAS DOS FUNCIONÁRIOS

Diz-se no termo de abertura que se trata de um "livro da matrícula dos empregados da RBPC". Para além dos nomes e respectivas moradas, faculta informação sucinta sobre as funções exercidas pelos funcionários. Inclui dois índices, um sistemático por funções, outro onomástico.

[1796] - [1866] BN/GP/02/Lv01

SR: 03 / PROCESSOS DE CONCURSOS

Relações de opositores a lugares na Biblioteca. Requerimentos, certidões e relações relativas aos seguintes concursos: 1º para oficial (1836-1839); 2º para oficial ajudante (1839-1840); 3º para oficial do Cartório (1842); 4º para oficial ajudante (1842-1843); 5º para oficial dos manuscritos (1844); 6º para oficial das Secções de Ciências Eclesiásticas, Civis e Políticas (1846); 7º para o lugar de conservador de impressos (1852), 8º para oficial e outros lugares (1852-1853); 9º para oficial encarregado dos catálogos da Repartição de Manuscritos (1854); 10º para fiel e agente (1855); 11º para oficial ajudante (1855); 12º para fiel (1855-1856); para contínuo (1858); para contínuo das medalhas (1858-1859); para oficial ajudante (1858-1859); para contínuo (1859); para 2º oficial bibliográfico e escriturário dos catálogos (1866); para encadernador [p.1800]; para fiéis (1825-1827).
Inclui documentação, relativa a outros concursos posteriormente realizados.

[1796] - 1945 BN/GP/03/Cx01
1925 - 1927 BN/GP/03/Cx02

SR: 04 / NOMEAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nomeações, efectuadas por António Ribeiro dos Santos, dos seguintes funcionários: guarda-mor Feliciano Bernardo Velho Oldemberg; oficiais escriturários e bibliógrafos, Bernardino de Sena Branco, Manuel José da Silveira Lara, José da Silva Costa, Joaquim António Xavier Anes da Costa, Eliziário Cristovão Gerard, José Victoriano Xavier; contínuos António José Ferreira, José Joaquim Xavier Sueiro e Sebastião José Duarte; porteiro Euzébio José Duarte. Inclui nomeações de oficiais, para escrituração de inventário judicial dos livros e papéis pertencentes aos Cartórios do extinto Conselho Geral dos Santo Ofício e Inquirição de Lisboa.

[1796] - 1830 BN/GP/04/Cx01

SR: 05 / LIVROS DO PONTO

Registos do ponto de adidos, agentes, ajudantes, auxiliares, contínuos, dactilógrafos, fiéis, guardas, oficiais e porteiros. O registo do ponto dos conservadores surge em 1865; os livros são organizados por serviços em 1867; a referência ao serviço nocturno surge em 1883.

A partir de 1889 são designados por livros do ponto do pessoal superior, do pessoal subalterno, dos empregados extraordinários e do pessoal menor.

O livro 11, de 1842-1843, diz respeito ao pessoal do DLEC.

1798 - 1799	BN/GP/05/Lv001
1798 - 1799	BN/GP/05/Lv002
1798 - 1820	BN/GP/05/Lv003
1821 - 1837	BN/GP/05/Lv004
1821 - 1831	BN/GP/05/Lv005
1831 - 1836	BN/GP/05/Lv006

GESTÃO DE PESSOAL

1835 - 1836	BN/GP/05/Lv007
1836 - 1839	BN/GP/05/Lv008
1840 - 1842	BN/GP/05/Lv009
1842	BN/GP/05/Lv010
1842 - 1843	BN/GP/05/Lv011
1843	BN/GP/05/Lv012
1843 - 1844	BN/GP/05/Lv013
1844	BN/GP/05/Lv014
1844	BN/GP/05/Lv015
1844 - 1845	BN/GP/05/Lv016
1845	BN/GP/05/Lv017
1845	BN/GP/05/Lv018
1845	BN/GP/05/Lv019
1846	BN/GP/05/Lv020
1846	BN/GP/05/Lv021
1846	BN/GP/05/Lv022
1846	BN/GP/05/Lv023
1847	BN/GP/05/Lv024
1848	BN/GP/05/Lv025
1848	BN/GP/05/Lv026
1848	BN/GP/05/Lv027
1849	BN/GP/05/Lv028
1849	BN/GP/05/Lv029
1849	BN/GP/05/Lv030
1850	BN/GP/05/Lv031
1850	BN/GP/05/Lv032
1850	BN/GP/05/Lv033
1851	BN/GP/05/Lv034
1851	BN/GP/05/Lv035
1851	BN/GP/05/Lv036
1852	BN/GP/05/Lv037
1852	BN/GP/05/Lv038
1852	BN/GP/05/Lv039

1853	BN/GP/05/Lv040
1853	BN/GP/05/Lv041
1853	BN/GP/05/Lv042
1854	BN/GP/05/Lv043
1854	BN/GP/05/Lv044
1854	BN/GP/05/Lv045
1855	BN/GP/05/Lv046
1855	BN/GP/05/Lv047
1855	BN/GP/05/Lv048
1856	BN/GP/05/Lv049
1856	BN/GP/05/Lv050
1856	BN/GP/05/Lv051
1857	BN/GP/05/Lv052
1857	BN/GP/05/Lv053
1858	BN/GP/05/Lv054
1858	BN/GP/05/Lv055
1859	BN/GP/05/Lv056
1859	BN/GP/05/Lv057
1860	BN/GP/05/Lv058
1860	BN/GP/05/Lv059
1861	BN/GP/05/Lv060
1861	BN/GP/05/Lv061
1862	BN/GP/05/Lv062
1862	BN/GP/05/Lv063
1863	BN/GP/05/Lv064
1863	BN/GP/05/Lv065
1864	BN/GP/05/Lv066
1865	BN/GP/05/Lv067
1865	BN/GP/05/Lv068
1865	BN/GP/05/Lv069
1865	BN/GP/05/Lv070
1866	BN/GP/05/Lv071
1866	BN/GP/05/Lv072

1866	BN/GP/05/Lv073
1866	BN/GP/05/Lv074
1866	BN/GP/05/Lv075
1866	BN/GP/05/Lv076
1867	BN/GP/05/Lv077
1867	BN/GP/05/Lv078
1867	BN/GP/05/Lv079
1867	BN/GP/05/Lv080
1867	BN/GP/05/Lv081
1867	BN/GP/05/Lv082
1868	BN/GP/05/Lv083
1868	BN/GP/05/Lv084
1868	BN/GP/05/Lv085
1868	BN/GP/05/Lv086
1868	BN/GP/05/Lv087
1869	BN/GP/05/Lv088
1869	BN/GP/05/Lv089
1869	BN/GP/05/Lv090
1869	BN/GP/05/Lv091
1869	BN/GP/05/Lv092
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv093
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv094
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv095
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv096
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv097
1870 - 1871	BN/GP/05/Lv098
1871 - 1872	BN/GP/05/Lv099
1871 - 1873	BN/GP/05/Lv100
1871 - 1872	BN/GP/05/Lv101
1871 - 1872	BN/GP/05/Lv102
1871 - 1872	BN/GP/05/Lv103
1873 - 1874	BN/GP/05/Lv104
1873 - 1874	BN/GP/05/Lv105

1873 - 1874	BN/GP/05/Lv106
1873 - 1875	BN/GP/05/Lv107
1873 - 1874	BN/GP/05/Lv108
1873 - 1874	BN/GP/05/Lv109
1875 - 1876	BN/GP/05/Lv110
1875 - 1876	BN/GP/05/Lv111
1875 - 1876	BN/GP/05/Lv112
1875 - 1876	BN/GP/05/Lv113
1875 - 1879	BN/GP/05/Lv114
1876 - 1877	BN/GP/05/Lv115
1876 - 1877	BN/GP/05/Lv116
1876 - 1878	BN/GP/05/Lv117
1877	BN/GP/05/Lv118
1878 - 1879	BN/GP/05/Lv119
1878 - 1879	BN/GP/05/Lv120
1878 - 1879	BN/GP/05/Lv121
1878 - 1880	BN/GP/05/Lv122
1880	BN/GP/05/Lv123
1880	BN/GP/05/Lv124
1880	BN/GP/05/Lv125
1880	BN/GP/05/Lv126
1881	BN/GP/05/Lv127
1881 - 1882	BN/GP/05/Lv128
1882	BN/GP/05/Lv129
1883 - 1884	BN/GP/05/Lv130
1884	BN/GP/05/Lv131
1884 - 1885	BN/GP/05/Lv132
1884 - 1885	BN/GP/05/Lv133
1885 - 1886	BN/GP/05/Lv134
1886	BN/GP/05/Lv135
1886	BN/GP/05/Lv136
1886 - 1887	BN/GP/05/Lv137
1886 - 1887	BN/GP/05/Lv138

GESTÃO DE PESSOAL

1886 - 1887	BN/GP/05/Lv139
1887 - 1888	BN/GP/05/Lv140
1887 - 1888	BN/GP/05/Lv141
1887 - 1888	BN/GP/05/Lv142
1888	BN/GP/05/Lv143
1888	BN/GP/05/Lv144
1889 - 1890	BN/GP/05/Lv145
1889 - 1890	BN/GP/05/Lv146
1890	BN/GP/05/Lv147
1890	BN/GP/05/Lv148
1891	BN/GP/05/Lv149
1891	BN/GP/05/Lv150
1892	BN/GP/05/Lv151
1892	BN/GP/05/Lv152
1893	BN/GP/05/Lv153
1893	BN/GP/05/Lv154
1894	BN/GP/05/Lv155
1894	BN/GP/05/Lv156
1895	BN/GP/05/Lv157
1895	BN/GP/05/Lv158
1896	BN/GP/05/Lv159
1896	BN/GP/05/Lv160
1897	BN/GP/05/Lv161
1897	BN/GP/05/Lv162
1898	BN/GP/05/Lv163
1898	BN/GP/05/Lv164
1899	BN/GP/05/Lv165
1899	BN/GP/05/Lv166
1900	BN/GP/05/Lv167
1900	BN/GP/05/Lv168
1901	BN/GP/05/Lv169
1901	BN/GP/05/Lv170
1902	BN/GP/05/Lv171

1902	BN/GP/05/Lv172
1903	BN/GP/05/Lv173
1903	BN/GP/05/Lv174
1903	BN/GP/05/Lv175
1903 - 1904	BN/GP/05/Lv176
1904	BN/GP/05/Lv177
1904	BN/GP/05/Lv178
1904	BN/GP/05/Lv179
1904 - 1908	BN/GP/05/Lv180
1905	BN/GP/05/Lv181
1905	BN/GP/05/Lv182
1905	BN/GP/05/Lv183
1905	BN/GP/05/Lv184
1906	BN/GP/05/Lv185
1906	BN/GP/05/Lv186
1906	BN/GP/05/Lv187
1907	BN/GP/05/Lv188
1907	BN/GP/05/Lv189
1907	BN/GP/05/Lv190
1908	BN/GP/05/Lv191
1908	BN/GP/05/Lv192
1908	BN/GP/05/Lv193
1908 - 1911	BN/GP/05/Lv194
1909	BN/GP/05/Lv195
1909	BN/GP/05/Lv196
1909	BN/GP/05/Lv197
1910	BN/GP/05/Lv198
1910	BN/GP/05/Lv199
1910	BN/GP/05/Lv200
1911	BN/GP/05/Lv201
1911	BN/GP/05/Lv202
1911	BN/GP/05/Lv203
1912	BN/GP/05/Lv204

1912	BN/GP/05/Lv205
1912	BN/GP/05/Lv206
1912 - 1913	BN/GP/05/Lv207
1913	BN/GP/05/Lv208
1913	BN/GP/05/Lv209
1913	BN/GP/05/Lv210
1913	BN/GP/05/Lv211
1914	BN/GP/05/Lv212
1914	BN/GP/05/Lv213
1914	BN/GP/05/Lv214
1914	BN/GP/05/Lv215
1915	BN/GP/05/Lv216
1915	BN/GP/05/Lv217
1915	BN/GP/05/Lv218
1915	BN/GP/05/Lv219
1916	BN/GP/05/Lv220
1916	BN/GP/05/Lv221
1916	BN/GP/05/Lv222
1916	BN/GP/05/Lv223
1917	BN/GP/05/Lv224
1917	BN/GP/05/Lv225
1917	BN/GP/05/Lv226
1917	BN/GP/05/Lv227
1918	BN/GP/05/Lv228
1918	BN/GP/05/Lv229
1918	BN/GP/05/Lv230
1919	BN/GP/05/Lv231
1919	BN/GP/05/Lv232
1919	BN/GP/05/Lv233
1919 - 1921	BN/GP/05/Lv234
1920 - 1921	BN/GP/05/Lv235
1920 - 1921	BN/GP/05/Lv236
1920 - 1921	BN/GP/05/Lv237

1920 - 1922	BN/GP/05/Lv238
1920 - 1924	BN/GP/05/Lv239
1921	BN/GP/05/Lv240
1921	BN/GP/05/Lv241
1921	BN/GP/05/Lv242
1921 - 1922	BN/GP/05/Lv243
1921 - 1922	BN/GP/05/Lv244
1921 - 1922	BN/GP/05/Lv245
1921 - 1923	BN/GP/05/Lv246
1921 - 1923	BN/GP/05/Lv247
1921 - 1923	BN/GP/05/Lv248
1921 - 1924	BN/GP/05/Lv249
1922 - 1923	BN/GP/05/Lv250
1922 - 1923	BN/GP/05/Lv251
1922 - 1924	BN/GP/05/Lv252
1922 - 1924	BN/GP/05/Lv253
1923 - 1924	BN/GP/05/Lv254
1923 - 1924	BN/GP/05/Lv255
1923 - 1925	BN/GP/05/Lv256
1923 - 1926	BN/GP/05/Lv257
1923 - 1926	BN/GP/05/Lv258
1924 - 1925	BN/GP/05/Lv259
1924 - 1926	BN/GP/05/Lv260
1924 - 1926	BN/GP/05/Lv261
1924 - 1929	BN/GP/05/Lv262
1925 - 1926	BN/GP/05/Lv263
1925 - 1926	BN/GP/05/Lv264
1926	BN/GP/05/Lv265
1926 - 1927	BN/GP/05/Lv266
1926 - 1927	BN/GP/05/Lv267
1926 - 1927	BN/GP/05/Lv268
1926 - 1927	BN/GP/05/Lv269
1926 - 1927	BN/GP/05/Lv270

1927 - 1928	BN/GP/05/Lv271
1928	BN/GP/05/Lv272
1928 - 1929	BN/GP/05/Lv273
1928 - 1929	BN/GP/05/Lv274
1928 - 1929	BN/GP/05/Lv275
1929 - 1930	BN/GP/05/Lv276
1929 - 1930	BN/GP/05/Lv277
1929 - 1930	BN/GP/05/Lv278
1929 - 1931	BN/GP/05/Lv279
1930	BN/GP/05/Lv280
1930 - 1931	BN/GP/05/Lv281
1931	BN/GP/05/Lv282
1931	BN/GP/05/Lv283
1931 - 1932	BN/GP/05/Lv284
1931 - 1932	BN/GP/05/Lv285
1931 - 1932	BN/GP/05/Lv286
1931 - 1932	BN/GP/05/Lv287
1931 - 1932	BN/GP/05/Lv288
1932 - 1932	BN/GP/05/Lv289
1932 - 1932	BN/GP/05/Lv290
1932 - 1933	BN/GP/05/Lv291
1933	BN/GP/05/Lv292
1933	BN/GP/05/Lv293
1933 - 1934	BN/GP/05/Lv294
1933 - 1934	BN/GP/05/Lv295
1933 - 1934	BN/GP/05/Lv296
1933 - 1934	BN/GP/05/Lv297
1933 - 1934	BN/GP/05/Lv298
1934	BN/GP/05/Lv299
1934	BN/GP/05/Lv300
1934 - 1935	BN/GP/05/Lv301
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv302
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv303

1935 - 1936	BN/GP/05/Lv304
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv305
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv306
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv307
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv308
1935 - 1936	BN/GP/05/Lv309
1935 - 1944	BN/GP/05/Lv310
1936 - 1938	BN/GP/05/Lv311
1936 - 1938	BN/GP/05/Lv312
1937 - 1938	BN/GP/05/Lv313
1937 - 1938	BN/GP/05/Lv314
1937 - 1938	BN/GP/05/Lv315
1937 - 1938	BN/GP/05/Lv316
1937 - 1939	BN/GP/05/Lv317
1937 - 1940	BN/GP/05/Lv318
1938 - 1940	BN/GP/05/Lv319
1938 - 1940	BN/GP/05/Lv320
1939 - 1940	BN/GP/05/Lv321
1939 - 1940	BN/GP/05/Lv322
1939 - 1940	BN/GP/05/Lv323
1939 - 1940	BN/GP/05/Lv324
1939 - 1941	BN/GP/05/Lv325
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv326
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv327
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv328
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv329
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv330
1941 - 1942	BN/GP/05/Lv331
1941 - 1943	BN/GP/05/Lv332
1942 - 1944	BN/GP/05/Lv333
1942 - 1948	BN/GP/05/Lv334
1943 - 1946	BN/GP/05/Lv335
1943 - 1947	BN/GP/05/Lv336

1943 - 1948	BN/GP/05/Lv337
1943 - 1949	BN/GP/05/Lv338
1943 - 1950	BN/GP/05/Lv339
1944 - 1946	BN/GP/05/Lv340
1944 - 1948	BN/GP/05/Lv341
1946 - 1949	BN/GP/05/Lv342
1948 - 1949	BN/GP/05/Lv343
1948 - 1951	BN/GP/05/Lv344
1949 - 1950	BN/GP/05/Lv345
1949 - 1951	BN/GP/05/Lv346
1950 - 1951	BN/GP/05/Lv347

SR: 06 / ESTATUTO SOBRE A ASSIDUIDADE DOS OFICIAIS E CONTÍNUOS

Estatuto que regulamenta o ponto e as multas dos oficiais e contínuos - cria uma Junta presidida pelo bibliotecário-mor, perante a qual são justificadas as faltas e as situações de exceção e impostas as multas.

O Estatuto, aprovado pelo inspetor geral e assinado por António Ribeiro dos Santos em 1797, sofreu uma adenda em 1815 no que respeita à observância da assiduidade.

1797 - 1815	BN/GP/06/Lv01
-------------	---------------

SR: 07 / CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Trata, entre outras, das seguintes questões: requerimentos solicitando colocação na BNL, exoneração de cargos, dias de licença, dispensas e promoções. Inclui cartas e ofícios justificando faltas ou informando sobre as faltas dos funcionários.

[1800] - 1863 BN/GP/07/Cx01-02

SR: 08 / DOCUMENTOS DE PROCESSOS INDIVIDUAIS

Documentação relativa, entre outras, às seguintes questões: desistência do Padre Francisco José de Carvalho do lugar de ajudante da RBPC, (1811); declaração do sargento da Guarda acerca do funcionário Miguel Soares, (1838); processo disciplinar contra António Martinho, (1838); processo de inventário do espólio do conservador Francisco Joaquim Pereira e Sousa, (1851-1863); óbito de Bernardo José Henriques, (1853); jubilação do oficial Henrique Olegário Pinto, (1857-1864); abertura das gavetas do falecido secretário António José Colffs Guimarães, (1872); dados biográficos de Francisco Martins Andrade, [1895].

Elementos de outros processos, nomeadamente, de: António Joaquim Anselmo, Jaime Zuzarte Cortesão, David José da Silva Ferreira, António Sérgio de Sousa.

Declaração de Américo Torres de Carvalho, afirmando estar integrado na ordem estabelecida pela Constituição Política de 1933, repudiando o comunismo e as ideias subversivas.

1811 - 1939 BN/GP/08/Cx01

SR: 09 / MAPAS DA PRODUTIVIDADE E ASSIDUIDADE

Mapas com indicação do número de "bilhetes" ou fichas produzidas pelos funcionários. Refere as faltas dadas pelos mesmos.

1823 - 1841 BN/GP/09/Cx01-01

**SR: 10 / AUTOS DE JURAMENTO A DIVERSAS
CONSTITUIÇÕES**

Autos de juramento - da Carta Constitucional de 1826, (1826); da Constituição de 1822, com as modificações decretadas pelas Cortes Gerais da Nação Portuguesa, (1836-1837); da Constituição Política da Monarquia Portuguesa, decretada pelas Cortes Constituintes, (1838); da Carta Constitucional de 1826, (1842).

Os Autos dos juramentos efectuados em 1836, 1837, 1838 e 1842 contêm as assinaturas dos funcionários da BNL.

1826 - 1842 BN/GP/10/Cx01-04

SR: 11 / HORÁRIOS DA BNL

Informações e anúncios relativos aos horários da BNL. Em 1841 e 1842 os anúncios incidem sobre o horário de verão; para 1843 é dado o horário de verão e de inverno; e relativamente a 1844 unicamente o de verão.

Os anúncios de 1841 e 1842 são assinados pelo bibliotecário-mor, Vasco Pinto Balsemão e os de 1843 e 1844 são assinados pelo oficial do Cartório, Pedro Nolasco de Seixas.

1826 - 1844 BN/GP/11/Cx01-05

SR: 12 / ATESTADOS DE BOM COMPORTAMENTO

Atestados de bom comportamento de funcionários, emitidos pelas seguintes entidades: prior de Igreja Paroquial, brigadeiro e coronel de Quartéis, comendadores de Ordens Militares, presidentes de Juntas de Freguesia.

1834 - 1918 BN/GP/12/Cx01-02

SR: 13 / ATESTADOS MÉDICOS

Atestados médicos para justificação de faltas de funcionários da BNL.

1835 - 1888 BN/GP/13/Cx01

SR: 14 / MAPAS DAS FALTAS DO PESSOAL

Mapas das licenças e das faltas dos funcionários da BNL, (1837).

Mapas que referem o nome do funcionário, o número de "bilhetes" ou fichas extraídas, o número de faltas e a justificação das mesmas, (1841).

Notas mensais das faltas dos empregados extraídas dos livros do ponto, (1865-1887).

Mapas - com informações sobre as categorias, os nomes dos funcionários, os dias do mês em que faltaram ao serviço e os impedimentos legais - um exemplar dos quais destinado à 3ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, (1898-1900) e outro ao Inspector das Bibliotecas e Arquivos, (1931).

1837 - 1887 BN/GP/14/Cx01

1887 - 1923 BN/GP/14/Cx02

1924 - 1928 BN/GP/14/Cx03
1927 - 1951 BN/GP/14/Cx04

**SR: 15 / DECLARAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS DAS
SECCÕES**

Declarações dos trabalhos dos oficiais das Secções de Impressos, de Ciências Eclesiásticas, de Ciências Cívicas e Políticas e de Ciências Naturais e Artes.

1843 BN/GP/15/Cx01-06

SR: 16 / AUTO DE CONCILIAÇÃO RELATIVO A VENCIMENTO

Auto de conciliação acordando sobre a forma de pagamento do empréstimo de vencimento efectuado por José Joaquim do Vale, funcionário da BNL, a António de Freitas Rego. O primeiro emprestou ao segundo seis meses dos seus vencimentos da BNL.

1844 BN/GP/16/Cx01-01

SR: 17 / REGISTO DE LICENÇAS

Registo das licenças concedidas por doença e de licenças para tratar de assuntos particulares, autorizadas por Portaria do Ministério do Reino.

1845 - 1848 BN/GP/17/Lv01

SR: 18 / REGISTO DOS AUTOS DE EXAMES SANITÁRIOS

Registo dos autos de exame sanitário e capacidade física e moral dos funcionários para efeitos de aposentação ou jubilação, nos termos do Decreto de 4 de Setembro de 1860.

1863 - 1864	BN/GP/18/Lv01
1874 - 1881	BN/GP/18/Lv02

SR: 19 / VOTOS DE LOUVOR

Cópia de votos de António da Silva Túlio conferindo louvores: aos encadernadores da BNL "em atenção ao esmero, solidez e modicidade de preços com que os artistas de Lisboa e Companhia têm há anos encadernado as obras de mais valor pertencentes à BNL" - tem a indicação de estar registado no "livro das nomeações e votos de louvor"; aos funcionários da BNL pela coadjuvação na comemoração do aniversário da sua fundação - e pela colaboração recebida no tempo em que exerceu interinamente funções de bibliotecário-mor.

1864 - 1865	BN/GP/19/Cx01-03
-------------	------------------

SR: 20 / REGISTO DE NOMEAÇÕES E VOTOS DE LOUVOR

Registo de nomeações para os lugares de guarda, de encadernador, de secretário, de amanuense, de contínuo; louvores aos funcionários que coadjuvaram António da Silva Túlio na comemoração do aniversário da fundação da Biblioteca e no exercício do cargo de bibliotecário-mor interino; louvores aos oficiais Francisco Cassassa e Ernesto Frederico de Mesquita pelo

apoio ao serviço de leitura; circular enviada às redacções dos jornais convidando a assistir ao aniversário da fundação da BNL. Inclui autorização dada ao oficial Francisco Cassassa para arrematar em leilão livros e manuscritos em falta na BNL.

1864 - 1885 BN/GP/20/Lv01

SR: 21 / TABELAS MENSAIS E ORDENS DO DIA DE ESCALAS DE SERVIÇO

Tabelas mensais de serviço da Sala de Leitura relativas aos bibliotecários, oficiais e contínuos.

Escalas de serviço diurno e nocturno dos funcionários da BNL. Ordens do dia da 1ª Divisão, nomeando funcionários para prestar serviço nas Salas de Leitura, no Catálogo e nos demais serviços extraordinários.

1865 - 1943 BN/GP/21/Cx01
1941 - 1949 BN/GP/21/Cx02
1944 - 1946 BN/GP/21/Cx03

SR: 22 / CONTRIBUIÇÃO PARA A REEDIFICAÇÃO DO ASILO DE D. MARIA PIA

Relação dos funcionários que contribuíram para a reedificação do Asilo de D. Maria Pia. A relação discrimina a categoria, o nome e o montante do donativo. Inclui recibo do tesoureiro do Asilo de D. Maria Pia.

1867 BN/GP/22/Cx01-07

SR: 23 / GUIAS DE APRESENTAÇÃO DE SERVENTES

Guias da Direcção de Obras Públicas, mandando apresentar serventes do Ministério das Obras Públicas para efectuarem o serviço da limpeza de livros na BNL.

1879 - 1880 BN/GP/23/Cx01-08

SR: 24 / ACTAS DE CONCURSOS

Actas de concursos para provimento de lugares no quadro da BNL. Em 1896 os concursos são realizados na Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos; a partir de 1903 decorrem na BNL.

1896 - 1939 BN/GP/24/Lv01

SR: 25 / INFORMAÇÕES DOS CHEFES DE DIVISÃO

Informações sobre o pessoal das seguintes Secções: de Poligrafia, História e Geografia; de Ciências Civas e Literatura; de Religiões; de Jornais e Revistas, Ciências e Artes e Belas Artes; de Cartografia; de Bíblias e Secção Ultramarina; de Reservados e Manuscritos.

1918 BN/GP/25/Cx01-04

SR: 26 / JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS

Justificações de faltas do pessoal técnico, do pessoal da Secretaria, do pessoal menor, do pessoal assalariado, do pessoal do quadro e do pessoal contratado. Integra formulários, requerimentos, e atestados médicos justificativos das faltas.

A partir de 1944 consta sobretudo de pedidos de licença para antecipação da hora de saída do serviço e ainda de pedidos de substituição de serões.

1918 - 1921	BN/GP/26/Cx01
1922	BN/GP/26/Cx02
1923	BN/GP/26/Cx03
1924 - 1925	BN/GP/26/Cx04
1926	BN/GP/26/Cx05
1927 - 1928	BN/GP/26/Cx06
1929 - 1933	BN/GP/26/Cx07
1930 - 1934	BN/GP/26/Cx08
1934 - 1938	BN/GP/26/Cx09
1939 - 1941	BN/GP/26/Cx10
1942 - 1943	BN/GP/26/Cx11
1943 - 1945	BN/GP/26/Cx12
1945 - 1946	BN/GP/26/Cx13
1946 - 1948	BN/GP/26/Cx14
1948	BN/GP/26/Cx15

SR: 27 / REQUERIMENTOS DE TEMPO DE SERVIÇO

Requerimentos que solicitam passagem de certidão comprovativa da efectividade de serviço, para efeitos de diuturnidade.

1918 - 1918 BN/GP/27/Cx01-02

SR: 28 / ACTAS DO CONSELHO DE PROMOÇÕES

Actas do Conselho de Promoções, reunido na BNL, em cumprimento do Decreto nº 5: 618 de 10 de Maio de 1919. O Conselho de Promoções, presidido pelo director, integrava todos os primeiros e segundos bibliotecários. A escolha da promoção era feita por eleição, em escrutínio secreto.

1919 - 1930 BN/GP/28/Lv01

SR: 29 / DECLARAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DA TIPOGRAFIA

Formulário com compromisso do cumprimento das disposições do "estatuto dos funcionários contratados e assalariados da BNL".

[1920] - 1921 BN/GP/29/Cx01-03

**SR: 30 / JUSTIFICAÇÕES E MAPAS DE LICENÇAS DO
PESSOAL**

Relações numéricas e nominais do pessoal que gozou licença. Inclui, em 1924, elementos relativos ao pessoal das oficinas de Tipografia e de Encadernação.

Complementar das séries "Mapas das faltas do pessoal" e "Justificações de faltas".

1924 - 1927 BN/GP/30/Cx01

SR: 31 / MAPAS DE SERÕES

Mapas mensais de serões referindo os nomes e categorias dos funcionários.

1926 - 1933 BN/GP/31/Cx01

**SR: 32 / APONTAMENTOS RELATIVOS AO QUADRO DE
PESSOAL DA BNL**

Apontamentos sobre funcionários do quadro: director, chefe dos serviços administrativos, primeiros bibliotecários, segundos bibliotecários, sub-bibliotecários, amanuenses, chefe do pessoal menor, primeiros fiéis, segundos fiéis e serventes - bem como os nomes dos funcionários que ocupam aqueles lugares.

Refere a situação de alguns funcionários face ao quadro, entre outros, Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro, Pedro de Azevedo, Arnaldo F. Ataíde e Melo.

[1927] - [1928] BN/GP/32/Cx01-04

**SR: 33 / SUBSCRIÇÃO PARA O PAGAMENTO DE COROA DO
FALECIDO DIRECTOR INTERINO PEDRO DE AZEVEDO**

Relação dos funcionários da BNL que subscreveram o pagamento de coroa para o director interino, Pedro Augusto S. Bartolomeu Azevedo, falecido em 3 de Fevereiro de 1928.

1928 BN/GP/33/Cx01-05

SR: 34 / MAPAS DE SAÍDAS DO PESSOAL

Mapa dos dias e horas de saída, respeitante ao pessoal efectivo e assalariado.

1930 - 1931 BN/GP/34/Cx01

**SR: 35 / RELAÇÕES DE PESSOAL DO COMISSARIADO DO
DESEMPREGO**

Relações do pessoal do Commissariado do Desemprego ao serviço na BNL.

1932 - 1937 BN/GP/35/Cx01

SR: 36 / REGISTO DE FALTAS E LICENÇAS

Registo de faltas e licenças do pessoal superior e auxiliar. Informa sobre o total dos dias de faltas e licenças de cada funcionário por mês, por ano, sobre o tipo de justificação apresentada e sobre as datas de aposentação e promoção.

1940 - 1943 BN/GP/36/Lv01

1944 - 1948 BN/GP/36/Lv02

1949 - 1951 BN/GP/36/Lv03

SR: 37 / REGISTO DE TEMPO DE SERVIÇO

Índice do livro de registo da contagem de tempo de serviço, executado por José da Fonseca Júnior. O exemplar do livro de registo, elemento fundamental desta série, não consta do Arquivo.

1943 BN/GP/37/Lv01-I

**SSC: / MUTUALIDADE DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS
DE LISBOA**

SR: 01 / ESTATUTOS

Estatutos impressos nas Oficinas Gráficas da BNL.

1922 BN/GP/MU/01/Cx01-01

SR: 02 / RELATÓRIOS E CONTAS

Apresentação, por parte da Direcção da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa, do relatório da sua gerência administrativa, do estado económico da instituição e das contas.

1922 - 1925 BN/GP/MU/02/Cx01-02

**SR: 03 / ACTAS DA MUTUALIDADE DAS BIBLIOTECAS E
ARQUIVOS DE LISBOA**

Actas das sessões da Assembleia Geral da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa.

1922 - 1923 BN/GP/MU/03/Lv01

SR: 04 / CORRESPONDÊNCIA DE SÓCIOS

Ofícios dos sócios para o presidente da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos apresentando a sua demissão e requerendo a restituição das suas contribuições; ofício solicitando a readmissão como sócio.

[1922] - 1927 BN/GP/MU/04/Cx01-03

SR: 05 / DESPESAS E RECEITAS

Recibos de importâncias pagas a familiares dos sócios falecidos. Declarações dos sócios nomeando quem deveria receber, por sua morte, a quantia a que tinham direito e requerimentos de familiares dos sócios solicitando os referidos pagamentos.

Recibos de quantias pagas por trabalhos tipográficos.

Talões relativos ao pagamento das quotas mensais da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa, referindo o nome e o número do sócio e a quantia paga.

1922 - 1927 BN/GP/MU/05/Cx01-04

SR: 06 / CONTA CORRENTE

Registo das receitas provenientes do pagamento mensal das quotas - indica o nome do sócio, as quantias pagas e o saldo anual.

1922 - [1924] BN/GP/MU/06/Lv01
1925 - 1927 BN/GP/MU/06/Lv02

SR: 07 / BALANCETES

Balancetes do livro razão da Mutualidade das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa. Faz referência às contas de cada ano - com a indicação do débito e crédito e respectivo saldo - e ainda ao movimento de sócios - entrados, falecidos, que pediram demissão e existentes.

1924 - 1926 BN/GP/MU/07/Cx01-05

SR: 08 / LIVROS-CAIXA

Registo da receita e despesa, ordenado cronologicamente pelas seguintes rubricas: fundo de socorros, provisão para despesas, Caixa Económica Portuguesa - refere o débito e o crédito e o respectivo saldo.

1922 BN/GP/MU/08/Lv01
1925 - 1927 BN/GP/MU/08/Lv02

SR: 09 / LIVROS-RAZÃO

Registo do débito, crédito e respectivo saldo, organizado pelas seguintes rubricas: caixa, fundo de socorros, provisão para despesas, Caixa Económica Portuguesa - no final inclui o balanço para o ano de 1922 e o balancete de 1 de Janeiro de 1922 a 5 de Junho de 1924.

1922 - 1924 BN/GP/MU/09/Lv01
1925 - 1927 BN/GP/MU/09/Lv02

Gestão Patrimonial



SC: / GESTÃO PATRIMONIAL

1796-1836

Já no Alvará de 29 de Fevereiro de 1796, se afirma que, enquanto não for erigido um edifício próprio e adequado para a RBPC, com as respectivas instalações e oficinas, devem servir interinamente as mesmas casas que serviam no tempo da extinta Real Mesa da Comissão, onde se encontra a "Livreria", que estava debaixo da sua orientação.

O guarda-mor é, nesta primeira fase, o responsável pela custódia e segurança do património da RBPC, pelo asseio e boa arrumação de todos os móveis, instrumentos e papéis.

A vigilância da porta principal da RBPC é feita pelo porteiro. A este compete ainda, de acordo com o "resumo da constituição e estado" da RBPC [p. 1796], cuidar de aprontar a água e o azeite para a guarda militar que está na RBPC, assistir aos consertos e obras e à limpeza das salas e vidraças, fora do tempo de sua abertura.

1836-1863

Pelo Decreto de 7 de Dezembro de 1836, compete ao fiel ou agente, ter em custódia todos os objectos de valor das diversas Repartições, ser depositário das chaves das oficinas e gabinetes, cuidar da conservação e asseio dos móveis e demais utensílios da BNL, responder pela negligência dos contínuos no desempenho desta parte do serviço, assistir à abertura e fecho das portas exteriores e vigiar pelo cumprimento das obrigações do porteiro. Tal como anteriormente, o agente deve ainda assistir às obras ou consertos, e estar presente em quaisquer outras ocasiões em que seja útil a sua presença ou fiscalização.

Cabe aos contínuos a execução dos trabalhos relativos ao asseio, limpeza e boa conservação de todos os objectos.

O porteiro, que habita no edificio, deve abrir e fechar a porta principal e vigiar constantemente a entrada e saída de todas as pessoas que frequentam a BNL.

1863-1885

A partir do Decreto de 31 de Dezembro de 1863, é da competência dos conservadores receber, por inventário, todos os manuscritos, medalhas, estampas, cartas geográficas e medalhas. Um duplicado do inventário fica na Secretaria para se averbarem anualmente as alterações.

O porteiro abre e fecha a porta da BNL a horas determinadas, é depositário das chaves das portas das salas e gabinetes, e assegura a limpeza e asseio do edificio.

1885-1887

Pelo Decreto de 24 de Julho de 1885, o averbamento das alterações ao inventário dos manuscritos, medalhas, estampas, cartas geográficas e medalhas, deve ser feito anualmente, nos termos do regulamento geral da Contabilidade Pública, de 31 de Agosto de 1881. O inventário deve designar o estado de conservação das espécies, e, sendo possível, o seu valor.

O conservador que deixar extraviar qualquer objecto confiado à sua guarda será obrigado a substituí-lo ou a pagar o seu valor.

Tal como anteriormente, o porteiro, responsável pela abertura e fecho da porta da BNL, é depositário das chaves das portas das salas e gabinetes e garante a limpeza e asseio do edificio.

1887-1903

A partir da promulgação do Decreto de 29 de Dezembro de 1887, em todos os arquivos e bibliotecas sujeitas à Inspeção Geral existe um inventário geral dos livros, manuscritos, estampas, moedas e medalhas, que deve satisfazer os preceitos do artigo 54º da Lei da Contabilidade Pública, de 25 de Junho de 1881. Anualmente são remetidas à Inspeção cópias autênticas desses inventários, assim como são comunicadas as alterações. Os inventários são enviados à Repartição de Contabilidade do Ministério do Reino, pela Inspeção Geral, nos termos do art. 276º do regulamento de 31 de Agosto de 1881.

1903-1918

O Decreto de 29 de Janeiro de 1903, refere que deve haver um inventário dos livros e do mobiliário, em todas as secções. São inventariados todos os objectos da Secção de Numismática.

A Secção do Expediente deve organizar o inventário de todo o mobiliário, quadros e outros objectos que existam em cada uma das secções e enviar uma cópia ao bibliotecário-mor. O inventário deve ser revisto todos os três anos, pelo director, com a assistência do conservador de cada secção.

O porteiro vigia o edificio e o mobiliário, indica as reparações necessárias, investiga a responsabilidade de qualquer depredação no seu interior, abre e fecha as portas às horas regulamentares, dá às chaves o destino regulamentar e não deixa sair do edificio nenhum livro, códice, manuscrito, ou qualquer outro objecto pertencente a BNL, sem autorização do director ou do bibliotecário-mor.

Os serventes fazem a limpeza geral e interna das salas, limpam os livros e auxiliam os contínuos nas arrumações.

1918-1919

O Decreto nº 3: 886, de 28 de Fevereiro de 1918, fala no serviço de limpeza e conservação e progressiva aquisição de material. Refere ainda os uniformes para o pessoal menor.

Pertence à BNL a posse dos edificios em que funciona, com seus anexos.

Pelo Decreto nº 4: 312, de 8 de Maio de 1918, cabe ao inspector das bibliotecas eruditas e arquivos, conceder, do depósito geral dos livros do Estado, quando julgar conveniente, colecções de livros destinados à constituição ou desenvolvimento de bibliotecas eruditas, municipais, liceais escolares ou dependentes de sociedades científicas oficialmente reconhecidas.

O Decreto nº 4: 430, de 18 de Junho, declara como uma responsabilidade da Secretaria da BNL, o inventário do mobiliário e a guarda do material de expediente e da roupa.

1919-1927

Pelo Decreto nº 5: 618, de 5 de Maio de 1919, a conservação de todos os objectos da BNL, com excepção dos livros, a inventariação anual dos bens móveis, a realização de frequentes vistorias ao edificio e ao pessoal, para verificar as reparações que precisam, são atribuições da Secretaria que tem a cargo os serviços administrativos.

O chefe do pessoal menor dirige a vigilância e a limpeza da BNL, vela pelo edificio e pelo mobiliário e comunica ao chefe da Secretaria as reparações necessárias. Assiste ainda à abertura e encerramento da BNL.

Ao porteiro compete abrir e fechar a porta, não deixar sair espécie ou objecto pertencente à BNL, sem autorização escrita do director, guardar os objectos trazidos pelos leitores e restituí-los à saída.

O servente trata da limpeza do edifício, da conservação do material e da vigilância das salas de leitura e depósitos.

1927-1931

O Decreto nº 13: 724 diz que a vigilância interna do edifício é efectuada pelos contínuos.

1931

O Decreto nº 119: 952, de 27 de Junho de 1931, refere que os porteiros habitam em dependência do edifício da BNL e têm direito a água e luz.

**SR: 01 / INVENTÁRIOS DOS MÓVEIS E MAIS UTENSÍLIOS
EXISTENTES**

Inventários dos móveis existentes em cada sala da RBPC - assinado por António Ribeiro dos Santos, bibliotecário-mor e por José Estevens Teles, guarda-mor interino, [1796-1816]; elaborado por Tomás Brown Soares, como procurador do ex-bibliotecário-mor Joaquim José Ferreira Gordo e por António Feliciano Velho Oldemberg, guarda-mor, (1834); elaborados por José Alves Freinedo, fiel (1840-1843); elaborado por Luís Carlos Rebelo Trindade, oficial ajudante, (1862); elaborado por Miguel de Abreu, 1º bibliotecário, (1914); elaborado por Armando Óscar Pacheco Conceição, (1917); elaborado por Francisco Simões Ratola, (1917); elaborado por António Dias e Ataíde e Melo, (1931); elaborado por Viriato Mota da Fonseca, chefe do pessoal menor e por Manuel Lapas Júnior, (1931-1934).

[1796] - 1934

BN/GPA/01/Cx01-01

**SR: 02 / RELAÇÃO DA MOBÍLIA DO TRIBUNAL DO
DESEMBARGO DO PAÇO**

Relação da mobília, entregue ao agente António José Ferreira por Joaquim Ferreira dos Santos, oficial maior da Mesa do Desembargo do Paço.

1823

BN/GPA/02/Cx01-02

**SR: 03 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A REALIZAÇÃO DE
OBRAS NO EDIFÍCIO DA BNL**

Orçamento das Obras Públicas relativo à edificação de nova Sala de Leitura no espaço "desde o lugar onde se senta o porteiro" até à rua de S. Francisco, na direcção da Igreja antiga, (1843-1844). Contas das obras no interior do edifício da BNL, (1864-1867) e conta da receita e despesa da mobília, (1864). Proposta de Luís Carlos Rebelo Trindade relativa a melhoramentos no referido edifício, (1880).

Inclui duas plantas do 1º e do 2º pavimento da BNL, desenhadas pelo primeiro conservador Eduardo de Castro e Almeida, [p. 1880].

1843 - [1880]

BN/GPA/03/Cx01-03

SR: 04 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A COMPRA DE PAPEL

Termo de compra de uma partida de papel imperial a João Diogo de Bastos e respectivo recibo.

1843 - 1843 BN/GPA/04/Cx01-04

SR: 05 / VENDA DE TERRENOS CONTÍGUOS AO EDIFÍCIO DA BNL

Correspondência entre o director-geral da Academia das Belas Artes e o bibliotecário-mor da BNL, sobre os inconvenientes para as duas instituições, da venda de lote, constante de planta patente no Tesouro Público e anunciada no Diário do Governo nº 223, de 21 de Setembro de 1850. A planta com o perímetro do edifício do extinto convento de S. Francisco, refere a parte ocupada pela Academia das Belas Artes e pela BNL, a parte do terreno da Igreja nova, do lado Norte, onde se encontrava a Igreja velha demolida, bem como a parte adjacente à mesma.

1850 - 1855 BN/GPA/05/Cx01-05

SR: 06 / RELAÇÕES DE QUADROS EXISTENTES NA BNL

Relação dos retratos restaurados e colocados nas salas, corredores e escadas da BNL, (1864). Declaração de Francisco Casassa, servindo de bibliotecário-mor, sobre a existência, na BNL, de um retrato do 1º Visconde de Castilho, pertencente ao Visconde de Castilho, conservador interino da 2ª Repartição (1884).

1864 - 1884 BN/GPA/06/Cx01-06

SR: 07 / DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A VIGILÂNCIA DO EDIFÍCIO

Decisão tomada em sessão do Conselho Administrativo, confiando ao porteiro, José Antônio Branco, as chaves das portas de entrada para o primeiro pavimento, da Secretaria e da sala do séc. XV.

1868

BN/GPA/07/Cx01-07

SR: 08 / REQUISIÇÕES DE LIVROS E MATERIAL

Requisições de livros e consumíveis destinados à BNL e demais Bibliotecas e Arquivos Nacionais dependentes da Inspeção Geral das Bibliotecas e Arquivos Públicos.

Os livros 06, 08 e seguintes, dizem exclusivamente respeito a requisições para a BNL.

O livro 13 diz respeito a requisições para a Inspeção das Bibliotecas e Arquivos.

1895 - 1903	BN/GPA/08/Lv01
1902 - 1905	BN/GPA/08/Lv02
1905 - 1908	BN/GPA/08/Lv03
1908 - 1911	BN/GPA/08/Lv04
1911 - 1912	BN/GPA/08/Lv05
1911 - 1912	BN/GPA/08/Lv06
1912 - 1915	BN/GPA/08/Lv07
1914 - 1915	BN/GPA/08/Lv08
1915 - 1917	BN/GPA/08/Lv09
1915 - 1921	BN/GPA/08/Lv10
1918 - 1918	BN/GPA/08/Lv11

1918 - 1919	BN/GPA/08/Lv12
1919 - 1921	BN/GPA/08/Lv13
1921 - 1922	BN/GPA/08/Lv14
1922 - 1923	BN/GPA/08/Lv15
1924	BN/GPA/08/Lv16
1924 - 1925	BN/GPA/08/Lv17
1926 - 1927	BN/GPA/08/Lv18
1927 - 1929	BN/GPA/08/Lv19
1929 - 1931	BN/GPA/08/Lv20
1931 - 1932	BN/GPA/08/Lv21
1934 - 1937	BN/GPA/08/Lv22
1937 - 1939	BN/GPA/08/Lv23

SR: 09 / GUIAS DE QUADROS RETIRADOS DA BNL

Guias dos retratos retirados da BNL pelo director Faustino da Fonseca e enviados para o Museu de Belas Artes pelo seu valor artístico - ou depositados na Academia das Belas Artes. Inclui guia a remeter a estátua em mármore de Carrara da Rainha D. Maria I para a Academia deas Belas Artes, em cumprimento de Despacho do Ministro do Fomento.

Integra ainda relações de livros roubados da BNL e apreendidos por diligência policial.

1911 - 1914	BN/GPA/09/Cx01-09
-------------	-------------------

SR: 10 / PROPOSTAS PARA O FORNECIMENTO DE CAIXAS

Propostas apresentadas a concurso para o fornecimento de caixas de folha de Flandres.

1927 BN/GPA/10/Cx01-10

SR: 11 / REQUISIÇÕES INTERNAS DE MATERIAL

Requisições internas de material para os diferentes serviços da BNL. Facultam informação sobre o tipo de material requisitado - verbetes, cartolina e "artigos de expediente"; indicam o serviço que recebeu o material, a data, a quantidade e a rubrica do funcionário.

1930 - 1931 BN/GPA/11/Cx01
1933 - 1939 BN/GPA/11/Lv01
1939 - 1953 BN/GPA/11/Cx02

SR: 12 / RELAÇÕES DE MATERIAL EM ARMAZÉM

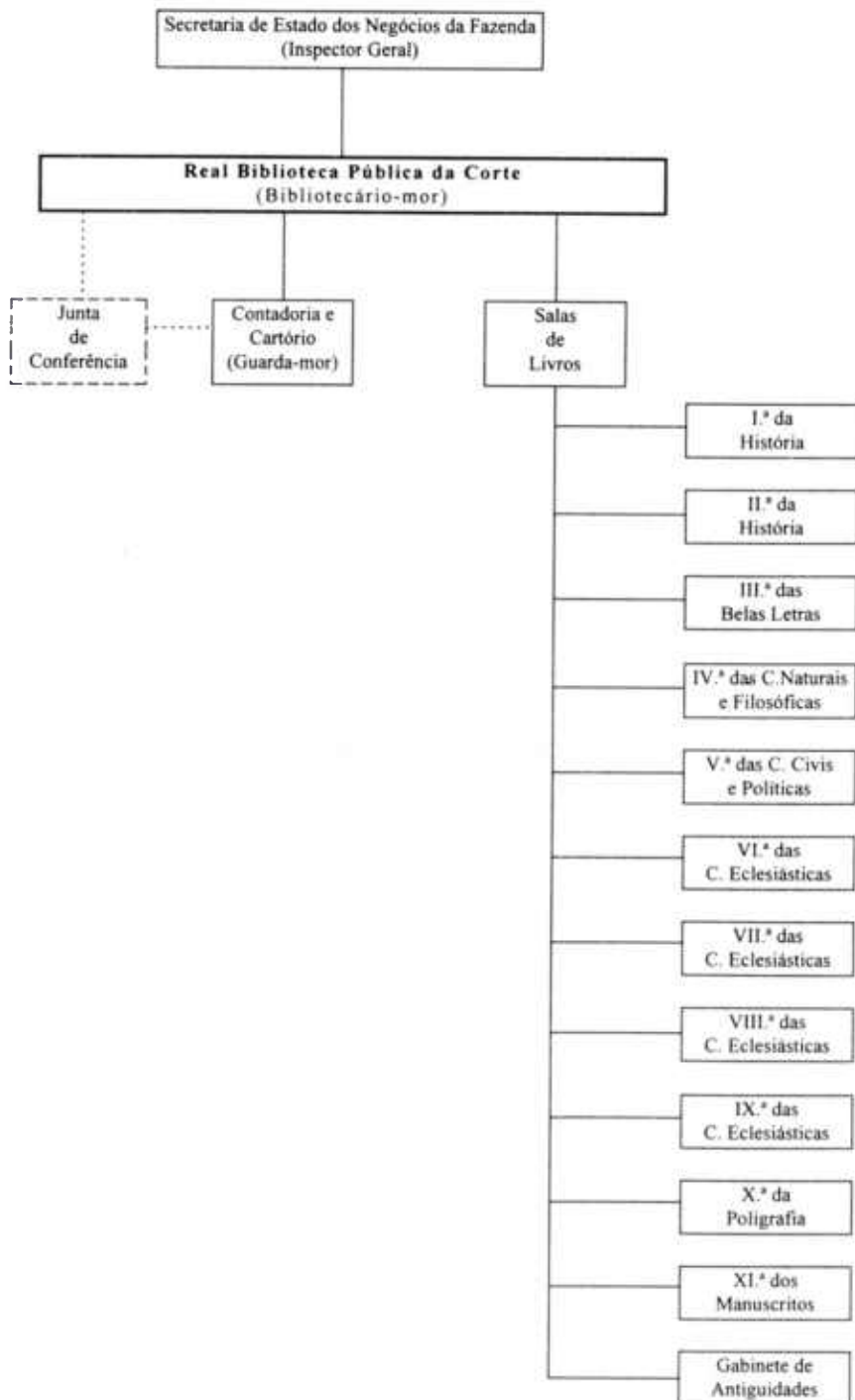
Relações sobre o tipo de material em armazém, as quantidades entradas e saídas e respectivas datas e os saldos.

1941 - [1950] BN/GPA/12/Cx01

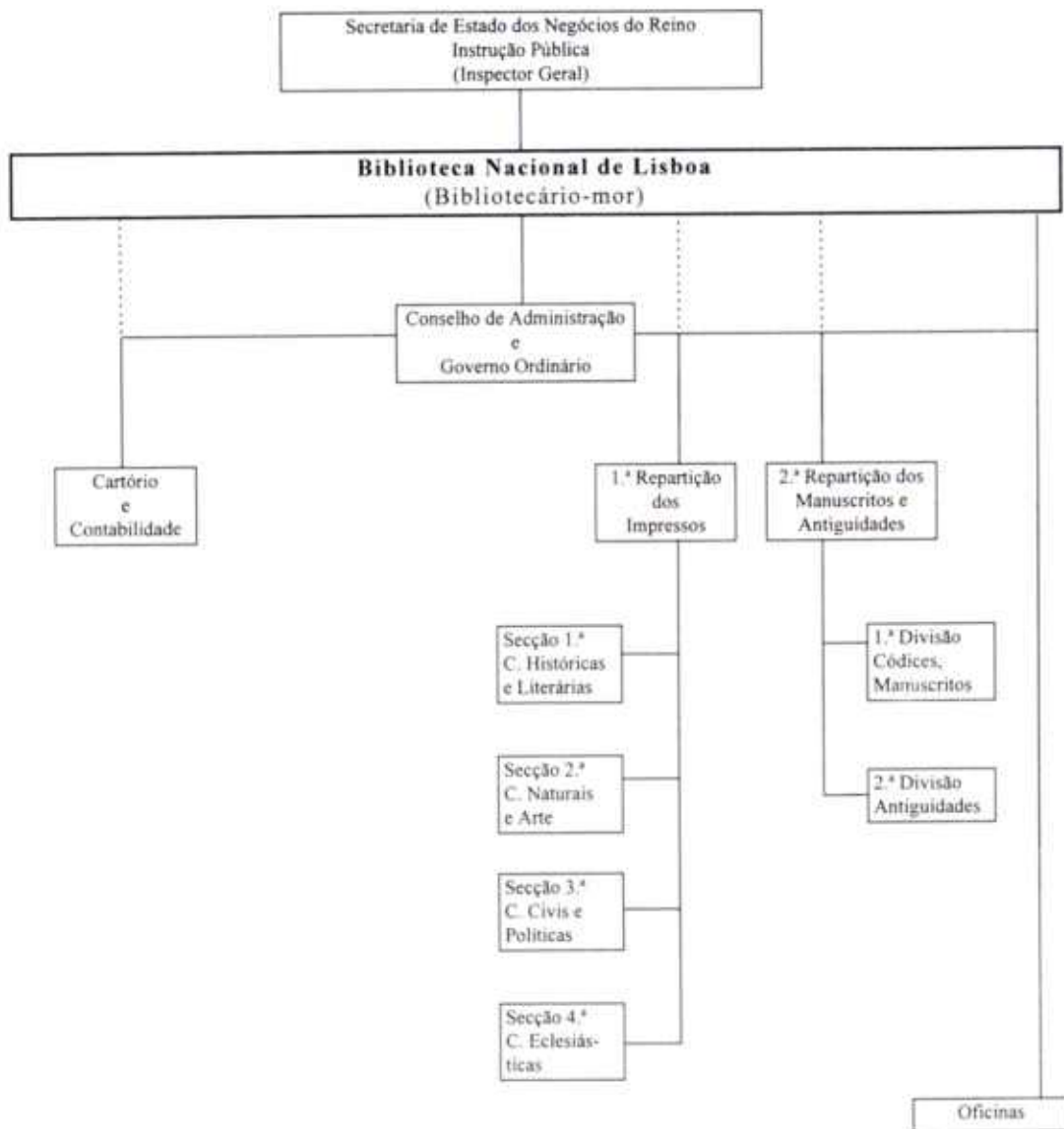
Organogramas



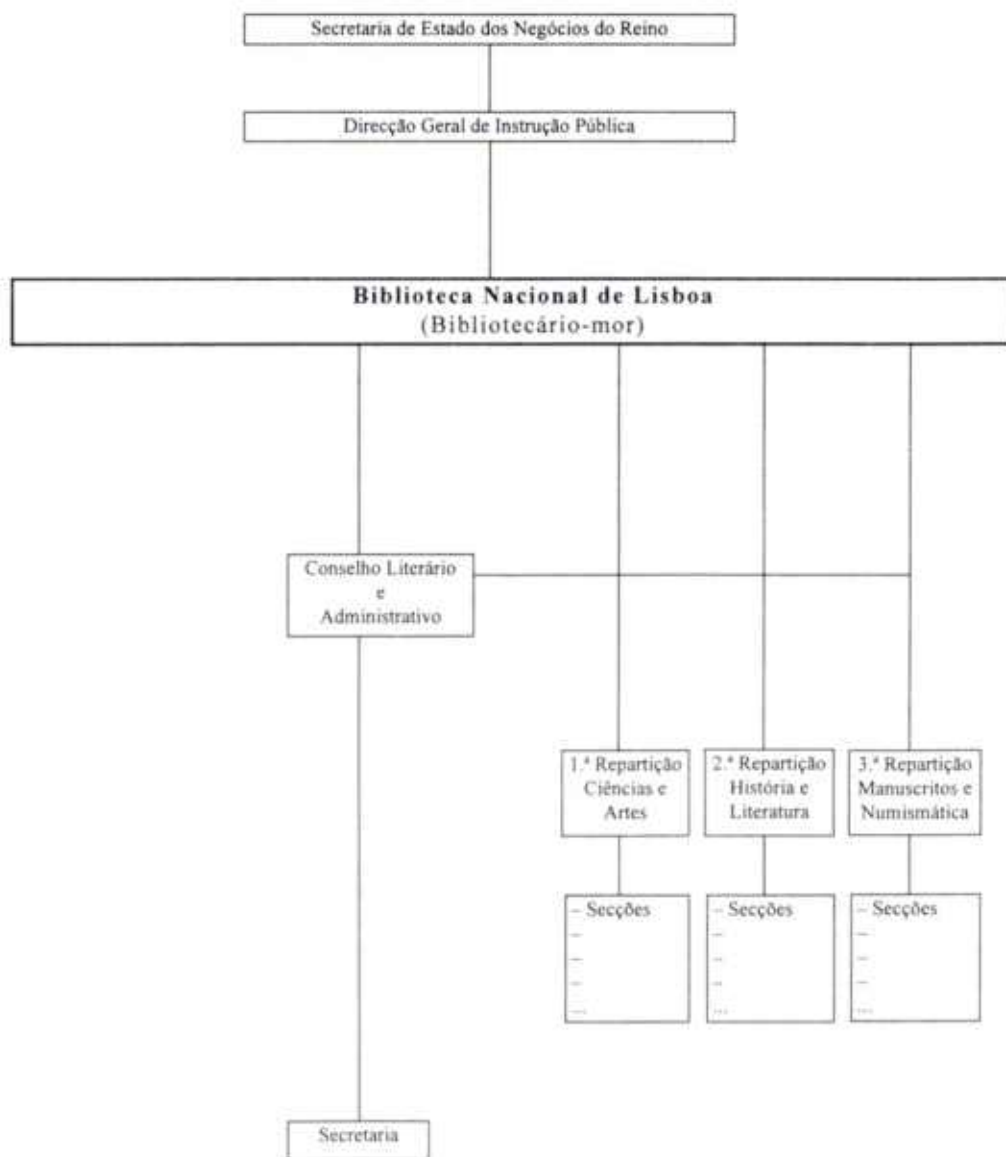
ALVARÁ DE 29 DE FEVEREIRO DE 1796



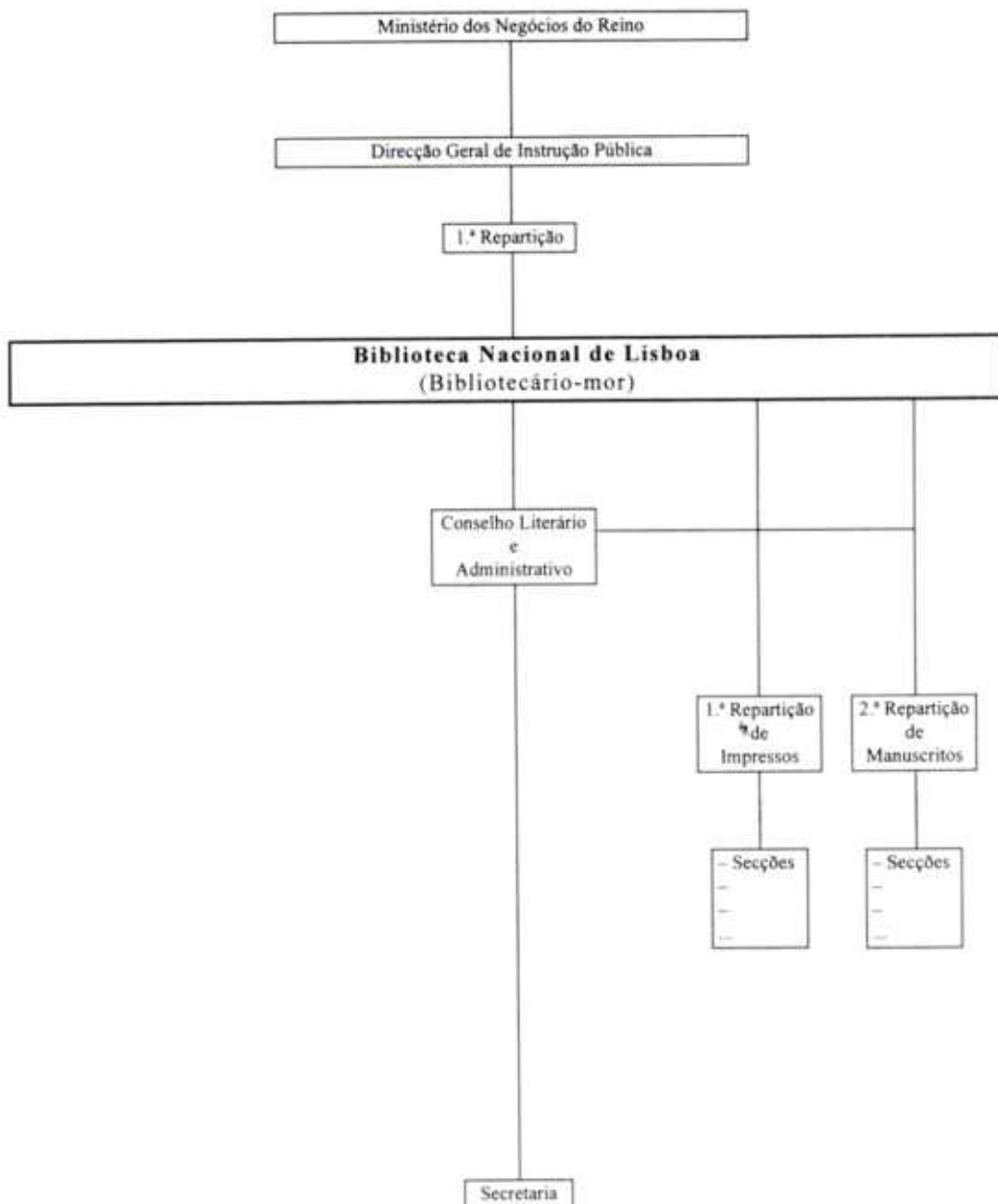
DECRETO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1836



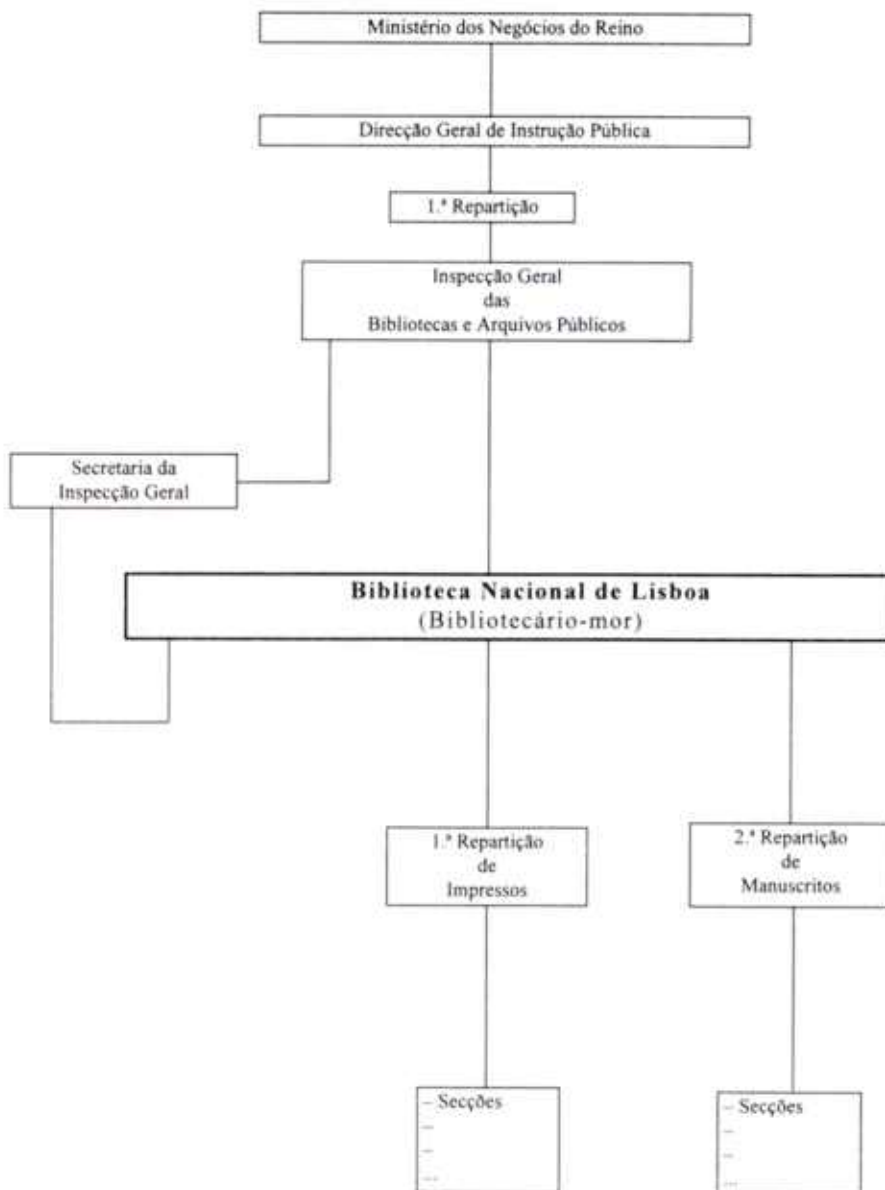
DECRETO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1863



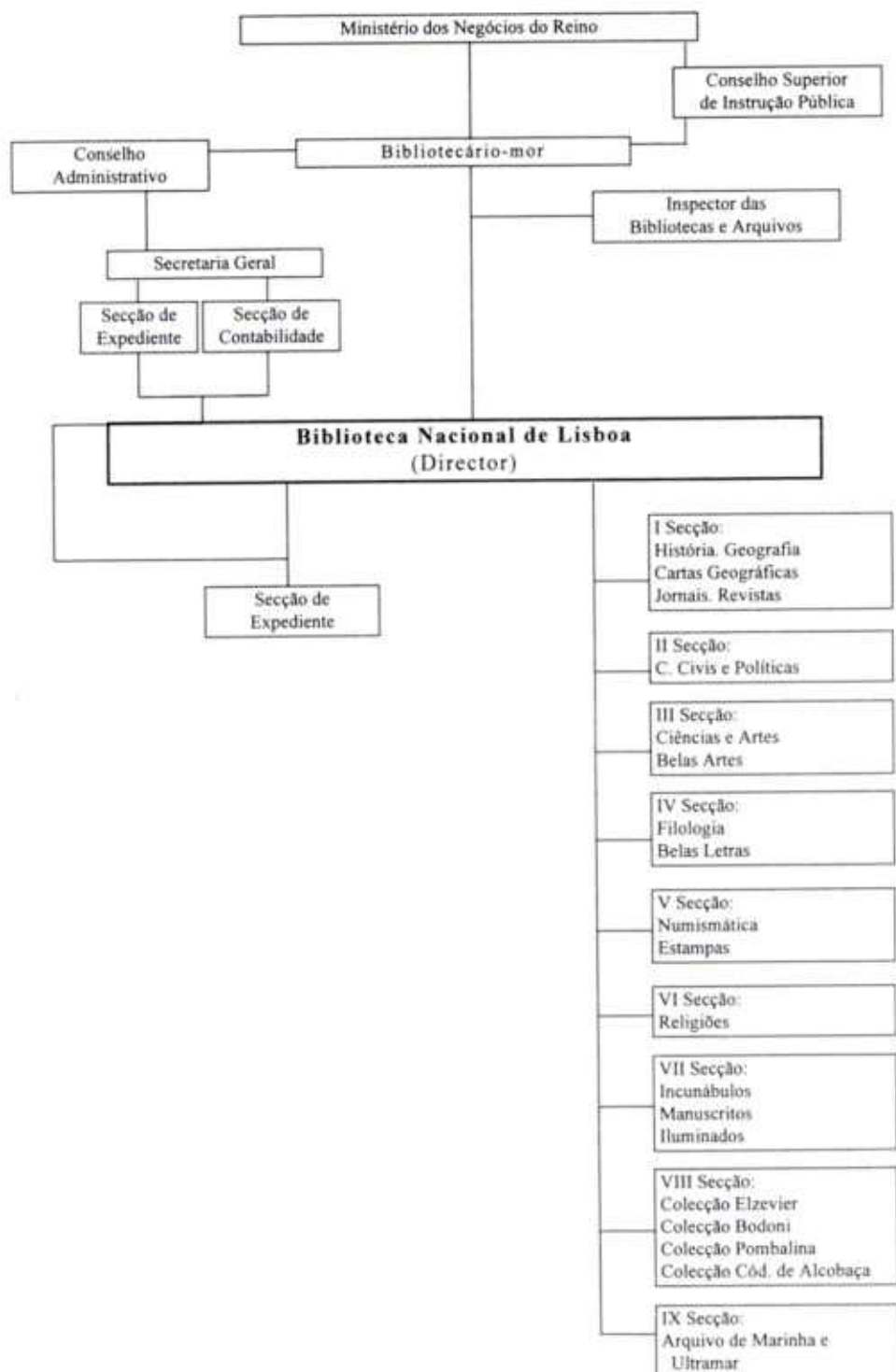
LEI DE 29 DE MAIO DE 1884



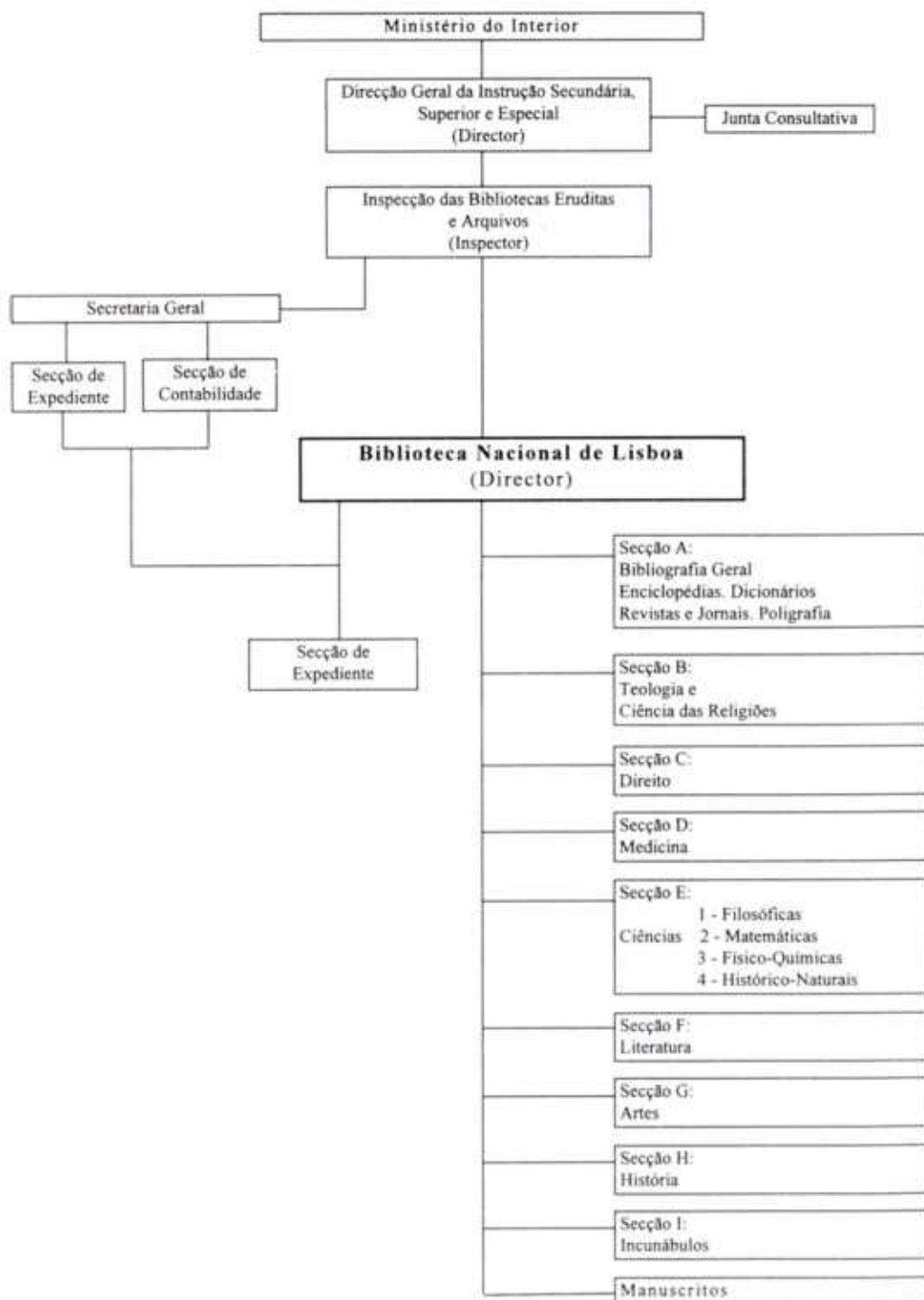
DECRETO DE 29 DE DEZEMBRO DE 1887



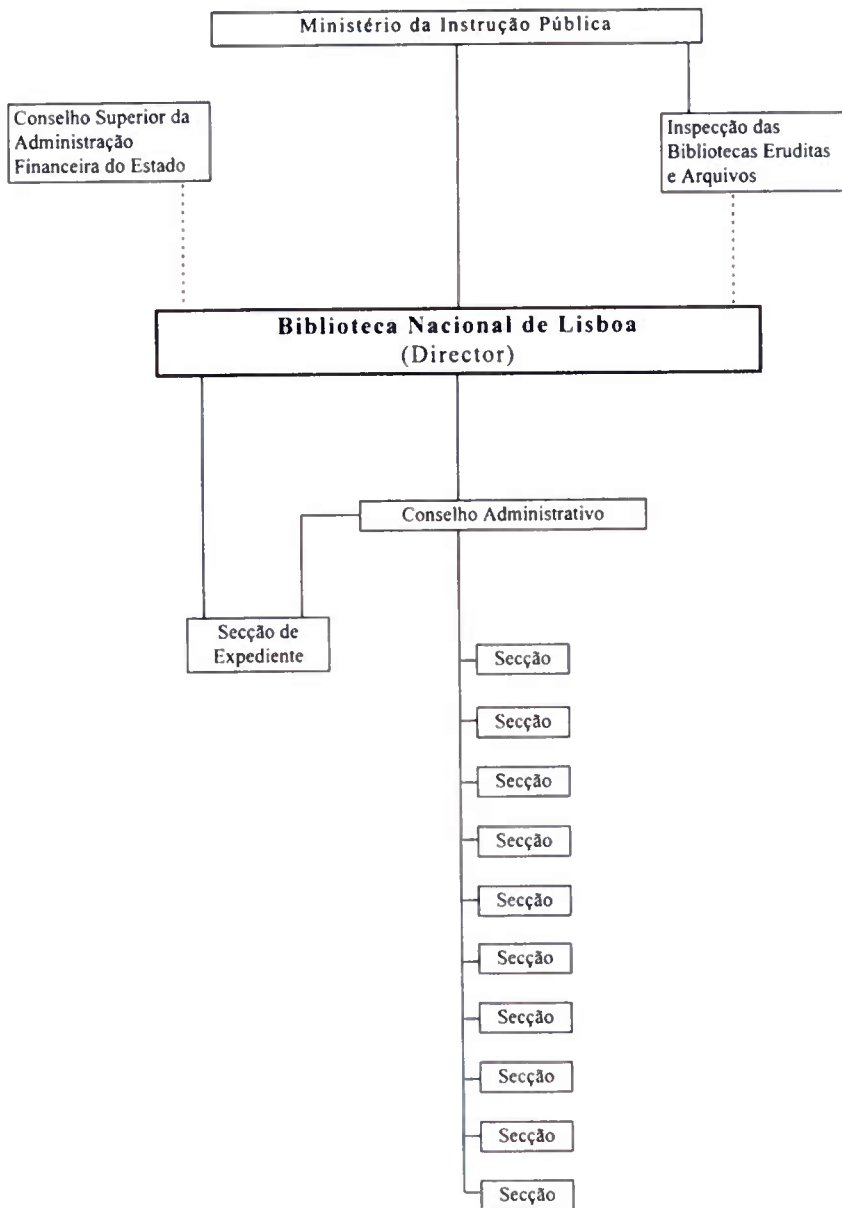
DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1901



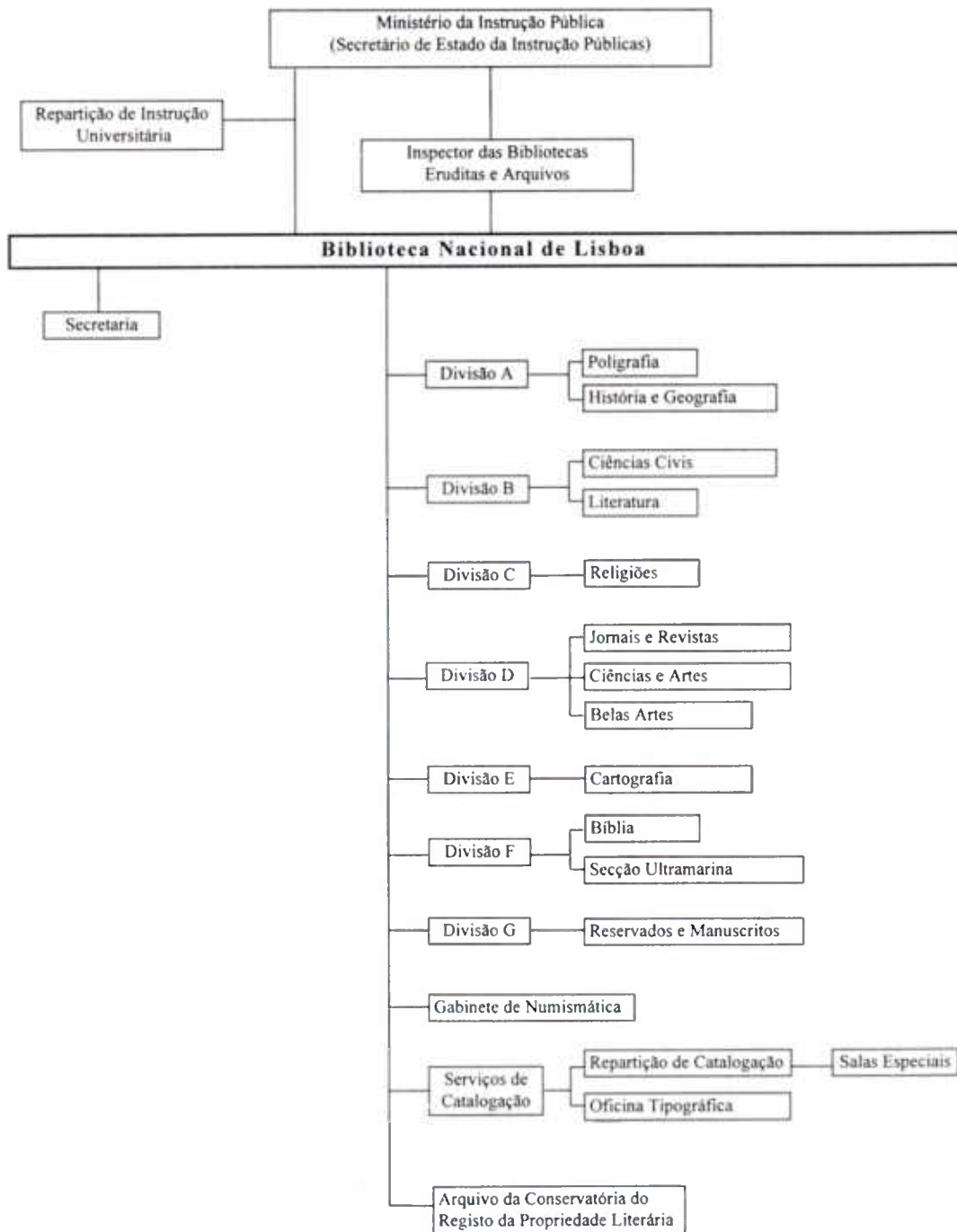
DECRETO DE 18 DE MARÇO DE 1911



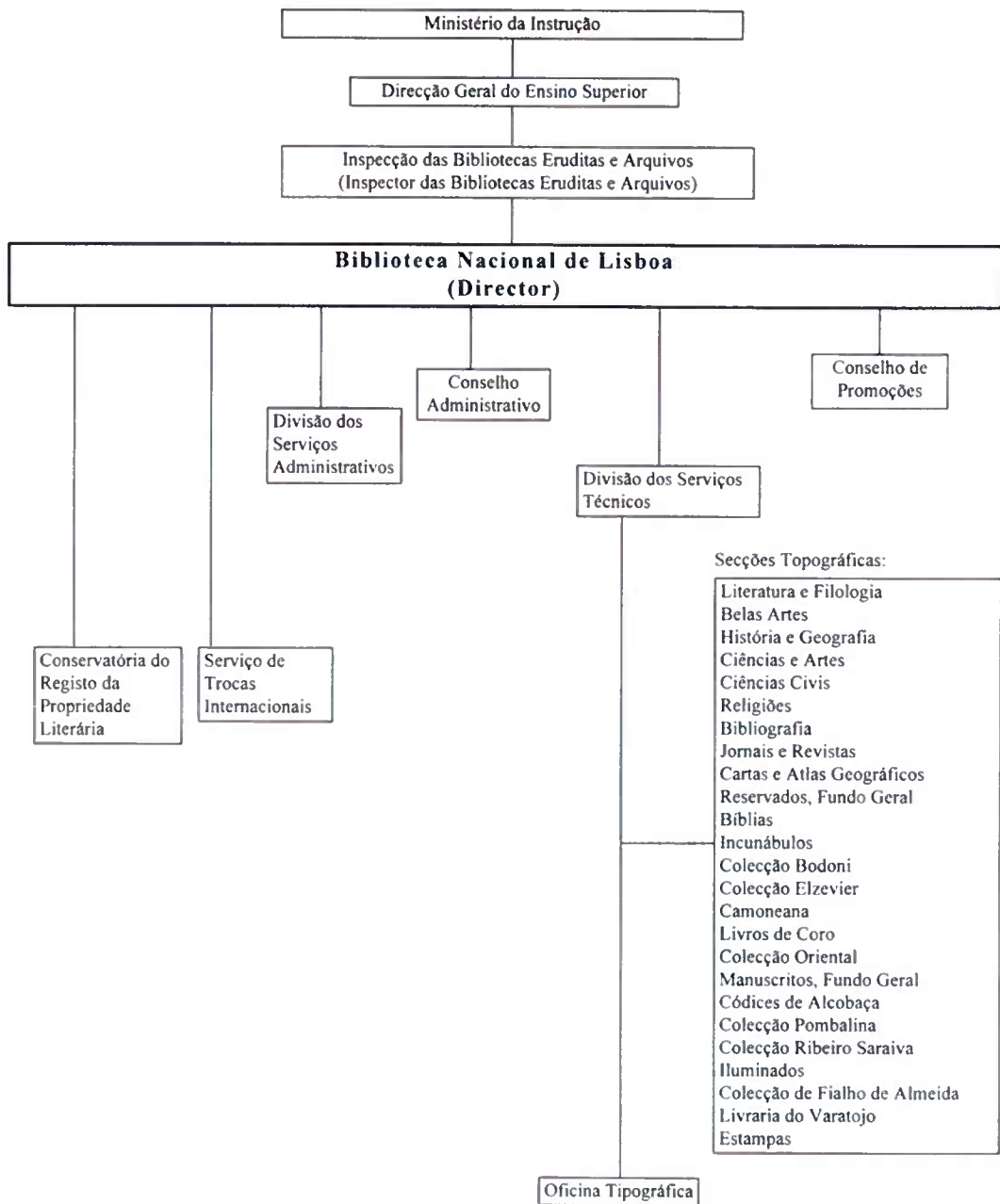
DECRETO N.º 3886 DE 28 DE FEVEREIRO DE 1918



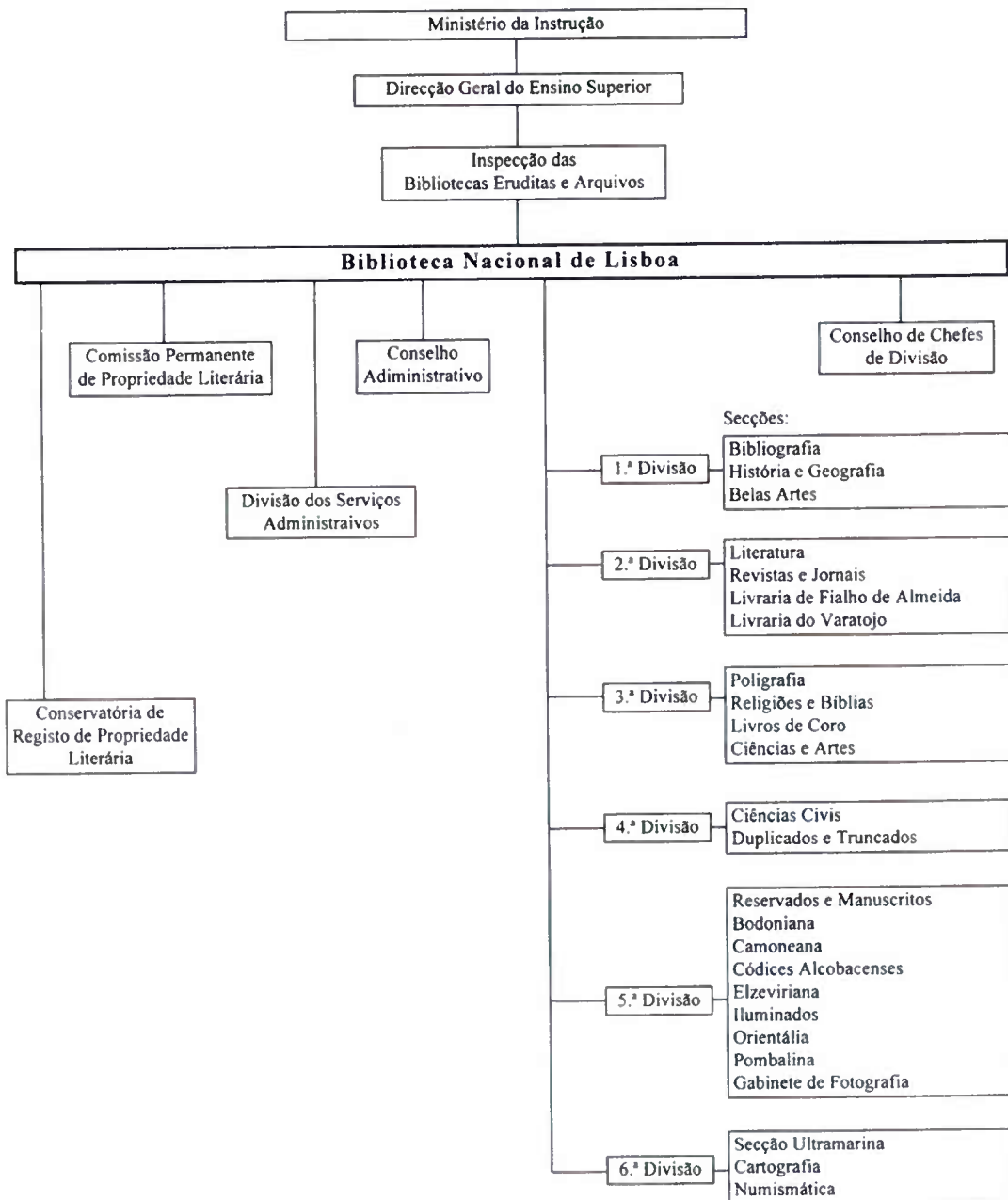
DECRETO N.º 4:312 DE 8 DE MAIO E N.º 4:430 DE 18 DE JUNHO DE 1918



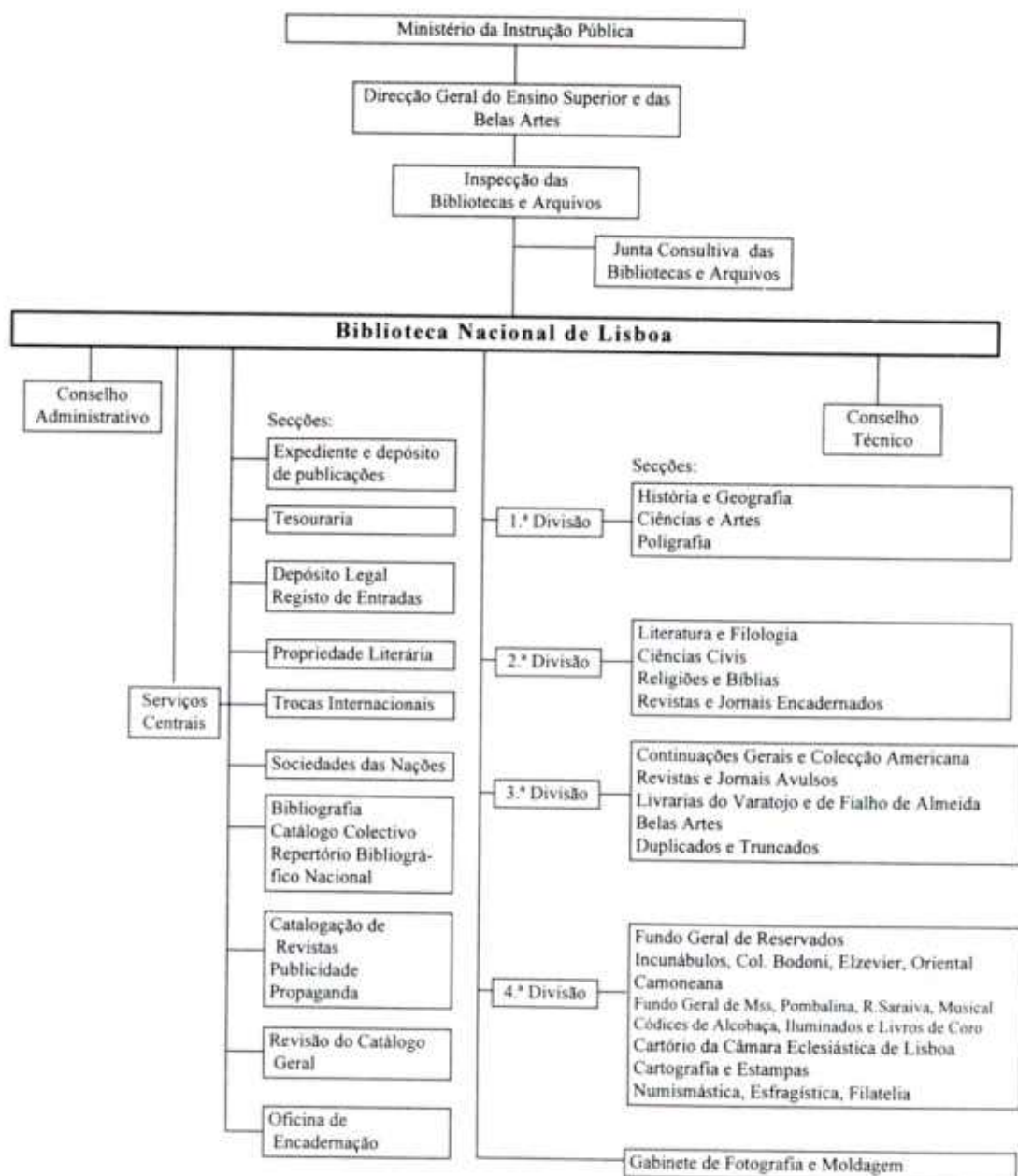
DECRETOS N.º 5:618 DE 5 DE MAIO E N.º 5:974 DE 26 DE JULHO DE 1919



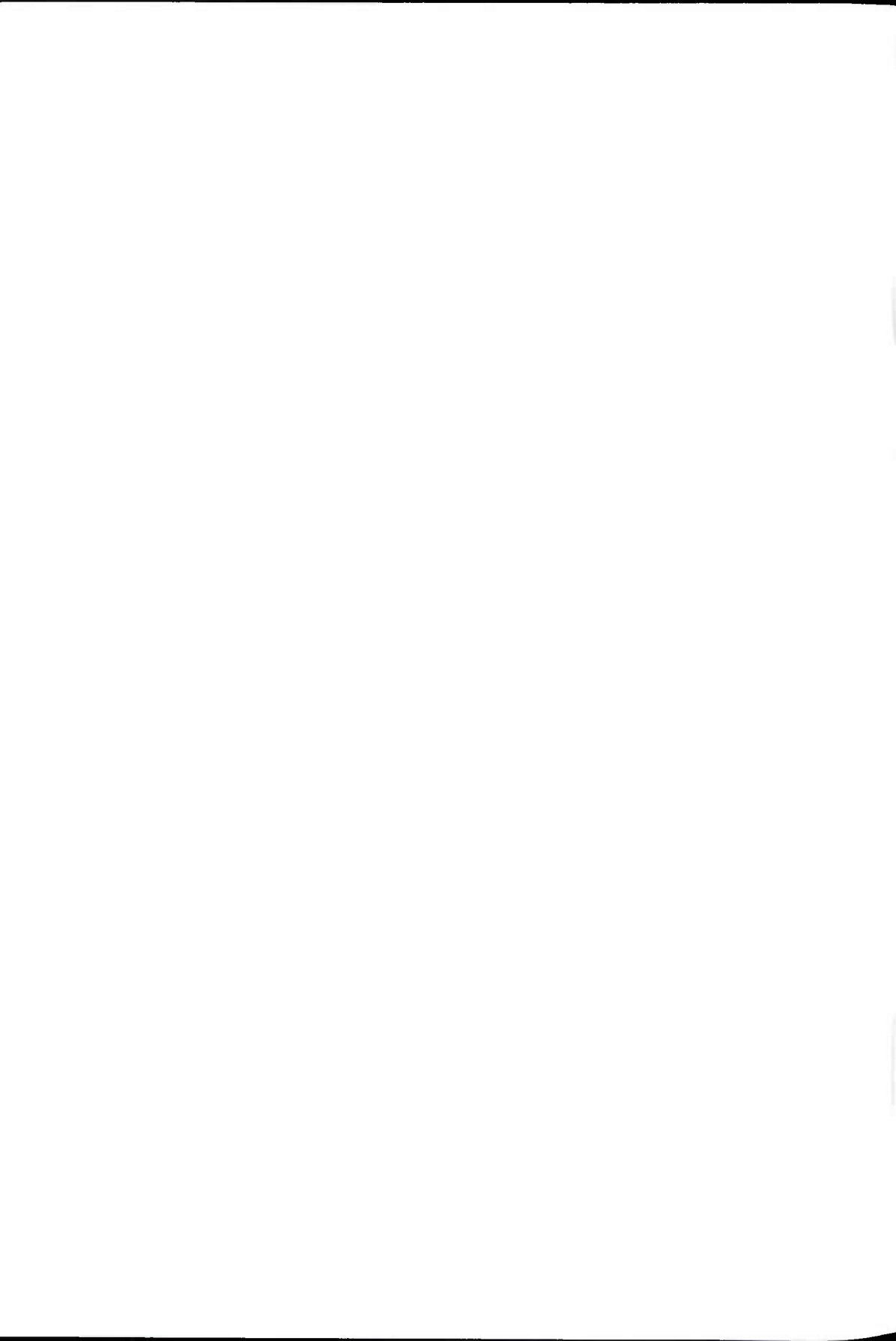
DECRETO N.º 13:724 DE 27 DE MAIO DE 1927



DECRETO N.º 19:952 DE 27 DE JUNHO DE 1931



Índice



ÍNDICE

A

- ABONO DE FAMÍLIA
43, 318, 319
- ABRANCHES, António Manuel do Rego
108
- ABREU, Miguel
56
- AÇA, Francisco Zacarias d'Araújo da Costa
280
- ACADEMIA DAS BELAS ARTES DE LISBOA
55, 79, 160-162, 164, 166, 169, 171, 174, 183, 379, 381
- ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
24, 89, 98, 99, 162, 163, 183, 224, 325, 335
- ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA
224
- ACADEMIA REAL DE HISTÓRIA
54
- ADMINISTRAÇÃO GERAL DE LISBOA
163
- ADMINISTRADORES DOS CONCELHOS
127
- ADOLPHE WAHLEN ET CIE., livreiro
108, 109
- AFRA FILHOS LIMITADA
111
- AGENTE
38, 53, 62, 64, 195, 265-267, 275, 278, 343, 373, 378
- AGUIAR, Joaquim António de
108, 186
- ÁGUIAS, Luís António
172
- AILLAUD E BERTRAND
Ver LIVRARIA BERTRAND
- ALBUQUERQUE, Diogo Vieira Tovar de
151-153
- ALCAN, Félix
115
- ALCOBAÇA
154-156, 165, 169-171, 176, 177, 249
- ALEMANHA
107
- ALENQUER
174, 177, 178, 180
- ALFAMA
150
- ALFÂNDEGA GRANDE DE LISBOA
25, 110, 127
- ALFÂNDEGAS
143
- ALFARRABISTAS
107

- ALHOS VEDROS. Câmara Municipal
182
- ALMEIDA, António Pinto de
153
- ALMEIDA, Eduardo de Castro e
81, 252, 378
- ALMEIDA, Fialho de
79
- ALVARÁS
21, 53, 61, 62, 90, 97, 118, 119, 121, 125,
126, 203, 231, 265, 373
- ÁLVARES, Francisco José
275
- AMADO, Desidério Anastácio, livreiro
127
- AMANUENSES
43, 234, 271, 365
- AMARAL, Victorino José Botelho Cerveira do
153
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION
115
- AMNISTIA
151
- AMORIM, Luís Manuel de
275
- AMSTERDÃO
108
- ANAIS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS
44, 72, 79, 88, 298, 322-324, 340
- ANDRADE, António Joaquim Gonçalves de
185
- ANDRADE, Francisco Martins de
56, 76, 91, 128, 185, 250, 260, 280, 356
- ANDRADE, Joaquim Rodrigues, impressor
128
- ANSELMO, António Joaquim
79, 356
- ANTIGUIDADES
34, 84, 90, 101, 102, 108, 116, 204, 239,
257
- ANTT
54, 66, 74, 81, 84, 89, 98, 157, 159, 183,
187, 258, 259, 312, 313, 315
- AQUINO, Tomás José de
97
- AQUISIÇÃO DE ILUMINURAS
83
- AQUISIÇÃO DE LIVROS
24, 83, 104, 109, 115, 139, 169, 277, 283,
285, 289, 301, 304, 317
- AQUISIÇÕES
24, 26, 41, 54, 55, 62, 63, 73, 79, 81, 83, 89,
90, 102-107, 109, 115, 116, 122, 128, 136,
139, 169, 211, 251, 268-271, 277, 278, 280,
283, 285, 286, 289, 299-301, 303, 304, 317,
319, 376

ÍNDICE

- ARQUIVO DA MARINHA E ULTRAMAR
80, 148, 207, 252
- ARQUIVO DAS CONGREGAÇÕES
80
- ARQUIVO HISTÓRICO COLONIAL
80, 312, 313, 315
- ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO
TOMBO
Ver ANTT
- ARQUIVOLOGIA
81
- ARQUIVOS PÚBLICOS
155
- ARRIAGA, José de
56
- ARROLAMENTO
83
- ASILO DE D. MARIA PIA
47, 361
- ASSIDUIDADE DOS FUNCIONÁRIOS
46, 333, 339, 355
- ASSINATURA DE REVISTAS
104
- ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DOS OPERÁ-
RIOS ENCADERNADORES
199
- ASSOCIAÇÃO MARÍTIMA
174
- ATALAIA, Conde de
151
- ATESTADOS MÉDICOS
46
- AUDUBON
109
- AULA DE GREGO
37, 262
- AULA DE NUMISMÁTICA
91, 260, 261
- AVEIRO
186
- AZEVEDO, Pedro de
48, 76, 366
- AZURARA, Visconde de
150
- B**
- BAIRRO ALTO
127
- BAKER & TAYLOR (The), livreiro
*Ver LIVRARIA BAKER & TAYLOR
(The)*
- BALANCETES
39, 40, 48, 287, 370
- BALANÇOS
38, 276, 297

- BALSEMÃO, Vasco Pinto de
56, 76, 108, 155, 160, 175, 189, 276, 277,
281
- BANCO BORGES E IRMÃO
293
- BANCO DE LISBOA
98, 279
- BANCO DE PORTUGAL
301, 316
- BARATA, António Pedroso
153
- BARATA, Manuel Pedroso
152, 153
- BARCELONA
109, 184, 289
- BARCELOS. Câmara Municipal
184
- BARREIRO. Câmara Municipal
182, 183
- BARRO
79, 172, 178
- BARROS, Henrique Gama
185
- BARROS, José António de Oliveira Leite de
150-152
- BASTO, Conde de
153
- BASTOS, António Gomes
178
- BASTOS, João Diogo
379
- BASTOS, José Fernandes, livreiro
127
- BATTAGGIA, José
109
- BAYERISCHE STAATSBIBLIOTHEK
(Munique)
115
- BEJA
116, 117, 170, 180, 186
- BEJA. Bispo, 1802-1814 (Fr. Manuel do
Cenáculo)
Ver CENÁCULO, Manuel do
- BELAS ARTES
55, 157, 160-162, 166, 169, 171, 174, 182,
183, 362, 379, 381
- BELAS LETRAS
34, 213, 239
- BÉLGICA
142
- BEM, Tomás Cactano de
108
- BENFICA
179, 180
- BERLIM
83, 115

ÍNDICE

- BERTRAND, Jorge, livreiro**
107, 108
- BÍBLIA DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE BELÉM**
98
- BÍBLIA HEBRAICA**
100
- BÍBLIA MOGUNTINA**
108
- BÍBLIAS**
98, 100, 108, 157, 362
- BIBLIOGRAFIA**
35, 55, 71, 88, 105, 124, 239, 252, 298, 323
- BIBLIOLOGIA**
258-260
- BIBLIOTECA DA AJUDA**
54, 313
- BIBLIOTECA DA MARINHA**
149, 157, 158, 166, 173, 184
- BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**
Ver UNIVERSIDADE DE COIMBRA.
Biblioteca Geral
- BIBLIOTECA DAS CORTES**
162, 163, 181, 183
- BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA**
Ver BNL
- BIBLIOTECA POPULAR DE LISBOA**
74, 98
- BIBLIOTECA PÚBLICA DE VILA REAL**
213, 249
- BIBLIOTECÁRIO-ARQUIVISTA**
258
- BIBLIOTECÁRIO-MOR**
28, 53, 61, 63-67, 76, 80, 104, 106, 118,
121, 138, 148, 150-152, 156, 165, 167, 168,
189, 205, 206, 208, 218-220, 232, 233, 239,
260, 261, 265-270, 280, 281, 320, 333-337,
355, 357, 360, 375, 377, 379
- BIBLIOTECÁRIOS**
69, 76, 79, 90, 105, 110, 210, 211, 251, 252,
259, 266, 276, 310, 339, 341, 361, 364, 365
- BIBLIOTECAS ERUDITAS**
68, 69, 71, 72, 122, 139, 140, 168, 169, 234,
338, 376
- BIBLIOTECAS PÚBLICAS**
30, 102, 156, 159, 168, 169, 175, 186, 221,
233, 237
- BIBLIOTECONOMIA**
81, 258-260, 262
- BISPADO DO ALGARVE**
184
- BISPOS DO ULTRAMAR**
39, 286
- BNL**
22-24, 29, 30, 33, 34, 36, 38, 40, 42, 46, 47,
49, 53-57, 63-76, 78, 79, 81-83, 87, 88, 90-
93, 98-109, 111, 115-117, 119-124, 126,
133-135, 137, 139, 140, 143-148, 159, 162,
164, 165, 167-170, 173-175, 181-185, 196,

- 197, 200, 204-211, 213, 218-226, 232, 234-
-239, 249, 252, 257-261, 265, 267-273, 276-
-280, 282, 283, 286, 287, 289, 290, 293,
296, 298-301, 304-306, 309-320, 324-329,
333-342, 356-362, 364-368, 373-382
- BODONI**
Ver COLEÇÃO BODONIANA
- BOLETIM DAS BIBLIOTECAS E ARQUI-
VOS NACIONAIS**
68
- BOLHÕES, Joaquim Tomás de Aquino**
124
- BONO, Ascanio**
54
- BORBA, Marquês de**
153
- BOREL BOREL & C.^a, livreiro**
107, 108, 110, 127
- BRAGA**
117, 126, 161, 171, 186, 213
- BRAGA, Manuel José de Sá**
117
- BRANCO, Bernardino de Sena**
306, 344
- BRANCO, José António**
53, 380
- BRASIL**
99, 109, 142
- BRITO, Fernando Tomás de**
185
- BRUXELAS**
115, 138-140, 143, 144, 146, 147, 289
- C**
- CABEÇAS, Manuel**
81
- CABIDO DE LAMEGO**
79
- CABO VERDE**
170, 184
- CABRAL, Luís de Matos**
153
- CABRINHA, pseud.**
Ver MANOEL, Francisco de Melo
- CADASTRO DAS TIPOGRAFIAS**
123
- CADASTRO DOS FUNCIONÁRIOS**
46, 342
- CADAVAL. Câmara Municipal**
182
- CADLEC - Comissão Administrativa do De-
pósito das Livrarias dos Extintos Conventos**
28, 29, 31, 160-166, 171-173, 175, 176,
180, 190, 191
- CAIXA DE PREVIDÊNCIA**
43, 316, 319, 320

ÍNDICE

CAIXA ECONÓMICA PORTUGUESA
293, 370

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES
43, 301, 318, 320

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
40, 290, 293, 296, 342

CAIXAS DE ARQUIVO
49, 143, 169, 299, 382

CALDAS DA RAINHA
158, 159, 181

CAMACHO, Gonçalo José Baptista, im-
pressor
125, 126

CÂMARA ECLESIAÍSTICA DE CASTELO
BRANCO
80

CÂMARA, João de Melo Manoel da
55

CÂMARA MUNICIPAL DE ALHOS VEDROS
Ver ALHOS VEDROS. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS
Ver BARCELOS. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CADAVAL
Ver CADAVAL. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
Ver ESPOSENDE. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Ver LISBOA. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Ver VILA FRANCA. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO
Ver BARREIRO. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Ver FUNCHAL. Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL
Ver SEIXAL. Câmara Municipal

CÂMARAS MUNICIPAIS
150, 165, 169, 171

CAMARATE
178

CAMINHA, António Lourenço
117

CAMONEANA
35, 208, 239,

CAMPOS, Diego, livreiro
185

CAMPOS JÚNIOR, livreiro
111

CANTINA
45, 291, 328, 329

CAPELA DA AJUDA
177, 179

CAPELA DE BENTO JOSÉ FERREIRA
LEITÃO
183

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (Lisboa) 183	CASA ADOLPHE WAHLEN <i>Ver</i> ADOLPHE WAHLEN ET CIE., livreiro
CARNEGIE INSTITUTION 115	CASA DA MOEDA 83, 157
CARTA CONSTITUCIONAL DE 1826 357	CASA DE BRAGANÇA 166
CARTAS GEOGRÁFICAS 105, 106, 238, 239, 374	CASA DE NOSSA SENHORA DA ES- TRELA 98, 154
CARTOGRAFIA 259, 362	CASA DE NOSSA SENHORA DAS NECES- SIDADES <i>Ver</i> CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI
CARTÓRIO 55, 62-64, 76, 91, 93, 109, 231, 250, 267, 277, 323, 343, 357	CASA DO DESPACHO DA ALFÂNDEGA 171
CARTÓRIO DE MÚSICA 55	CASA DO ESPÍRITO SANTO <i>Ver</i> CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI
CARTÓRIO DOS CONVENTOS 155	CASA DOS CLÉRIGOS REGULARES TEATINOS <i>Ver</i> CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO CAETANO (TEATINOS)
CARVALHAIS, Conde de 152, 153	CASA MELINE CANS ET CIE. <i>Ver</i> MELINE CANS ET CIE., livreiro
CARVALHO, Américo Torres de 356	CASA MORÉ, livreiro 107
CARVALHO, António Nunes de 156, 157, 160, 161, 172, 173, 189	CASA PIA DE LISBOA 55, 98, 163, 183
CARVALHO, João Carlos Almeida 184	
CARVALHO, Francisco José de 286, 356	

ÍNDICE

- CASA REY & BELHATTE
Ver REY & BELHATTE, livreiro 210-212, 231, 233, 234, 236-239, 249, 251,
268, 270, 285, 335, 343
- CASSASSA, Francisco
56, 76, 181, 261, 360, 379
- CASTANHEIRA
156, 171, 176-178, 180
- CASTELO BRANCO
56, 76, 80, 110, 153, 185, 186, 260, 280
- CASTELO BRANCO, André Ferrão
153
- CASTELO BRANCO, Camilo
185
- CASTELO BRANCO, José Barbosa Canaes
de Figueiredo
76, 90, 110, 280
- CASTILHO, José Feliciano de
56, 76, 110, 167
- CASTILHO, 1.º Visconde de
379
- CASTRO, António Franco de
153
- CASTRO, Miguel Paes de Sande e
174, 182
- CATALOGAÇÃO
34, 36, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 90, 186, 232,
234-238, 251, 252, 270, 277, 296
- CATÁLOGOS
93, 97, 100, 105, 107, 108, 117, 204, 206,
- CATARINA, Santa
127, 178
- CATEDRAL DE LUANDA
98
- CELORICO DA BEIRA
180
- CENÁCULO, Manuel do
116
- CENSURA DE LIVROS
53, 97, 107, 124
- CERVANTES, Miguel
239
- CHAMPION, Honoré
115
- CHARNAIS
178
- CHAVES, Benjamim, encadernador
198
- CHECOSLOVÁQUIA
142
- CHIADO
177, 179
- CHICAGO UNIVERSITY PRESS
115
- CHINA
142

CIÊNCIAS 24, 89, 98, 159, 162, 163, 183, 239, 250, 325, 335, 362	COELHO, António Lourenço, livreiro 127
CIÊNCIAS CIVIS 99, 359, 362	COELHO, Eugénio, encadernador 198
CIÊNCIAS E ARTES 156, 203, 232, 362	COFRE DA BIBLIOTECA 38, 40, 76, 100, 266, 273, 280, 281, 287, 288
CIÊNCIAS ECLESIASTICAS 34, 100, 106, 213, 239, 310, 343, 359	COFRE DA CONSIGNAÇÃO 38, 39, 273, 276, 279, 285
CIÊNCIAS NATURAIS 99, 283, 359	COFRE DE PREVIDÊNCIA DO MINIS- TÉRIO DAS FINANÇAS 43, 316, 319, 320
CIÊNCIAS NATURAIS E FILOSÓFICAS 34, 239	COFRE DAS ENCADERNAÇÕES 44, 321
CIÊNCIAS POLÍTICAS 213	COFRE DAS MULTAS 274, 276
CIÊNCIAS POSITIVAS CIVIS E POLÍTICAS 34, 239	COFRE DO DLEC 31, 188, 189
CIFKA 98, 100	COFRE DO MONTEPIO OFICIAL 42, 311
CLARO, José Gomes, livreiro 257	COFRE DO SUBSÍDIO LITERÁRIO 265
CLARO, Manuel da Silva 109	COIMBRA 89, 98, 125-128, 134, 143, 186, 187, 237, 262
CLASSIFICAÇÃO 70, 90, 167, 169, 181, 231, 232, 235, 250	COLECCÃO BODONIANA 107
CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO CAE- TANO (TEATINOS) 100, 116, 274	COLECCÃO CIFKA 98, 100

ÍNDICE

- COLECÇÃO DE NUMISMÁTICA
55, 83, 261
- COLECÇÃO POMBALINA
79
- COLEGIADA DE SANTA CRUZ DO
CASTELO DE SÃO JORGE (Lisboa)
173
- COLÉGIO DE SÃO PATRÍCIO
173
- COLÉGIO DO BARRO
Ver COMPANHIA DE JESUS. COLÉGIO
DO BARRO (Torres Vedras)
- COLÉGIO DOS NOBRES
179
- COLÉGIO MILITAR
98, 159, 176
- COMARCAS
123, 156
- COMISSÃO DE CENSURA
124
- COMISSÃO DE INQUÉRITO
41, 298
- COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DA TIPO-
GRAFIA
45, 325, 328
- COMISSARIADO DO DESEMPREGO
48, 367
- COMPANHIA DE JESUS
79
- COMPANHIA DE JESUS. COLÉGIO DO
BARRO (Torres Vedras)
172, 178
- COMPANHIA DE JESUS. CONVENTO DO
COLEGINHO (Lisboa)
179
- COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA
108
- COMPANHIA DE SEGUROS LEX
325
- COMPANHIA NACIONAL EDITORA
198
- COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE
FERRO PORTUGUESES
79
- COMPRAS
24, 38, 49, 54, 55, 80, 83, 93, 100-110, 115,
121, 128, 190, 196, 221, 265-270, 272, 274,
276-279, 282, 299, 303, 309, 310, 325, 379
- CONCEIÇÃO, Armando Óscar Pacheco
377
- CONCELHOS
127, 134, 135, 180
- CONCURSOS DE AQUISIÇÃO DE MA-
TERIAL
41
- CONCURSOS DE PESSOAL
46, 47
- CÓNEGOS REGRANTES DE SANTO
AGOSTINHO. CONVENTO DE SÃO
VICENTE DE FORA (Lisboa)
169, 171, 177

- CÓNEGOS SECULARES DE SÃO JOÃO EVANGELISTA. CONVENTO DE SÃO BENTO DE XABREGAS (Lisboa)
171
- CÓNEGOS SECULARES DE SÃO JOÃO EVANGELISTA. CONVENTO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA DOS LÓIOS (Évora)
174
- CONGREGAÇÃO DA MISSÃO (Rilhafoles)
170, 176, 177, 179
- CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI. CASA DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES (Lisboa)
100, 164
- CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI. CASA DO ESPÍRITO SANTO DA PEDREIRA (Lisboa)
177, 179
- CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI. CONVENTO DOS CONGREGADOS (Estremoz)
166
- CONSELHO ADMINISTRATIVO
21, 22, 69, 70, 72-74, 103, 105, 138, 233, 260, 261, 270-273, 287, 298, 336, 337, 380
- CONSELHO DA FAZENDA
98
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
63, 267, 334
- CONSELHO DE PROMOÇÕES
47, 339, 364
- CONSELHO GERAL DO SANTO OFÍCIO
54, 344
- CONSELHO LITERÁRIO E ADMINISTRATIVO
64, 65, 102, 103, 167, 268, 269, 335
- CONSELHO ULTRAMARINO
28, 148, 149
- CONSERVAÇÃO
32, 68, 72, 74, 75, 195-197, 221, 234, 265, 268-270, 272, 300, 319, 373, 374, 376, 377
- CONSERVADORES
63-65, 76, 81, 91, 102-104, 203-207, 211, 219, 225, 232-235, 250, 252, 257-261, 280, 288, 308, 310, 334-336, 338, 339, 341, 343, 344, 356, 374, 375, 378, 379
- CONSERVATÓRIA DE ARTES E OFÍCIOS DE LISBOA
98
- CONSERVATÓRIA DO REGISTO DA PROPRIEDADE LITERÁRIA, CIENTÍFICA E ARTÍSTICA
83, 89
- CONSERVATÓRIAS DO REGISTO CIVIL
83
- CONSERVATÓRIO DE LISBOA
98, 181

ÍNDICE

CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DE 1933
356

CONSTITUIÇÕES
46

CONSULTA
203, 204, 206, 209, 211, 221

CONTA CORRENTE
38, 39, 41, 43-45, 287

CONTABILIDADE
63, 81, 270, 271

CONTADORIA
76, 160, 164, 266, 333

CONTAS
38-41, 44, 45, 48, 108, 190, 273, 275, 278,
286, 287, 289, 293, 299, 301, 306, 321, 322,
378

CONTÍNUOS
46, 195, 203, 205-207, 212, 234, 270, 310,
317, 333-335, 344, 355, 361, 373-375, 377

CONTRAVENÇÕES
121

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
82

CONVENÇÃO INTERNACIONAL, Bruxelas
1886
138-140, 143

CONVENÇÃO LITERÁRIA, 1851
92

CONVENTO DA BOA HORA (Lisboa)
Ver ORDEM DOS EREMITAS DES-
CALÇOS DE SANTO AGOSTINHO.
CONVENTO DA BOA HORA (Lisboa)

CONVENTO DA ORDEM TERCEIRA DA
PENITÊNCIA
164

CONVENTO DA SANTÍSSIMA TRIN-
DADE (Santarém)
Ver ORDEM DA SANTÍSSIMA TRIN-
DADE. CONVENTO DA SANTÍSSIMA
TRINDADE (Santarém)

CONVENTO DE CRISTO (Tomar)
Ver ORDEM DE CRISTO. CONVENTO
DE CRISTO (Tomar)

CONVENTO DE MAFRA
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
ARRÁBIDOS. CONVENTO DE MAFRA

CONVENTO DOS TERCEIROS DE JESUS
(Lisboa)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
TERCEIROS REGULARES DE JESUS.
CONVENTO DOS TERCEIROS DE
JESUS (Lisboa)

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA
ASSUNÇÃO (Penafirme)
Ver ORDEM DOS EREMITAS CAL-
ÇADOS DE SANTO AGOSTINHO.
CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA
ASSUNÇÃO (Penafirme)

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA
LUZ (Carnide)
Ver ORDEM DE CRISTO. CONVENTO
DE NOSSA SENHORA DA LUZ (Carnide)

- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DE BELÉM (Lisboa)
Ver ORDEM DE SÃO JERÓNIMO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DE BELÉM (Lisboa)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO (Lisboa)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO (Lisboa)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE OLIVETE (Lisboa)
Ver ORDEM DOS EREMITAS DESCALÇOS DE SANTO AGOSTINHO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE OLIVETE (Lisboa)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO (Olhalvo)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO (Olhalvo)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Lisboa)
Ver ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Lisboa)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Santarém)
Ver ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Santarém)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torrão)
Ver ORDEM DE SANTA CLARA.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torrão)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torres Vedras)
Ver ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torres Vedras)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ (Carnide)
Ver ORDEM DE CRISTO.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ (Carnide)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO (Vila Verde)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
- XABREGANOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO (Vila Verde)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS PORTAS DO CÉU (Telheiras)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS PORTAS DO CÉU (Telheiras)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS RELÍQUIAS (Vidigueira)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS RELÍQUIAS (Vidigueira)
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO (Moura)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS.
- CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO (Moura)

ÍNDICE

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO (Camarate)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO (Camarate)

CONVENTO DE SANTA CATARINA DA CARNOTA (Alenquer)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. CAPUCHOS. CONVENTO DE SANTA CATARINA DA CARNOTA (Alenquer)

CONVENTO DE SANTA MARIA MADALENA (Alcobaça)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. ARRÁBIDOS. CONVENTO DE SANTA MARIA MADALENA (Alcobaça)

CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO DA MERCIANA (Charnais, Aldeia Galega)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. CAPUCHOS. CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO DA MERCIANA (Charnais, Aldeia Galega)

CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO (Lisboa)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. CAPUCHOS. CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO (Lisboa)

CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO (Castanheira)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. CAPUCHOS. CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO (Castanheira)

CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO (Varatojo, Torres Vedras)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES. MISSIONÁRIOS APOSTÓLICOS. CON-

VENTO DE SANTO ANTÓNIO (Varatojo, Torres Vedras)

CONVENTO DE SANTOS (Lisboa)
Ver ORDEM DE SANTIAGO DA ESPADA. CONVENTO DE SANTOS (Lisboa)

CONVENTO DE SÃO BENTO DA SAÚDE (Lisboa)
Ver ORDEM DE SÃO BENTO. CONVENTO DE SÃO BENTO DA SAÚDE (Lisboa)

CONVENTO DE SÃO BENTO DE XABREGAS (Lisboa)
Ver CÓNEGOS SECULARES DE SÃO JOÃO EVANGELISTA. CONVENTO DE SÃO BENTO DE XABREGAS (Lisboa)

CONVENTO DE SÃO DOMINGOS DAS DONAS (Santarém)
Ver ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO DE SÃO DOMINGOS DAS DONAS (Santarém)

CONVENTO DE SÃO DOMINGOS (Guimarães)
Ver ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO DE SÃO DOMINGOS (Guimarães)

CONVENTO DE SÃO DOMINGOS (Lisboa)
Ver ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO DE SÃO DOMINGOS (Lisboa)

- CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Alenquer)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
CONVENTO DE SÃO FRANCISCO
(Alenquer)
- CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DA
CIDADE (Lisboa)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DA
CIDADE (Lisboa)
- CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DE
PAULA (Lisboa)
Ver ORDEM DE SÃO FRANCISCO DE
PAULA. CONVENTO DE SÃO FRAN-
CISCO DE PAULA (Lisboa)
- CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Santarém)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
CONVENTO DE SÃO FRANCISCO
(Santarém)
- CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Xabregas)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
CONVENTO DE SÃO FRANCISCO
(Xabregas)
- CONVENTO DE SÃO FRUTUOSO (Braga).
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
CAPUCHOS. CONVENTO DE SÃO
FRUTUOSO (Braga)
- CONVENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA
(Setúbal)
Ver ORDEM DOS PREGADORES.
CONVENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA
(Setúbal)
- CONVENTO DE SÃO JOÃO DA CRUZ
(Carnide)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS DES-
CALÇOS. CONVENTO DE SÃO JOÃO
DA CRUZ (Carnide)
- CONVENTO DE SÃO JOÃO EVANGE-
LISTA DOS LÓIOS (Évora)
Ver CÓNEGOS SECULARES DE SÃO
JOÃO EVANGELISTA . CONVENTO DE
SÃO JOÃO EVANGELISTA DOS LÓIOS
(Évora)
- CONVENTO DE SÃO MIGUEL DA
TAPADA (Beja)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CAL-
ÇADOS. CONVENTO DE SÃO MIGUEL
DA TAPADA (Beja)
- CONVENTO DE SÃO MIGUEL (Gaeiras)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
ARRÁBIDOS. CONVENTO DE SÃO
MIGUEL (Gaeiras)
- CONVENTO DE SÃO PEDRO DE AL-
CÂNTARA (Lisboa)
Ver ORDEM DOS FRADES MENORES.
ARRÁBIDOS. CONVENTO DE SÃO
PEDRO DE ALCÂNTARA (Lisboa)
- CONVENTO DE SÃO VICENTE DE FORA
Ver CÓNEGOS REGRANTES DE SANTO
AGOSTINHO. CONVENTO DE SÃO
VICENTE DE FORA
- CONVENTO DO COLEGINHO
Ver COMPANHIA DE JESUS. CON-
VENTO DO COLEGINHO

ÍNDICE

- CONVENTO DO CARMO (Lisboa)
Ver ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DO CARMO (Lisboa)
- CONVENTO DOS CARDAIS DE JESUS
182
- CONVENTO DOS CONGREGADOS (Estremoz)
Ver CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE DE NÉRI. CONVENTO DOS CONGREGADOS (Estremoz)
- CONVENTOS EXTINTOS
29, 150, 151, 154-156, 167, 173, 178, 186
- COPENHAGA
109, 115
- CORTES CONSTITUINTES
62, 100, 159, 162, 163, 172, 181, 183, 190, 267, 357
- CORTESÃO, Jaime Zuzarte
356
- CORVO, José de Andrade
153
- COSTA, Joaquim António Xavier Anes da
344
- COSTA, José da Silva
344
- COSTA, José Joaquim Silveira da
172
- COSTA, Luís Xavier da
107
- COSTA, Miguel Manescal da
124
- COUCEIRO, José Maria de Sousa
185
- COUTINHO, José Joaquim da Cunha Azeredo
117
- COUTINHO, Rodrigo de Sousa
109
- COUVREUR, Guilherme, livreiro
127
- CREDORES
40
- CREMAÇÃO DE ESPÉCIES
81, 92
- CRÓNICAS MONÁSTICAS
101
- CRUZ, André Monteiro da
160
- CRUZ E C.^o, livreiro
111
- CUNHA, Vicente Pedro Nolasco da
182
- CUNHA, Xavier da
56, 76

CURSO DE NUMISMÁTICA
37, 257, 260, 261

CURSO SUPERIOR DE BIBLIOTECÁRIO
ARQUIVISTA
37, 258-260

CURSO SUPERIOR DE LETRAS
262

CURSO TRIMESTRAL DE HIGIENE DOS
LIVROS
197

D

DÁDIVAS
Ver DOAÇÕES

DAVID, Alfredo, encadernador
199

DE MICHELIS E C.^o
185

DÉCRETOS
53, 57

DELANGE, Francisco Solano Franco e,
encadernador
198

DELGADO, José Matias, cónego
81

DEPÓSITO
28, 54, 99, 117, 148, 150, 151, 166, 207,
221, 298

DEPÓSITO DAS LIVRARIAS DOS
EXTINTOS CONVENTOS
Ver DLEC

DEPÓSITO DOS LIVROS SEQUESTRA-
DOS
55

DEPÓSITO LEGAL
25, 26, 55, 81, 83, 91, 119, 121-124, 127,
128, 133, 135-138, 208, 251, 272

DEPÓSITOS DE LIVROS
71, 377

DESEMBARGO DO PAÇO
24, 49, 97, 124, 126, 378

DESINFECÇÃO DOS LIVROS
196

DESPESAS
38, 54, 55, 73, 80, 155, 167, 188, 189, 265-
-267, 269, 272-278, 282, 285, 287, 298,
301, 309, 310, 370, 378

DET KONGELIGE DANKE (Copenhaga)
115

DEUTSCHE BUCHEREI (Leipzig)
115

DEVEDORES
40

DICIONÁRIOS
34, 212, 239

DINAMARCA
107

ÍNDICE

- DIOCESE DE SAO TOME E PRINCIPE
184
- DIPLOMÁTICA
159, 258
- DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA
289, 358
- DIRECÇÃO GERAL DA INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA SUPERIOR E ESPECIAL
68, 234
- DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
314
- DIRECÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE
280
- DIRECÇÃO GERAL DE INSTRUÇÃO PÚBLICA
65, 98
- DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR
73
- DIRECÇÃO GERAL DO ULTRAMAR
149
- DIRECTOR
48, 55, 67-70, 72-74, 91, 103-105, 116, 134, 140, 143, 162, 196, 207, 208, 210, 212, 219-221, 225, 234-236, 251, 252, 259, 262, 270, 271, 273, 325, 328, 337-340, 364-366, 375, 376, 379, 381
- DIREITO DE OPÇÃO
83, 105, 106
- DIREITOS DE MERCE
42, 80, 310, 313
- DISTRITOS
127, 133, 135, 154, 161, 162, 178
- DIVISÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS
72, 210, 236, 251, 340
- DLEC
29-31, 55, 75, 79, 81, 90, 101, 155-161, 163, 165, 167, 169-191, 283, 344
- DOAÇÕES
23, 25, 79, 81, 83, 89, 91-93, 101, 104, 109, 115-118, 128, 274
- DRESDEN
289
- DUARTE, Euzébio José
344
- DUARTE, Sebastião José
344
- DUBATCHEWSKIJ, André
109, 117
- E**
- EDIÇÕES
22, 44, 54, 83, 100, 106, 123, 218, 219
- EDIÇÕES ELZEVIRIANAS
108
- EDIFÍCIO DA BNL
49, 55, 68, 81, 83, 90, 148, 150, 156-158, 164, 172, 232, 317, 373-379

ÉDITIONS G. VAN OEST
115

EDITOR CORAZZI
111

ELVAS
79, 117, 175

ELVAS. Bispo, (José Joaquim da Cunha
Azeredo)
117

ELZEVIER
Ver EDIÇÕES ELZEVIRIANAS

EMPRÉSTIMO
33, 75, 80, 81, 90, 93, 151, 175, 218-221,
223, 251, 359

ENCADERNAÇÃO
32, 44, 80, 93, 195-200, 266-270, 272, 274-,
-278, 280, 282, 285, 286, 291, 293, 297,
299, 309, 315, 320-322, 325, 326, 360, 365

ENES, António
56

ENES, Fernando
56, 252

ERÁRIO RÉGIO
38, 53

ERMIDA DE S. ROQUE DO ARSENAL DA
MARINHA
182

ESCHWEGE, Barão de
109

ESCOLA DO EXÉRCITO
164, 181

ESCOLA MÉDICO CIRÚRGICA
117, 160, 162, 184

ESCOLA NORMAL
170, 184

ESCOLA POLITÉCNICA
99, 165

ESFRAGÍSTICA
258

ESPAÑA
107, 249

ESPÓLIO DE FIALHO DE ALMEIDA
79

ESPOSENDE. Câmara Municipal
184

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
142

ESTAMPARIAS
26, 120, 126, 128, 133

ESTAMPAS
30, 100, 104-106, 124, 126, 133, 158, 182,
196, 208, 219, 220, 238, 270, 274, 283, 300,
374, 375

ESTATÍSTICA
93, 205-207, 209, 213, 232

ESTEVENS, Manuel dos Santos
56

ÍNDICE

ESTEVES, João Nunes, impressor
127

ESTOCOLMO
109

ESTREMADURA
156, 158

ESTREMOZ
166

ÉVORA
98, 170, 174, 186

EXPEDIENTE
22, 55, 61, 62, 64, 66, 68, 71-73, 91, 204,
265, 266, 268-270, 282, 285, 303, 322, 376,
382

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA RES-
TAURAÇÃO 1940-1941
83, 226

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ICONO-
GRÁFICA E DOCUMENTAL DA ES-
TÁTUA EQUESTRE DO TERREIRO DO
PAÇO
83

EXPOSIÇÃO BIBLIO-ICONOGRÁFICA
COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO
DA GUERRA PENINSULAR 1910
75, 226

EXPOSIÇÃO CERVANTINA 1908
35

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE

MARIA AMELIA VAZ DE CARVALHO
E DE GABRIEL PEREIRA, 1947
226

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO
CENTENÁRIO DO PADRE ANTÓNIO
VIEIRA, 1897
226

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 1º
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE
JÚLIO DE CASTILHO
83

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 6
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE
PETRARCA, 1904
226

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO TRI-
CENTENÁRIO DO PRIMEIRO PERIÓ-
DICO PORTUGUÊS 1941
226

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DOS PROFES-
SORES DO INSTITUTO SUPERIOR DE
AGRONOMIA 1923
226

EXPOSIÇÃO DE CARTOGRAFIA NACIO-
NAL 1903
226

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS, 1927
226

EXPOSIÇÃO DE FÍSICA 1930
226

- EXPOSIÇÃO DE GIL VICENTE
83
- EXPOSIÇÃO DE LITERATURA PERIÓDICA PORTUGUESA 1957
83
- EXPOSIÇÃO DE PARIS 1937
83
- EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS, Berlim
83
- EXPOSIÇÃO HORACIANA 1937
226
- EXPOSIÇÕES
33, 84
- F**
- FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA
Ver UNIVERSIDADE DE LISBOA.
Faculdade de Letras
- FAMÍLIA REAL
24
- FAMIN, C.
100, 109, 185
- FARIA, António Portugal
81
- FARIA, Marquês de
Ver FARIA, António Portugal
- FARO
126
- FAZENDA NACIONAL
54
- FAZENDA PÚBLICA
39, 40, 287
- FERET, J., livreiro
108, 109, 165
- FÉRIN & C.^a, livreiro
Ver LIVRARIA FÉRIN
- FERNANDES, Vasco
Ver GRÃO VASCO, pseud.
- FERREIRA, António José
53, 275, 344, 378
- FERREIRA, Paulino, encadernador
198
- FERREIRA, David José da Silva
356
- FERREIRA, Simão Tadeu, impressor
127
- FERRO, João António Frederico
153
- FIGUEIREDO, António José de
184, 185
- FIGUEIREDO, Fidelino de
56, 76

ÍNDICE

- FIEIS**
54, 123, 196, 197, 210-213, 328, 339, 341,
343, 344, 365, 373, 377
- FILIFE, António Joaquim**
185, 198
- FLANDRES**
382
- FLORENÇA**
115
- FOCKE & C.ª, livreiro**
289
- FONSECA, Faustino da**
76, 381
- FONSECA JÚNIOR, José da**
367
- FONSECA, Manuel António da**
157
- FONSECA, Viriato Mota da**
377
- FONTÃO, Manuel Joaquim**
84
- FONTENELLE, José**
54, 79, 81, 102, 107
- FORMAÇÃO**
37
- FOTOGRAFIA**
197, 224, 272
- FRANÇA**
92
- FREIRE, Cipriano Ribeiro**
110
- FIGUEIREDO, Francisco Coelho de**
117
- FREGUESIA DA LAPA**
170
- FREGUESIA DA SÉ**
184
- FREGUESIA DE S. JORGE (Arroios)**
183
- FREGUESIA DE SANTA MARIA MADA-
LENA (Lisboa)**
181, 183
- FREGUESIA DOS OLIVAIS**
183
- FREITAS, António de**
111, 359
- FREITAS, Joaquim da Costa, encadernador**
198
- FREINEDO, José Alves**
377
- FUNCHAL. Câmara Municipal**
184, 186
- FUNCIONÁRIOS**
41-43, 47, 53-56, 75, 79, 81, 103, 188, 190,
223, 251, 259, 260, 274, 275, 277, 278, 286,
301, 305, 306, 309-320, 333-344, 356-358,
360, 361, 364-366
- FURNE ET CIE., livreiro**
109

G

GABINETE DE ANTIGUIDADES
101, 108

GABINETE DE BELAS ARTES
182

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES BIBLIO-
GRÁFICAS
293

GABINETE DE NUMISMÁTICA
84, 88

GABINETE DO BIBLIOTECÁRIO-MOR
34

GAEIRAS
178

GAIO, António de Oliveira da Silva
185

GALHARDO, António Rodrigues, impressor
128

GARCÊS, Francisco de Paula de Carvalho
178

GENEALOGIAS
93, 100

GENEBRA
289

GÉRARD, Eliziário Cristóvão
98, 100, 108

GOA
125

GOES, José Gomes
250, 261

GOMES, Gualdino
56, 252

GOMES, Joaquim Gualdino
56

GOMES, Joaquim Severino
108

GOMES, Mota
84

GORDO, Joaquim José Ferreira
56, 76, 169, 276, 377

GOUVEIA, José Cantinho
328

GOVERNADORES CIVIS
120, 134

GOVERNO
63, 64, 79, 102, 138, 143, 154, 158, 169,
236, 258, 265, 267, 269, 333-335, 339, 379

GOVERNOS CIVIS
127, 170

GRÃO VASCO, pseud.
158

GRAVADORES
26, 100, 102, 133

ÍNDICE

- GRAVURA
81, 98, 100, 120, 122-124, 126, 133, 221,
280
- GRONDONA, Sebastião da Silva
153
- GUARDA-MOR
22, 62, 89, 90, 265, 266, 333, 334, 344, 373,
377
- GUIA DE PORTUGAL
88, 224, 298, 323
- GUIÃO, António José
153
- GUIMARÃES
171, 186, 250, 285-287, 356
- GUIMARÃES, António José Colffs
285, 287, 356
- GUIMARÃES, José Ribeiro
250
- H**
- HAIA
115
- HAKLUYT SOCIETY
115
- HAUMANN & CIE., livreiro
109
- HENRIQUES, Bernardo José
311, 356
- HERÁLDICA
100
- HERCULANO, Alexandre
222
- HERMANN & C.^a livreiro
Ver LIVRARIA HERMANN & C.^a,
- HIJOS DE J. ESPASA, livreiro
Ver LIVRARIA HIJOS DE J. ESPASA
- HISTÓRIA
34, 54, 98-100, 107, 109, 157, 166, 213,
224, 232, 239, 362
- HISTÓRIA DO LIVRO
234
- HOEPLI, Ulrico
115
- HOLANDA
107
- HOSPÍCIO DA TERRA SANTA
171, 177
- HOSPÍCIO DE NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO
177, 179
- HOSPÍCIO DE SANTO ANTÓNIO (Anadia)
174
- HOSPÍCIO DE SANTO ANTÓNIO (Vila
Franca)
172
- HOSPITAL DA ESTRELA
174

HOSPITAL DAS CALDAS DA RAINHA
181

HOSPITAL DE SÃO JOSÉ
171, 184

I

ICONOGRAFIA
259

IGREJA MATRIZ (Barreiro)
183

IGREJA MATRIZ (Óbidos)
180

IGREJA PAROQUIAL
169-171, 173-175, 182, 183

IGREJAS
165, 170, 180, 184

ILHA DE SÃO VICENTE (Cabo Verde)
170

ILHAS
93, 121, 128, 145

ILUMINURAS
83

IMPrensa BRACARENSE
125

IMPrensa CRISTÃ
127

IMPrensa DA RUA DOS COUTINHOS
126

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA
89, 126, 127, 134

IMPrensa NACIONAL
40, 41, 55, 89, 118, 119, 124, 125, 290, 300,
325, 340

IMPRESSORES
25, 26, 90, 119, 121, 124, 126, 127, 133,
251

IMPRESSOS
25, 35, 36, 54, 75, 90, 93, 102, 103, 116,
118, 121, 122, 124, 125, 135, 154, 169, 203,
212, 218, 233, 236, 237, 239, 250, 261, 280,
300, 303, 325, 343, 368

INCORPORAÇÃO
28, 80, 167, 168, 169, 181, 183, 211, 237

INCUNÁBULOS
35, 83, 221, 237, 238, 239

ÍNDIA
115

ÍNDICES DO CARTÓRIO
93

INÉDITOS
22, 88, 93

INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS
83, 207, 209, 210, 271

INQUISIÇÃO
54, 98, 344

ÍNDICE

- INSPECÇÃO DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS
30, 40, 53, 65, 66, 68, 74, 79, 89, 103, 121, 138, 149, 168, 186, 213, 221, 233, 238, 258, 269, 270, 336, 362, 380
- INSPECTOR
61, 66, 68, 69, 72, 74, 91, 109, 122, 139, 140, 143, 168, 169, 218, 221, 236, 259, 265, 267, 325, 333, 334, 338, 355, 376
- INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS
40
- INSTITUT INTERNACIONAL DE BIBLIOGRAPHIE
289
- INSTITUTO AMELIANO
182
- INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA
224
- INSTRUÇÕES
21, 36, 56, 89, 251
- INVASÕES
174
- INVENTÁRIO DA SECRETARIA GERAL
93
- INVENTÁRIOS
36, 49, 180, 252, 377
- IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO - Igreja Paroquial de São Jorge (Lisboa)
175, 183
- IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA RESSURREIÇÃO - Capela de Nossa Senhora da Conceição (Lisboa)
174, 183
- IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO - Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Lapa (Lisboa)
170, 183
- IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS TRIUNFOS (S. Pedro de Alcântara)
183
- IRMANDADE DOS CLÉRIGOS POBRES DE LISBOA
79
- IRMANDADE DOS CLÉRIGOS RICOS DE LISBOA
79
- ITÁLIA
107, 142
- IVANE, Francisco António, encadernador
198
- J**
- J. A. TELLES DA SYLVA
111
- J. MELCHIADES & C.^o
108, 109
- JESUÍTAS
79, 154, 168

JORDÃO, João José Maria
172

JORNAIS
80, 89, 231, 238, 249, 251, 267, 277, 279,
310, 317, 361

JORNAL *IMPrensa E Lei*
93

JORNAL *O Velho Liberal*
126

JUÍZES
127, 150

JUNTA CONSULTIVA
74, 104, 106, 139, 222, 234, 238, 252, 260,
338, 341

JUNTA CONSULTIVA DAS BIBLIOTE-
CAS E ARQUIVOS
74, 106, 222, 238, 260, 341

JUNTA DA CONFERÊNCIA
62, 334

JUNTA DO EXAME DO ESTADO ACTUAL
E MELHORAMENTO TEMPORAL DAS
ORDENS REGULARES
154

K

KAMENEZKY, Eliezer
84

KUNDIG, livreiro
Ver LIVRARIA KUNDIG

L

LAFÕES, Duque de
153

LAGE, António Marcelino, encadernador
198

LAMARTINE
249

LAMERTIN, Henri
115

LAMEGO
79

LAPA, Conde da
153

LAPA JÚNIOR, Manuel
377

LARA, Manuel José da Silveira
344

LARCHER, Joaquim
76

LAXMAN, A. de
185

LEAL, José da Silva Mendes
53, 56, 76, 90, 110, 172, 180

LEÃO, Desidério Marques, impressor
128

LEILÕES DE LIVROS
25, 35, 83, 105, 106, 110, 111, 184, 239,
280, 283, 286, 325, 329, 361

ÍNDICE

LEILOEIRA (A)
111

LEIPZIG
115, 289

LEIRIA
156

LEITÃO, António José de Lima
160

LEITURA
33, 71, 90, 91, 93, 204-213, 217, 221, 277,
296, 301, 317-319, 361, 377, 378

LIBRAIRIE ORIENTALISTE PAUL GEUTHNER
115

LIBRERIA ANTIQUARIA LEO S. OLSCHKI
115

LICEUS
69, 165, 174, 183, 184

LISBOA
25, 26, 30, 48, 53-55, 63, 68, 74, 79, 88, 89,
98, 99, 110, 120, 123-125, 127, 128, 133,
135, 143, 150, 154-156, 158-160, 162, 163,
168-171, 173-175, 177, 179, 181, 183-186,
198, 220, 258, 279, 290, 300, 323, 325, 340,
344, 360, 368-370

LISBOA. Câmara Municipal
98, 133

LISBOA. Câmara Municipal. Arquivo
98

LISBOA E COMPANHIA
198

LITERATURA
107, 232, 362

LITOGRAFIA
26, 120, 122-126, 128, 133, 136, 324

LITÓGRAFOS
26, 133

LIVRARIA BAKER & TAYLOR (The)
289

LIVRARIA BARATEIRA
111

LIVRARIA BERTRAND
97, 107, 108, 110, 126, 185, 224

LIVRARIA CAMÕES
111

LIVRARIA CASTRO E SILVA
111

LIVRARIA CENTRAL
111

LIVRARIA FÉRIN
109, 111, 198, 289

LIVRARIA FUMAÇA
111

LIVRARIA HERMANN & C.^o
289

LIVRARIA HIJOS DE J. ESPASA
289

LIVRARIA KUNDIK
289

LIVRARIA LELLO E IRMÃO
89

LIVRARIA LUMEN
89

LIVRARIA MELINE
Ver MELINE CANS ET CIE., livreiro

LIVRARIA R. GERHOLD'S
289

LIVRARIA SILVA
108

LIVRARIA UNIVERSAL DA SILVA
JÚNIOR
185

LIVRARIA VIÚVA BERTRAND E FILHOS
Ver LIVRARIA BERTRAND

LIVRARIAS
28, 55, 89, 105, 150-156, 159, 161, 163,
164, 169, 176, 178, 180, 186, 190, 289

LIVREIROS
24, 25, 38, 55, 75, 107, 109-111, 127, 170,
172, 251, 274-276, 278, 280, 285, 309

LIVRO DE PONTO
46, 306

LIVROS DE CORO
100

LIVROS ESTRANGEIROS
27, 104, 145, 165, 272, 299

LIVROS INCOMPLETOS E DETERIO-
RADOS
35

LIVROS PORTUGUESES
27

LIVROS SUPRIMIDOS
97

LONDON DIRECTORY COMPANY LIMITED
115

LONDRES
115

LORENTZ, Alfred
115

LOULÉ, Marquês de
90

LOUREIRO, Francisco de Sousa
160, 173, 180

LUANDA
98

M

MACEDO, Vitória José da Costa
151

MACHADO, Francisco José Horta
153

ÍNDICE

MACHADO, Júlio César
100

MADRID
115

MAGGS BROS.
115

MANGENS, E. J., encadernador
198

MANIQUE, Visconde de
153

MANOEL, Francisco de Melo
108, 249

MANUSCRITOS
30, 34, 35, 38, 54, 62, 75, 81, 83, 88, 93, 99-
-103, 105, 106, 109, 116, 117, 121, 150,
151, 154, 159, 160, 169, 176, 196, 203, 204,
208, 213, 218-221, 231-233, 236, 238, 239,
250, 257, 265, 269, 270, 274, 276, 277, 280,
239, 300, 320, 337-339, 343, 361, 362, 374,
375

MANZONI, Simão Pedro, livreiro
127

MARRECA, António Oliveira
110

MARTIN, Luís, livreiro
110, 127

MARTIN, Paul, livreiro
107

MARTINHO, António
356

MARTINHO, Eduardo
111

MARTINS, José
286

MEDALHAS
54, 55, 79, 80, 98, 100, 103-105, 108, 109,
148, 196, 204, 205, 208, 220, 233, 257, 269,
270, 274, 343, 374, 375

MEDALHÍSTICA
259

MELINE CANS ET CIE., livreiro
108, 109

MELO, Arnaldo de Faria de Ataíde e
84

MEMÓRIAS DA ACADEMIA
99

MENESES, Custódio César de
75

MENESES, Joaquim Magalhães e
152

MENESES, José de Magalhães e
153

MESA DO DESEMBARGO DO PAÇO
97, 126, 378

MESQUITA, Erenesto Frederico de
360

MICROFILMAGEM
224

- MILÃO
115
- MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA
69, 73, 235, 236, 316, 338
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
79, 81, 150
- MINISTÉRIO DA MARINHA E ULTRA-
MAR
28, 39, 149, 157, 184
- MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
43, 316, 319, 320
- MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
79
- MINISTÉRIO DO REINO
22, 65, 66, 75, 79, 81, 92, 98, 169, 171, 173,
182, 185, 208, 219, 258, 277-280, 287, 317,
359, 375
- MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRAN-
GEIROS
79, 208
- MINISTÉRIOS
142, 147, 169, 221
- MIRANDA, Joaquim José
107
- MISERICÓRDIA DE SOURE
170, 183
- MISSAIS
100
- MITRA PATRIARCAL DO PAÇO SÃO
VICENTE
79
- MOÇAMBIQUE
184
- MOCAMBO
127
- MOEDAS
54, 55, 79, 80, 98, 103, 105, 106, 108, 185,
204, 205, 220, 233, 260, 269, 270, 274, 375
- MONIZ, José António
81, 252
- MONETÁRIO DE FONTENELLE
79, 81, 99, 102
- MONIZ, Lourenço José
161
- MONTEPIO DO CLERO SECULAR POR-
TUGUÊS
79
- MONTEPIO DOS SERVIDORES DO
ESTADO
42, 43, 318, 320
- MONTEPIOS
42, 43, 79, 301, 311, 313, 318, 320
- MORAIS, José Manuel Plácido de
162
- MORANDO, João Baptista, impressor
128

ÍNDICE

- MORÉ
Ver CASA MORÉ
- MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO (Vale Bemfeito, Óbidos)
171, 178, 180
- MOSTEIRO DE SANTA MARIA (Alcobaça)
Ver ORDEM DE CISTER. MOSTEIRO DE
SANTA MARIA (Alcobaça)
- MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE BELÉM
(Lisboa)
Ver ORDEM DE SÃO JERÓNIMO.
CONVENTO DE NOSSA SENHORA DE
BELÉM (Lisboa)
- MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ (Rendufe)
Ver ORDEM DE SÃO BENTO. MOS-
TEIRO DE SANTO ANDRÉ (Rendufe)
- MOSTEIRO DE SÃO JERÓNIMO DO
MATO (Alenquer)
174, 178
- MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO (Tibães)
Ver ORDEM DE SÃO BENTO. MOS-
TEIRO DE SÃO MARTINHO (Tibães)
- MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS (Lisboa)
Ver ORDEM DE SÃO JERÓNIMO.
CONVENTO DE NOSSA SENHORA DE
BELÉM (Lisboa)
- MOURARIA
127
- MULTAS
26, 40, 118-121, 123, 126, 133, 266, 267,
271-273, 280, 333, 334, 355
- MUNDO DO LIVRO (O)
111
- MUNIQUE
115
- MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO
99
- MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
30, 98, 157, 381
- MUSEU DE NUMISMÁTICA
83
- MUSEU DO PORTO
182, 183
- MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE DE
VASCONCELOS
84
- MUSEUS
160, 162, 169, 221
- MÚSICA
98, 239, 249
- MUTUALIDADE DAS BIBLIOTECAS E
ARQUIVOS
48, 368-370
- N**
- NÁPOLES
109
- NETO, Francisco Barnabé Teixeira
153

NEVES, José Acúrsio das
153, 185

NIJHOFF'S, Martinus
115

NOMEAÇÕES
47, 54, 66, 337, 339, 344

NORTON, Tomás
110

NOTGEMEINSCHAFT DER DEUTSCHEN
WISSENSCHAFT (Berlim)
115

NOVA GOA
126

NOVA YORK
289

NOVELAS
213

NUMISMÁTICA
37, 55, 76, 81, 83, 88, 91, 103, 104, 107,
148, 208, 232, 257-261, 300, 337, 375

NUNES, Joaquim Manuel
127

O

ÓBIDOS
171, 178, 180

OFERTA
Ver DOAÇÕES

OFICIAIS
41, 46, 62, 64, 65, 68, 69, 76, 93, 125, 128,
138, 143, 146, 158, 186, 189, 203-205, 218,
231, 232, 236, 265, 267, 305, 310, 317, 333,
334, 336, 339, 344, 355, 359, 360, 361

OFICINAS TIPOGRÁFICAS
53, 120, 125, 126, 368

OLDEMBERG, António F. Velho
90, 169, 308, 377

O'HEEFTE, J. J.
107

OLHALVO
172, 180

OLHÃO, Marquês de
151, 153

OLIVEIRA, A. H. de
111

OLIVEIRA, Leandro José de, encadernador
198

OLIVEIRA MACHADO E C.^a
111

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO
270

ORÇAMENTOS
38, 75, 83, 277, 303

ORCEL, Jacques, livreiro
108-110, 127, 167

ÍNDICE

- ORDEM DA SANTÍSSIMA TRINDADE.
CONVENTO DA SANTÍSSIMA TRINDADE (Santarém)
171, 177, 179, 180
- ORDEM DE CISTER. MOSTEIRO DE SANTA MARIA (Alcobaça)
154-156, 170, 176, 177,
- ORDEM DE CRISTO. CONVENTO DE CRISTO (Tomar)
158, 169, 171
- ORDEM DE CRISTO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ (Carnide)
177, 179
- ORDEM DE MALTA
157, 158, 171
- ORDEM DE SANTA CLARA. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torrão)
173
- ORDEM DE SANTIAGO DA ESPADA. CONVENTO DE SANTOS (Lisboa) 175
- ORDEM DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA (Lisboa)
177
- ORDEM DE SÃO BENTO. CONVENTO DE SÃO BENTO DA SAÚDE (Lisboa)
171, 177, 179
- ORDEM DE SÃO BENTO. MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ (Rendufe)
171
- ORDEM DE SÃO BENTO. MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO (Tibães)
55, 98
- ORDEM DE S. JERÓNIMO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DE BELÉM (Lisboa)
98, 157, 163, 169, 170, 176, 177, 179, 183
- ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS RELÍQUIAS (Vidigueira)
180
- ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO (Moura)
177, 180
- ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO (Lisboa)
177, 179
- ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO (Camarate)
178
- ORDEM DOS CARMELITAS CALÇADOS. CONVENTO DE SÃO MIGUEL DA TAPADA (Beja)
180
- ORDEM DOS CARMELITAS DES-CALÇOS. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO (Olhalvo)
172, 178, 180

- ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS. CONVENTO DE SÃO JOÃO DA CRUZ (Carnide)
170, 177
- ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO (Penafirme)
172
- ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Lisboa)
171, 177
- ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Santarém)
179, 180
- ORDEM DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA (Torres Vedras)
172
- ORDEM DOS EREMITAS DESCALÇOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DA BOA HORA (Lisboa)
150
- ORDEM DOS EREMITAS DESCALÇOS DE SANTO AGOSTINHO. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE OLIVETE (Lisboa)
177
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CONVENTO DE NOSSA SENHORA DAS PORTAS DO CÉU (Telheiras)
171
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Alenquer)
177, 178, 180
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DA CIDADE (Lisboa)
55, 81, 156, 160, 172, 179, 188, 379
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Santarém)
171
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (Xabregas)
151, 155, 171
- ORDEM DOS FRADES MENORES. ARRÁBIDOS. CONVENTO DE MAFRA
164
- ORDEM DOS FRADES MENORES. ARRÁBIDOS. CONVENTO DE SANTA MARIA MADALENA (Alcobaça)
171
- ORDEM DOS FRADES MENORES. ARRÁBIDOS. CONVENTO DE SÃO MIGUEL (Gaciras)
178

ÍNDICE

- ORDEM DOS FRADES MENORES. AR-
RÁBIDOS. CONVENTO DE SÃO PEDRO
DE ALCÂNTARA (Lisboa)
169, 177, 179
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CA-
PUCHOS. CONVENTO DE SANTA
CATARINA (Carnota, Alenquer)
178, 180
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CA-
PUCHOS. CONVENTO DE SANTO
ANTÓNIO (Castanheira)
156, 172, 176-178, 180
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CA-
PUCHOS. CONVENTO DE SANTO
ANTÓNIO DA MERCIANA (Aldeia
Galega, Charnais)
178
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CA-
PUCHOS. CONVENTO DE SÃO
FRUTUOSO (Braga)
171
- ORDEM DOS FRADES MENORES. CA-
PUCHOS. CONVENTO DE SANTO
ANTÓNIO (Lisboa)
170, 171, 177, 178
- ORDEM DOS FRADES MENORES. MIS-
SIONÁRIOS APOSTÓLICOS. CON-
VENTO DE SANTO ANTÓNIO (Varatojo,
Torres Vedras)
164, 172, 180
- ORDEM DOS FRADES MENORES. TER-
CEIROS REGULARES DE JESUS
- CONVENTO DOS TERCEIROS DE
JESUS (Lisboa)
163
- ORDEM DOS FRADES MENORES. XA-
BREGANOS. CONVENTO DE NOSSA
SENHORA DA VISITAÇÃO (Vila Verde)
178
- ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO
DE SÃO DOMINGOS (Guimarães)
171
- ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO
DE SÃO DOMINGOS (Lisboa)
177
- ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO
DE SÃO DOMINGOS DAS DONAS
(Santarém)
175, 182, 183
- ORDEM DOS PREGADORES. CONVENTO
DE SÃO JOÃO BAPTISTA (Setúbal)
177

P

PAÇO DAS NECESSIDADES

79

PAÇO DE SÃO VICENTE

Ver MITRA PATRIARCAL DO PAÇO DE
SÃO VICENTE

PAÇO EPISCOPAL DE ÉVORA

79

PAGLIARINI, Nicolau
97

PALÁCIO DAS CORTES
100, 159, 163

PALÁCIO DE NOSSA SENHORA DA
AJUDA
24

PALÁCIOS REAIS
163, 164

PALEOGRAFIA
159, 258, 259

PALEÓGRAFO
163

PALMEIRIM, Rita Caldas
81

PAPEL
49, 71, 88, 184, 203, 267, 285, 289, 293,
321, 322, 379

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
89

PARIS
83, 108-110, 115, 170, 185, 289

PARIZINNI, Francisco Augusto, encadernador
198

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA
LUZ
170

PARÓQUIA DE SÃO TIAGO
170

PARÓQUIAS DE ÓBIDOS
180

PEÇANHA, José da Silva
107

PEDROSO, Consiglieri
107

PENAFIEL
126

PENAFIRME
172

PENICHE
154, 170

PENITENCIÁRIA CENTRAL DE LISBOA,
encadernação
198

PENSIONISTAS DO ESTADO
42, 312, 313

PEREDA, Manuel
109

PEREIRA, Gabriel Vítor do Monte
56, 76

PEREIRA, Lucas José dos Santos
172

PERES, Domingos Garcia
184

ÍNDICE

PEREZ, Victor
83

PERIÓDICOS
35, 54, 221, 249

PERMUTAS
90, 128

PINHO, António, encadernador
198

PINTASSILGO E FERNANDES
111

PINTO, António Joaquim de Gouveia
153

PINTO, Henrique Olegário
76, 356

PINTURA
29, 30, 49, 156-161, 164-166, 169-171, 173-
-175, 177-183, 187, 189, 286, 338, 341,
342, 375

PLANTIER, P.
109

POLIGRAFIA
34, 99, 213, 239, 362

PORTALEGRE
186

PORTELLI, José
186

PORTEIRO
204, 211, 373

PORTO
26, 89, 107, 110, 123, 125-128, 133, 143,
182, 186, 237, 252

PORTO DE SÃO MARTINHO
165

PORTUGAL, Rei, 1495-1521 (Manuel I)
157

POSTO DE SANEAMENTO E DESIN-
FECCÃO DE LIVROS
23, 92, 196

POZIER, António Narciso, encadernador
198

PREFEITURAS
186

PROENÇA, Raúl
56, 79, 81, 251, 252

PROPRIEDADE LITERÁRIA
22, 79, 81, 89, 128, 208

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
79, 89, 101, 103, 115, 239, 251, 269

Q

QUARTEL DO BATALHÃO DE VOLUN-
TÁRIOS DA CARTA
183

QUEIRÓS, José Peixoto de
153

QUINTA DO CAMPO
176

QUINTA DOS PADRES VICENTES
178

R

R. GERHOLD'S, livreiro
Ver LIVRARIA R. GERHOLD'S

RAFAEL, Joaquim
157

RATOLA, Francisco Simões
83, 377

REAL ARQUIVO DA TORRE DO TOMBO
Ver ANTT

RBPC
53-55, 57, 61, 62, 78, 80, 90, 93, 97-100,
102, 106, 107, 109, 116-119, 124, 126, 150-
-157, 170, 186, 188, 195, 198, 203, 219,
231, 239, 265, 266, 273-276, 278, 279, 305,
317, 320, 333, 334, 343, 356, 373, 377

REAL ERÁRIO
265, 273, 274, 276

REAL MESA CENSÓRIA
24, 97, 102

REAL MESA DA COMISSÃO GERAL
SOBRE O EXAME E CENSURA DE
LIVROS
97, 107

REBELDES
149-151, 155, 156, 169, 186

RECOLHIMENTO DE SÃO PEDRO DE
ALCÂNTARA
176

RECOLHIMENTO DOS ÓRFÃOS DE SÃO
PEDRO DE ALCÂNTARA
159

RÉGIA TIPOGRÁFICA SILVIANA
124

REGISTO DA PROPRIEDADE LITERÁRIA
22, 79, 81, 89, 128, 208

REGO, António de Freitas
359

REGRAS DE CATALOGAÇÃO
79, 81, 252

REGULAMENTOS
53, 61, 63-67, 70, 72, 75, 80, 89, 99, 105,
116, 120, 123, 140, 164, 165, 195, 203, 205,
207-209, 211, 212, 225, 259, 271, 333, 337,
338, 374, 375

RELAÇÃO DE LISBOA
127

REMUNERAÇÃO
42, 251, 280, 312

RENASCENÇA PORTUGUESA
89

RENDUFE
171

ÍNDICE

- REPARTIÇÃO DA FAZENDA DO DISTRITO DE LISBOA
79
- REPARTIÇÃO DE CIÊNCIAS E ARTES
232
- REPARTIÇÃO DE HISTÓRIA E LITERATURA
232
- REPARTIÇÃO DE MANUSCRITOS E NUMISMÁTICA
76, 232
- REPARTIÇÕES DE FINANÇAS
127
- REPRODUÇÃO DAS ESPÉCIES
33
- REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS
83, 280
- REQUISIÇÕES
41, 103, 304, 380
- RESTAURO DE LIVROS
80
- RESTIER, Luís Maigre, impressor
128
- REY & BELHATTE, livreiro
170, 185
- REY, Jorge, livreiro
107, 108, 110, 127
- RIBEIRO, Amâncio da Silva
81
- RIBEIRO, Aquilino
81, 366
- RIBEIRO, João Pedro
100
- RILHAFOLAS
170, 176, 177, 179
- ROBIN, encadernador
198
- ROCHA, João Bernardo da
172, 184
- RODRIGUES, António
128, 185, 198
- RODRIGUES, José Manuel
111
- ROLLAND & SEMIOND
110, 127
- ROMA
84, 108, 109, 157
- ROMÉNIA
142
- ROMO, Adrian
115
- ROSA, Joaquina
106
- ROSSIO
127

ROUBO
79-81, 84, 163, 171

RUA NOVA
127

RUÃO
109

RÚSSIA
185

S

SALA DE LEITURA
205-207, 210-212, 361, 377, 378

SALAS DE LIVROS
239-245

SANTA CATARINA
Ver CATARINA, Santa

SANTA TERESA DE JESUS
Ver TERESA DE JESUS, Santa

SANTARÉM
126, 171, 175, 179, 180, 182-184, 186

SANTO ANTÓNIO NO TERMO DA CAS-
TANHEIRA
156

SANTOS & ALVES
198

SANTOS, Alfredo Elviro dos, Monsenhor
79, 81

SANTOS, António Ribeiro dos
53, 76, 97, 100, 106-109, 117, 126, 274,
276, 305, 306, 320, 342, 344, 355, 377

SANTOS, Bernardo dos, encadernador
198

SANTOS, Joaquim Ferreira dos
378

SARAIVA, António Ribeiro
79

SÃO VICENTE (Cabo Verde), Ilha de
170

SÉ (Lisboa)
173, 184

SÉ (Viseu)
173

SEABRA, António Luís de
158

SEABRA, José de
166

SECÇÃO DE BIBLIOGRAFIA
35, 105, 239, 252

SECÇÃO DE EXPEDIENTE
67, 375

SECÇÃO DE MANUSCRITOS
81

SECÇÃO DE RESERVADOS
84

ÍNDICE

- SECÇÃO DE TROCAS INTERNACIONAIS
140, 143
- SECÇÃO DO ARQUIVO DA MARINHA E
ULTRAMAR
148
- SECÇÃO FOTOGRÁFICA
293
- SECÇÃO POMBALINA
79
- SECÇÃO ULTRAMARINA
81, 88, 362
- SECRETARIA
31, 54, 61, 66, 68, 70, 72, 79, 91, 93, 97-99,
102, 108, 122-124, 139, 150, 158, 161, 166,
172, 174, 181, 183, 191, 197, 209, 210, 270,
271, 303, 312, 313, 335, 338-340, 363, 374,
376, 380
- SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓ-
CIOS DA GUERRA
79
- SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓ-
CIOS DA MARINHA E ULTRAMAR
79
- SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓ-
CIOS DO REINO
54, 55, 150, 182, 183
- SECRETARIA GERAL DAS BIBLIOTECAS
E ARQUIVOS NACIONAIS
70, 93, 312
- SECRETARIAS DE ESTADO
54, 55, 61, 79, 98, 99, 108, 150, 160, 161,
169, 174, 181, 183, 218
- SEIXAL. Câmara Municipal
182
- SEIXAS, Pedro Nolasco de
280, 310, 357
- SEMINÁRIOS
55, 98, 109, 184
- SENDIM, Maurício José
157
- SEQUESTRO DE LIVROS
28, 55, 149-152, 169, 186
- SERVENTES
47, 207, 211, 212, 234, 237, 270, 362, 365,
375
- SERVIÇO DE LEITURA
91
- SERVIÇO DE TROCAS INTERNACIONAIS
28, 142-144, 147, 148
- SERVIÇOS CENTRAIS
74, 91, 137
- SERVIÇOS DE CATALOGAÇÃO
36
- SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS
33, 224
- SETÚBAL
177, 186
- SCHWALBACH, Carlos
56, 252

Inventário do Arquivo Histórico da BN

SILVA, António José da
162, 277

SILVA, António Teles de Faria e
152, 153

SILVA, Augusto Rebelo da
185

SILVA, Cândido António da, impressor
127

SILVA, Inocêncio Francisco da
184

SILVA, João da, impressor
126

SILVA, Jorge José da, encadernador
198

SILVA JÚNIOR & C.^ª, livreiro
107, 185

SILVA, Leopoldo da, encadernador
198

SILVA, Lourenço V. da Costa e, encadernador
198

SILVA, Luís Duarte Vilela da
157, 160, 180

SILVA, Manuel L. da, encadernador
198

SILVA, Margarida Telles da
153

SILVA, Pedro Maria, encadernador
198

SILVA, Vieira da, encadernador, 198

SILVEIRA, Manuel Sérgio da
161

SINVAL, José Gregório Lopes da Câmara
161

SMITHSONIAN INSTITUTION
99

SOARES E MENDONÇA
111

SOARES, João Torcato, impressor
126

SOARES, Miguel
356

SOARES, Tomás Brown
377

SOCIEDADE ESCOLÁSTICO-FILOMÁTICA
170, 175

SOCIEDADE GEOGRÁFICA DE PARIS
185

SOCIEDADE PROPAGADORA DOS CONHE-
CIMENTOS ÚTEIS
88, 204

SOCIÉTÉ DES ANCIENS TEXTES FRAN-
ÇAIS
115

ÍNDICE

SOURE

170, 183

SOUSA, António Sérgio de

356

SOUSA, Francisco Joaquim Pereira e

91, 117

STOCKELER, António Nicolau de Moura

153

SUÉCIA

107, 109

SUEIRO, José Joaquim Xavier

344

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

150, 174, 222

T

TABORDA, José da Cunha

157

TAIPA, Conde da

160

TANCOS, Marquês de

153

TAUROMAQUIA

35, 239

TEATINOS

Ver CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO CAETANO (TEATINOS)

100, 116

TEATRO

35, 101, 208, 239

TELHEIRAS

162, 171, 175

TELHEIRAS, Barão de

162, 175

TELES, José Estevens

377

TERESA DE JESUS, Santa

81

TESOURARIA

55, 271

TESOUREIRO

40, 69, 73, 268, 269, 271, 286, 361

TESOURO PÚBLICO

38, 39, 73, 149, 155, 160, 163-166, 183, 189, 266-268, 276-279, 288, 379

TIBÃES

55, 98

TIPOGRAFIAS

26, 44, 45, 47, 89, 93, 101, 119, 120, 122-126, 128, 133, 135-137, 291, 297, 315, 324-328, 365

TOMAR

158, 169, 171

TORRÃO

173

TORRE DO TOMBO

Ver ANTT

TORRES VEDRAS

164, 172, 178, 190

TRANSFERÊNCIA

79, 81, 83, 98, 149, 179, 185, 188, 269, 271

TRANSPORTE DAS LIVRARIAS

155

TRESLADOS

88

TRIBUNAIS

123

TRIESTE

107, 109

TRINDADE, Luís Carlos Rebelo

250

TROCA

27, 30, 35, 75, 101, 109, 138, 139, 170, 172, 185

TROCAS INTERNACIONAIS

27, 71, 81, 83, 128, 138-140, 142-147, 170, 272, 299

TÚLIO, António da Silva

56, 91, 261, 280, 288, 360

U

ULTRAMAR

39, 79, 80, 93, 101, 120, 128, 148, 149, 157, 252, 286

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral

143, 237, 262

UNIVERSIDADE DE LISBOA. Faculdade de Letras

258

URUGUAI

142

USQUE, Samuel

83

USURPAÇÃO

149

V

VALADA, Marquês de

185

VALDEZ, Álvaro de Sousa

93

VALDEZ, Joaquim José d'Ascensão

185

VALE, José Joaquim do

359

ÍNDICE

- VARATOJO
164, 172, 180
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo, livreiro
127
- VASCONCELOS, José Leite de,
83, 261
- VEIGA, Augusto Botelho da Costa,
56, 76
- VENCIMENTOS
31, 41-43, 190, 268, 270-272, 274, 275,
283, 286, 296, 301, 305, 306, 309-313, 315,
317-320, 359
- VENDA DE LIVROS
88, 108, 293
- VENEZA
109
- VIALE, António José
56, 76, 91, 185
- VIANA DO CASTELO
186
- VIDAL, Adriano Augusto de Pina
117
- VIDIGUEIRA
180
- VIEIRA, Francisco
54, 107
- VIEIRA, Joaquim José de Proença,
185
- VIEIRA, Manuel José Gomes, encadernador,
198
- VIENA
109
- VIGILÂNCIA DO EDIFÍCIO
49
- VILA DO CONDE
186
- VILA FRANCA. Câmara Municipal
156, 172, 180
- VILA REAL
186, 213, 249
- VILA VERDE
178
- VILAS BOAS, Manuel do Cenáculo
Ver CENÁCULO, Manuel do
- VIMIEIRO, Conde de
98
- WISEU,
173, 186
- VIÚVA ÁLVARES RIBEIRO E FILHOS
impressor,
126, 128
- VIÚVA BERTRAND E FILHOS
Ver LIVRARIA BERTRAND
- VIÚVA FREITAS E FILHOS
199
- VIÚVA HENRIQUES
108, 127

Inventário do Arquivo Histórico da BN

W

WALTER DE GRUYTER & Co.
115

WASHINGTON
115

X

XABREGAS
151, 156, 171, 174

XAVIER, José Victoriano
344

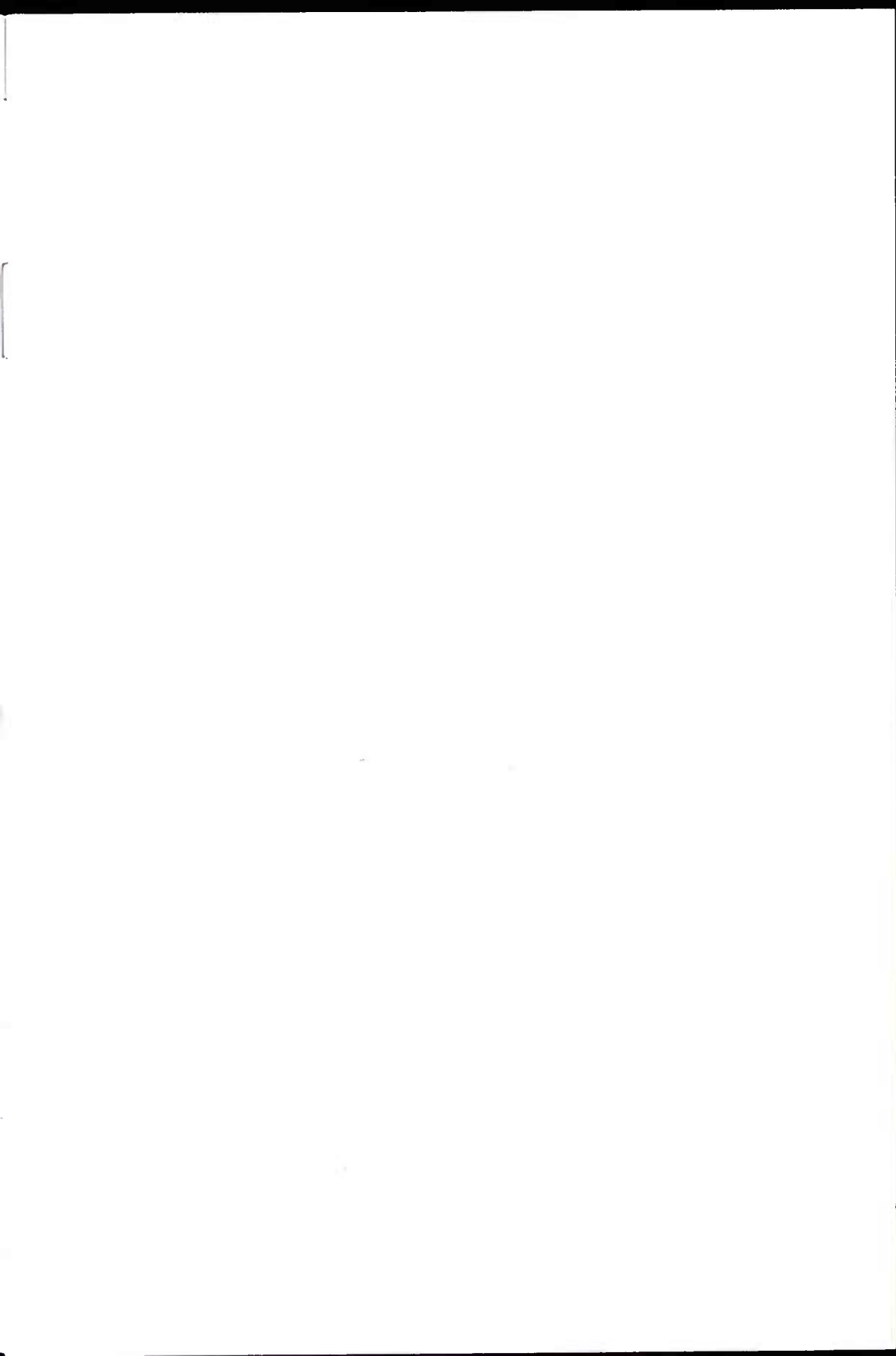
Y

YOULE, Frederico
117

Z

ZINCOGRAVURAS
84







arquivos 3



INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

9 789725 652404





